SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.565 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1913 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Nova mudança do João Caetano — Um medalhão para o Vasques — Sobre os contos da Republica... — Ministros do feitio antigo — A trindade romantica brasileira — Os grandes vultos do nosso jornalismo — Avenida Rodrigues Alves — Barbosa Alvarenga, precursor eliminado — Do que não queria eu fallar.*

Segundo li em folha noticiosa, o jardim da praça Tiradentes está para ser modificado, e para ahi vão a estatua de João Caetano e o busto de Francisco Manoel.

Não ha senão que louvar em tal pensamento. Onde está, não deve continuar o monumento que a admiração popular, e mais que a de todos a do seu discipulo e amigo Francisco Corrêa Vasques, logrou erigir ao principe da scena brasileira. E o tributo de que ora se cogita para exalçar a memoria do autor do hymno nacional, tambem não deixa de ser altamente sympathico. Assim não teremos sómente perpetuados no bronze os vultos de guerreiros, estadistas ou scientistas, e o povo aprenderá que tambem nos dominios da arte se póde trabalhar pela patria.

A estatua de João Caetano foi levantada mediante os assiduos esforços do grande actor comico supra-citado. Enthusiasta pelas tradições do theatro nacional, que já no seu tempo entrava a decahir, não fallava o Vasques em João Caetano sem que se lhe incendessem os olhos, de febril enthusiasmo, logo após marejados de lagrimas. Organizou espectaculos, abriu subscripções, escreveu para jornaes, empregou, em poucas palavras, todos os meios para levar ao cabo a piedosa tarefa. Era elle, por si só, toda a commissão glorificadora de João Caetano... Hoje, seria mais facil: armado de *pistolão*, assaltaria um orçamento, se é que não conseguisse obter uma distracção de qualquer verba, no ministerio da agricultura, por exemplo. Mas naquelle tempo o negregado parlamentarismo ainda usava discutir orçamentos, em uma e outra camara.

Se, portanto, definitivamente fôr trasladada para a praça da Constituição (ou Tiradentes, se é que não preferem chamal-a Rocio Grande) a estatua que assim foi levantada pelos esforços do bom e talentoso Corrêa Vasques, eu suggiro a idéa de tambem a este collaborador do nosso theatro se pagar uma affectuosa homenagem, collocando a sua effigie, em medalhão, no pedestal do monumento do seu mestre.

Nem houvera nisto erro de apreciação ou injustiça. Com effeito, se João Caetano foi na tragedia e no alto drama a revelação de extraordinarias aptidões, que por um momento elevaram bem alto o nosso theatro, tambem para o brilho deste, na plana inferior, mas não despicienda, da comedia, magistralmente se distinguiu Francisco Corrêa Vasques, *o Vasques*, como então simplesmente se dizia, cuja insuperavel veia comica tanto nos fez rir durante um quarto de seculo.

Eu algures já contei, mas não fará mal repetir (a unica figura de rhetorica é a repartição, foi o primeiro Napoleão quem o disse) a historia da inauguração da estatua de João Caetano. Radiante de alegria tinha o Vasques preparado tudo para a solemnidade, e até mandara cunhar bellas medalhas de bronze, com a effigie do festejado principe do palco brasileiro. O Imperador fôra convidado para a festa e tinha promettido comparecer... Mas nesse comenos sobreveio a revolução de 89. Lá se foi, barra afóra, o tolerante monarcha. Vasques, sinceramente dedicado ás instituições derrubadas, adiou a inauguração, não se podendo resolver a effectual-a no meio de uma derrocada que tão fundo lhe pungia os sentimentos politicos.

Para deparar a medida das suas disposições de animo, peço venia para referir (os velhos, quando lhes dá para contar, gostam muito de diggressões) um facto assás significativo. Apparecêra aqui no Rio de Janeiro, um portuguez, ajanotado e não pouco imcante, chamado Castro Soromenho. Fôra elle recommendado pelo Luiz Guimarães, então secretario da legação em Lisboa, mas logo comprehendi que não passava de refinado bohemio. Rebentando o levante, e estabelecido o Governo Provisorio, Castro Soromenho immediatamente aproveitou as facilidades ostentosamente offerecidas á naturalização, e foi o primeiro naturalizado sob o novo regimen. Ora, tendo o Vasques dado nesse tempo o seu beneficio annual, Soromenho, enfronhado em roupas claras e de monoculo assestado, multiplicava as chamadas á scena, além do razoavel, de sorte que o Vasques, improvisando segundo o seu costume um versinho de cada vez que o victoriavam, já se achava extenuado de corpo e de improvisação; e, então, lá quando, talvez já pela decima vez, o chamavam á scena, de repente se sahiu com esta:

Sobre as cousas deste mundo
Formado idéa já tenho:
Perdemos Pedro Segundo,
Ganhámos o Soromenho!"

O que hoje apenas parecerá pilheria, naquelles dias agitados suscitou uma algazarra de protestos, e nós, os amigos do Vasques, tivémos de operar estrategicamente para lhe proteger a retirada, e evitar que em tragedia não lhe acabasse o beneficio.

Bem: sendo taes as disposições do Vasques, imagine-se com que cara foi elle obrigado a convidar o novo chefe do Estado para a inauguração official da estatua de João Caetano! Protrahiu aquillo até maio de 1891, mas emfim não havia remedio...

Em frente da antiga Academia de Bellas Artes, onde hoje pontifica em finanças o Sr. Dr. Rivadavia, estava armado um palanque ou cousa que ó valha. O Vasques fez o seu discurso, em que corajosamente fallou do Imperador banido. Deodoro, que no fundo era amigo da Familia Imperial, pigarreava tambem commovidissimo... Preciso é dizer que o Vasques, nervosamente, segurava em um dos cordões que, corridos, desvendariam a estatua; e, não sei se casual se astuciosamente, em um dos trechos do seu discurso, de repente puxou pelo cordão e fez cahir o velame! Foi o Vasques e não o Generalissimo, quem desvendou a estatua de João Caetano.

Vendo-a deportada para um canto do parque da Republica, onde ultimamente se tem achado, não pequena foi a minha magua, hoje minorada pela esperança da projectada trasladação; assim como tambem com prazer vi mudada, para um dos pateos externos do edificio do Ministerio da Viação, a estatua d'aquelle Buarque de Macedo, cujos desaffectos a fizeram pôr nas sujas cercanias de uma rotunda da Estrada de Ferro Pedro II, ali para as bandas de S. Diogo.

Buarque de Macedo foi aquelle ministro da agricultura (ministerio que então abrangia os negocios da viação), o qual, havendo fallecido em viagem, numa festa official, dentro da carteira e nos bolsos apenas comsigo tinha quatro mil réis. Em casa pouco mais lhe acharam...

Um ministro de Estado ganhava nesse tempo mensalmente um conto de réis. Quatrocentos mil réis custava, em qualquer cocheira, o fornecimento de um carro decente, que era quasi sempre um *coupé*. Ficavam seiscentos mil réis para todas as demais despesas de representação. Por isto o illustrado e probidoso general Beaurepaire Rohan, que era muito pobre, nomeado ministro da guerra, não deixou a modesta casinha, de rótula e duas janellas, em uma rua da Cidade Nova. Abriu-se a rótula, e o ordenança ali ficou sentado, como signal do poder publico. A quem indiscretamente lh'o exprobrava, o bondoso e honrado velho sorria e explicava: — *Prefiro a rótula ao calote*... Esses tempos, que são hontem, já nos parecem antigos de muitos seculos! Nada ha como a pura democracia para levantar os costumes e enfeitar as ministranças.

Vinham aqui muito a pello umas observações sobre o merito relativo dos perpetuados no bronze historico. Outro dia foi collocado no Passeio Publico a herma de Castro Alves. Perfeitamente bem: mas eu pergunto onde estão as effigies do Araguaya e do Porto Alegre, gloriosos companheiros de Gonçalves Dias, e que com este constituiram a nossa grande trindade romantica, tão symmetrica com aquella que em Portugal formaram Garrett, Alexandre Herculano e Antonio Castilho.

Já por vezes me tenho detido em frente da herma do Araujo, da *Gazeta*, e com tristeza me lembro dos nossos torneios pela imprensa, nos quaes felizmente nunca houve o azedume que gera inimizades, porque, no fim das contas, elle e eu tinhamos sufficiente espirito para não perdermos a tolerancia. Applaudo, pois, com mãos ambas a singela memoria que a vindouros recorda o bom Araujo; — mas, pergunto, onde estão as figuras dos emeritos publicistas que o antecederam e com immenso lustre fundaram o jornalismo nacional?

A mesma falta de graduação, no se aquilatarem meritos, tambem se nota nas denominações das ruas. Não falle dos nomes tradicionaes, que devem ser conservados. Paula Mattos, por exemplo, não foi, de certo, um grande homem mas ha razão historica para que o seu nome esteja ligado ao conhecido morro desta capital. Trato das denominações que *honeris causa* são dados ás ruas novamente abertas. Compulsando-se uma lista das avenidas, ruas, ladeiras, etc. desta cidade, logo se topa com uma porção de nomes que desafiam a memoria do maior conhecedor de minucias. Quando, nesta minha ancia de saber, indago quem sejam taes ou taes cidadãos, frequentemente me succede não achar quem saiba mais. Nem o Vieira Fazenda! Alguns Srs. intendentes, e outros pro-homens municipaes, muito contemplados nessas apotheoses onomasticas, apenas têm a notoriedade dos seus mandatos. Morrem os seus eleitores, muitos mesmos já estavam mortos quando os elegeram, e assim dentro em pouco se perde a noticia dos padroeiros inscriptos nas placas das esquinas.

Não raro se confundem noções, com falha da justiça. O nome glorioso de Rio Branco deveria reservar-se á rua Marechal Floriano, porque nessa rua é que Rio Branco, no seu Itamaraty, trabalhava pela causa nacional, concertando na Republica os erros dos republicanos. A Avenida, primeiro denominada Central, e hoje Rio Branco, devia chamar-se Rodrigues Alves, que foi quem a mandou fazer. A esse cavalheiro devo apenas a fineza de me ter feito chamar á policia, quando lhe censurei os abusos consecutivos á revolta capitaneada pelo Sr. Lauro Sodré... Mas, com toda a razão se lhe attribue o merecimento da reconstrucção de uma parte desta capital: e considerações de qualquer ordem nunca me induziram a postergar a equidade.

O mais interessante nisto de placas, nomes e commemorações, é o que aconteceu com a antiga travessa Leopoldina, a que o republicanismo deu o nome de *Barbara Alvarenga*, a inditosa mulher de um dos cabeças da *Inconfidencia*. Em logar desse nome, durante muito tempo esteve na placa o de *Barbosa Alvarenga*. Ninguem sabia quem era, mas tacitamente se assentou que fôra um grande patriota. Assim, em certa manifestação de que foi victima um illustre republicano amigo meu, o orador quasi-official desenrolando uma serie de precursores do 15 de novembro, tambem lá citou o invicto *Barbosa Alvarenga*.

— V. Ex. disse bem, observei-lhe eu depois; Barbosa Alvarenga é um invicto, nunca foi vencido, e isto por uma excellente razão: elle nunca existiu.

— Mas está na chapa...

— Ha chapas, ousei replicar, que são de todo contra o bom-senso...

Não sei se o homem comprehendeu. Eu é que não comprehendo como vim aqui parar, tendo partido da estatua de João Caetano. Muito á puridade, comtudo, sempre lhes revelarei que não me perdi no caminho. O que eu não queria, era tratar de cousas desagradaveis: do não-convite da Camara dos Deputados para a festa norte-americana, da reclamação pecuniaria apoiada *manu diplomatica*, da crise financeira, etc., etc.

Quem as armou que as desarme.

C. de L.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Céo lindissimo o de hontem, no Rio. Já se vê que não tivemos uma opacidade de cortar a faca; mas o azul sempre encoberto, coando-se o sol por esse abat-jour, para dar-nos o supplicio de forte calor: temperatura maxima, 26°,6; minima, 20°,1.

Na zona sul, a pressão atmospherica de ante-hontem para hontem desceu e a temperatura subiu sensivelmente, o céo esteve nublado, os ventos foram variaveis e fracos, predominando calma; o estado do tempo foi incerto. Cairam chuvas regulares em alguns logares dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A temperatura maxima de ante-hontem verificou-se em Blumenau, com 30,7, e a minima em Caxambú, com 8,8.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Foram assignados hontem os decretos da pasta da fazenda exonerando do cargo de director da Caixa de Conversão o Dr. Nuno de Andrade e nomeando para o mesmo logar o Dr. Guilherme Augusto de Souza Leite, barão de Aguas Claras.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao juiz federal no Paraná a carta rogatoria expedida pelo juizo da comarca de Estarrijo, Portugal, ás justiças daquelle Estado, para nomeação de louvados e avaliação de bens no inventario por obito de Antonio Valente Cabral.

O Sr. ministro da justiça consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 50:000$, destinado ao pagamento de auxilio ao curso de engenharia mantido pela Universidade do Paraná.

O *Correio da Manhã* tem necessidade organica de xingar alguem. E' fatal. Está no sangue esquentado e avariado do seu director exercer sobre uma victima qualquer a torpeza ignominiosa da sua peçonha e calumnia.

O Sr. Alexandrino de Alencar foi agora escolhido para bigorna, em que esse ferreiro da mentira deve martelar as suas deslavadas mentiras.

Cobardemente, em fórma de "escrevem-nos", para evitar responsabilidades, o director do *Correio* insinua que o Sr. Alexandrino foi na marinha o creador do cofre de onde saem pagamentos indevidos e reservados illegaes.

E, como está na massa do sangue calumniar tanto quanto possivel, o pasquineiro affirma que só de uma vez o *Paiz* recebeu, por ordem do Sr. Alexandrino, então Ministro da Marinha, cerca de 80:000$000!

O *Correio* diz mais que, por essas e outras, o Sr. Alexandrino devia ordenar que a commissão de inquerito estendesse o seu trabalho ao periodo administrativo naval de 1906 a 1910.

O Sr. almirante aceitou prazenteiramente o conselho, ordenando á commissão que naquelle periodo não proceda a um simples inquerito, mas a uma rigorosa devassa.

Assim se responde á mentira e á calumnia.

O miseravel vai ficar com uma cara ainda mais lambida, quando ficar provado que o almirante Alexandrino apenas pagou a jornaes por publicações mandadas inserir na parte ineditorial, como se faz em todos os departamentos.

Pena é que o pobre diabo tenha perdido de todo a vergonha, senão teria um pouco de pejo comparando o que foi pago ao *Paiz* e ao *Correio*, pelas mesmas publicações.

O *Paiz* nunca modificou a sua tabela de preço, ao passo que o venal "puritano" aproveita o pretexto dessas publicações para fazer uma transacção que no Codigo Commercial se conhece por compra e venda.

E é assim que se explica o motivo por que o regenerador de feira não tem o topete de fazer a mais insignificante censura á Light e não perde occasião de atacar a reputação pessoal e commercial dos Srs. Gaffrée e Guinle, grandes industriaes brazileiros, que não merecem a menor consideração do nacionalismo de Edmundo, cujo patriotismo está na gaveta dos grandes dinheirosos.

Aguardemos, pois, a devassa que o honrado ministro da marinha mandou abrir e o publico vai ver a differença que ha entre uma empreza jornalistica séria, que tem preços fixos para as suas publicações, sem cogitar quem é o freguez, e os safados do *Correio da Manhã*, que abusam de modo indigno com as publicações que os governos têm a fraqueza de mandar para esse pasquim.

Pena é que nos outros ministerios não se faça igual inquerito, pois de bom grado nos sujeitariamos ao confronto feito entre as quantias pagas ao jornaleco do Sr. Edmundo Bittencourt e as que têm sido pagas nestes ultimos dez annos ao *Paiz*.

Requeira o *Correio da Manhã* esse inquerito, que pela nossa parte ahi fica feito o pedido.

E' assim que podemos responder de cabeça erguida a esses torpes exploradores.

O almirante Alexandrino de Alencar autorizou a commissão de inquerito da marinha a estender suas investigações até o periodo de sua administração, de 1906 a 1910.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do capitão de corveta Raphael Brusque, communicando ter assumido o cargo de addido naval á Legação Brazileira em Paris e que o capitão de fragata José Maria Penido havia partido a bordo do *Arlanza*, com destino a esta capital.

O capitão de fragata commissario reformado Pedro Antonio da Silva foi nomeado para fazer parte da commissão designada para verificar o estado e a escripturação da Caixa de Emprestimos do Montepio dos Operarios da Arsenal de Marinha desta capital.

O capitão-tenente commissario José Diniz Villas Boas Filho foi exonerado do cargo de encarregado do Deposito Naval de Matto Grosso.

Está na ordem do dia da Camara para ser votado o parecer reconhecendo o novo deputado pelo Paraná.

Não tardará tambem a nella figurar o caso eleitoral do 3º districto de Pernambuco.

As questões partidarias vão agitar de novo, por muitos dias seguidos, as sessões da Cadeia Velha: e, emquanto são debatidas, nem ao menos começam a ser estudados os orçamentos no seio da commissão de finanças.

Até hontem era o governo que se culpava de desidia e pouco amor ao serviço publico, por não haver ainda mandado as tabelas da despeza e de receita ao Congresso Nacional. Mas o prazo para a apresentação dessas propostas é de sessenta dias depois da abertura da sessão legislativa, tendo terminado assim em 3 de julho passado.

Outros sessenta dias já se escoaram de então até agora, sob a responsabilidade dos illustres relatores das leis annuas na Camara, e nada se tem feito no sentido dessa assembléa exercer a sua verdadeira funcção constitucional — a confecção dos orçamentos.

Se se pretender mesmo fazer o summario dos trabalhos parlamentares este anno, a decepção será profunda. Talvez não haja tres projectos de utilidade publica votados nos seus diversos turnos na Camara e, o que é mais triste, uma só lei foi sanccionada, contendo medidas de interesse geral.

Emquanto isto se apura por um lado, por outro sabe-se que um grupo não pequeno de deputados se obstina em não querer votar as emendas do Senado ao Codigo Civil, negando-se systematicamente a dar o *quorum* regimental e procurando até reviver os processos da obstrucção, que, na passada legislatura, tão máos fructos produziram.

E' uma cousa dessas, todavia, que compromette, entre nós, os creditos do poder legislativo, a que não cessam de apontar como uma inutilidade constitucional, uma vez que quasi todas as nossas grandes reformas politicas ou administrativas têm sido feitas por meio de autorizações ao poder executivo.

Agora, principalmente, que o governo federal está empenhado em fazer grandes, embora reflectidos, córtes nas despezas publicas, é preciso que estas sejam discutidas e organizadas a tempo e com serenidade.

E, sendo assim, o primeiro mal a impedir, custe o que custar, é que se continue a ter a cauda dos orçamentos como o monstruoso, o inesgotavel, o principal repositorio da legislação do Brazil.

O almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado do capitão-tenente Chagas Moura, seu ajudante de ordens, visitou hontem a Imprensa Naval e o Arsenal de Marinha.

Naquella repartição S. Ex. foi recebido pelo respectivo director, capitão-tenente Eulino Cardoso, que prestou informações sobre os trabalhos que ali estão sendo feitos.

Na visita ao arsenal acompanharam o Sr. ministro da marinha, além do respectivo inspector, almirante Gomes Pereira, o superintendente do material, almirante Garnier, e os engenheiros navaes directores das diversas officinas daquelle estabelecimento.

Ao almirante Alexandrino foram prestadas pelo inspector e directores de officinas informações sobre os trabalhos que ali estão em andamento e bem assim sobre as medidas mais urgentes de que carecem os antiquados machinismos, para o regular funccionamento das officinas.

A' vista do que lhe foi exposto, o almirante Alexandrino prometteu providenciar no sentido de ser fornecida energia electrica para movimentar algumas machinas.

Quanto ao monitor *Maranhão*, o illustre almirante concordou em fazer as modificações propostas pelo capitão de fragata engenheiro naval Rosauro de Almeida, director das construcções navaes, modificações essas cuja necessidade é bem patente, diante das transformações que têm sido introduzidas nos navios de guerra, nestes ultimos 20 annos, de quando datam os planos do *Maranhão*.

A candidatura de Victor Silveira para preencher a vaga do 2º districto eleitoral na Camara dos Deputados vai tendo a aceitação de todos os chefes locaes no alto suburbio, de onde vêm as grandes votações nos pleitos desta cidade.

Um dos chefes de mais prestigio é, incontestavelmente, o Dr. Enéas Sá Freire, que na freguezia de Irajá tem o seu grande nucleo eleitoral.

O Dr. Sá Freire, de quem se dizia seria o candidato a essa vaga, hontem telegraphou nos seguintes termos ao general Pinheiro Machado:

"IRAJÁ, 9 — O directorio do Partido Republicano Conservador neste districto acita com prazer e enthusiasmo a candidatura de Victor Silveira — *Enéas Sá Freire*, presidente."

O Sr. ministro da marinha mandou sustar o contrato de foguistas para a armada.

O gabinete de analyses da armada, que actualmente funcciona no edificio do Laboratorio Pharmaceutico, na ilha das Cobras, vai passar a funccionar no edificio do Archivo da Marinha, á rua Conselheiro Saraiva, onde tambem terá séde a commissão de prophylaxia offensiva e defensiva da marinha.

Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão para exercer, em commissão, o cargo de instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas.

"Ter a caderneta de reservista consiste, diz o general Caetano de Faria, apenas em saber atirar com perfeito conhecimento das armas modernas. Só é necessario, para obtel-a, ter estado algum tempo num collegio, numa sociedade de tiro, etc."

Não ha nada, portanto, mais simples. Basta que o cidadão tenha um certificado provando que frequentou uma escola de tiro, em um collegio, ou numa linha de tiro qualquer, para poder participar dos beneficios resultantes dos empregos e honras conferidos pelo Estado.

Ninguem póde queixar-se de uma lei que nada tem de vexatoria. Pois não é a Constituição que diz ser todo cidadão obrigado a defender a sua Patria em caso de guerra? Como se ha de cumprir esse dever sem saber atirar?

Depois a lei não é obrigatoria, senão para os que se destinam ás repartições publicas e aos galões da briosa guarda nacional.

A guarda nacional é a guarda da Nação, e estariamos muito arranjados entregando a sorte, a honra e a guarda da Patria a *coroneis* que não soubessem, na phrase do illustre chefe do Estado-Maior do Exercito, distinguir uma Mauser de um sabre!...

Ha mais. Assim como se exigem dos aspirantes a funccionarios folha corrida, attestado de vaccinação e revaccinação e mil outras coisas, não é demais que o Estado acrescente a taes requisitos mais o de conhecerem a base indispensavel e necessaria para a defesa da honra nacional.

Depois essa caderneta não se obtem, no serviço militar, dentro dos quarteis. Qualquer corporação regular que se organize, qualquer collegio conhecido póde conferir o attestado de reservista.

E' mais uma materia que se impõe aos estabelecimentos de ensino e mais um incentivo que se proporciona ao civismo do cidadão, para que elle tenha pela sua Patria não só o amor platonico dos gritadores de esquina, mas a capacidade effectiva para lhe ser util no momento de perigo, podendo assim dar uma prova real do seu amor e dos seus sentimentos patrioticos.

O Sr. ministro da guerra mandou hontem publicar no *Diario Official* o programma do curso especial da Escola de Applicação Medico-Militar do Hospital Central do Exercito e o de enfermeiros e padioleiros.

No despacho collectivo de hoje será reformado, a seu pedido, o coronel Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, deputado federal.

Já está largamente divulgada a attitude de franco apoio que o Dr. Herculano de Freitas tem para o projecto de dotar a Faculdade de Medicina desta capital de um edificio modelo. Já foram mesmo publicadas as primeiras felicitações que ao titular da pasta da justiça conquistou tão sympathico gesto.

A nossa faculdade tem tradições brilhantissimas e quanto despendamos para melhor apparelhal-a é acto de utilidade publica e titulo de benemerencia para os que o promoverem. Junte-se a isso o facto de serem as suas condições materiaes de hoje precarissimas e — por que não dizel-o? — vergonhosas, indignas do grão de cultura a que já conseguimos attingir.

Alias, apesar de todo o nosso progresso e mesmo porque elle é recente, temos, a par de todas as maravilhas desta grande capital, uma porção de instituições, que deviam constituir outros tantos expoentes de civilização, pessimamente installadas.

O Congresso Nacional, por exemplo, ainda não tem o seu palacio. E ha quanto tempo nelle se cogita! Se ainda não foi feito, isso tem sido devido apenas á circumstancia singularissima de jámais se haverem entendido e harmonizado as vistas as mesas da Camara e do Senado.

Houve um momento — quando presidente do Senado o illustre Joaquim Murtinho — que tudo parecia resolvido. A' ultima hora, uma pequena divergencia quanto ao local deitou a perder todos os projectos.

Já se tem pensado em fazer um palacio para as duas casas e tambem em ter cada uma a sua. Já houve concursos e foram conferidos bellos premios em dinheiro. E não nos parece desarrazoado calcular que só com o que todos os annos se gasta em obras provisorias — pintura e reparos mais urgentes — nos pardieiros em que funccionam Camara e Senado, já se teria construido um grandioso palacio porque indubitavelmente o que mais nos convem é ter as duas casas sob o mesmo tecto.

Actualmente, a Camara tem autorização para tratar de se installar, ou a si só, ou na companhia respeitavel do Senado. E, entretanto, nada se faz. E quanta summidade medica aqui aporte tem de ver a nossa velha e insufficientissima Escola de Medicina. E a quanto estrangeiro illustre nos visite somos obrigados, corando de vergonha, a mostrar os miseraveis predios em que funcciona o Parlamento.

Já é tempo de nos desembaraçarmos de todos esses casarões coloniaes. E' verdade que o momento, de crise e de apertadas economias, não é dos mais opportunos. Temos, porém, prodigiosas faculdades de expansão e de reconstituição e, com alguns remedios energicos, dentro em pouco, da crise actual nem lembranças existirão. Se este momento não é opportuno para o inicio de emprehendimentos de grande vulto, é, como todos, opportunissimo para que os homens de boa vontade comecem a preparar seriamente o terreno...

LES SOUCIS DE L'EUROPE

PARIS, 31 Juillet 1913.

Il n'existe pas dans l'histoire du monde un exemple d'effondrement d'une nation victorieuse plus rapide que celui de la Bulgarie. Quand on se reporte à six mois en arrière, alors que M. Daneff dictait à la Turquie les conditions ecrasantes d'un retour à la paix et que l'on voit les vaincus du Kirk-Kilissé reprendre Andrinople et leur cavalerie entrer sans combat en Bulgarie, on ne peut s'empêcher d'éprouver un sentiment d'indicible stupéfaction et même de compassion spontanée.

Certes, d'autres considérations que celle de cette chute étrange et inattendue dicteraient un sentiment différent. Les excès épouvantables commis par les troupes bulgares en retraite, les crimes sans nom dont les vaincus ont alimenté leur esprit de vengeance sont davantage faits pour nous intendire toute pitié à l'égard de ceux qui organisèrent la croisade contre les Turcs au nom même de ces droits de l'humanité qu'ils foulent aujourd'hui à leurs pieds. Mais cette tragique histoire où fut menacé de sombrer l'avenir de tout un peuple, est une leçon d'une portée trop grande à l'égard de l'orgueil des nations pour n'être considerée qu'au point de vue des horreurs qui l'ensanglantent.

A l'heure actuelle, il nest pas encore passible d'établir d'une manière complète les causes de la défaite bulgare. Que les armées qui firent la conquête de la Thrace aient été considérablement diminuées et affaiblies par une campagne d'hiver, où la maladie fit autant de victimes que le feu de l'ennemi, cela se conçoit facilement. Mais que, s'étant attribué l'avantage d'une attaque par surprise portée contre des adversaires sans soupçon, ils n'aient connu que des défaites, il y a là quelque chose qui, même pour les personnes les mieux averties, parait absolument anormal.

Et, si l'on n'en jugeait que par la campagne actuelle, on serait évidemment porté à accuser le commandement bulgare d'impéritie et non ses troupes de manque de courage.

A vrai dire, l'erreur commise ne consiste pas à avoir estimé la valeur de l'armée bulgare beaucoup plus grande qu'elle ne l'était en réalité. Elle consiste sourtout, pensons-nous, à avoir ignoré les qualités remarquables d'organisation de l'armée serbe, le souffle de patriotisme et de courage dont étaient animés ses soldats, les connaissances militaires de ses chefs. Pour le public, le soldat bulgare, c'était le vainqueur, le rude combattant de 1877-78; et le soldat serbe demeurait le vaincu de Sliwnitza, sans que l'on parût se soucier de ce fait que la défaite dépendit surtout de la peur et de l'incapacité du roi Milan. Une erreur semblable d'apréciation fut commise à l'égard des grecs. Et il a fallu non pas seulement les victoires de Koumanova et Janina, mais encore celles, toutes récentes, de la Brégalnitza et de la Stroumitza, pour juger les armées serbe et grecque à leur juste mesure.

Ce défaut d'appréciation la Bulgarie eut le tort de le partager. Malgré qu'un pacte d'alliance lui défendit de les dédaigner, elle ne cessa, jusqu'à ces jours derniers, de considérer les serbes et les grecs comme des hommes d'une incontestable infériorité guerrière. Et c'est là où il faut voir l'une des causes principales de la défaite.

La seconde réside dans l'instabilité — je n'écrirai pas "inhabileté" — de sa politique extérieure. S'estimant un élément d'activité dans les Balkans également indispensable à la Russie et à l'Autriche-Hongrie, le gouvernement bulgare tenta de se servir de l'un pour obtenir de l'autre ce qu'il voulait. Ce jeu de bascule était-il appelé à une longue durée? Non. Il devait cesser le jour où le statut balkanique se trouverait modifié. La Bulgarie l'a mal ou même ne l'a pas compris du tout. Alors qu'elle devait constater que cette méthode diplomatique, dont le roi Ferdinand sut se servir avec une remarquable maestria, n'avait plus raison d'être, elle crut possible de la conserver en l'aggravant. A un système devenu non pas seulement désormais inutilisable, mais encore dangereux, elle ajouta l'ambition de s'attribuer l'hégémonie dans les Balkans.

Plus que l'erreur d'appréciation commise dans l'évaluation des forces de ses futurs adversaires, ce fut sa perte. C'est en effet ce qui détermina la Roumanie à agir et à jeter dans la balance l'appoint d'une épée solide maniée par des mains qui ne connaissaient que le désir impétueux de s'en servir.

Le cabinet de Bucarest, en acceptant la décision de la conférence de Saint-Petersbourg, qui réduisit à l'acquisition de Silistrie ses exigences territoriales, n'avait obéi qu'à un sentiment de déférence envers les puissances. Elle réservait l'avenir. Elle ne le réserva pas longtemps d'ailleurs, et, au nom du principe de la conservation de l'équilibre balkanique — principe contre lequel l'Europe ne pouvait pas élever d'objection — elle intervint froidement, délibérément dans le conflit, sans se soucier de l'argumentation sentimentale dont on se servirait pour critiquer son geste.

Ainsi donc, Serbie, Grèce, Monténégro, Roumanie unissaient leurs efforts en vue de l'écrasement de la Bulgarie, devenue, par son ambition démesurée l'ennemie commune. Il ne restait plus que la Turquie. Allait-elle, elle aussi, sonner l'hallali?

Oui.

Ce ne fut pas tout de suite. Tout d'abord, elle hésita. Au moment où elle solicitait l'appui moral et financier de l'Europe, elle pensa qu'elle risquerait de ne pas l'obtenir si elle se lançait dans quelque dangereuse aventure. Mais, lorsque la défaite bulgare s'accentua, lorsque, surtout, les reproches de cruauté se retournèrent contre ceux-là mêmes qui les lui avaient adressés les premiers, son hésitation disparut.

L'occasion était trop tentante. Les bulgares dans l'obligation d'utiliser contre les serbes et les grecs tous leurs effectifs disponibles, avaient dû dégarnir petit à petit les garnisons installées dans la Thrace. Andrinople était désormais sans défense. D'autre part, la Bulgarie avait perdu les sympathies de l'Europe. L'opinion ottomane ne se soulèverait-elle pas si ceux auxquels les destinées de l'Empire sont confiées ne tiraient pas un profit immédiat de circonstances aussi favorables? Et l'on doit reconnaitre que les arguments dont les turcs se servent ont une certaine force. Ils invoquent tout d'abord le fait que le traité de Londres qui fixe à la ligne Enos-Midia la nouvelle frontière turco-bulgare n'a pas été ratifié par le Parlement ottoman, alors que lui seul peut autoriser une cession de territoire de l'Empire.

Ensuite, et surtout, ils retournent contre l'Europe l'argument dont elle se servit pour sanctionner la perte de la Thrace pour les Turcs:

"Vous n'avez pas su la garder; nous ne pouvons vous la faire rendre."

Le principe des nationalités à ce moment-là resta lettre morte.

Aujourd'hui se sont offertes à la Turquie des circonstances particulièrement favorables. Les bulgares, à leur tour, ne pouvaient pas conserver la Thrace; l'armée ottomane tenta de la reprendre et elle y réussit.

Et elle y fut poussée, d'autre part, par les appels désespérés des musulmans sur lesquels les bulgares, par des exactions épouvantables, exerçaient leur vengeance de la défaite amère...

Telle est l'extraordinaire débâcle bulgare, à laquelle l'Europe, tout d'abord, assista pour ainsi dire impassible. Elle se contenta d'observer une attitude de "non intervention" c'est-à-dire qu'elle voulut laisser aux forces balkaniques elles-mêmes, le soin de trouver leur équilibre.

Mais bientôt — et il ne pouvait en être autrement — le sort déplorable de la Bulgarie excita l'intérêt de quelques puissances. Certaines d'entre elles n'avaient pas cru, lorsqu'elles s'étaient promis de ne pas intervenir à une pareille déchéance de la nation qui avait pris la tête du mouvement balkanique contre la Turquie.

En Autriche, on envisagea que son affaiblissement constituait un renforcement de la Serbie. En Russie, on estima qu'il ne convenait point de paraître se désintéresser de son sort sous peine de la jeter définitivement dans les bras de l'Austriche. Et, dans le même temps, la Roumanie reçut du gouvernement de Sofia les satisfactions territoriales qu'elle réclamait.

Or, voici que l'heure est venue où les délégués de la Bulgarie et des Etats Balkaniques se trouvent réunis à Bucarest pour entamer des négociations de paix. Et cette circonstance n'est pas sans provoquer partout la plus heureuse satisfaction.

Il s'en faut, toutefois, que l'on soit autorisé à s'abandonner à des espérances décisives. Et l'on doit s'attendre à des difficultés éventuelles qui peuvent être soulevées au cours des pourparlers.

On a dit que quelques puissances s'étaient exprimées à Athènes et à Belgrade pour réclamer la cessation des hostilités sur un ton plus que pressant. Je ne sais jusqu'à quel point c'est exact. Mais ce qui est certain, c'est que des tentatives énergiques sont faites pour ramener la Roumanie à la Triple Alliance dont elle avait été depuis près de trente ans la sentinelle avancée vers l'Orient. A la surprise et à la déception profondes provoquées à Vienne par l'attitude que le cabinet de Bucarest crut devoir prendre dans le conflit des alliés, n'avait par tardé à se substituer la ferme intention de le ramener dans ce que la Ballplatz considère comme le "droit chemin".

Et l'une des premières formes que prit la réalisation de cette intention fut de tenter un rapprochement durable entre la Roumanie et la Bulgarie. Cette tentative connait, à l'heure actuelle, un demi-succès; le cabinet de Sofia a essayé et essaie encore de l'utiliser dans le but d'amoindrir la portée des arguments dont les vainqueurs se servent pour appuyer leurs conditions.

Mais la Serbie et la Grèce viennent de recueillir le fruit de l'énergie avec laquelle elles se sont refusées à faire précéder d'un périlleux armistice l'ouverture des négociations de paix. L'armée hellénique a, en effet, remporté des succès qui lui auraient permis d'écraser définitivement l'aile gauche de l'armée bulgare, et, par conséquent, d'empêcher le cabinet de Sofia de discuter la valeur des victoires militaires remportées par les alliés. Il y a là un élément propre à accélérer les travaux de la conférence de Bucarest; il comporte donc à nos yeux un mérite complémentaire.

Il reste le problème de la réoccupation d'Andrinople et de la Thrace par les turcs. A cet égard, une à une, les puissances prennent position.

Tout d'abord le tsar, personnellement, a decidé de s'opposer à une modification quelconque du traité de

FITA RÉLES

Como o publico deve estar lembrado, o Sr. Edmundo Bittencourt, que ouviu calado e com o rabo entre as pernas as positivas accusações feitas pelo *Paiz* e pela *Gazeta da Tarde*, de ser um refinado chantagista, socio da proposta do Dresden Bank para a cunhagem da prata, não póde permittir que a *Comarca*, um modesto hebdomadario de Maxambomba, repetisse essa dura verdade.

Os collegas de Maxambomba foram chamados aos tribunaes pelo calumniador mor da nossa imprensa, para responderem por crime de calumnia contra a vestal do *Correio da Manhã!!!!*

Quatro, não, dois milhões de pontos de admiração é que deviamos pôr ahi.

Que grande safado! Esse *truc* faz lembrar um recurso muito seguido pelos gatunos perseguidos pela policia, ou pelo clamor publico, que, na carreira vertiginosa da fuga, vão gritando com toda a força dos pulmões *pega ladrão!...*

Os transeuntes não podem suppor que quem assim grita com tanta vehemencia é o proprio criminoso que a policia persegue.

Os nossos collegas de Maxambomba mostram não se terem amedrontado com a réles fita do velhaco e respondem-lhe com toda a altivez nos artigos que em seguida reproduzimos.

RESPONDENDO...

O Sr. Edmundo Bittencourt, redactor e proprietario do *Correio da Manhã*, acaba de me chamar á responsabilidade por causa de umas referencias a elle feitas na penultima *Carta do Rio*, do meu collaborador Marcus Brutus, inserida nesta folha, no dia 24 de agosto.

O meu dignissimo e angelical collega, Sr. Edmundo, recebeu uma carta que o commoveu, apontando-lhe as já celebres referencias e nellas elle viu o que nunca tinha visto a seu respeito. A offensa era demasiado grave. Marcus Brutus tinha affirmado "está provado" e o meu dignissimo e angelical collega se exasperou. Brutus escrevia para Maxambomba, não podia ser homem de muitas letras, nem tampouco de valor e, consequentemente, não podia provar. Logo, o meu dignissimo e virgem collega pensou: "Já, armas e bagagens para Maxambomba". E immediatamente manda aqui um emissario com petrechos bellicos para iniciar o combate. Veiu quinta-feira passada. O dignissimo, angelico e armipotente collega é que não veiu.

Virá ainda, talvez, da sua casa de Vulcano, flammivomo, causar a eversão do obscuro redactor desta folha, o qual nada tem que ver com as luctas em que o seu virgineo collega está empenhado.

Se dei guarida áquella carta, foi porque nella eu não via mais do que uma impressão pessoal da lucta em que o meu honradissimo collega estava com o Sr. João Lage, do *Paiz*. O que posso garantir aos leitores é que o meu honestissimo collega Edmundo não se defendeu de nenhuma das terriveis accusações que sobre elle pesavam. Toda a vez que lia o seu jornal só o via atacar e nunca se defender. Chamo a attenção dos leitores para a *Carta* de hoje, de Marcus Brutus, em que o mesmo transcreveu varios apanhados dos jornaes que atacaram o meu nobilissimo collega, que até hoje estão sem defesa. E, pergunto, não é licito a qualquer jornalista por mais modesto que seja, dar uma informação aos seus leitores do que se vai passando, conforme o seu impressionismo e o seu interesse patriotico?

Ninguem póde deixar de julgar justo. E por que motivo a *Comarca* não podia inserir a carta do seu collaborador? Por que offendia o meu nobilissimo e honestissimo collega? Perdão, honorabilissimo collega, não conheço tutores, nem nunca o vi, e mesmo, francamente, não pretendo conhecel-o.

O meu distinctissimo collega leu, talvez, aquelle artigo intitulado *Quer palestrar... palestremos*, do grande jornalista Lage, no *Paiz*. E se leu, e entendeu, devia ter visto que nunca alguem lhe escreveu assim, em que os lategos da penna e o ferrete da tinta eram de cortar e traspassar o mais barbaro e amaldiçoado representante da nossa especie, quanto mais a candura angelica de S. S., meu ineffabilissimo collega. Se o não leu, leia-o, e depois compare com o que Brutus escreveu e eu dei guarida. Mas, de certo, já o leu. E como foi, então, que o meu judico collega deixa João Lage no seu jornal, com uma tiragem de milhares e milhares de exemplares, sem o chamar a contas, o que, de certo, lhe fez mal maior que a *Comarca*, e vem chamar o humilde redactor desta folha? Pergunte, peça contas á sua consciencia, que eu já d'aqui a ouço gritar: "E's um covarde".

Como é que o meu purissimo collega deixa Victor Silveira e Motta Val-Florido, Julião Machado e tantos outros escreverem dirigindo-lhe as mais offensivas e causticas asserções em plena rua do Ouvidor, ahi, nas suas virgens faces, e tambem os não chama a juizo, e vem me chamar, a mim...? Pergunte, pergunte á sua consciencia, que ella lhe porá na bocca: "Eu sou um miseravel".

Mas eu sei, sei bem, o que o meu catonissimo collega quer. Tem dinheiro, muito, mais de mil, dois, tres mil contos, ganhos á custa do brilho fulgurantissimo, issimo, da sua penna immaculada e santa. Tem esse jornal, onde canta atroador, universal e tragico o seguinte trecho: "A ambição que tenho de ver a Patria engrandecida e dignificada pelo meu esforço". Pois é com esses dois Atlas que o meu innocentissimo collega pretende vir aqui em pleno coração do Rio, lançar a bomba no collega da *Comarca*, e depois ir, ahi, em pleno coração do Rio, lançar a bomba victoriosa, annunciadora da sua illibadissima reputação. Pergunte, pergunte á sua consciencia, se isto não é verdade, que ella responder-lhe-ha: "E', e commettes uma cruel indignidade".

Não pense, virginissimo collega, que peço misericordia. Não. Altivez, tenho-a bastante. Venha, aqui estou, candidissimo Edmundo. Marcus Brutus é meu collaborador. Não o deixarei, porque não commetteu nenhuma indignidade — REYNALDO DE ARAGÃO — Maxambomba, 7 de setembro de 1913.

CARTAS DO RIO

Meu bom amigo — Por causa destas minhas despretensiosas cartas, nunca julguei chegar a ter a popularidade que hoje tive. De todos os lados surgiam amigos, uns alviçareiros e risonhos, outros receiosos e entristecidos, outros indagadores e felonicos, que me *verrumavam*, me perguntavam como era que me ia haver com semelhante e tão poderoso inimigo como é o Sr. Edmundo Bittencourt — o proprietario e redactor do *Correio da Manhã*. A todos eu respondi com um bom e sincero sorriso de confiança em mim, desses sorrisos que traduzem a feliz tranquilidade de espirito de quem os mostra. E' assim que eu leio o artigo de Edmundo.

Apesar daquella carta ter saido publicada com alguns erros de revisão em varios logares, não impede que antes de a corrigir me defenda, para mostrar aos meus leitores que as minhas proposições não foram destituidas de fundamento.

Basta, para isso, passar os olhos pelas collecções do *Paiz*, da *Gazeta da Tarde* e mesmo do *Correio da Noite*. Esses jornaes affirmam categoricamente muitos negocios em que Edmundo se tem mettido e que elle, que eu tivesse lido, não contestou.

Ora, todos nós temos liberdade de analysar como muito bem nos apraz em face do que lemos.

Ainda se o Sr. Edmundo fizesse o que o Sr. João Lage fez, que, pelo seu jornal, se defendeu brilhantemente, certamente que nem eu nem ninguem poderia accusal-o. Mas, Edmundo calou-se e, meu caro amigo, a sabedoria popular tem uma lei typica para o caso: "quem cala, consente". Como poderia eu, ou alguem, fazer um juizo bom do Sr. Edmundo em face das accusações diarias daquelles jornaes, se elle permanecia calado?...

Vou transcrever aqui alguns pedacinhos dos diarios alludidos, pois devo declarar com toda a lealdade, foi por onde me guiei nessa questão que interessou os bons patriotas, que põem acima de tudo o bem da Patria.

Eil-os: "o Sr. Bittencourt é um chantagista que investe contra a honra alheia com a audacia que leva o salteador a exigir do viajante incauto a bolsa ou a vida... é um diffamador profissional que deturpa os actos publicos para poder deshonrar os homens que os praticam, com tanto mais violencia quanto mais relevantes são os serviços que esses homens tenham prestado ao seu paiz... é um agente diabolico de odios, de despeitos, de invejas, de desgraças... enxovalha todos os homens que exercem uma funcção publica, os juizes e os legisladores, aconselhando a bofetada na cara do chefe da Nação como meio de garantir os logares dos funccionarios demittidos... o Sr. Edmundo Bittencourt é o patriota que contrata com as camaras de commercio allemão uma campanha de morte contra as nossas industrias e, nos momentos de aperto, appella para a solidariedade do proletariado brazileiro, que elle quiz reduzir á fome para encher as algibeiras... o Sr. Bittencourt é o diffamador contumaz da mocidade, que elle considera corrompida e viciada a ponto dos collegios na Europa fecharem as suas portas aos rapazes brazileiros".

"Você, Edmundo, não ignorava que eu conheço as suas ligações com o Dresden Bank, cuja proposta para a cunhagem da prata era fortemente amparada pelo seu prestigio pessoal, politico e jornalistico."

"A differença de preço entre a sua proposta e a do Deutsche Bank, que o governo aceitou, era de umas ridiculas DUAS MIL E TANTAS LIBRAS..."

"Os seus filhos, Edmundo terão de supportar até ao ultimo momento, como o condemnado arrastando a grilheta, a ignominia de perpetuar pelo appellido a memoria amaldiçoada de um diffamador, de um sicario, de um miseravel que para exercer a industria da chantage provocou muitas lagrimas no seio dos mais honestos e dignos lares de sua terra."

O que acabo de transcrever é dos editoriaes do *Paiz*. Vejamos, agora, da *Gazeta da Tarde*. Referindo-se a Edmundo, diz que "tem a alma pigarrenta de frascario alcoolatra e mal dormido, agente do Dresden Bank..." e affirma tambem que elle contratou com as Camaras de Commercio de Exportação de varios paizes, empregar a sua machina de terror no aniquilamento das industrias nacionaes. Não posso transcrever mais. O espaço já me falta. Basta dizer que Edmundo não contestou, e eu não sou, positivamente, advogado delle. A liberdade que gozo e o amor que tenho á Patria não é o Edmundo que m'os ha de dar. Não seja idiota. Não o temo. Póde vir — MARCUS BRUTUS — *Rio*, 3 — 9 — 913.

Londres, et aujourd'hui Sir Edward Grey fait savoir à la Porte que la politique anglaise se solidariserait, dans cette affaire, avec celle de la Russie. La Roumanie, dans le même temps, a prié les puissances d'agir à Constantinople de telle manière que les négociateurs de Bucarest puissent considérer le traité de Londres ayant conservé son entière valeur.

Le gouvernement ottoman, par contre, tout en laissant entendre qu'il se contenterait d'une rectification de frontière qui rendrait à la Turquie la rive gauche de la Maritza, ne paraît point disposé à abandonner son point de vue. Il persiste à se considérer libéré de ses engagements par la rupture et la dispersion de ses partenaires au traité de Londres. Il y a, d'autre part, une situation politique intérieure créée par le fait même de la marche en avant de l'armée ottomane dont l'Europe, dit-on à Constantinople, a le devoir de se préoccuper en raison même du rôle de tutrice "in partibus" qu'elle a assumé vis-à-vis de la Turquie.

Tout cela exige des précautions infinies et il est difficile de prévoir quelle sera l'issue de cette confrontation générale des grandes puissances et des états balkaniques. Nous venons de poser les données du problème. Nous n'avons qu'à attendre, de sang froid, les différentes solutions qui en seront proposées.

E. Dupuy.

O tenente-coronel Raphael Clemente Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, submetteu á apreciação do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, um novo apparelho para limpeza de canhões de grosso calibre, confeccionado por um empregado da fortaleza sob seu commando, o qual, comparado com o usado actualmente na fortaleza, apresenta innumeras vantagens, não só na economia do pessoal empregado em manejal-o, não expondo o mesmo aos fogos do inimigo nas operações de guerra, como de facil manejo e de prompta substituição de qualquer peça que, por acaso, seja inutilizada.

O Sr. ministro da guerra mandou servir addido ao 47º batalhão de caçadores o capitão José Augusto Soares.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o 2º tenente reformado do exercito Nuno Correia de Moraes para exercer o logar de porteiro do deposito do material sanitario do exercito, sendo desse cargo exonerado, na mesma data, o 2º tenente reformado do exercito João Carlos Nopomuceno da Silva.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Seguiram hontem, em reconhecimento ao percurso do segundo dia de marcha do *raid* hippico militar, que se realizará nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente, os seguintes officiaes: coronel Celestino Alves Bastos, tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo, 1ºs tenentes Lima Mendes, José Gomes Carneiro, Durval de Abreu, Antonio Chastinet e Diogenes Dias dos Santos, 2ºs tenentes Clyto Castorino de Faria, Arthur Barroso, Borges Fortes, Herculano de Andrade, Heitor Gonçalves e Newton Cavalcanti, alumnos da Escola Militar Haroldo Leitão, Aliatar Martins e José Carlos de Vasconcellos, aspirante Nogueira e 2º tenente Ivo de Amorim Bezerra.

Esses officiaes partiram do quartel do 1º regimento de artilheria montada, na villa militar, percorrendo as estradas S. Pedro de Alcantara, Agua Branca, Cancella Preta, Carrapato, Rio Pavuna, Villa da Pavuna, Irajá e Braz Pinna, regressando, por Bom Successo, Inhaúma, Collegio e villa proletaria, ao ponto de partida.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal nos assignantes do PAIZ.

O chefe do corpo de saude da armada, que actualmente inspecciona o estado de hygiene a bordo dos navios da esquadra e estabelecimentos navaes, visitou o couraçado *S. Paulo*, o cruzador *Barroso* e os cruzadores-torpedeiros *Tupy* e *Tamoyo*.

MANIFESTAÇÃO CIVICA A VICTOR SILVEIRA

Avolumam-se as manifestações de toda a especie ao nosso illustre confrade Victor Silveira, devido á justa indicação do seu nome pelo Partido Republicano Conservador para a vaga de deputado pelo Districto Federal, aberta com a morte do coronel Pedro de Carvalho.

Hontem começou a ser distribuido o seguinte boletim:

"*Manifestação civica a Victor Silveira* — O Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado convida os republicanos, a classe operaria e demais corporações com séde nesta capital para se reunirem, ás 5 horas da tarde do dia 15 do corrente, no largo de S. Francisco de Paula, afim de, incorporados, saudarem o insigne jornalista Victor Silveira, escolhido candidato á vaga aberta na representação federal desta capital — Setembro de 1913 — *Joaquim Rocha*, presidente."

Ao nosso director foi enviado o seguinte officio:

"Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado — Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1913 — Sr. João Lage, digno director do *Paiz* — Tendo o centro, de que sou presidente, resolvido realizar uma manifestação de caracter civico, no dia 15 do corrente, ao illustre jornalista Victor Silveira, pela escolha do seu nome para candidato á vaga aberta na representação desta capital, na Camara dos Deputados, venho communicar-vos essa resolução e solicitar para ella vossa adhesão e o vosso valioso concurso. Saude e fraternidade — *Joaquim Rocha*, presidente."

Essa manifestação ao director da *Gazeta da Tarde* e do *Correio da Noite* deve se revestir de todo o brilhantismo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Por telegramma, foi hontem informado o director geral de Saude Publica de que mais dois obitos de febre amarella haviam occorrido no Maranhão, victimando um cidadão portuguez e um syrio.

Mas, disso para a affirmação de um jornal da noite, de que o Estado "continúa a braços com a epidemia da febre amarella", ha um certo exagero. Felizmente não ha epidemia alguma do terrivel *morbus* no Maranhão. Tendo, no conceito clinico, a palavra "epidemia" uma significação rigorosa, ella não póde servir para designar os casos esporadicos que se registram na capital do Estado do norte, e que attingem todos os estrangeiros em transito ou recem-chegados. Tem a Providencia Divina permittido que assim seja. E não o dizemos apenas pelo desejo de nos servirmos de uma chapa, pelo menos tão velha como aquella do paiz essencialmente agricola...

Emquanto nos principaes pontos do litoral do Brazil funccionar, como agora, a Repartição de Saude dos Portos, só a causas sobrenaturaes se póde attribuir a não incursão de epidemias.

Na maioria dos nossos portos essa repartição de saude dispõe, em terra, de um pequeno e mal installado escriptorio e, no mar, de uma velha lancha e de um medico. Que póde fazer esse profissional, por mais dedicado que seja, quando verifica casos suspeitos, se não ha um hospital de isolamento, um lazareto, sequer os mais simples meios de desinfecção?

Põe o navio de quarentena, mandando-o fazer-se ao largo... Não é preciso salientar os prejuizos que d'ahi advêm para as emprezas de navegação, para o estrangeiro que nos procura, para o nosso bom nome, emfim.

Como o de muitos outros Estados do norte, o governo do Maranhão nada póde fazer. Quando irrompeu em S. Luiz a peste bubonica, foram gastos oitocentos contos para debellal-a. Sendo que o orçamento de todo o Estado mal attinge a tres mil contos, já se vê que isso representa pesadissimo sacrificio, que não póde ser frequentemente repetido.

Existe, é verdade, o remedio da intervenção federal. Grande remedio que a Constituição sabiamente estabelece para os momentos graves, mas com o defeito de ser transitorio. Cessada a intervenção, continúa a ameaça permanente de epidemias, porque as condições de defesa sanitaria não mudaram.

A situação será essa emquanto não for completamente remodelado o serviço de saude dos portos. Em quantos delles jámais se viu um elementar, um banal, um indispensavel apparelho Clayton!

Eis o mal, já de sobra conhecido, tantas vezes assignalado por homens como Oswaldo Cruz. Quando director de Saude Publica e após todas as viagens que tem feito ao norte, esse illustre scientista tem debalde appellado para o governo.

Cumpre encarar de frente o problema e ter a boa vontade necessaria para resolvel-o. Urge organizar a defesa sanitaria do magnifico litoral do Brazil, dotando os nossos portos de apparelhos efficientes.

ESCOLA DE APPLICAÇÃO MEDICO-MILITAR

O Sr. ministro da guerra assignou hontem as seguintes portarias, nomeando para regerem o curso especial da Escola de Applicação Medico-Militar: os capitães medicos do exercito Drs. Manoel Petrarcha de Mesquita, para a 1ª cadeira da 1ª serie; Carlos Eugenio Guimarães, para a 2ª cadeira da 1ª serie; Alarico Damasio, para a 3ª cadeira da 1ª serie; Getulio Florentino dos Santos, para a 4ª cadeira da 1ª serie; José Acylino de Lima, para a 1ª cadeira da 2ª serie; o 1º tenente medico Dr. João de Castro Rache de Faria, para a 2ª cadeira da 2ª serie, e os capitães medicos Drs. Alvaro Carlos Tourinho, para a 3ª cadeira da 2ª serie, e Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, para a 4ª cadeira da 2ª serie.

Por portarias da mesma data, foram nomeados auxiliares do referido curso os 1ºs tenentes medicos Drs. Manoel Esteves de Assis, Murillo de Souza Campos e João Affonso de Souza Ferreira.

Foi tambem designado o capitão medico do exercito Dr. Justiniano da Rocha Marinho para encarregado do curso de enfermeiros e padioleiros, annexo á escola.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

BOMBAS...

As de hontem não foram bombas, foram apenas balas de estalo em torno da politica bahiana...

Na sala do café, da Camara, em torno das pequenas mesas, que se tornam o pesadello do velho e popular Serapião, quando o pessoal da imprensa e adjacencias avança nos biscoutos, os commentarios fervilhavam.

Dividiam-se os *seabristas* nas apreciações sobre o conselheiro Luiz Vianna. Para uns, não valia mais nada, absolutamente nada, e nunca valeu. Para outros, *não era tanto assim*...

* * *

— Ora, dizia um *viannista* moderado, ainda ha dias vocês todos se exaltaram porque houve quem insinuasse em aparte que a Bahia era *sebastianista*.

— E com razão. Os bahianos sempre se recommendaram pelo seu amor ás grandes causas liberaes.

— Haja vista a eleição do patriarcha, o grande José Bonifacio, como um desafio altivo aos salicos do throno!

— Perfeitamente.

— Lóooogo, vocês são injustos com o Luiz Vianna, que já elegeu um dia o Ruy contra a pressão descabida do governo federal...

— Quem elegeu foi o povo, por mais de noventa mil votos...

— E que, uma bella noite, cercado de baionetas, que estavam preparadas para depol-o, e de officiaes *jacobinos*, que o celeiavam de morte, teve a coragem de lhes dizer em face que A BAHIA ERA REPUBLICANA PORQUE QUERIA!...

— Isso era o Vianna de hontem...

* * *

— E o Seabra de hoje?

— O Seabra?! Ora, meu amigo, é o J. J. de sempre...

— Mas elle tem pela proa agora o Vianna.

— Tenha quem tiver, não será vencido.

— Como assim?! Pois não sabe que o Vianna acaba de organizar fortemente o P. R. C. bahiano para pleitear a chapa Wencesláo-Urbano?

— E que tem isso?

— Que tem isso?! Ora essa!

— Sim, senhor, se o Vianna vota no Wencesláo, o Seabra tambem votará.

— E o Ruy?

— Terá por si apenas o partido liberal bahiano que se vai fundar...

— E esse partido...

— Como será constituido pelos velhos adversarios do Seabra, os amigos deste se desligarão em tempo do compromisso assumido, publicando um manifesto ao eleitorado.

— E...

— Voltarão todos a formar na *colligação*.

— Na *defunta*?...

— Sim, nessa mesma, que, contudo, se pretende resuscitar em 15 de novembro de 1914.

— Que pretensão!

— Oh! meu caro, mal de nós se não vivessemos sempre de esperanças...

— Salvo seja...

* * *

Na saleta dos chapéos:

— Volta-se amanhã ao caso do baile?

— Nem penses nisso. A opinião geral e que seria a mais indesculpavel das grosserias.

— E o Moacyr?

— Já falou e não falará mais: sabe ser correcto, delicado e commedido.

— Muito bem!

FOGUETEIRO.

Alguns jornaes têm feito referencias á nova administração da Imprensa Nacional, procurando, com visivel má vontade, pôr sobre os hombros do Dr. Leoncio Correia a responsabilidade dos desmandos que ali foram praticados e que estão agora reflectindo sobre a actual directoria.

Por emquanto é cedo demais para que se julgue do merito administrativo do novo director, homem de responsabilidade e que tem um passado digno.

Elle se esforça, mas não póde fazer tudo ao mesmo tempo, tanto mais quanto a situação daquella dependencia do Ministerio da Fazenda é hoje uma das mais difficeis de se administrar, taes são as intrigas, os interesses contrariados e, sobretudo, a inveja, que sempre é a mola, a força motriz de todas as perfidias que se fazem por portas travessas.

Em 1906, quando era director o Dr. Alfredo Rocha, o numero do pessoal amovivel ascendia a 1.007; em 1909, havia 1.185 empregados naquelle departamento da Fazenda.

Em janeiro de 1910 esse numero ja estava em 1.228, quando o Dr. Themistocles de Almeida deixou a Imprensa, passando a directoria ao Dr. Armenio Jouvin.

O mesmo Dr. Jouvin elevou o numero de empregados a 1.437.

Foi substituido pelo Dr. Eloy de Andrade, que elevou a 1.500 os empregados.

As verbas de ha muito que andavam estouradas e, naturalmente, o *deficit* havia de se accumular.

Demais, ha a accrescentar a tudo isso as despezas extraordinarias havidas com o incendio da Imprensa Nacional, que durante muito tempo esteve parada e gastando a mesma coisa, pois todos os funccionarios e diaristas perceberam seus vencimentos integraes.

Em 1909, ainda houve um desfalque, que montou a 1.300:000$000.

Mas, para se accusar não falta quem saiba das coisas e que conte o que não existe.

Um missivista anonymo teve ainda hontem a ousadia de fazer uma séria accusação á revisão do *Diario Official*.

Essa secção está a cargo de um rapaz digno, que sempre batalhou para que não houvesse augmento de pessoal e todos têm ali provas da sua correcção e justiça. Ninguem ganha sem trabalhar na revisão, pois o seu chefe chega até a economizar diarias, occupando contadores como conferentes, sem lhes dar gratificação alguma.

Mas sempre ha de haver quem accuse o Dr. Leoncio Correia.

A sua bondade extrema obriga-o a deixar em paz os intrigantes e invejosos e basta isto para que cada qual contribua com o seu esforço para deprimil-o.

Felizmente, está na pasta da Fazenda o Dr. Rivadavia Correia, que sabe muito bem o que valem os mexericos dos despeitados.

O director do Patrimonio Nacional recommendou ao collector federal em Magé, Estado do Rio, informar em virtude de que autorização considerou foreiro o terreno da fabrica de polvora da Estrella a que se refere a sua certidão existente no processo relativo á compra, pelo Ministerio da Guerra, de duas casas situadas nos ditos terrenos, os quaes foram arrendados a Francisco Pacheco de Medeiros, e não aforados.

O director do Patrimonio Nacional remetteu ao Dr. Antonio de Queiroz Botelho, engenheiro fiscal da construcção da villa operaria Marechal Hermes, para emittir parecer a respeito, o requerimento em que Cincinato Nascimento & C. se propõem a arrendar todas as casas da mesma villa destinadas a estabelecimentos commerciaes.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento em que o bacharel Custodio José da Costa Cruz pede autorização para incorporar uma companhia anonyma de fórma mutua, afim de executar o plano que organizou para constituição do pecúlio, declarou que, á vista do que prescreve o art. 13 do decreto 5.072, de 12 de dezembro de 1902, deve o requerente organizar primeiramente a sociedade e depois, querendo, solicitar, de novo, autorização.

O Sr. ministro da fazenda exonerou hontem Pedro da Silva Medeiros do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Capivary, no Estado de S. Paulo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura ter sido lavrada a escriptura de compra, pela União, a DD. Maria Netto Maia e Maria Balbina Netto Maia, da fazenda Aiambary, situada no districto de Campos Elysios, municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, solicitada por aquelle ministro, tendo sido a despeza de 25:000$ registrada pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda, enviando ao seu collega da guerra a relação dos officiaes que consignam no Estado da Bahia, pediu-lhe informar se as ditas consignações têm sido regularmente descontadas dos vencimentos dos seus instituidores e se não ha alteração a fazer-se.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que os escripturarios da Recebedoria do Districto Federal Luiz da Silva Reis e Paulo Martins continuem a prestar serviços á Prefeitura Municipal até 31 de dezembro do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao procurador seccional do Estado do Rio intervir na acção proposta contra o Lloyd Brazileiro por João José Lopes, que se julga foreiro dos terrenos de marinha accrescidos aos que adquiriu Antonio Joaquim Soares, os quaes pertencem exclusivamente á União e se acham em poder do Lloyd, por autorização de seu ministerio.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram doze intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado o expediente.

Foi a imprimir o projecto n. 84, da commissão de orçamento, abrindo varios creditos supplementares, na importancia de 3.716:535$625, solicitados pelo Sr. prefeito.

O Sr. Pio Dutra fundamentou um projecto prohibindo os exercicios cynegeticos, durante dois annos, nesta capital.

Em seguida, foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos:

N. 63, autorizando o prefeito a mandar contar, de accordo com o art. 7º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, mas sómente para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, o tempo de serviço que menciona;

N. 81, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao guarda-jardim Urbano de Carvalho o tempo de serviço que menciona.

A requerimento do Sr. Angelo Tavares, soffrerá 4ª discussão o projecto n. 68, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço municipal que menciona, prestado pelo amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica Carlos de Oliveira.

O presidente designou, em seguida, os Srs. Eduardo Raboeira, Rodrigues Alves e Mendes Tavares para representarem o Conselho na inauguração do mercado da praça General Ozorio.

Na ordem do dia, foram approvados, em 2ª discussão, os seguintes projectos deste anno:

N. 48, tornando extensivas, facultativamente, aos empregados subalternos das repartições municipaes as disposições do regulamento do Montepio Municipal, mediante as condições que estabelece;

N. 58, providenciando sobre os serviços gratuitos da Assistencia Publica Municipal, mediante as condições que estabelece.

Depois de falarem os Srs. Rodrigues Alves, Pio Dutra e Campos Sobrinho, foi rejeitado, em 3ª discussão, o projecto n. 72, de 1913, autorizando o prefeito a desapropriar a caieira existente no logar denominado Canto (praia das Pitangueiras), na ilha do Governador, e dando outras providencias. (Emenda destacada do projecto n. 28, de 1913.)

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Coelho e Campos, Raymundo de Miranda, Fernando Mendes de Almeida, Pires Ferreira e Alencar Guimarães, deputados Caetano de Albuquerque, Luciano Pereira, Alvaro de Carvalho, Cunha Vasconcellos, Lourenço de Sá, Bento Borges, Meira Vasconcellos e João Simplicio, general Severiano do Rego, 2º tenente Antonio Bricio Guilhon, Dr. Eduardo José de Moraes, desembargador Ataulfo Paiva e Drs. Edmundo Moniz Barreto e Pedro Mibielli, ministros do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Banco do Brazil enviar á directoria da Contabilidade Publica, acompanhada da respectiva conta, uma cambial pagavel em Londres, a tres dias de vista.

Para que possa resolver sobre a representação do thesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo, em que declara que a casa forte daquella repartição não offerece garantia á guarda de valores nella recolhidos, e pedindo a substituição da porta da mesma, o Sr. ministro da fazenda determinou que lhe fossem enviados o desenho da referida porta e o competente orçamento.

O Sr. ministro da fazenda, por actos de hontem, dispensou Theophilo de Pontes do logar de almoxarife da villa proletaria Marechal Hermes e nomeou para exercer esse cargo o Sr. José Ignacio de Brito.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem o bacharel Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho secretario da Caixa de Conversão, em substituição ao barão de Aguas Claras, que foi nomeado director daquelle estabelecimento.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O director do gabinete da fazenda mandou expedir titulos de aposentadoria a Brazilio da Fonseca e Almeida, agente do correio de Itapagipe, Bahia; Juvenal Augusto Pereira da Costa, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Caetano Arcieri, porteiro da Administração dos Correios do Estado de Minas; José Valente de Mexias, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Antonio Ferreira de Andrade, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes; Hippolyto Cesario Diniz, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e João Braz de Mello, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Campanha.

O Sr. ministro da fazenda, respondendo a um officio do presidente da commissão de finanças do Senado, pediu informações acerca do projecto da Camara que equipara em tudo os funccionarios da Casa da Moeda aos do Thesouro Nacional.

Communicou que as providencias no mesmo projecto enunciadas são presentemente inopportunas.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos de meio soldo e montepio a que têm direito DD. Alice Pfaltzgraff Brazil, viuva do tenente-coronel do exercito Antonio Carlos Brazil; Maria Raymunda de Alvim, viuva do 1º tenente commissario da armada Alfredo Alvim; Carolina da Costa Mattos, viuva do 1º tenente intendente do exercito Pedro Joaquim de Farias Mattos; Josephina de Azevedo Borges da Fonseca, viuva do capitão reformado do exercito Candido Rufino Borges da Fonseca, e Anna Mesquita Moreira, viuva do 2º tenente do exercito Irineu Ilha Moreira.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Alexandre Augusto de Oliveira Arnaud.

Foi approvada pelo director geral do gabinete da fazenda a fiança prestada por Joaquim Verissimo do Rego Barros Filho, collector das rendas federaes em Agua Preta, no Estado de Pernambuco.

A directoria da despeza publica concedeu á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul os creditos de réis 7:082$460, para attender ao pagamento da restituição do imposto de xarque exportado, pago por Freitas Giulayn & C., e de 853$820, para igual pagamento a Miguel Soares da Silva.

Despachando o requerimento em que a South American Railway Construction Company, Limited reclama contra o procedimento do governo, sacando, para pagamento á companhia, contra o deposito feito no Russian Bank, de Londres, em vez de o fazer contra o deposito feito no Banco do Brazil, e, ainda mais, contra o facto de estar o governo se utilizando do emprestimo de £ 2.400.000, contraido em virtude da clausula LVIII do actual contrato, quando, do emprestimo de £ 2.000.000, lançado em virtude do contrato anterior, apenas foram retiradas £ 369.335, o Sr. ministro da fazenda declarou que, de accordo com o actual contrato, os fundos que devem prover os pagamentos devidos á requerente são os provenientes da emissão de libras 2.400.000, não cogitando nenhuma clausula do contrato de outro, e que, não se baseando o pedido da requerente em nenhuma clausula do contrato, não póde ser attendida.

Quanto á interpretação dada á clausula LVIII, não póde a mesma ser aceita, porquanto della não se póde deprehender que os pagamentos devam ser effectuados em partes iguaes, pelos bancos onde estão os depositos, mas sim que estes devem ser distribuidos igualmente pelos ditos bancos, e que tambem não procede a allegação contra a ordem mandando fazer a transferencia do deposito antes de effectuado o pagamento pelo Thesouro Nacional, porquanto a requerente tem sciencia de que a importancia mandada transferir se destinava ao pagamento devido, não tendo o Thesouro obrigação de adiantar dinheiro, como tem feito até hoje. E que, para que cessem as reclamações contra as transferencias de depositos, de ora avante os pagamentos lhe serão feitos directamente por intermedio do Russian Bank, de Londres.

CONTRASTES

Telegrammas de Marselha referem que, tendo uma joven artista syria, que professava a religião catholica, desposado um musulmano, a familia, indignada com o facto, atacou-a, vibrando-lhe numerosas bengaladas e acabando por matal-a.

Custa a acreditar, com effeito, que no seculo do dominio dos ares e da navegabilidade na profundeza dos mares, ainda possa prevalecer o *crês ou morres*, das ignominiosas épocas do fanatismo religioso; é realmente para desapontar que ainda tenhamos de descobrir, por entre essa alvejante esteira de maretas fimbradas, que atrás de si vai deixando o grande bojo da civilização, a boiarem, ao sabor das vagas, como pedaços de cortiça, as borbulhas negras que se desenvolvem na intransigencias das crenças religiosas; chega até a ser um escarneo lançado ao proprio paiz onde se consummou o attentado, que no esplendor da electricidade e das ondas artezianas ainda se eliminem vidas pelo amor de Deus e por odio a Allah!...

Dos portos da França, Marselha é o mais importante e o mais movimentado; é por elle que se escôa e é para elle que afflue a maior parte do que este paiz exporta ou importa. No importante porto de mar do Mediterraneo, o progresso e a civilização palpitam na vida intensa e laboriosa dos seus habitantes; nas linhas architectonicas dos seus edificios, no alacre torvelinho das suas extensas docas atulhadas de maritimos e navios, que chegam de muito perto e tambem de muito longe, que partem para muito perto e tambem para muito longe, em busca de cidades onde a lingua, os costumes e as religiões são talvez muito diversos, mas onde existem, para contrabalançar taes differenças, leis muito sabias e muito semelhantes, com as de todos os paizes cultos, que protegem com tanto carinho os naturaes do paiz, como os estrangeiros que ahi aportam.

Foi ahi neste rico emporio commercial do velho mundo, no berço do monsenhor Belsunce, o abnegado bispo que viu os seus dias findarem accommettido de peste em um dos hospitaes da cidade, quando, com um estoicismo de santo, prodigalizava a absolvição á alma de centenas de infelizes que ahi agonizavam atacados do *mal do levante*; foi ahi, dizíamos, que se levou a effeito com a mesma hediondez dos máos instinctos e a mesma cobardia da premeditação, tal como em um perdido *villayet* dos areaes da Lybia, á sombra escassa de alguns coqueiros, e ao bafo de uma fornalha, o nefando crime, em nome de Deus!

O sangue dessa desgraçada syria jorrava, quando, talvez, tremulasse ao morno abafo do simoun, não o pavilhão vermelho tendo ao centro uma meia lua, mas a gloriosa bandeira tricolor, symbolizando a liberdade, a igualdade e a fraternidade!

Para honra, porém, da França, o odio dos assassinos não se gerara em um coração francez; o sangue cheio de mocidade e de sonhos, que ali se coagulara em uma poça, em holocausto ao amor e ao odio—os dois elementos mais profundos da vida—o sangue que naquelle lugubre recanto da alcova tomára o negrume do movel que o fez extravasar das veias; o sangue que ali ficou, regelado, a se desfibrinar em podridão, quando momentos antes se fibrinava em anceios de vida; esse sangue, para sua gloria e para seu bom nome, havia sido derramado por estrangeiros, por filhos do Oriente, que ha annos ali se abrigavam desconsados na sua hospitalidade, e que, no entanto, abusaram tão brutalmente do seu acolhimento...

A velha França talvez mesmo fizesse seu, o seguinte periodo de Ramalho Ortigão:

"A raça, o clima, a exposição do solo, os aspectos da paizagem, a alimentação, a nação, a familia, a profissão, os espectaculos, as suggestões artisticas, o sexo, a idade, a hereditariedade, o habito, o temperamento, a idyosincrasia, são outras tantas potencias que pela acção physica, pela acção chimica, pela acção biologica, prefixam a zona em que têm de circumscrever-se a personalidade de cada individuo, a sua vontade e a sua determinação."

Felizmente, o crime religioso de Marselha não foi praticado por um francez: foi mais uma lucta de obsessão religiosa, pathologica, entre syrios catholicos e syrios musulmanos.

Ainda bem; pelos personagens em campo, o facto póde deixar de ser esdruxulo para ser normal, lá para os lados do Oriente!.. No Occidente, é anormal e digno de commentarios! — J. D'AZ.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de D. Felina dos Santos Rocha, pensionista do Estado, pedindo alteração do seu nome na folha de pensionistas, visto haver contraido matrimonio com o Sr. Carlos Peixoto de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda assignou as cartas-patentes expedidas a favor das sociedades Mutua Beneficente Familiarista, com séde em São Paulo, e de peculios mutuos A Conciliadora, com séde em Pernambuco, autorizando a funccionar na Republica.

Por titulo de hontem, o Sr. ministro da fazenda nomeou Nelson Pinheiro de Andrade para o logar de fiel do thesoureiro da Casa da Moeda, do qual, a seu pedido, se exonerou o bacharel Indalecio Randolpho Figueira de Aguiar.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

João de Deus Duque—Selle o requerimento;

João Baptista de Castro Junior, pedindo certidão de informações — De accordo com a informação, indeferido.

Por portarias do Sr. ministro da agricultura, foram nomeados os senhores Quintino Augusto Piconez, para exercer o cargo de porteiro-continuo do Aprendizado Agricola de S. Simão, no Estado de S. Paulo; Silvino Barros Junior, para exercer o cargo de encarregado do serviço de desinfecção da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, e José Caruso Macdonal, para, interinamente, exercer o cargo de ajudante de professor ambulante.

Ao Sr. ministro da agricultura o prefeito de Castro, no Estado do Paraná, telegraphou, agradecendo a creação do nucleo colonial Yapó, naquelle municipio.

AS CRISES FINANCEIRA, COMMERCIAL, ECONOMICA E MONETARIA NO BRAZIL

(SECULO XIX E XX)

As opiniões divergem sobre a crise actual, não só em relação á sua natureza, como em relação ás suas causas, chegando mesmo alguns a negar a sua existencia como uma crise e sim como uma méra pressão monetaria ligada antes de tudo a falta da realização dos compromissos do governo com os seus fornecedores. Além de errada, esta ultima opinião póde acarretar os maiores prejuizos ao paiz, porque á sua sombra póde descansar o governo, limitando-se ao pagamento dos seus compromissos, sem cogitar, porém, do facto complexo que ahi está a difficultar e arruinar o commercio e a industria e por conseguinte a empobrecer o povo, lançando-o na fome. A crise existe como um facto inilludivel e cujas manifestações ahi estão patentes, tendo sido por nós prevista ha mezes no *Economista Brazileiro*. Nessa occasião chamámos a attenção do governo para ella, aconselhando então ao ministro da fazenda medidas que deviam ser tomadas para acautelarem o nosso credito, os nossos interesses e não termos assim necessidade de uma politica de excesso de economias em serviços publicos e em empregados, politica sempre difficil de ser executada pelos deveres moraes de que ella se acompanha, exigindo da parte dos representantes do governo um especial feitio para não se impressionar com as lagrimas dos necessitados.

E não ha duvida de que as opiniões dos que viram na crise uma méra pressão monetaria, de facil correcção, venceram ainda que transitoriamente as dos que estavam convictos da existencia de uma grave crise, porque pareceu que os symptomas de um bem estar relativo se fizeram sentir com as palavras animadoras do Sr. ministro da fazenda, com o seu profundo córte nas despezas publicas, segundo a proposta remettida á Camara dos Deputados. Mas, o bem estar foi passageiro. A crise continúa assustadora nos dominios do commercio e da industria, sendo indispensavel que a respeito della algumas medidas sejam tomadas com alguma urgencia.

Está, pois, justificado o estudo que iniciámos com este artigo sobre as crises por que tem passado o Brazil no seculo XIX e XX, estudo que nos vai ensinar os aspectos e a natureza que tomaram ellas entre nós, as suas causas e as medidas com que foram ellas resolvidas e vencidas. Basta este ligeiro aspecto do nosos estudo para demonstrar a sua grande importancia, porque com elle vamos chegar a conclusões que serão outras tantas leis que regulam os factos de nossa vida financeira, economica e monetaria.

E devemos começar nos periodos que se seguiram a nossa emancipação commercial com a abertura dos portos, que não nos trouxe nenhuma crise commercial e sim uma transformação profunda da nossa vida commercial.

Comecemos d'ahi.

I

O systema monetario que até então nos regia, alterado pelo alvará de 18 de abril e 20 de novembro de 1818 com augmento do valor nominal de nossa moeda, achava-se preso a tres padrões muito differentes. Basta dizer que em relação as moedas de ouro existiam a peça portugueza de 6$400 com quatro oitavas e a moeda provincial de 4$ contendo 2 1|4 oitavas daquelle metal, resultando conseguintemente para a primeira o valor de 1$600 por oitava e para a segunda o de 1$777 7|9. Além disto, havia o padrão do papel emittido abaixo do cambio par da época, profundamente desvalorizado, em vista principalmente do facto de ter o governo transformado o banco em sua caixa subsidiaria. Eis o que diz um competente a respeito:

"O primeiro Banco do Brazil que funccionou neste periodo por defeito de sua administração ou antes pela sua perniciosa gerencia, convertido em caixa subsidiaria do governo pelos emprestimos consideraveis e successivos que fez ao governo, cujas finanças estavam em máo estado, pela exagerada emissão de suas notas, que se depreciavam, se achou, tendo apenas cerca de nove annos de existencia, em uma posição tão anormal de descredito e de insolubilidade, a ponto de, assustado o governo dar o passo de publicar em 23 de março de 1821 um decreto em que, para remover (suas formaes palavras) toda e qualquer desconfiança sobre sua solidez, em consequencia de suas transacções com o erario, depois de declarar como divida nacional o desembolso pelo banco feito em virtude das transacções, mandou pór a sua disposição, não só todos os brilhantes lapidados e por fabricar, existentes no erario, mas tambem todas as alfaias e objectos de prata, ouro e pedras preciosas, que se pudessem dispensar do uso e decoro da corôa, convidando ao mesmo passo aos leaes vassallos a seguirem este exemplo, que dest'arte dariam ao mundo uma prova de que nenhum sacrificio era custoso a portugueza, a bem da causa publica."

A situação do banco era pessima. O seu *déficit* era superior a seis mil contos de réis, tendo sómente 1.315:439$ para satisfazer ao troco de seus bilhetes na importancia de 8.872.450 contos. O unico remedio para uma situação tão opprimente era suspender o troco de suas notas. E isto foi feito, dando logar a iniciar-se entre nós o curso forçado que teve por causa e origem esse acto do Banco do Brazil. E' verdade que o governo brazileiro veiu homologal-o posteriormente, depois da nossa emancipação politica.

Estes factos não podiam deixar de produzir, como produziram, uma grande crise de caracter financeiro e monetario. Eis o que diz um competente: "Mas, não ha dados positivos que possam com exactidão assegurar sua existencia, e menos as quebras e perdas que acarretou. Caixa subsidiaria do erario, esse banco pouco se prestava aos interesses do commercio; e talvez sua situação, que pela elevação dos preços de todas as coisas, e por outras razões que são inherentes a taes factos, grande mal produziu, pequena influencia exerceu sobre o commercio."

Consultados os nossos annaes commerciaes e os da Grã-Bretanha, pertencentes á essa época, observa-se o seguinte: o cambio nos foi sempre favoravel em escala ascendente até 1814, que foi o termo extremo (96 d. por 1$000), e dahi por diante sempre decrescente, até que depois de 1821, nos foi inteiramente desfavoravel.

Estes factos revelam, em parte, a perturbação que houve até 1821 na circulação monetaria da Inglaterra, e o grande depreciamento progressivo das notas do respectivo banco, em consequencia do seu curso forçado, e em parte depreciamento do nosso meio circulante dos bilhetes do primeiro banco do Brazil depois de certa época.

Na razão directa do maior ou menor depreciamento, da maior ou menor solidez do nosso meio circulante e do da Inglaterra, o cambio variou, vindo afinal a ser-nos progressivamente contrario depois de 1821, pela razão da reassumpção dos pagamentos em especie metalica das notas do Banco da Inglaterra, decretada em 1819, o depreciamento tambem progressivo do meio circulante.

Basta dizer que o cambio sobre Londres que em 1812 a 1813 estava a 72 e 80 d. por 1$000, baixou a 48 em 1821 e depois a 20 em 1831. Esta causa, isto é, a desvalorização monetaria, não podia deixar de produzir uma grande perturbação nos valores, por isso mesmo que em menos de dez annos, isto é, de 1812 a 1821, houve uma tão grande queda que produziu na moeda uma desvalorização de 50 °|° e no periodo de 20 annos, isto é, de 1812 a 1831, é uma desvalorização de 60 °|°. Isto quer dizer que nos valores dos productos e dos generos deu-se uma subida de preço proporcional a esta desvalorização monetaria. Mas desde já podemos assignalar, para a época, que estamos a estudar, a sua nós quasi que como uma lei: na crise deste época, que estamos o estudar, a sua verdadeira e directa causa foi a desvalorização monetaria. Havemos de ver que dahi em diante agiu sempre mais ou menos essa causa. O estado do Banco do Brazil continuou sempre de mal a peior. Ahi está como prova, que depois de 1821, as suas notas só foram recebidas com um abatimento de 110 °|° com relação á moeda de prata e 190 °|° em relação á moeda de ouro, que quasi desappareceu da circulação durante o primeiro imperio, tornando-se extraordinariamente escassa a moeda de prata, para serem substituidas pela moeda de cobre e as notas depreciadas do Banco do Brazil. E o proprio governo lançou mão do giro illimitado da moeda de cobre como um recurso financeiro, sendo um dos mais importantes problemas financeiros para os homens da época eliminar a moeda de cobre da circulação. E a este proposito dizia o senador Baptista: "Esta copiosa emissão de moeda de cobre produziu a inevitavel consequencia, como observa um distincto estadista, de ser a moeda de prata, que estava ainda em circulação nas provincias em que o papel do banco não girava, expellida promptamente pela concurrencia daquella outra, em razão da grande disparidade do valor real entre as duas especies metalicas."

Uma opinião competente diz o seguinte: "Além deste mal, outro acarretou, e foi o da fiscalização, ou emissão illegal, feita por particulares e cujo computo, bem avaliado, importaria em mais, se não no dobro, do emittido legalmente.

O Thesouro comprava o cobre em folha na razão de 500 réis a libra, segundo uns, e a 600 réis, segundo outros, e o emittia cunhado na razão de 1$280 a libra, excepto nas provincias de S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso, que o foi na razão de 1$920 e 2$560, e tirando dest'arte grandes lucros, excitava a sua falsificação, ou introducção clandestina, o que para logo se observou em algumas partes do imperio, e sobretudo na provincia da Bahia, onde este crime tomou largas proporções e lavrou com grande intensão, produzindo a obstrucção de todos os canaes de circulação com a moeda de cobre de má qualidade, quasi tão fina como a mais leve e transparente folha de alamo, e de cunho imperfeitissimo, a qual, em virtude do seu tinido, geralmente se denominou, por onomatopéa — *chanchan*."

Estão ahi as provas de que a nossa circulação monetaria ficou reduzida a duas moedas fiduciarias, diversas em fórma, materia e valor, e ambas depreciadas: a moeda de cobre e o papel de curso forçado.

Em vista desta anarchia monetaria, a moeda de cobre chegou a ter de agio sobre o papel-moeda de 10 a 40 °|°.

E a consequencia de tudo foi o encarecimento de todos os generos e mercadorias.

Em começo de 1829 o governo sentiu os prodromos de uma crise financeira, convocando, por causa disso, extraordinariamente, a Assembléa Geral. Pouco ou nada fez o poder legislativo em beneficio da circulação monetaria do paiz, que continuou sempre anarchizada, limitando-se a mandar liquidar o Banco do Brazil. Consolidou-se, então, o regimen do curso forçado, do qual até hoje não pudemos sair e em seu relatorio de 1832 dizia o ministro da fazenda á Camara dos Deputados o seguinte: "Não foi a revolução que produziu a crise, a revolução não fez mais do que pôr a descoberto os males que existiam de antecedente data, e que ha muito corroiam a nossa prosperidade. O desapparecimento dos metaes preciosos, o esgoto do banco, o alteamento de todos os valores, com o que se perdia o equilibrio do commercio, e de todas as relações sociaes, a taxa dos juros elevada ao agio extraordinario, o cambio quasi ao par da nullidade, o luxo superior ás fortunas individuaes, mas exigido por uma côrte que com elle acobertava o seu pouco merito, a iniquidade da justiça, a corrupção dos costumes, o peculato dos empregados, *a affeição da corôa á certas pessoas*, a guerra injusta e imprudente, a illimitada depredação de certos homens favorecidos, a emissão extraordinaria de moeda sem valor e a pertinacia em certas praticas abusivas, a prodigalidade de tratados que deram um golpe mortal em nosso commercio, navegação e industria e finalmente o estado, permitta-se-me a phrase, de inchação e não de saude, o estado violento e contrafeito, eram os males existentes que excitavam a murmuração de nacionaes e estrangeiros. Esse giro de transacções, esses lucros, essa apparencia de fortunas que no meio daquelle estado, com que faziam alguns esquecer a gravidade real dos males, era semelhante ao falso estado de animação que a febre produz no corpo humano. A todo o instante se esperava o momento do deliquio, e, para falar sem metaphora; o desabamento de um colosso a que faltavam solidas bases."

Parece que o ministro da fazenda de 1832 descrevia a época moral, politica, commercial, financeira, monetaria, social e industrial do Brazil de 1913.

Dizia ainda o mesmo ministro em seu relatorio: "A revolução, pondo a descoberto todos os males que de muito longe nos vexavam, e aggregando-lhes de novo aquelles que são della inseparaveis, produziu fatal esmorecimento em todas as fontes da industria e da riqueza. O credito estremeceu, o commercio, que com elle se nutre, entibiou; a agricultura, que só floresce com a tranquillidade interna, desfalleceu; daqui veiu a alteração consideravel dos valores, a quebra das transacções, e a mingua das rendas publicas, que todavia traz comsigo mais vivas e mais seguidas reclamações ao Thesouro, pela escassez dos meios.

Frequentes commoções em diversos pontos, bem que terminadas a favor da ordem publica, de tal maneira tinham aterrado a industria e a propriedade, que todos os trabalhos uteis, todos os serviços productivos cairam em um mortal torpôr; o commercio paralysou-se, a confiança estremeceu, e o credito publico e particular abalou-se; só havia actividade em apurar fundos para a immigração. Neste estado de violencia não é para admirar que as nossas rendas fossem reduzidas á metade, e em algumas provincias á terça parte do seu producto ordinario; e que, por consequencia, o Thesouro publico se visse estorvado em toda a sua marcha, tendo de acudir ao credito da Nação, interna e externamente, á subsistencia dos empregados publicos, ao cumprimento de promessas sagradas e á segurança da causa publica."

Eis como se terminava o primeiro imperio. A moeda, profundamente desvalorizada, a circulação monetaria anarchizada, os preços dos productos em grande alta, a divida publica augmentada, pois chegou a mais de 59 mil contos, tendo havido um augmento de 10 mil contos entre 1827 e 1830, isto é, dois annos, além da pressão monetaria que se fez sentir em todo o paiz e da pobreza dos seus habitantes, que passaram, então, por momentos de grandes necessidades.

Vejamos agora um pouco de estatistica, mesmo neste periodo que acabamos de estudar.

FELLISBELLO FREIRE.

Foram annulladas as nomeações dos Srs. Pedro Melchiades de Moraes, auxiliar da Inspectoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, e Olympio Fausto Menezes da Silva, escripturario do Aprendizado Agricola de Setuba, em Alagoas, por não terem tomado posse dos respectivos cargos dentro do prazo legal.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Serviço do Povoamento que os paquetes allemães *San Nicolas, Sierra Salvada* e *Wurzburg*, entrados de Hamburgo, Bremen e escalas, trouxeram para este porto 54 familias russas, austriacas e portuguezas, com um total de 241 immigrantes, que serão encaminhados para as colonias do paiz.

O paquete nacional *Pará*, que hontem zarpou com destino aos portos do norte, levou para o de Victoria 10 familias allemãs, com um total de 50 immigrantes, que se foram localizar na colonia Affonso Penna, no Estado do Espirito Santo.

O paquete nacional *Orion*, que partiu hontem, com destino aos portos do sul, levou para o de Paranaguá quatro familias allemãs e russas, de 16 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná; para o de Florianopolis, uma familia allemã, de sete immigrantes, destinada á colonia Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina, e para Porto Alegre, 149 immigrantes, constituindo 27 familias russas, allemãs e portuguezas, encaminhadas para a colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Na séde da Inspectoria Agricola, no Rio Grande do Norte, foram inaugurados, no dia 7 do corrente, os retratos dos Srs. presidente da Republica, ministro da agricultura, governador do Estado e director geral de agricultura. Na festa que ali se realizou por essa occasião, o Dr. Pedro de Toledo esteve representado pelo director da Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado.

Foi nomeado chefe de culturas do campo de demonstração do Espirito Santo, no Estado de Parahyba, o Sr. Antonio Pereira de Castro.

Já foi ultimada a estatistica pecuaria referente a mais um Estado, o de S. Paulo, onde existem aproximadamente 1.046.767 bovinos, 375.879 cavallares, 267.717 muares, 151.415 ovinos e 1.426.352 suinos.

Além de S. Paulo, estão completas as avaliações relativas aos Estados do Pará, Maranhão, Pernambuco, Ceará e Espirito Santo. Existem nestes seis Estados, mais ou menos, 4.164.925 bovinos, 1.241.542 cavallares, 741.405 muares, 3.037.990 caprinos, 2.073.777 ovinos e 2.631.257 suinos.

ARTES E ARTISTAS

A primeira do "Abul".

A noite de hoje, no Municipal, marcará um verdadeiro acontecimento para a arte nacional.

Pela primeira vez, no Rio, será cantada a opera *Abul*, do grande maestro patricio Alberto Nepomuceno.

O Municipal vai ter, indubitavelmente, uma casa á cunha, uma casa extraordinaria. Ali, é dos mais explicaveis o sentimento de profunda anciedade que todo o Rio culto experimenta em torno dessa opera. Nossa e desconhecida de nós, *Abul* é já uma opera consagrada, uma opera illustre. O triumpho que obteve em Buenos Aires e que o telegrapho minuciosamente transmittiu, teve aqui amplissima repercussão. Fazendo applaudir calorosamente o seu formoso trabalho, perante a selecta platéa buonayrense, Alberto Nepomuceno elevou bem alto, no estrangeiro, o nome do Brazil. Foi assim que elle fez jús, ao mesmo tempo, á nossa admiração e á nossa gratidão.

E, serão esses, de certo, os sentimentos que o nosso publico irá logo, no Municipal, tributar ao grande musico, que tanto soube merecel-os.

THEATRO S. JOSE' — *Tip-Top*, disparate comico, em tres actos, original de Mauro de Almeida, musica de Costa Junior.

Mauro Carmo fez uma critica ás magicas, intitulando-a *Tip-top*.

E, criticando, rabiscou tambem uma magica *á la diable*, um disparate, como os proprios annuncios indicaram.

A empreza do theatro S. José não olhou para despezas, montando a peça com verdadeiro capricho e deslumbramento.

As honras da noite couberam incontestavelmente ao machinista Antonio Novellino, que fez prodigios na grande machinação da magica, com commentarios elogiosos da platéa.

Alfredo Silva conduziu o seu papel com boa vontade, tirando todo o partido possivel; seus collegas acompanharam-no.

Os coros e a orchestra portaram-se bem.

— Hoje repete-se o *Tip-top*, em tres sessões.

THEATRO APOLLO — *Caça ao lobo* e *Os pharoleiros*, dramaticas; *O adulterio* e *Prudencio*, comicas. Genero *grand-guignol*.

A companhia Adelina Abranches deu-nos hontem um espectaculo de *grand-guignol*, com as peças acima referidas, todas em um acto.

A's scenas emocionantes da tragedia viva e vibrantissima da *Caça ao lobo*, em que Adelina, Azevedo e Sacramento, impressionaram fortemente a platéa, seguiu-se a desopilante farça do *Adulterio*, na qual além dos artistas a que nos reportamos, uma pequena collaborou intelligentemente.

Incontestavelmente o *clou* da noite foi a intensa vibração de Azevedo nos *Pharoleiros*, encarnando admiravelmente um individuo atacado de virus rabico, em um pharol, noite de violenta tempestade, duas criaturas apenas naquella temerosa solidão terrivel, o vento apavorante, os coriscos de enregelar a gente e o trovão a ribombar sinistro...

Tambem Luciano fez, com grande naturalidade, o velho pharoleiro.

Em *Prudencio*, mais uma vez, triumphou Adelina, emprestando Maria Augusta, Sacramento e José Victor o seu concurso brilhante á mais do que hilariante composição.

Nas poucas linhas em que resumimos esta nota do espectaculo de hontem, no Apollo, ficam os nossos applausos aos conscienciosos e intelligentes artistas que nelle tomaram parte e á esplendida *mise-en-scene* com que foram levadas as interessantes peças. Aliás, esse juizo é, de ha muito, o do publico carioca sobre o homogeneo conjunto artistico que se acha sob a direcção de Adelina Abranches e no qual figura a interessantissima Aura.

SALÃO DE 1913

III

A historia da pintura no Brazil, além da sua longa phase precursora, que se estende por quasi todo o tempo colonial, póde ser dividida, ao nosso ver, em dois grandes periodos.

O primeiro periodo—o de formação—começa em 1816 e vai até 1860, e abrange duas épocas:

a) de 1816, anno em que chegaram ao Rio de Janeiro os artistas francezes, a 1826, data da fundação da Imperial Academia de Bellas Artes;

b) de 1826 a 1860, data em que começaram a apparecer Victor Meirelles e Pedro Americo.

O segundo periodo—o de desenvolvimento—começa em 1860 e vem até os nossos dias, e abrange as tres seguintes épocas:

a) de 1860 a 1884, anno que assignala a mais notavel das exposições nacionaes;

b) de 1884 a 1894, data em que se iniciaram as exposições annuaes da actual Escola de Bellas Artes, e em que começaram a surgir os dois mestres E. Visconti e Baptista Costa.

c) de 1894, aos tempos actuaes.

E' curioso assignalar nessa historia uma nota bem interessante. Em cada época ha sempre dois nomes que, avantajando-se aos que floresceram no mesmo tempo, se tornam as suas maiores figuras representativas.

Se quizermos rever na sua pequena distancia dos nossos dias, as épocas de formação, já encontraremos sobrelevando-se os vultos de Debret e Nicoláo Taunay, na primeira; e Emilio Taunay e Porto Alegre, na segunda.

Ainda mais se accentúa essa curiosa emulação, sempre entre dois mestres, no periodo do nosso real desenvolvimento artistico.

Victor Meirelles e Pedro Americo são os dois vultos proeminentes, as duas mais accentuadas culminancias da sua época; como tambem o são Henrique Bernardelli e Rodolpho Amoedo, dentre os artistas que floresceram de 1884 a 1894. A tão notaveis gerações succederam os artistas actuaes, dentre os quaes ninguem ousaria negar o logar de *primus inter pares* a Visconti, na figura, e a Baptista da Costa, na paizagem.

São as tres gerações que se succederam, sendo certo que cada uma dellas soube, mantendo o patrimonio recebido, tornar-se continuadora das tradições dos mestres.

Grato e sempre grato será, aos que se interessam pela arte brazileira, o recordar os nomes de Almeida Junior, Firmino Monteiro, Rodrigues Duarte, Oscar Silva, Pedro Peres, Estevão Silva, Vasques, Belmiro, Treidler, Parreiras, Karon, Castagneto, França Junior, Ribeiro, Aurelio de Figueiredo, Decio Villares, Dall'ara e outros, emulos e continuadores da geração anterior, cujo valor póde ser aferido pelos nomes de Facchinetti, Arsenio Silva, Vinet, De Martino, Le Chevrel, Zeferino, Grimm, Driendl, Leoncio Vieira, Horacio Hora, Agostinho da Motta, Souza Lobo, Delfim da Camara e José Maria Medeiros.

Visconti é, como se vê, um dos mestres dentre os mestres.

Professor da Escola de Bellas Artes, onde muito ha contribuido para o nosso progresso, artista dos mais queridos e mais bem cotados do nosso meio, espirito cultivado e temperamento dotado de extremo grão de emotividade, nenhum trabalho lhe sae das mãos sem que tenha o cunho da verdadeira obra de arte.

Apresenta-se no actual salão com quatro trabalhos—Uma pequena paizagem, uma figura e dois desenhos. Nenhum delles, é certo, dá a medida completa do seu real merecimento; mas são todos elles trabalhos muito bem feitos e que revelam superiores qualidades.

A paizagem é linda, harmoniosa, de tons, tons muito leves. A arvore do primeiro plano é de uma delicadeza que encanta e está envolvida num ambiente de uma tonalidade de bom effeito e que se derrama igualmente por todo o quadro.

A figura desde logo revela ter sido feita por mão habituada ao genero. Representa uma cabeça de mulher exageradamente magra, e intitula-se *Cabeça de martyr*. Na pequena parte do collo, que póde ser observada, ha muita belleza; o collorido é agradavel, e os cabellos estão pintados com maestria admiravel.

Dos seus desenhos gostámos mais do de n. 212. E' trabalho tambem magistral, cujas difficuldades foram todas vencidas, obtendo o artista admiravel resultado.

No de n. 213 ha duas figuras no primeiro plano que muito nos agradaram.

A despeito de serem bons, os trabalhos do professor Visconti constituem, para o salão, uma bagagem relativamente pequena. E' muito para desejar que o grande artista não o abandone desde já. Seria lamentabilissima a sua ausencia nas nossas festas annuaes.

O que com sinceridade desejamos é que sempre ali se ache a dar-nos os bellos frutos do seu formoso espirito.

Rio, setembro, 1913.

L. F.

Um episodio de Mme. Jane Hadding.

Um chronista parisiense é quem commette a indiscreção.

Um brazileiro muito rico pretende casar com a actriz Jane Hadding, depois de a ter visto representar... numa fita cinematographica, nesta capital. Jane Hadding mostrou, debaixo do maior segredo, ao jornalista, o retrato do seu adorador, tirado num *atelier* da Avenida Rio Branco.

— Ahi está o candidato, disse Mad. Hadding. Que tal lhe parece?

— E' um bonito homem!

— Não é verdade?

Era verdade. Esse homem tinha tudo que póde tornar um homem attraente aos olhos de uma mulher: testa larga, cabello negro, olhos brilhantes, covinhas no rosto... O typo de quem se murmura entre o bello sexo:

— E' um bonito homem!

Mme. Jane Hadding entrou logo em explicações:

— Pois esse homem pede-me em casamento...

— Ah! ah!

— Não tem que duvidar! Como toda a gente, eu tenho recebido na minha vida muitas cartas de amor e pedidos de casamentos; o caso de agora não é menos curioso; imagine que este "bonito homem" nunca me viu...

— Pelo menos, accrescentou, nunca me viu em carne e osso. A unica vez que me viu foi no cinema... Mas leia a sua carta...

E Mme. Jane Hadding apresentou ao jornalista uma grande folha de papel azul com um monogramma:

"Minha senhora — Acabo de vel-a num *film* em que V. Ex. toma parte. A minha surpresa e a minha alegria tocaram o delirio, porque ha já muito tempo vinha procurando a mulher idéal. Vi-a no *film* e logo me apercebi que V. Ex. representa com exactidão o "meu typo" procurado. Sou ainda moço, tenha uma apparencia agradavel e uma grande fortuna; possuo um grande numero de negros, um *yacht* de passeio, cavallos, duas fazendas, magnificas plantações de café e cacáo. Deponho tudo isso aos seus pés e offereço-lhe a minha mão. Estou agora sentindo uma commoção immensa e aguardo com esperança a sua resposta favoravel."

A resposta de Jane Hadding?

Ah! a resposta da illustre mulher foi um pouco desconsoladora.

Apesar das plantações, dos cavallos, do *yacht*, das fazendas, do café, do cacáo e do "bonito homem", Mme. Hadding pediu desculpa... com muito pesar, mas pediu desculpa.

Era tão difficil deixar Paris para casar no Brazil!

Acima de tudo o que lhe parece uma bella coisa é o cinema, que se tornará talvez a agencia matrimonial do futuro, supprimindo as distancias, estendendo as relações, dispensando os pequenos annuncios equivocos...

Fitas corridas.

Dois dos nossos melhores escriptores escreveram uma revista expressamente para a festa artistica do actor Azevedo, do theatro Apollo.

Segundo algumas opiniões de competentes, a revista *Fitas corridas* é engraçadissima, pois todos os papeis foram feitos de "carapuça" para os artistas que trabalham presentemente naquelle theatro.

Dizem mais: que Adelina Abranches tem um papel interessantissimo, do qual tirará grande partido, provocando ao publico gostosas gargalhadas.

A musica acompanha a graça do libreto — é da autoria do festejado maestro F. Moutinho.

Além de tudo isso, a revista vai ser levada com rigorosa montagem.

Quer dizer que *Fitas corridas* agradará pela certa e o publico pedirá *bis*, isto é: que se represente muitas noites a seguir, embora tenha ella sido escripta para a festa do actor Azevedo.

Theatro Recreio.

No popular e confortavel theatro da rua do Espirito Santo, iniciou hontem a temporada de espectaculos por sessões a companhia de operetas, magicas e revistas, da empreza Loureiro.

Duas vezes representou-se a bellissima opereta portugueza *As pupilas do Sr. reitor*, opereta que foi extraida do romance de Julio Diniz, pelo intelligente Sr. Alfredo Miranda. A partitura do inspirado maestro portuguez Felippe Duarte tem numeros verdadeiramente deliciosos. A peça foi bem representada, sendo os interpretes todos muito applaudidos. Deve fazer uma carreira muito brilhante no Recreio a nova opereta.

A' seguir, temos a revista de grande espectaculo o *Reino do maxixe*, original de Rego Barros, com musica do maestro Luz Junior.

Recita do actor José Victor.

E' hoje, no Apollo. E com um programma extraordinario, com as peças em um acto *O assassino* e *Rico descanso* e mais o *Gaiato de Lisboa*, e lindos fados, por Aura Abranches.

Chantecler.

Hoje, em tres sessões, o magnifico e hilariante vaudeville *Hotel do livre cambio*.

Carlos Gomes.

Amanhã, pela primeira vez, neste theatro, a peça patriotica *Os dois proscriptos*.

Rio Branco.

Hoje, certamente, o theatrinho da avenida Gomes Freire será pequeno para conter o crescido numero de pessoas que affluirão áquelle local para assistir á festa artistica dos applaudidos actores Chaves Floráes e João Martins.

O grandioso espectaculo consta da representação do 1° acto da conhecida peça de Carlos Bittencourt, intitulada *Depois das dez*, e da peça em um acto, de Marcellino de Mesquita, *A mentira*.

Haverá um intermedio, no qual tomam parte, além de outros artistas conhecidissimos no nosso meio theatral, o tenor Luiz Paschoal e o Sr. Luiz Freitas.

Em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves estiveram hontem os Srs. Dr. Luiz Van Erven, director de aguas; Dr. Andrade Sobrinho, fiscal dos esgotos, e Dr. Lima Brandão, inspector de estradas, que trataram de assumptos referentes ás repartições que dirigem; e Dr. Leopoldo Weiss e capitão Jorge da Fonseca, tratando de radiotelegraphia e radiotelephonia.

Os Srs. senador Sylverio Nery, deputado Aurelio Amorim e coronel Avelino Chaves conferenciaram hontem com o Dr. Barbosa Gonçalves sobre a viação no territorio do Acre e Estado do Amazonas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Simões Lopes, Pereira Oliveira, Freire de Carvalho Filho, Joaquim Pires, Thomaz Cavalcanti, Vespucio de Abreu, Gentil Falcão, Maximiano Figueiredo e Cunha Vasconcellos, coroneis Eugenio Müller, José Moniz e Frederico Gracie, conselheiro Villaboim, conde Diniz Cordeiro, Drs. Leopoldo Weiss, Rodrigues Saldanha, Eduardo Braga, C. Bjerke, Frank Carney, Carlos Eulier, Lima Brandão, Christiano Hechler, P. C. Goedhart, Alfredo Machado Guimarães, Francisco Valladares, Adolpho Del Vecchio, Carlos Quadros, Francisco de Monlevade, C. Góes, Mario Ramos e David M. Neill, Raymundo Pereira da Silva, Valencio de O. Xavier, Nestor da Silva Brito, Oscar Machado e Estanisláo Van Mojeigehowski.

Foi dispensada, a pedido, do logar de inspectora extranumeraria, pelo director da Escola Normal, D. Anna Pires da Gama, sendo designada, em sua substituição, D. Eudoxia Pires, que servirá nos dois cursos, com a gratificação mensal de 200$000.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª escolas profissionaes femininas, Pedagogium e subvenções.

Pela directoria geral de policia administrativa foi officiado hontem ao agente do districto de Santo Antonio, de accordo com a solicitação do chefe de policia ao Sr. prefeito, para ser immediatamente cassada, como medida de ordem publica, a licença com que funcciona, além das 10 horas da noite, o botequim de Pereira & Alves, á praça dos Governadores n. 1.

Foram designadas as adjuntas Maria Dias Bezerra de Menezes, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 3° districto; Thereza Edith Bandeira dos Santos, na 1ª escola feminina do 8° districto, e Odette Correia de Brito, na 1ª escola mixta do primeiro districto.

Foi transferida para a 6ª escola mixta do 7° districto, a adjunta Albertina Porto Correia.

O Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, para tratamento de saude, á professora cathedratica Edith Montarroyos de Moura Castro e ás adjuntas Noemia Soares e Eugenia Conceição Leite Chaunet, e de 30 dias, ás adjuntas Elvira Cordeiro Mendes e Bertha Guimarães Vallim Castro, sendo a desta sem vencimentos.

Foram affixados editaes nos predios ns. 255, 261 e 267, da rua Vinte Quatro de Maio, pelo agente do districto do Engenho Novo, intimando Joaquim Cerqueira Lima, inventariante do espolio do Dr. João de Cerqueira Lima, a despejar os mesmos predios no prazo de quinze dias.

Em nome do governo do Amazonas, o Dr. Ildefonso Ayres Marinho, delegado desse Estado na Exposição Nacional da Borracha, foi hontem convidar pessoalmente o almirante José Carlos de Carvalho para fazer parte da representação do grande Estado do norte, como um dos seus delegados.

Depois de longa e cordial palestra sobre assumpto da borracha amazonense, o almirante pediu ao Dr. Ayres Marinho que, em seu nome, telegraphasse ao Dr. Jonathas Pedrosa, agradecendo a elevada prova de confiança que lhe dava o governo do Amazonas e assegurando que trabalharia na delegação amazonense com o enthusiasmo de sempre.

O illustre Dr. Ismael da Rocha teve a gentileza de nos communicar que no dia 2 do corrente assumiu o exercicio do cargo de presidente da Liga Contra a Tuberculose.

O Serviço de Prophylaxia Anti-rabica em Santa Catharina.

Ao Sr. ministro da Agricultura, o director do Serviço de Veterinaria prestou minuciosas informações sobre os magnificos resultados obtidos com o Serviço de Prophylaxia Anti-rabica no Estado de Santa Catharina.

Não obstante a resistencia offerecida pela população das regiões attingidas pelo terrivel mal, attitude natural a gente inculta, as acertadas providencias postas em pratica pela commissão conseguiram attenuar os prejuizos que a epizootia reinante causava aos criadores, merecendo isso, do governo do Estado, encomiasticas referencias na mensagem que dirigiu ao Congresso, por occasião de sua abertura. Sobre o importante assumpto, transcrevemos abaixo o relatorio do operoso chefe da commissão:

"De 13 de abril a 14 de maio, não obstante a injustificavel animadversão popular e apesar da pouca expansão inicial dos serviços, os quadros estatisticos, pelos dados colligidos dia a dia e organizados semanalmente, revelam que morreram de hydrophobia, ou foram sacrificados, quando claramente atacados della, 23 cavallares, dois muares e 58 bovinos; foram immolados 331 cães errantes; effectuaram-se 287 desifecções em pastos e cocheiras.

De 15 de maio a 14 de julho, a estatistica accusa a existencia de 2.124 cavallares, 1.037 muares e 3.165 bovinos; houve a notificação de 68 animaes doentes e 19 suspeitos de hydrophobia; morreram 22 cavallares, dois muares e 84 bovinos; foram supprimidos, vagando pelas ruas e estradas publicas, 1.223 cães e effectuaram-se 177 desinfecções.

Os dados dos mezes seguintes vêm esclarecer que a estatistica do gado existente se achava aquem dos numeros verdadeiros, porque, além da má vontade, havia a luctar contra o fantasma de um novo imposto, que cada proprietario julgava prestes a cair sobre seus animaes.

De 15 de junho a 14 de julho, existiam 3.022 cavallares, 4.638 muares e 14.508 bovinos; notificaram a existencia de 48 doentes e 15 suspeitos; morreram 27 cavallares, sete muares e 113 bovinos; foram immolados mais 887 cães errantes e executaram 192 desinfecções.

E' opportuno notar que o total dos animaes mortos excede sempre ao das notificações, pois, nem todos julgam conveniente fazel-as, conservando antes um foco proximo de suas casas, na esperança de alcançar uma imaginaria cura, mediante a administração de beberagens, etc.

De 15 de julho a 14 de agosto, registrou-se a existencia de 5.666 cavallares, 1.897 muares e 15.929 bovinos; notificaram 40 doentes e nove suspeitos; morreram 40 cavallares, 11 muares e 116 bovinos; foram supprimidos 861 cães e praticaram-se 182 desinfecções.

De 15 de agosto a 14 de setembro, existiam 7.596 cavallares, 2.106 muares e 21.698 bovinos; receberam-se 56 notificações de animaes doentes e 15 de suspeitos; morreram 62 cavallares, quatro muares e 229 bovinos; foram sacrificados 1.296 cães vadios e applicaram-se 373 desinfecções.

Durante este ultimo mez houve a mortalidade maxima; d'ahi em diante começa a quéda brusca.

De 15 de setembro a 14 de outubro, havia 8.317 cavallares, 2.141 muares e 23.417 bovinos; notificações, 25 doentes e 16 suspeitos; mortos, 16 cavallares, tres muares e 30 bovinos; total, 99 cabeças; supprimiram-se mais 1.034 cães vagabundos e fizeram-se 279 desinfecções.

De 15 de outubro a 14 de novembro, existiam 8.504 cavallares, 2.167 muares e 23.711 bovinos; houve 15 doentes notificados e tres suspeitos; morreram 20 cavallares, oito muares e 73 bovinos; total 101 cabeças; supprimiram-se 866 cães e realizaram-se 232 desinfecções.

De 15 a 21 de novembro (data da suspensão dos trabalhos), registrou-se a existencia de 8.608 cavallares, 2.189 muares e 23.991 bovinos; notificaram-se nove doentes e um suspeito; morreram 12 cavallares, um muar e 26 bovinos; supprimiram-se 301 cães e effectuaram-se 27 desinfecções.

O total dos animaes existentes era de 34.788 e o dos animaes succumbidos, desde 15 de abril, de 1.041; portanto, durante esses oito mezes de serviço, a mortalidade total não foi além de 3 o|o no gado maior.

A diminuição da mortalidade entre agosto, setembro e outubro é de cerca de 66 o|o, diminuição que se conservou durante outubro e novembro. Os municipios mais intensamente dizimados foram os de Biguassú, Camboriú, Tijuca, Brusque, Nova Trento, Itajahy e esta ilha.

A experiencia confirmou que nas localidades onde a extincção de cães foi maior cessou quasi completamente a epizootia. Assim, em Camboriú, de 15 de agosto a 14 de setembro, morreram 11 cavallares e oito bovinos, isto é, 19 cabeças, ao passo que de 15 de outubro a 14 de novembro, morreram 2 cavallares e quatro bovinos, isto é, seis cabeças; portanto, uma diminuição de mais de 66 o|o, o que V. Ex. poderá verificar confrontando os quadros 5 e 7 de que junto cópias, e ao mesmo tempo avaliar quão absurdo é o boato que tem circulado de que a epizootia tem diminuido por não haver mais gado.

Os algarismos acima referem-se sempre á estatistica feita nos municipios de Florianopolis, S. José, Biguassú, Palhoça, Tijucas, Porto Bello, Nova Trento, Brusque e Camboriú."

O senador Urbano Santos recebeu os seguintes telegrammas sobre a eleição ultimamente realizada para os cargos de governador e vice-governador do Estado do Maranhão:

"S. LUIZ—Resultado conhecido eleição governadores: Alcantara, 421; Carutapera, 264; Patos, 265; Cururupú, 544; Nova York, 316, e Pastos Bons, 446. Abraços—*Collares Moreira*."

"S. LUIZ—Resultado conhecido eleição deputado: Penalva, 176; Alcantara, 305; Coroatá, 198; São Bento, 560, e Pastos Bons, 408. Abraços—*Collares*."

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 8 do corrente, 87 guias, na importancia de 2:256$650, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Irajá, 12$ de multas, 3$500 de leilões, 17$200 de impostos e 14$ de enterramentos; Inhaúma, 36$ de enterramentos; Santa Rita, 40$ de multas e 154$750 de impostos; Sacramento, 30$ de impostos e 245$ de multas; Santo Antonio, 150$ de multas; Lagoa, 288$ de multas e 28$ de matricula de cães; S. Christovão, 14$ de matricula de cães, 425$ de multas e 158$800 de impostos; Sant'Anna, 20$ de impostos e 200$ de multas; Espirito Santo, 110$ de multas; Andarahy, 10$ de multas e 25$ de impostos; Meyer, 38$ de multas, 8$ de leilões e 21$ de enterramentos; Jacarépaguá, 15$ de enterramentos e 12$ de impostos, e Campo Grande, 154$ de enterramentos e 27$400 de impostos.

Pelos engenheiros municipaes será vistoriado hoje, ás 2 horas da tarde, o predio n. 226 da rua da Saude, de José de Assumpção Macedo.

COLUMNA OPERARIA

OS CONGRESSOS OPERARIOS

Constando-me que alguns individuos fazem empenho em querer convencer ao operariado brazileiro e a todas as classes no Brazil que tomei parte em um congresso que meia duzia de anarchistas realizaram nesta capital em 1906, que por minha benevolencia ficou consignado como sendo o terceiro que se realizou neste paiz, declaro que é isso falso.

Fui, de facto, pela associação de minha classe, que na occasião existia, a Associação dos Manipuladores de Tabaco, designado com Melchior Pereira Cardoso, para representai-a em tal congresso, o que recusei officiando aos meus companheiros, porque eu não podia nem queria estar naquelle meio, onde me achava em desaccordo com todos, excepção de Pinto Machado, que tambem lá esteve, e não pretendia, como nunca pretendi, nem pretendo, com a minha presença contribuir para perturbar aquella reunião, cuja maioria de representantes já de si são bastante perturbados das idéas, da falta de criterio e bom senso, e, ainda mais, nem lá fui assistir a sessão alguma como não assistirei a nenhuma das que se realizam presentemente, pela razão simples de que gosto immensamente que todos quantos têm a convicção das idéas que expendem não devem temer a propaganda que os outros fazem, nos campos oppostos, embora visando, no fundo, o mesmo fim.

Assisti ao 1º congresso organizado por França e Silva, nesta capital, em 1891; não assisti ao 2º, organizado em S. Paulo, em 1902, porque, infelizmente, não me foi possivel, mas não me faltou vontade; não assisti ao que os perversos querem fazer vingar como sendo o 1º, porque não tinha nem teve a importancia que lhe quizeram dar os anarchistas, apesar de quererem os meus companheiros de classe que eu lá fosse; fiz parte como delegado da Liga Operaria do Districto Federal, desta cidade, e como delegado, com Pinto Machado, da União Operaria do Rio Grande, associações que têm existencia de verdade, no 4º congresso realizado o anno passado, tendo ainda a honra de receber, com Pinto Machado, a delegação do Centro Operario de Bagé, que delegámos a dois amigos nossos, Alipio Leal e José Velloso.

O actual, se não fosse a tola pretensão desses companheiros, que têm a petulancia de dizer representar 60 mil operarios, quando a pura verdade é que, se avaliarmos a sua força e numero, pelos muitos syndicatos desta cidade, chegariamos á triste realidade de que *talvez*, nem cinco mil; o actual, dizia eu, se não fosse a presumpção de procurar occultar o que os outros fizeram e de onde elles proprios surgiram, nós dar-lhes-hiamos a honra de assistir como espectadores; nunca, porém, o faria como elles que, estando combatendo o 4º, tudo procuram fazer para lá entrarem como delegados e ir perturbar-nos os trabalhos, graças ainda a minha energia, senão o teriam conseguido. Mas, eu, que no congresso de França e Silva assisti á perturbação movida por um rabula arvorado na occasião em delegado, por si proprio, para perturbar os trabalhos, a ponto de haver intervenção da policia, rompi com quasi todo o 4º congresso, para impedir a entrada dessa gente.

Portanto, nunca fui delegado senão ao 4º Congresso Operario Brazileiro, representando sociedades de verdade.

Tudo mais quanto disserem e escreverem é mentira, porque ainda vivem e nesta cidade, Candido Brinzindo, Torquato Vieira de Lima e José Sarmiento Marquez, aquelles typographos e este chapeleiro, que tomaram parte no 1º congresso organizado por França e Silva, estes nesta cidade, e em Nitheroy Eugenio George, que tambem lá esteve; ainda existe Guedes Coutinho, que, hoje anarchista, era, entretanto, parlamentarista e esteve no congresso de S. Paulo em 1902, representando operarios do Rio Grande, onde vive ha muitos annos e lucta pela nossa causa; do celebre terceiro congresso, que teimam esses mal agradecidos individuos em *affirmar* que foi o 1º, estão vivos e aqui todos pertos de nós, para os desmentir, como sejam Ulysses Martins, Pinto Machado, Melchior Pereira Cardoso e muitos desses arçantes que ahi estão nesse congresso de mentira, que não nos robustecerão as provas porque são máos, perversos, e têm o maximo empenho em trazer o operariado brazileiro enganado, procurando sempre se fazer apresentar como uns puritanos e para esse fim conseguirem, procuram sempre encobrir a verdade.

E é só — MARIANO GARCIA.

QUESTÕES OPERARIAS

Está funccionando a reunião operaria convocada para a rua do Senado, nesta capital.

Conforme já aqui foi dito, muitas das associações que ali fingem estar representadas, sómente existem na cabeça dos seus representantes.

Vejamos: Capital Federal — Federação Operaria, Syndicato dos Sapateiros, Syndicato dos Operarios das Pedreiras, Syndicato dos Marcineiros e Artes Correlativas e Syndicato dos Estucadores, Ladrilho e Mosaico, Trabalhadores em Fabricas de Tecidos, Operarios de Officios Varios, Marmoristas, Pintores, Alfaiates e Operarios da Industria Electrica.

São 12 associações em nome, que representam menos associados do que qualquer outra associação sozinha. União dos Estivadores, por exemplo.

A Liga Federal dos Empregados em Padaria, após tomar parte no 4º Congresso Operario Brazileiro, tambem toma parte no "2º", embora tendo applaudido e concordado com as conclusões do 4º.

São coisas...

Entremos em Maceió — A Federação e os syndicatos representados, apenas existem na cabeça desorganizada de Virginio Campos, **que quiz fazer esta fitinha** mais.

Estado do Rio — Existe o Circulo **Operario** Fluminense, sendo que os demais syndicatos, sómente o Ernesto Justino Pereira sabe disso, com a transformação apenas inventada por si.

Minas — Tem varios syndicatos, que dizem ter sua séde em Bello Horizonte, em desaccordo com a Federação local, o que as sociedades representadas, de Bello Horizonte, **podem** admiravelmente fazer *pendant* com a maioria dos "syndicatos" da capital da Republica.

Se formos a annalysar bem, sómente teremos duas associações fortes e combatentes: a S. R. dos Trabalhadores em Trapiche e Café e S. Fraternidade e Progresso da Gavea.

A primeira, os seus dirigentes não podiam por fórma alguma fazel-a entrar nessa lucta ingloria, visto que são elles quem mais precisam de uma acção calma, ponderada e digna, para que se saiam bem da lucta em que se terão de empenhar em breves dias, lucta que até elles, talvez, não tenham querido avaliar.

A segunda, que tem prestado uteis serviços á instrucção popular, faz bem em comparecer, porque está isso na massa do sangue do seu director mental, que até ha bem pouco tempo applaudia precisamente a Confederação B. do Trabalho, o partido politico, ora tão criticado.

Mas vamos agora continuar **nas nossas** asseverações. Pelo orgão monarchista e anarchista, diario que se publica nesta capital, vê-se que os tres oradores que antehontem usaram da palavra, foram logo dizendo o que são. Esses, pelo menos não estiveram com meias medidas.

Declararam-se anarchistas, coisa que, aliás, os organizadores da reunião queriam esconder, dizendo-se precisamente de idéas contrarias.

Isso já é um bem, porque está verificado que falavamos a verdade. São anarchistas os "fazedores".

E', portanto, um congresso de anarchistas e não um congresso operario. São homens philosophos a seu modo, que vão legislar para uso e gozo dos mesmos.

Porque, felizmente, de resto, ninguem os toma a serio, nem ninguem lhes deu procuração para assim se manifestarem.

A uns tantos "operarios" que de vez em quando escrevem, mette verdadeiro pavor o caso anormal de haver na capital da Republica a Confederação Brazileira do Trabalho e estarem á testa della cavalheiros que não são operarios, sendo que, alguns, são "officiaes da Guarda Nacional".

Pois, creiam que tudo isso é natural. Os que dirigem a Confederação são: Pinto Machado, hoje *reporter*, mas, que trabalhou nas fabricas de tecidos de Deodoro e Tijuca, e na Companhia Litho-Typographica; Mariano Garcia, cigarreiro, hoje redactor da "Columna Operaria" do *Paiz*, luctador a quem o operariado muito deve, estimadissimo no seio da classe, haja vistas ao apoio que hontem lhe foi prestado, uma solidariedade franca, levada a effeito por maior numero de operarios do que todos os associados dos syndicatos do Rio representados no 2º Congresso Anarchista; Anthero de Vasconcellos, jornalista, que conhecemos catraeiro e que se fez á custa do seu esforço e dedicação pelo trabalho; Carlos da Costa Fontella, modelador, trabalhando na Central do Brazil; Fidelis José Marques, pedreiro, apontado como mestre de alvenaria da Central do Brazil, onde trabalhou mais de 30 annos; Antonio Luiz Coutinho, pintor; Candido Ferreira catraeiro; José da Rocha Soutello, estivador (estes dois, presidentes das associações da sua classe). Dias da Silva, trabalhando em padaria, e Olympio Costa, pedreiro, presidente do Centro B. dos Operarios Municipaes em Obras e Viação.

Da "officialidade" toda, parece-me que, sómente o primeiro tem uma patente, e não vejo mal nisso, visto que indo elle pelos seus idéas de encontro á sociedade, justo é que se prepare com as normas da propria sociedade presente.

Todos esses homens não precisam senão de trabalho para viverem, acreditem-no os anarchistas que andam sempre prescrutando como elles vivem e o que fazem.

Mas o assumpto é outro, é vermos os resultados do Congresso Anarchico, coisa que sómente conseguiremos com a leitura do jornal que faz propaganda de taes idéas e publica manifestos da familia imperial exilada...

Continuaremos, pois.

Antonio Doralice.

CENTRO B. DOS OPERARIOS MUNICIPAES DE OBRAS E VIAÇÃO

Esta importante associação, na qual se acham aggremiados a maioria dos operarios e trabalhadores da Prefeitura, para os fins de se auxiliarem mutuamente em todas as circumstancias da vida em que se encontrem seus associados, realizou ante-hontem a sua sessão solemne, para empossar a sua nova directoria. Assim, o segundo anno social, ante-hontem commemorado, pelo centro, demonstrou que a associação vai progredindo dia a dia, graças aos esforços e a dedicação de um grupo de trabalhadores pelo engrandecimento da classe que ali estão empenhados na sua elevação.

Esse grupo de sinceros que ali trabalham para o progresso do centro, desde o seu inicio, pedimos para aqui citar seus nomes, pela prova do muito apreço e consideração em que os temos, porque de perto conhecemos o quanto são esforçados. São elles, José de Pinho, Alfredo Gomes dos Santos, Olympio Costa, José Esteves, Claro Lopes, Oscar Silva, Mario Frederico da Silva, Epiphanio de Campos e Marçal, sendo que a este grupo do inicio se reuniram mais um punhado de novos, que vêm com os mesmos nobres intuitos, engrossar a phalange, como Tertuliano Ludovico, Luiz Perrine, Camillo Borges, Sabino Pereira e outros cujos nomes, de momento, não temos na memoria.

A festa do segundo anniversario do centro, teve real destaque, principalmente porque tivemos a felicidade de ver na presidencia, para empossar os novos directores, esse illustrado moço que hoje todo o operariado carioca conhece e admira, por que é um puro, um bom, o Dr. Palmyro Serra Pulcherio, o illustre engenheiro, chefe das construcções das villas proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca, tendo tambem, tomado parte como orador official, a pedido do centro, o nosso dedicado companheiro de luctas Pinto Machado, que todos nós que o conhecemos de perto o sabemos um forte combatente pela nossa causa, que não vacila no combate que nos movem, por mais encarniçados que sejam os nossos inimigos, e que é o secretario geral da Confederação Brazileira do Trabalho, associação saida das resoluções do 4º Congresso Operario Brazileiro, realizado em novembro do anno passado: e porque tivemos a ventura de ver nessa bella festa do centro, honrando com a sua presença, esse companheiro de luctas, sincero, ardoroso e illustrado, que se chama Ulysses Martins, como esses dois companheiros abenegados que são Candido Ferreira, o presidente da União Protectora dos Catraeiros e José da Rocha Soutello; e, porque, felizmente, prestigiando a festa dos operarios municipaes, lá encontrámos esses nossos velhos amigos e companheiros de luctas, tão sinceros quanto dedicados, que são Aristides Figueira de Souza e Fabriciano de Lima, e porque, felizmente, lá fomos encontrar esse velho amigo e um dos verdadeiros philosophos que, não obstante o seu retraimento do nosso convivio, de longa data o conhecemos, o professor e distincto pharmaceutico Oswaldo de Menezes. Modesto, apparentemente, a sessão solemne do segundo anniversario social do Centro B. dos Operarios Municipaes, foi imponente pela maioria dos que lá se achavam eram socios, directores e convidados. Com os nossos parabens a novel administração, aqui, mais uma vez, affirmamos que, para o progresso centro e da classe, sempre nos encontrarão.

Eram 8 horas quando, ante-hontem, á noite, entrámos no salão do Centro B. dos Operarios Municipaes, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, sobrado, já sendo impossivel a entrada no recinto, tal a numerosa concurrencia de socios.

Já lá encontrámos o photographo do *Paiz* no exercicio das suas funcções, iniciando-se a sessão, que foi aberta pelo 1º secretario Alfredo dos Santos, que convidou o Dr. Palmyro Serra Pulcherio a dar posse a nova directoria.

O Dr. Palmyro Serra Pulcherio, na sua linguagem simples, agradeceu a distincção, dizendo que se considerava feliz sempre que se achava no meio dos homens de trabalho, de quem é sincero amigo, e de quem nada deseja para si, se não que se unam cada vez mais, dentro da lei e da ordem, para que o governo da Republica possa attendel-o, como são os desejos do seu eminente amigo marechal Hermes, que é de facto, um amigo do operariado.

Dá a palavra ao orador official, designado, Pinto Machado, fazendo este companheiro um consciente discurso, em que estudou detalhadamente as vantagens da união dessa classe, quaes as suas necessidades e meios praticos de resolvel-as, terminando por saudar as duas directorias, a que sahia e a que ia sem empossada.

Em seguida, o Dr. Palmyro, presidente, empossa a nova directoria, que se compõe dos seguintes companheiros:

Presidente, Olympio Costa; vice-presidente, José de Pinho; 1º secretario, Alfredo dos Santos; 2º secretario, Oscar Silva; thesoureiro, Luiz Perrini Ré; procurador, Camillo Borges.

Conselho de justiça: José Bruno, José Esteves, Claro Lopes, Lindolpho Conceição e Sabino Pereira.

Empossada a nova directoria, o presidente, Olympio Costa, dá a palavra aos representantes das associações co-irmãs: Candido Ferreira, pela União Protectora dos Catraeiros; Pinto Machado, pela Confederação Brazileira do Trabalho; José da Rocha Soutello, pela União dos Operarios Estivadores; Ulysses Martins, pela Liga do Operariado do Districto Federal; Frederico Mauro Moore, pela S. B. Unitiva; Oswaldo de Menezes, pelo Lyceu Popular de Inhaúma; Mariano Garcia, pela columna operaria do *Paiz*.

Tomaram ainda a palavra, os Srs. Dr. Palmyro Serra Pulcherio, Aristides Figueira de Souza, José de Pinho e Olympio Costa, que encerrou a solemnidade, agradecendo a presença de todos os associados e convidados. Todos os oradores foram acclamados ao terminar os seus discursos, tendo, por ultimo, a pedido do presidente Olympio Costa, usado da palavra em agradecimento á todos, o illustre professor Oswaldo de Menezes, sendo em seguida encerrada a brilhante solemnidade.

— Era grande o numero de familias que, com a sua presença, foram abrilhantar a festa do Centro B. dos Operarios Municipaes de Obras e Viação.

O TAL CONGRESSO

Estamos satisfeitos.

Andara meia duzia de individuos que se dizem operarios e puritanos do nosso idéal a deitar manifestos para propaganda do tal congresso, que, diziam, não era politico, religioso, philosophico, anarchista, etc. Vem agora o seu jornal official, essa excrescencia vergonhosa da imprensa carioca que pretende explorar tudo quanto seja ingenuidade popular, formando uma xaropada de monarchismo, federalismo, republicanismo civilista e anarchismo, desde que, nessa mistura se faça guerra á Republica Portugueza e não se ataque á igreja catholica; vem a abertura dessa mentira que se pretende que seja tomada a serio pelo operariado brazileiro, que já teve conhecimento de quatro congressos anteriormente realizados no Brazil, e esse jornal, no seu noticiario, é obrigado a confessar que "a impressão que se tem é que a grande maioria do congresso é composta de anarchistas!..."

Estamos satisfeitos... — *J. Candido.*

POLITICA OPERARIA

A Confederação Brazileira do Trabalho convida os operarios que concordam com a acção politica da classe a se reunirem na séde social, á rua Senador Euzebio n. 44, sobrado, no proximo domingo, 14 do corrente, ás 13 horas em ponto, para resolver-se sobre o combate a travar-se no proximo pleito eleitoral para intendentes municipaes.

A essa reunião devem comparecer todos os membros da commissão central, commissões parochiaes, socios adherentes, directorias das associações confederadas e eleitores que concordarem com a nossa acção, embora não filiados.

UNIÃO PROTECTORA DO COMMERCIO VOLANTE

Na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, em sua séde social, á rua Senador Euzebio 44, sobrado, haverá assembléa geral, para dar posse á nova directoria.

CENTRO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS EM CALÇADO

Não se tendo realizado a assembléa convocada para ante-hontem, na nova séde social, á rua Senador Pompeu n. 117, ficou a mesma adiada para sexta-feira, 13 do corrente, sendo que esta se realizará com qualquer numero, visto ser a terceira convocação.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Hoje, ás 10 horas, haverá sessão de directoria, na qual serão tratados assumptos de importancia, razão por que não deve faltar nenhum director.

No dia 18 haverá uma reunião geral da classe, para tratar do descanso dominical.

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a sessão de directoria e conselho, na séde social, á rua Senador Euzebio 44, sobrado.

INDICAÇÕES OPERARIAS

Aqui damos, a titulo de informações uteis, os nomes e sédes das associações operarias existentes nesta capital, de existencia real, salvo alguma omissão involuntaria:

União dos Operarios Estivadores, rua Marechal Floriano Peixoto n. 21, sobrado, telephone n. 2.631, central.

Centro Internacional dos Conferentes de Estiva, rua Marechal Floriano Peixoto n. 15, sobrado.

Circulo dos Operarios da União, rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, sobrado.

Centro B. dos Operarios Municipaes de Obras e Viação, rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, sobrado.

Sociedade União dos Foguistas, largo de S. Domingos n. 4, sobrado, telephone n. 2.744, central.

Associação dos Marinheiros e Remadores, rua Barão de S. Felix n. 18, sobrado, telephone n. 2.206, central.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, rua do Livramento n. 66, telephone numero 3.466, central.

Centro dos Empregados em Ferrovias, rua do Hospicio n. 174, telephone n. 3.253, central.

Centro Cosmopolita, rua do Senado ns. 215 e 217 (edificio proprio), telephone n. 1.499, central.

Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado, telephone n. 3.101, central.

Confederação Brazileira do Trabalho, Liga do Operariado do Districto Federal, União Protectora dos Catraeiros, União Protectora do C. Volante e Centro Protector dos Fundidores e Classes Annexas, rua Senador Euzebio n. 44, sobrado, telephone n. 953, norte.

S. de R. dos Trabalhadores em Trapiche e Café, rua Municipal n. 9, sobrado.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles e Liga Federal dos Empregados em Padarias, rua General Camara n. 313, sobrado.

AO OPERARIADO

Toda a correspondencia que se relacione com esta columna, sobre quaesquer publicações ou reclamações de todos os operarios e das suas associações, devem ser enviadas ao redactor da mesma, o operario Mariano Garcia, que estrá todas as noites nesta redacção, para attender pessoalmente aos seus companheiros.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou da acta, que foi approvada, e de varios telegrammas de congratulações pela data da nossa independencia.

Reforma eleitoral

Na hora do expediente, o general Pinheiro Machado nomeou os Srs. Tavares de Lyra, Alcindo Guanabara, Arthur Lemos, Bueno de Paiva e João Luiz Alves para, em commissão, estudarem os projectos de reforma eleitoral apresentados ao Senado, de accordo com o requerimento que a respeito fez o Sr. Moniz Freire.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas:

A discussão do parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento do Sr. Telmo de Azambuja Cidade, primeiro escripturario da Alfandega de Uruguayana, pedindo relevamento de prescripção para o fim de receber vencimentos a que se julga com direito;

A 2ª discussão do projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Pedro Guedes de Carvalho, director de secção da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, aposentadoria com todos os vencimentos, uma vez provada a sua invalidez;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 17:345$, para o fim de indemnizar o espolio de Miguel Ignacio de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria.

Como não houvesse numero para votação, foi levantada a sessão.

CAMARA

Por terem comparecido apenas 52 deputados, deixou de haver sessão nessa casa do Congresso.

Commissão de finanças

Esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Homero Baptista.

A commissão resolveu requisitar do Sr. ministro da fazenda a petição inicial em que o coronel João Baptista da França Mascarenhas pede pagamento da quantia de 15:000$, ouro, por ter importado diversos typos reproductores de animaes de raça.

Em seguida, a commissão continuou a celebração de sua reunião secretamente, em virtude de pedido do Sr. Luciano Pereira, que declarou ter desejos de prestar algumas informações em segredo.

Após o levantamento da sessão, diversos membros da commissão de finanças declararam o fim da reunião secreta.

Tratou-se da venda do couraçado *Rio de Janeiro*.

O Sr. Luciano acha que se deve sondar a opinião do ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller.

A commissão, parece, accordou com o alvitre do representante amazonense.

CORPO DIPLOMATICO

PRINCIPIO DE INCENDIO

A bordo do paquete "Minas Geraes"

A's 6 1|2 horas da tarde de hontem, do porão central do paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brazileiro, que se acha ancorado ao largo, em frente ao armazem n. 13, do cáes do porto, partiu o grito de que lavrava incendio a bordo.

Immediatamente o commandante, que se achava a bordo, ordenou vivo ataque ás chammas que, devido á presteza do ataque, foram conjuradas no inicio.

O navio nada soffreu, tendo-se sómente queimado um pouco de xarque, que era a unica carga que havia no porão referido.

Os bombeiros compareceram, não tendo necessidade de funccionar.

A policia maritima mandou a bordo um sub-inspector; por parte da commissão que ora dirige o Lloyd, esteve no paquete o Sr. Servulo Dourado.

O "Minas Geraes" vai sair para os portos do norte.

O Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto, visitou hontem a Casa de Correcção, escrevendo o seguinte, no livro respectivo:

"Visitando hoje, a Casa de Correcção, devo consignar a boa impressão que tive pelo asseio, que notei em todo o estabelecimento, assim como pela ordem e disciplina que ahi observei, sendo por isso digno de franco elogio o seu director, Dr. Pires Farinha, tornando extensivo esse elogio ao Sr. Manoel José Teixeira, professor dos sentenciados, pelo adiantamento, que tive occasião de verificar em sua aula."

Acha-se exposto em uma das vitrinas da Joalheria Colucci um lindo bronze que vai ser offerecido ao coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo.

No lindo bronze, que é uma estatua equestre de Napoleão, vê-se um cartão de ouro com a seguinte dedicatoria.

"Ao Exmo. Sr. coronel Marcondes Alves de Souza, muito digno presidente do Estado do Espirito Santo, o povo da Victoria no dia do seu anniversario natalicio."

Recebêmos hontem, com a pontualidade do costume, a visita da "Cidade", semanario que se vai impondo ao publico pela sua feitura e variedade do texto. E' o numero 40 e traz dois retratos esplendidos: o da senhorita Nair de Teffé, e o do Sr. J. F. dos Santos.

Foi supprimida a linha postal de Itabira do Matto Dentro a Alfié, passando por S. José da Lagoa e Antonio Dias Abaixo, no Estado de Minas Geraes.

Está nomeado Waldemiro Moreira Dias para o logar de estafeta interino da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte.

Na estação de Bueno Brandão, da Estrada de Ferro Rede Sul Mineira, municipio de Ayuruóca, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma agencia do correio de 4ª classe, que só funccionará se o respectivo credito comportar a despeza.

A pedido, foi exonerado Simão Barbosa da Silva, estafeta entre S. José do Patrocinio a S. Feliciano, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para esse cargo foi nomeado Miecislão Dubowshy.

Foi mandada ficar subordinada á Administração dos Correios do Amazonas, a agencia postal de Floriano Peixoto, no territorio do Acre.

Está nomeado José da Cruz Ayres para o logar de estafeta distribuidor da Sub-Administração dos Correios de Campanha, no Estado de Minas Geraes.

O ouro do Transvaal.

A producção do ouro do Transvaal tem augmentado incessantemente nos ultimos tempos. Basta dizer que a producção de 1910, que foi de ..... 32.002.912 libras, passou para..... 34.991.620 libras, em 1911, e...... 38.757.560 libras, em 1912.

Raro é o mez, no decurso desses annos que não accuse um augmento sobre a producção do mez correspondente do anno anterior.

Em 1913, os mezes de janeiro, fevereiro, abril e maio accusam igualmente resultados mais satisfatorios que em iguaes mezes de 1912.

No mez de julho, em consequencia da greve ultima do Rand, é que a producção do ouro baixou bastante de 3.255.198 libras em 1912, passou a 2.783.917 libras, resultado apenas superior ao de julho de 1910, segundo informa o telegramma publicado no "Financial Times" de 11 do corrente.

SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao provedor da provedoria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferida a petição de Leopoldina Camisão de Albuquerque Figueiredo e Rosa Camisão de Albuquerque, na qual pediam para sepultar os restos mortaes de Leopoldina Carolina Camisão de Albuquerque Figueiredo, mãi das requerentes, no carneiro perpetuo numero 3.327, do cemiterio de S. João Baptista, onde foi inhumado um filho da fallecida, a 16 de agosto de 1909.

—Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça o requerimento dos funccionarios da secretaria desta directoria, na qual solicitam a equiparação de seus vencimentos aos de seus collegas das demais directorias da secretaria da justiça e negocios interiores, á que se julgam com direito, em vista do disposto no artigo 3º, do regulamento annexo ao decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, de accordo com o decreto legislativo numero 1.151, de 5 de janeiro do mesmo anno, e do decreto n. 2.092, de 31 de agosto de 1909, que equiparou os vencimentos dos funccionarios das secretarias de Estado;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o diploma de medico, devidamente registrado, pertencente a Antenor Villela da Costa;

Ao secretario da policia do Districto Federal, o laudo de exame de validez de Antonio Dias Gomes.

—Requerimentos despachados:

Carlos Jorio (1º districto) — Como requer;

Affonso Ribeiro (1º districto) — Como requer;

Luiza Ozorio Nogueira Flores (1º districto) — Deferido, nos termos do parecer da delegacia;

Roberto Lutz (1º districto)—Deferido, nos termos do parecer da delegacia;

Antonio Gonçalves Albernaz (1º districto) — Como requer;

Manoel Motta (1º districto) — Deferido nos termos do parecer da delegacia;

Anna Babel (2º districto) — Não póde ser attendida;

Manoel Pereira de Souza (4º districto) —Indeferido;

Thereza de Amorim Thamuz (4º districto) — Como requer;

Francisco dos Santos Marques (4º districto) — Indeferido;

Rodrigues Fernandes & C. (4º districto) — Deferido;

Francisco Gonçalves dos Santos (4º districto) — Compareça á séde da 4ª delegacia de saude;

Antonio José Martins Tinoco (6º districto) — Será attendido depois de cumprido integralmente o laudo de vistoria;

—Maria Jacintha Teixeira (7º districto) —Deferido em 60 dias;

Mariana Leite de Oliveira Silva (7º districto) — Deferido em 90 dias;

Antonio de Oliveira Santos (7º districto) — Como requer;

Tenente Augusto M. Meirelles (9º districto) — Relevo a multa;

Leopoldina Camisão de Albuquerque Figueiredo — Deferido;

Dr. Aurelio Odorico Antunes — Deferido;

The Brazilian Coal Co. Ltd. — Declare os portos de escala;

Empreza de Navegação Rio S. Paulo —Deferido;

—Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

José Vitgas Vaz — Deferido.

FOOT-BALL INTERNACIONAL

A SEMANA CHILENA

O scratch chileno chega amanhã pelo "Orcoma" --- O America fará festiva recepção --- O conjunto chileno e seu historico --- O ministro do Chile irá a bordo saudar seus compatriotas.

Pelo "Orcoma", chegarão amanhã a esta capital os "foot-ballers" chilenos, que, por iniciativa exclusiva do America Foot-ball Club, aqui vêm disputar quatro provas de Association.

Os "sportmen" dos Andes vêm acompanhados desde Santos por uma commissão de directores do America.

O America fretou varias lanchas para conducção das representações sportivas, academicos, jornalistas, "sportmen" e pessoas que quizerem honrar os nossos visitantes, seus hospedes, com festiva recepção, dando seu espontaneo concurso e presença.

O ministro chileno irá a bordo saudar a "equipe" chilena. E, nessa apresentação, a directoria do America fará saudar os seus hospedes, "au champagne".

De sobra temos batido na tecla dos "matchs" internacionaes, jámais, porém, o podemos fazer com tanta segurança como presentemente.

Realmente a directoria do America tem sido incansavel em informes para a imprensa. Cada um de seus directores é uma boa fonte de informações, d'ahi o podermos hoje, com perfeita exactidão, apresentar o "team" chileno, tal qual elle é, e um pequeno traço biographico de cada um de seus elementos.

O "scratch" que amanhã chegará a esta cidade está assim formado:

PAREDES

Hormazabal — Espindola

Parra — Gonzalez — Abello

Allendes—Sepúlveda — Valenzuela—

Vergara — Espinosa

Esses "foot-ballers", todos de grande valor na Liga Chilena, trazem a representação mais forte do paiz dos Andes.

O conjunto chileno assim se apresenta:

PAREDES — (Talca) — Jogador que se tem salientado grandemente nos encontros "inter-citys" chilenas, principalmente nos jogos do campeonato chileno, das temporadas dos dois ultimos annos, notadamente entre as cidades de Santiago, e Concelção, representando o pavilhão do "seracth" de Talca.

CARLOS HORMAZABEL — (Santiago) — Esse jogador, que é excellente e o melhor das ligas chilenas, é tambem o decano dos "foot-ballers" andinos.

Como "back-kight" é innegavel, diz a historia sportiva santiaguina.

Nos torneios chilenos sempre deixou em vivos riscos o seu extraordinario valor.

Os maiores triumphos da cidade de Santiago têm sido acompanhados de sua velha fama. Muito embora veterano, pois que é o decano, conserva ainda as mesmas energias, os seus "trucs" de defesa são falados nos certamens de grande monta, e o seu jogo creou mesmo uma escola especial, em a qual se salientaram os seus adeptos. Destro valentemente, sobrepuja sempre com vantagem o seu adversario occasional. E', por fim, a velha e maior gloria santiaguina nos torneios do "shoot".

ESPINDOLA (Talca) — Bom "full-lefet". Ha dois annos seguidos carrega o titulo honroso de campeão chileno. Activo, muito certo nos passes, é tido em seu jogo como o "forward" da rectaguarda.

Passa muito bem a bola, sabe avançar de sua posição sobre o campo inimigo, protegendo a sua linha de "avant". Ha dois annos tambem figurou brilhantemente no "eleven" do Magalhães F. C., um centro temivel de "foot-ballers".

HECTOR PARRAS (Santiago) — "Half" de muito valor, vivo e tenaz.

Especializado pelas posições que sabe tomar em campo.

Muito condecorado, é mesmo o jogador que tem conquistado e possue maior numero de medalhas, na capital chilena.

Nas multiplas partidas em que se tem encontrado, foi sempre applaudido e respeitado de seus adversarios.

No ultimo "inter-city" foi o "captain" da "equipe" santiagina, victoriosa.

PROSPERO GONZALEZ (Santiago) — E' o "captain" do Arco Irás F. C., velho campeão chileno.

E' jogador completo, e guarda justamente no "scratch" que ora nos visita, a posição mais importante.

"Half center" de largos conhecimentos, é prompto nas rebatidas, e, sobretudo, magistral na distribuição do jogo á sua "equipe".

Joga perfeitamente á vontade, em cada uma das posições de "team", achando-se, com destaque, muito á vontade em quaesquer dellas. Muito resistente e rapido, faz de prompto bonitas combinações com seus companheiros de "team".

ABELLO (Santiago) — Muito notavel pela sua grande agilidade e certeza de jogo.

Na sua posição é competente, tomando invejadas posições nos momentos difficeis.

Eis como se apresenta a defesa do "scratch" chileno, que, até nós vem verificar o progresso do "foot-ball", entre brazileiros.

E', como se verifica, uma defesa optima e forte, sobretudo dada a condição de "training" com que se apurou.

Protegido com tal força de resistencia, os nossos hospedes tambem carregam admiravel e fortissimo elemento de ataque, tendo mesmo esse elemento de carga merecido alto cuidado, por occasião da organização do "eleven" chileno.

A tactica obedecida foi constituir uma defesa valente e destemidamente forte, afim de proteger ligeirissimo e tenaz linha de "forwards".

Essa linha, constituida com "avants" de maior nomeada nas "canchas" chilenas, assim se apresenta:

ALLENDES (Santiago) — Embora "right-wing" ainda novo, é apontado, com grande "chance" na moderna geração de "foot-ballers" andines.

Distribuidor emerito do jogo, e de grande rapidez, costuma fazer perigosos "rhus" contra as barras adversarias.

Sempre attento, aproveita rapidamente a mais insignificante opportunidade, para "shootar in goal". Pelos seus terriveis avanços e, ainda mais, pela certeza e fortaleza de seus "shoots" é tido nos "fields" santiaginos como o mais temivel adversario dos "keepers".

SEPULVEDA (Santiago) — Muito embora seja de muito peso, bem mais pesado que seus companheiros de linha, os acompanha com facilidade nos "rhus".

Sempre se distinguiu nos torneios andinos, e, muito embora o seu "volume", é agil e possue violento "shoot".

Bom jogador de "foot-ball", tem sido alvo de grandes manifestações, por occasião dos "matchs" chilenos.

VALENZUELA (Talca) — Excellente "shooteur", caminha sempre com a "ball" em linha perpendicular ao "goal" adversario.

De extremado cuidado de sua collocação em jogo, está sempre prompto a "shootar" com rapidez e, mais ou menos apurado exito.

Agil, muito esperto mesmo, tem merecido o agrado dos "foot-ballers" que o tem visto disputar, ou tenham sentido o seu valor.

Não perdendo tempo, costuma "shootar" de bote-prompto, dando vigoroso impulso ás suas pegadas.

VICTOR VERGARA (Santiago)— "O Vitoco", como o chamam seus companheiros de peleja.

Possuidor de grande "entrainement" é velocissimo. Dribbla magistralmente, pondo tontos os seus adversarios, com as suas escapadas e rapidas quebras de corpo.

Os seus "shoots" são muito bem conduzidos. Donde lhe vem a fama de certeiro inimigo das mãos do "keeper".

ESPINOSA (Santiago) — Este jogador tem tomado parte effectiva em muitos "matchs" importantes, desempenhando-se sempre a contento geral das multidões assistentes, que freneticamente o applaudem, quando em jogo. Muito ligeiro é tambem especial nos passes enviezados, costumando "shootar" exclusivamente quando está certo de seu "goal".

Eis ahi o "avant" do "scratch" chileno.

De sua analyse se verifica que completa perfeitamente a defesa.

Donde se conclue que o conjunto chileno e bom, muito bom mesmo.

Além destes elementos de "scrath" de primeira linha, os hospedes do America se fizeram acompanhar de reservas, em nada inferiores aos jogadores effectivos.

Reservas.

TORRES (Santiago) — Este jogador, que é "keeper", foi até bem pouco tempo companheiro de Hormazabal e Gusman, formando o triangulo de primeira defesa, denominado "el muro del Chile".

CARLOS FAUTA (Santiago) — E' o "referee" da "equipe".

Foi durante muito tempo o "keeper" campeão do National F. C., tomando parte como tal em memoraveis "inter-citys".

Actualmente é o defensor das barras do Internaïo F. C., de Santiago, sendo de grande merito e muito conhecedor do "foot-ball", quer praticando-o, quer regendo-o dentro das intricadas regras da Association.

GUILHERMO GUSMAN (Santiago) — E' um gigante. Muito alto e athleticamente constituido.

"Half-back" de reserva.

Desde muitos annos carrega o titulo de campeão, sendo que poucos têm tido a honra de fugir a sua tenaz e firme disposição.

O chefe da equipe chilena.

Distinctissimo "sportman" chileno, o Sr. Jorge Dias Lirau, é ainda gentilissimo cavalheiro, ornamento disputado da sociedade santiaguina.

Foi por muito tempo presidente effectivo e de honra do Magalhães F. C., o mais perfeito centro de "sports" da capital chilena.

O primeiro jogo.

Este está marcado para o proximo domingo e será entre o "team" composto de alumnos das nossas escolas superiores de mar e terra, contra o "scratch" chileno.

Local dos jogos.

Todos quatro jogos serão no "field" do America F. Club, á rua Dr. Campos Salles n. 118.

Para esse fim foi o "ground" preparado, sendo a sua archibancada augmentada.

Pavilhão da imprensa.

A directoria do America F. C. fez construir abaixo de sua tribuna de honra, em espaço proprio para perfeita observação do "match", um artistico pavilhão, exclusivamente para uso dos chronistas do "sport".

Deste modo o America resolveu uma lacuna existente nos nossos "grounds", e rendeu grande gentileza aos chronistas, que até então assistiam os "matchs", sobre ponta de pé" — por traz dos espectadores, pois, dando-se aos misteres de sua profissão, viam-se fintados nos seus logares.

E' mais uma creação do America, no progresso que vem tendo o "foot-ball" carioca.

AGUA! AGUA!

Os moradores da rua Antonio dos Santos, Conde de Bomfim, estão privados de agua por completo.

O precioso liquido existe lá, e em grande quantidade, mas é consumido por uma fabrica de cerveja, com prejuizo de grande numero de moradores do bairro.

Urge uma providencia.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Na eleição da nova commissão executiva do centro, effectuada no dia 7 deste mez, não foram reeleitos diversos directores desta agremiação, em virtude das seguintes disposições dos actuaes estatutos:

"Art. 4º. A direcção do centro estará a cargo de uma commissão executiva de cinco membros effectivos e cinco supplentes, e dos socios que forem representantes do Districto Federal no Congresso Nacional. Os referidos representantes do Districto Federal, portanto, não deverão ser eleitos para a commissão executiva.

Art. 9º As sessões ordinarias da commissão executiva serão effectuadas independente de convocação, no dia 15 de cada mez, até ás 5 horas da tarde, na séde social, e as extraordinarias quando convocadas pelo presidente ou por dois directores.

São considerados directores do centro os membros da commissão executiva *e os senadores e deputados pelo Districto Federal,* socios desta agremiação.

Art. 10. As sessões da commissão executiva se effectuarão com a presença, no minimo, de seis directores, dos quaes tres deverão ser seus membros effectivos ou supplentes."

— No proximo dia 15, ás 5 horas da tarde, realiza-se a solemnidade da posse da nova commissão executiva eleita e será inaugurado na **séde social** o retrato do Dr. **Lauro Sodré**

Festas.

O vigesimo anniversario da fundação da Associação Christã de Moços foi hontem condignamente commemorado.

Não comportando o edificio social o grande numero de pessoas que deviam comparecer, como de facto compareceram, a tão significativa festa, foi ella effectuada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, que para esse fim recebeu uma ornamentação bellissima.

A grande affluencia de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade emprestou ao acto maior relevo.

Constituida a mesa dos Srs. embaixador americano Edwin Morgan, Drs. Oliveira Lima, Barros Moreira, Augusto Cesar Lobo, Gastão de Almeida Graça, capitão-tenente Chagas Moura, Dr. Alvaro G. dos Reis e Magron Clarck, foi aberta a sessão solemne ás 8 1|2 horas da noite.

O programma, caprichosamente organizado, evidenciou a efficacia da acção que a Associação Christã de Moços vem desenvolvendo entre nós.

Iniciou-se o programma com a execução ao piano (a quatro mãos) da Symphonia V. *allegro combrio* — Beethoven (op. 67) Mesdames Arthur Manoel e Howard Mc. Closkey.

Em seguida, falaram o Dr. Oliveira Lima, sobre a confraternização internacional, e o academico de direito Gastão de Almeida Graça, sobre as relações dos estudantes sul-americanos.

O Dr. J. C. de Souza Bandeira, não havendo podido comparecer, enviou uma carta, que foi lida, estudando o assumpto da moral publica.

Seguiu-se nova parte de concerto, cantando o Sr. Arthur Webster Manoel os seguintes peças:

(a) *Beloved, it is Morn*, Florence; Aylward. (b) *His Lullaby*, Carrie Jacobs;

Bond. (c) *Ich liebe dich*, Edward Grieg.

Dada a palavra ao professor Francisco Ferreira da Rosa, S. S. tratou da cultura physica, falando depois sobre o ensino moral o Dr. Alvaro E. G. dos Reis.

Terminou o programma com a execução ao violino, pelo Dr. Franz Kothner das seguintes peças:

Aria (Suite R. major), J. S. Bach; *Nocturno* (op. de Sarasate), Chopin.

A's 10 1|2 da noite estava finda a festa que deixou em todos quantos a ella assistiram a mais agradavel impressão.

Entre as pessoas presentes conseguimos notar os Srs.:

Alvaro Reis, Raul B. Martins, Dr. Nogueira Paranaguá e familia, Agostinho Moderne, Joaquim Moderne, João Benit Gonçalves, Arthur W. Manoel e familia, José Luiz F. Braga, Eduardo L. Vianna, Illydio Rainha, Luiz Couto, L. N. Cosyil, Luiz de Paula Silva, Carlos Nathdge, Oscar C. Marques, Eugenio M. Cruz, Alvaro Neves, do *Correio da Manhã*; R. Cerqueira Leite, H. J. Limis, Henrique Loureiro, Mario Guimarães, Ataliba Penque, Candido Zacarias e familia, J. Reyes Cochucan, H. C. Luker, coronel Jonathas Barreto, Dr. Barros Moreira, representando o Dr. Lauro Müller; Laudelino de Oliveira, pastor evangelico; Rosalvo de Queiroz Costa, pelo Centro Civico Sete de Setembro; Theodoro R. Teixeira, pelo *Jornal Baptista*; capitão-tenente Chagas Moura, representando o Sr. ministro da marinha; H. W. M. Closkey, Joel Menezes, José de Oliveira Castro, pela Associação dos Empregados no Commercio; Chrysolito C. Gusmão, J. B. Natson, E. Dahertz, John G. Meem, Arthur Bento, Armando Duarte, João Rodrigues Soares Junior, Alcides Gentil, Gastão de A. Graça, A. Cardoso da Fonseca, redactor do *Expositor Christão*; Augusto Cesar Lobo, representando o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Christodolino de Moraes, Luiz de Souza Leal, Francisco Velloso, representante da União dos Empregados no Commercio; Eduardo de Azevedo Macedo, Francisco Souza, Mario Duarte Mendonça, Heitor Norberto, Fidelis P. Pinto Guimarães, Ad. Benjamin, pelo *Jornal do Commercio*; Julio Alves Pereira, pelo *Brazila Esperatista Klubo*; Giovanni Leoni, Augusto Gauland, Luiz Pereira, Carlos Velloso e barão Homem de Mello e familia.

Conferencias.

Na Policlinica Geral do Rio de Janeiro realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a conferencia do Dr. Oscar de Souza, que discorrerá sobre a *Arterio-esclerose e suas fórmas*.

A de hoje é a primeira da série que o orador pretende realizar relativamente ao mesmo assumpto.

*

Collatino Barroso obteve um tão grande triumpho com a sua conferencia *A belleza e as suas fórmas de expressão*, realizada no Copacabana-Club, que, por solicitações instantes de varios amigos, accedeu em reproduzil-a amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na Bibliotheca Nacional. Aliás, como o magnifico thema tem uma real amplitude, o impeccavel estylista dirá coisas absolutamente novas á quantos o forem ouvir na Bibliotheca Nacional.

Manifestações.

Assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de guarda-mór da Alfandega desta capital, para o qual fôra recentemente nomeado, o distincto funccionario, Sr. Carlos de Brito Bayma Belchior.

Não foi uma surpresa a escolha deste nome para preenchimento da vaga a que deu logar a morte do saudoso Luiz da Gama Berquó, seu digno antecessor.

Effectivamente, não é só no seio da colonia maranhense e na repartição aduaneira a que pertence o recem-nomeado, que é vantajosamente conhecido e alvo das mais espontaneas affeições.

Empregado de fazenda ha longos annos no seu Estado natal, onde iniciou a carreira que com grande proficiencia vai proseguindo, o posto a que ascendeu, certo, não será o ultimo a que faz jus o seu reconhecido merecimento, dados a sua competencia, escrupulo e zelo no cumprimento do dever.

Os maranhenses irão hoje á sua residencia testemunhar-lhe a satisfação que sentiram com o acertado e criterioso acto do honrado Sr. ministro da fazenda.

Viajantes.

Depois de alguns mezes de estadia nesta capital, regressou hontem á Europa o aviador brazileiro Sr. Ricardo João Kirk, director da Escola de Aviação do Aero Club Brazileiro.

O Sr. Kirk, que é engenheiro e 1º tenente da arma de artilheria do exercito, vai em commissão do Ministerio da Guerra comprar apparelhos.

Seu embarque esteve muito concorrido.

*

Vindo do Amazonas, onde serve como procurador da Republica, acha-se, ha dias, nesta capital o Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, que vem representar aquelle Estado na Exposição de Productos da Borracha a se inaugurar breve nesta capital.

*

Chegado de S. Paulo, em viagem de recreio, acha-se ha dias nesta capital o Dr. Godofredo T. da Silva Telles, advogado na capital daquelle Estado.

*

Parte no *Orcoma* para Europa, com sua Exma. senhora, o Dr. Luiz Betim.

*

A bordo do paquete *Verdi*, segue hoje para os Estados Unidos da America o deputado pelo Ceará Dr. Gentil Falcão, que vai submetter-se a uma operação.

O seu embarque effectuar-se-ha ás 3 horas da tarde, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos.

*

Partem hoje para S. Paulo, em viagem de recreio, o Sr. Manoel de Lima Fernandes, negociante de nossa praça, e o capitão Augusto Ribeiro da Silva, nosso collega de imprensa.

*

No Fluminense Hotel hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Major Eurico Campos, capitão Joaquim Alves de Souza, Antonio Lopes Carvalho, coronel Antonio Marcondes, Antonio Carvalho, Sebastião Carlos Souza, João Baptista Brito Duarte, coronel J. Bastos, Antonio José da Silveira, Dr. Euphrasio Luiz Irmão, Dr. Alvaro Soares, Fortunato Magalhães e senhora, Francisco D. Thomaz da Silva, Vicente Magyar, Isidoro Barcellos, coronel J. de Paiva, Manoel de Souza B. Arruda, coronel Pedro Tostes, Antonio de Cusati, Pinto Machado e Antonio Carvalho Brito.

*

Na pensão Americana hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Coronel Amador Pinheiro de Barros, Justino de Almeida Cunha, Mores Schuman, Antonio Pimenta de Souza, Oscar de Teive e Argollo, Fausto Campello e senhora, Naman Damian, Elias Pedro Aiup e Durval Cerqueira.

*

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Princessa Mafalda*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Antonio Carvalho e senhora, Eurico Diem, Luigi Magali, Giuseppe Antelini, Catharina Galarini, Ginelli Braglia e senhora, G. Mondini e familia e Vittorina Borio.

*

De Paysandu' e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Antonio R. de Araujo, Frederico Leitão, major Francisco Alvaro de Souza e familia, Alvaro Leite, Waldemar Werneck, Ricardo Peres Botelho, José Neves, tenente Pedro Reginaldo Teixeira e familia, Dr. Carlos Gomes Borralho e José Alfredo de Bittencourt.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo quaquete allemão *Cap Ortegal*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Hans Fiepel, C. Brunner, Henry Sloper, José Hornte, W. F. Carrasco, Dr. A. Candelon, Oscar Posse, Carlos Binites, Thomaz Miarte e senhora, G. Wronenyer, C. G. Eiemann, Christoph Gheley, A. Benz, P. H. Castdo, Gregorio Rodrigues e senhora, Dr. Adolpho de Araujo, H. G. de Mattos e senhora e A. Carvalho.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Verdi*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Hallen Lane, C. de R. Lisboa e senhora, Alice Colley, Nabel H. Shaw e Dolores Garcia.

*

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaquera*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Alvaro da Cruz, Dr. Pedro Calixto, Olindina de Mello, Maria do Carmo Souza, R. Vivien, M. B. S. Castro, tenente José Frazão, Milanez e secapitão Antonio Henrique e familia, Pedro de Castro e senhora, João Lopes de Carvalho e senhora, Hermelinda de Andrade, José da Costa Santos, João Rocha, Francisco de Souza, Maria de Góes, Antonio da Silva, Thomaz de Souza e familia, Floriano Fonseca e familia, Pinto Machado, Luiz Miranda Jordão, Roberto Perigols, capitão Agenor Vidal, Bernardino Maia, Antonio Coelho do Couto Garcia, Margarida Bianchin, B. C. de Magalhães, Oscar José Martins, L. Paiva, capitão Francisco Pacheco, R. Lage e A. Hongard.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, seguiram hontem os seguintes passageiros: tenente Picard, Paul Fujimann, Manoel Luiz da Rocha Ozorio, Antonio de Oliveira Dutra, Richard H. Frohner, Leopoldo Gordon, Felippe Coelho, Luiz F. de Oliveira Seixas, Adelino Martins, F. G. Bier e José da Silva Simões.

*

Para Buenos Aires e escalas pelo paquete italiano *Princessa Mafalda*, seguiram hontem os seguintes passageiros: D. Rodrigues, Margarite Wetsen, Alfredo Rabello Pires, E. de Carvalho e familia e T. D. Bremont.

*

Para Montevidéo e escalas, a bordo do paquete nacional *Orion*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Edpard Pereira, Henrique Richard, Zeferino de Moura e familia, Satyro Marques e familia, Manoel Vargas e familia, Mme. Belisario Penna e filho, viuva Anna dos Reis, Minervina Correia, Julio Probat, Rodopho Braz e familia, Joaquim Machado, Etienne Masere, Salvador Zagari, Ernste Holik, Frederico Peters, major Trajano Cesar, capitão Antonio M. S. Junior, Alcides Baptista, José D. do Amaral, Adelaide de Komber, Jorge Maia, Dr. Bemvindo Valente e senhora, Rosauro Costa, Luiz Galila e Angelo Camara.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, o baptizado da galante Jandyra, filhinha do tenente Carlos Gouveia de Almeida Filho, funccionario do Collegio Militar, e de dona Aida de Albuquerque Gouveia de Almeida, servindo de paranymphos seu tio paterno, Sr. Antonio Gouveia de Almeida, e D. Margarida de Albuquerque, sua avó materna.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Ed. Gordilho Costa, distincto medico.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Severino Henrique de Lucena Meira, secretario geral dos correios.

O Dr. Severino Meira, que é sobrinho do barão de Lucena, é um dos funccionarios mais distinctos dos correios, pela sua competencia, zelo e dedicação ao serviço publico.

O dia de hontem foi de muita satisfação para sua Exma. familia e seus innumeros companheiros de repartição, que tiveram occasião de testemunhar a sua dedicação e seu reconhecimento ao chefe e amigo.

Em sua residencia, em Icarahy, recebeu o Dr. Severino muitas cartas e telegrammas pela passagem de seu natalicio, além do grande numero de parentes e amigos e companheiros de repartição que foram pessoalmente cumprimental-o.

*

Faz annos hoje Mme. Adelia Paranhos de Mattos, esposa do negociante de nossa praça o Sr. Darcb de Mattos.

*

Faz annos hoje o Sr. Armando Furtado de Mendonça, solicitador e auxiliar do escriptorio do Dr. Cirne de Lima.

*

Faz annos hoje a senhorita Iracema Bastos, filha da viuva Rosalina Bastos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre coronel do exercito Dr. Arthur Neptuno de Bolivar.

*

Completou ante-hontem o seu 77º anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Clara Maria da Silva, avó dos Srs. Carlos Gouveia de Almeida Filho, Alberto Gouveia de Almeida e da professora municipal D. Orminda Candida de Carvalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Adriano Guidão Filho.

*

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Annita Pimentel Duarte, que teve occasião de ser muito felicitada.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do integro magistrado Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz da segunda vara da orphãos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Crissiuma Filho, preparador e livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Francisco Segreto.

*

Está em festas o lar do Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 6º promotor publico do Districto Federal, por motivo do seu anniversario natalicio.

S. S. irá passar o dia fóra da capital, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do commendador Alberto Porto, sub-gerente da Companhia de Seguros da Bahia.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Carlos da Silva Reis, secretario interino da Brigada Policial.

Por tal motivo foi alvo de significante manifestação de apreço e carinho por parte dos seus companheiros da secretaria, cujos sentimentos foram interpretados pelo alferes Guanabara Junior, em presença do coronel commandante interino da brigada e de muitos outros officiaes.

O alferes Guanabara terminou a sua oração offertando, em nome dos seus camaradas, um artistico mimo ao capitão Reis, que agradeceu, levantando um brinde ao coronel Silva Pessoa, brinde que foi enthusiasticamente correspondido por todos os presentes.

A' noite, foram innumeros os amigos que felicitaram o anniversariante em sua residencia.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Jader de Azevedo, conceituado medico no bairro da Saude e 1º adjunto do serviço de cirurgia do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o illustre Dr. Camillo de Hollanda, representante do Estado da Parahyba do Norte, na Camara Federal.

*

Felix Bocayuva, nosso antigo companheiro de trabalho e membro do corpo diplomatico, faz annos hoje.

Aos innumeros abraços que receberá, juntamos o nosso muito affectuoso.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no hotel Avenida, o enlace nupcial da gentilissima senhorita Tute Herdy Alves, filha da Exma. viuva D. Isabel Herdy Alves, com o Sr. Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro, digno gerente do hotel Avenida.

Serão paranymphos, na referida ceremonia, os Srs. J. Souza, conhecido capitalista desta praça, e sua Exma. senhora, e o distincto clinico Dr. Paulo Fonseca e senhora.

Como *demoiselles d'honneur* servirão as senhoritas Zulma Fortes, Adalcinda Olerdy Alves, Elsa Fortes, Domiciana Meyer, Judith Fortes, Deborah Couto, Dulce Silveira, Olga Magalhães, Aurea Nogueira, Antonieta Magalhães, Clea Olerdy Alves, Chronice Alves Pimenta e Isaura Pereira.

Na qualidade de *garçons d'honneur* comparecerão os Srs. Dr. P. de A. Pessoa de Mello, Alberto Herdy Alves, Aurelio Peixoto, Dr. Americo Pinto, Antonio Taranto, Dr. Ordomunde Gomes, José Gomes, tenente Mario Carneiro, Benjamin Costa, Mario de Oliveira, Eugenio Curty, Armando Lima e José Curty.

Dentre os innumeros brindes enviados para a *corbeille* da noiva, destacámos os seguintes:

Sr. e Sra. J. Souza, riquissimo par de jarras de cristal e prata; R. Gonçalves, adereço completo de brilhante e saphira, fio de platina com cruz de brilhantes; D. Thereza Sérisé, artistico e rico espelho de prata lavrada; Sr. Cabral, lindissimo quadro, pyrogravura e floreira de prata; D. Maria Fortes Santos, rico porta-gelo de prata; Sr. e Sra. Carneiro Junior, apparelho de prata para *toilette*; senhorita Meyer, anel de brilhantes e esmeraida; senhoritas Fortes, estojo com tinteiro cravejado de pedras finas; D. Isabel Alves, estojo com chicara de porcelana e prata; Sra. Carneiro Junior, lapiseira de ouro; Sra. Fernanda Martins, crucifixo de prata, trabalho do Porto; Sra. Castello Branco, porta-allianças, trabalho em filigrana; Sra Cabral, duas almofadas bordadas a ouro; senhorita Adalcinda Herdy Alves, lindissima guarnição de setim desenhada a oleo; *Dames Elegantes*, finissimo par de meias de seda; Sra. Cabral, relogio e corrente de ouro; senhorita Meyer, estojo para joias; senhorita Cléo, duas almofadas de setim para *toilette*; senhorita Nice, rica cesta de flores artificiaes; Sr. Amilcar Savassi, tres riquissimos córtes de seda; Sra. Cabral, riquissimo leque de madreperola e rendas de Irlanda com incrustações de prata; Sra. Julia Dagliotti, lindo quadro, aquarela; Sr. Alberto Alves, estojo de perfumes e uma aquarela; Sr. e Sra. Virgilio Fortes, estojo de chicaras de porcelana e prata; senhorita Marieta Botelho, linda toalha de rendas feita á mão; Sr. e Sra. Abilio Alves, riquissimo serviço de *toilette* em prata e um anel de brilhantes; senhorita Januaria C. do Prado, biscoiteria de cristal; senhorita Encarnação Aquilena, *verre d'eau* de cristal e prata; deputado Adelio Monteiro, finissimo vidro de perfume; Sr. e Sra. Paulo Fonseca, rica pulseira de saphira e brilhantes e porta-cartões de nacar; Sra. Carneiro Junior, collecção de escovas e pentes em estojo de setim.

Após a ceremonia nupcial os noivos seguirão para Petropolis.

*

Realizou-se hontem, á tarde, o consorcio da senhorita Edith Werneck de Castro com o Dr. Luiz Dodsworth Martins, engenheiro do prolongamento da Central, no Estado de Minas Geraes.

Foram padrinhos da noiva o Dr. Paulo de Frontin e sua Exma. senhora.

A ceremonia religiosa effectuou-se na capela da residencia dos padrinhos, á rua Cosme Velho.

*

Realizou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Alvaro Frazão Milanez, com a senhorita Dolores Lopes Linhares. As ceremonias, que se effectuaram na residencia do avô da nubente, foram testemunhadas: a civil, pelos Srs. general Vespasiano de Albuquerque, João Pinto de Araujo e M. Antonio Lopes, e a religiosa, pelos Srs. conde de Frontin, major Antonio Francisco Lopes e a Sra. condessa de Frontin.

Entre os presentes recebidos pela noiva notam-se: uma riquissima jardineira com escolhidas flores naturaes, offerecida pela madrinha, a Sra. condessa de Frontin; um rico *bouquet* de noiva, offertado pelo Sr. conde de Frontin; uma bella e rica jardineira com flores naturaes, offertada pelo Sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; rica *corbeille* de flores naturaes, dadiva de M. Vieira; uma fina *corbeille* e mais objectos de valor pela Mme. Alvim; finos jarros offertados pelas Mlles. Julieta e Celestina; vistosos *bibelots* pelas Mlles. Lapenne; rico anel com brilhantes pela Mme. Linhares; anel com brilhantes pela Mlle. Leopoldina Frazão Milanez; rico estojo pela Mme. Saraceni.

A' mesa em forma de L, tomaram logar os noivos e as Sras. condessa de Frontin, Mme. Lopes, Mme. Alvim, Mme. Torrentes, Mme. Vieira, Mme. Saraceni, Maria Gomes Branco, e as Mlles. Dolores Leite, Maria do Carmo e Amelia Lapenne, Anna e Lucia Saldanha, Helena Lopes, Flora Saraceni e os Srs. conde de Frontin, general Vespasiano de Albuquerque, João Pinto de Araujo, major Lopes, capitão Norival Linhares, Aldemar Lopes, Angelo Saraceni, João Canabarro, Dr. Joaquim Catramby, Francisco Birze e outros.

Ao "dessert" os noivos foram saudados pela Sra. condessa de Frontin, Sr. conde de Frontin, e Sr. general Vespasiano de Albuquerque. Aos noivos e ao major Lopes foram endereçados muitos telegrammas e cartões de felicitações.

*

Contratou casamento nos Estados Unidos o nosso primeiro secretario de legação, Dr. José Francisco de Barros Pimentel, que desposará Miss Margaret Follmer, filha de um deputado de São Francisco da California e pertencente á illustre familia daquelle Estado, actualmente residente em Washington. O casamento deve realizar-se em Londres, em outubro proximo, sendo padrinho o Sr. Dr. Lauro Müller, representado pelo nosso ministro em Londres. O acto religioso realizar-se-ha na celebre igreja de "Brompton Oratory". Os noivos seguirão logo depois para o Japão, onde o Sr. Barros Pimentel vai servir como encarregado de negocios.

*

—Na residencia do Dr. Leovegildo de Carvalho, realizou-se hontem, á 1 hora, o enlace matrimonial de sua sobrinha, a senhorita Moema Maciel, filha dos fallecidos coronel Victoriano Maciel e D. Felisberta de Lima Maciel, com o academico de direito Sr. Diogo Gomes Xerez.

Foram testemunha, no acto civil, por parte da noiva o Dr. Leovegildo de Carvalho e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Paulo Xerez e esposa.

No religioso serviram de testemunha, por parte da noiva, o general Dantas Barreto e senhora, representados pelo Sr. Manoel Maciel Neves e D. Carolina Vieira Lima e Dr. José Agostinho dos Reis.

Ambos os actos foram revestidos da maior simplicidade e na intimidade da familia dos nubentes em virtude do recente lucto.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecido da sua enfermidade o Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, tendo comparecido hontem ao palacio do Cattete.

Fallecimentos.

Em sua residencia, no boulevard 28 de Setembro, falleceu hontem, pela manhã, de uma bronchite chronica, o Sr. Henrique Pereira Rocha, escripturario aposentado do Thesouro Nacional.

O finado, que era casado com D. Emilia Pereira Rocha, e irmão do coronel Dr. Arvellos Espindola, deixou os seguintes descendentes: 1º tenente do exercito Joaquim Alves Pereira Rocha, o Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha, clinico na Bahia; José Alves Pereira Rocha, 1º official da Administração dos Correios da Bahia; D. Isaura Rocha Sampaio, casada com o guarda-marinha Augusto Lopes Sampaio.

O enterro do antigo funccionario realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ás 5 horas da tarde de hontem, nesta capital, a baroneza do Desterro, D. Anna Bernardina de Almeida Couto, natural da Bahia, viuva do conselheiro João José de Almeida Couto, barão do Desterro.

A fallecida senhora era mãi de D. Maria Amelia do Couto Maia, avó do Dr. Augusto do Couto Maia e das esposas dos Drs. Francisco de Góes Calmon, Augusto de Menezes e capitão de fragata José Maria Penido e irmã de D. Maria Caetana de Almeida Torres, viuva do Dr. Paulo de Almeida Torres.

O enterro terá logar ás 4 1|2 da tarde de hoje, saindo o feretro da residencia da fallecida, á rua Senador Vergueiro n. 151.

Missas.

Por alma do major Justo de Sá Brito, será rezada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

A familia de Marieta Guia da Silva, manda celebrar missa de 1º anniversario do seu fallecimento, hoje, ás 9 horas, na igreja do Coração de Maria.

*

A missa de 7º dia por alma de Andréa Fariati, será rezada amanhã, ás 9 1|2, na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant.

*

A familia de D. Adelaide Candida da Costa e Cunha manda celebrar missa do 7º dia do seu fallecimento, depois de amanhã, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Acham-se matriculados nas officinas e aulas do Lyceu de Artes e Officios 2.574 alumnos, dos quaes 2.093 do sexo masculino, e 481 do sexo feminino. As officinas de typographia, lythographia, impressão, xylographia, gravura em metal, modelação, ceramica, gravura a agua forte, encadernação, douração, photogravura e flores artificiaes funccionam diariamente, das 6 horas da tarde, ás 9 horas da noite.

As aulas de desenho (elementar, figuras, solidos, ornatos, geometrico, architectura civil e machinas), esculptura, musica vocal e instrumental, portuguez, francez, inglez, arithmetica, physica, chimica, historia natural, geographia, historia patria, tachygraphia, escripturação mercantil e motores de explosão, funccionam das 6 1|2 ás 9 1|2 horas da noite.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

O emprehendimento patriotico do Aereo Club Brazileiro acaba de receber mais um louvavel concurso da Intendencia Municipal de Itaituba, no Estado do Pará.

O secretario daquella Intendencia Municipal, Sr. José Pedro da Silva Vianna, officiou á directoria do A. C. B. communicando que, afim de auxiliar o emprehendimento desta associação, aquella Intendencia, reconhecendo o alcance da prodigiosa quinta arma, resolveu incluir no orçamento de 1914 uma verba em seu beneficio.

Resta agora que as demais municipalidades secundem tão digno gesto.

— Realiza-se hoje, no theatro Rio Branco, o festival dos actores Chaves Florence e João Martins, revertendo 15 o|o da receita liquida em beneficio da subscripção nacional pró-aviação.

E' justo que o nosso publico secunde o sympathico concurso que aquelles dois artistas querem dar ao A. C. B. com tão nobre fim.

CHRONICA DOS FACTOS

Na "zona" do "arame", onde as emoções se marcam pela alta ou baixa do cambio ou pela subida ou descida do café, correu ultimamente uma noticia que a todos tem arrepiado. Não se trata, entretanto, de nenhum "crack" no qual vão de arrastão firmas e mais firmas, o que levaria a Patria mais um poucochinho para a beirinha do abysmo.

Não é nada disso e a novidade embora circulando onde só se fala em moeda, não tem na sua essencia nada concernente a moeda circulante.

E' uma nota perfeitamente cinematographica-policial: um funccionario da alta confiança do Banco do Brazil, havia ficado preso, horas e horas no interior da sua caixa forte, tal qual como numa certa fita, que por ahi andou a fazer successo, e na qual um homem que gostava muito das moedinhas amarelas, ficara asphixiado dentro do proprio cofre.

Para ainda dar maior cunho de tragedia ao caso, o homem que se vira nessa situação dolorosa tem um nome primoroso para coisas de fita, não é um Cunha nem um Moraes qualquer — chamava-se lindamente Sambrouk. Como deveria ficar bem, em letras vermelhas sobre o fundo todo negro do panno do cinema os dizeres "Sambrouk, prisioneiro do ouro"! E a seguir vel-o contorcer-se horrivelmente com falta de ar. Infelizmente no cofre do Banco do Brazil ha um respiradouro, o que eliminou desde o começo a hypothese da asphixia.

Mas ha uma circumstancia bem grave para o Sr. Alfredo Sambrouk e narrou em poucas palavras contos qual é.

O Sr. Sambrouk aproveitou o domingo ultimo para dar andamento no seu serviço de guarda livros e para isso entrou no grande cofre para trabalhar. As chaves ficaram no seu bolso.

Quando muito entretido estava no trabalho, sentiu que a porta se fechava. Gritou, mas era tarde e viu-se encerrado, com toda ou qualquer communicação cortada com o resto dos mortaes, o que não seria grande para si, o Sr. Sambrouk fosse um philosopho e se tivesse qualquer coisa para comer.

Durante muitas horas passou elle assim, resignado a morrer de fome, segundo elle contou mais.

Como se fechara a porta?

Muito simplesmente. Um empregado que passava, vendo-a aberta e pensando que o estava por esquecimento, deu-lhe um valente empurrão. Quando ouviu o grito, ainda tentou impedir que a mesma fechasse, mas, o impulso que lhe déra, fôra enorme, não podendo mais detel-a.

Grande foi o alarido, que isso causou no banco.

Justamente, não havia outra chave senão a que estava n ointerior, com o Sr. Sambrouk.

Afinal, por um velho modelo da chave do grande cofre que estava fechado em um cofre pequeno, mandou-se fazer uma nova, por um serralheiro chamado ás pressas.

Emquanto esperavam que se fabricasse a chave, as varias pessoas confabulavam.

—Precisamos levantar o moral de Sambrouk, que deve estar muito abatido.

—Mas, como levantar-lhe o moral, disse um dos assistentes, se nós mesmo estamos tão commovidos.

—O melhor, lembrou um, é levantar o moral, enchendo-lhe o estomago.

Não parece, mas o estomago tem muita relação com o moral da gente.

Passou-se então leite e cognac, por meio de varios tubos.

Emquanto meia duzia se occupava em levantar o moral do prisioneiro, o resto, para passar o tempo, que corria angustioso e vagarosamente, viravam-se para o empregado que fechara a porta e invectivavam-no de ser um unico culpado daquella coisa horrivel, que estavam assistindo.

O pobre homem estava sucumbido —soffria tanto quanto o prisioneiro.

Afinal, chegou o serralheiro, com uma chave, tão catita, que logo na primeira tentativa, a porta cedeu.

Appareceu, então Sambrouk, que, logo caiu nos braços dos amigos.

O empregado que o fechara, arrancou, então, e muito commovido, exclamou:

— Ai, senhor Sambrouk, o que eu passei, nem o senhor imagina. Olhe, se o senhor morresse, creia-me que eu não resistia e morria tambem...

Ao que o Sr. Sambrouk respondeu meio indignado:

— Obrigado, obrigado, pela solidariedade — PSEUDO.

O soldado n. 167 da Brigada Policial estava hontem de ronda no local denominado Tres Vendas, na Gavea, quando um desconhecido disparou contra elle um tiro, que o foi alcançar no pé direito, ficando impedido, portanto, de perseguir o seu aggressor.

A muito custo conseguiu arrastar-se até a delegacia do 21º districto, onde deu queixa.

Depois de medicado na assistencia municipal, recolheu-se ao hospital da brigada.

Olivia Rita do Rosario, residente a estação de Marangá, procurou hontem a policia do 23º districto, para queixar-se que seu marido, que deve ser por força um carpinteiro, por uma questão de ciumes, lhe deu varias marteladas pelo corpo, evadindo-se em seguida.

A policia deu immediatamente ordem para que o desalmado, que se chama Mario Bento, fosse preso, o que até a ultima hora não succedeu.

A victima foi medicada na assistencia municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

Falleceu hontem, na 16ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, João de Almeida, trabalhador, que ha dias foi victima de um desastre, na rua de S. Christovão.

O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Escudada na impunidade em que vive a maioria dos miliantes que operam no Rio, a criada Maria Amelia, empregada em casa do negociante José de Barros, á rua Visconde de Sapucahy, achou que tambem podia praticar uma falcatrua, sem ter de ajustar contas com a policia.

Furtou duzentos e tantos mil réis.

Esqueceu-se, porém, de que quem rouba pouco é preso.

E tanto isso é verdade, que a policia do 14º districto, a segurou hontem, em sua residencia, á rua da America, e apprehendeu cerca de duzentos mil réis do dinheiro furtado.

E Maria Amelia está agora sem dinheiro, sem emprego e na cadeia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Pouco depois das 11 horas da manhã de hontem, um homem de cerca de 32 annos de idade, procurou na morte o meio de fugir ás difficuldades da vida.

Adolpho de Castro, como se chama o tresloucado, exercia o cargo de escripturario da Sociedade Brazileira de Beneficencia, á rua Gonçalves Dias, fundos do "Jornal do Brazil".

Ha tempos esse funccionario deu um desfalque de cerca de 1:000$000.

Adolpho, porém, entrou em accordo com a directoria, pagando essa quantia em pequenas prestações.

Agora, segundo se presume, elle ficou alcançado e, não podendo, ou melhor, julgando não poder se rehabilitar, resolveu dar cabo da vida.

Hontem, á hora acima mencionada, ficando sozinho no escriptorio, pois havia mandado o continuo á rua, lançou mão de um revólver e desfechou um tiro no ouvido esquerdo.

O estampido despertou a attenção de varias pessoas, que correram ao local, encontrando-o em estado de coma.

Ao seu lado estavam um revólver com uma capsula deflagrada e uma carta fechada e endereçada ao coronel Brant Paes Leme, director da sociedade.

O tresloucado escripturario foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

UM CASO MYSTERIOSO

ASSALTO ?

As autoridades do 15º districto estão apurando um facto deveras mysterioso, occorrido hontem na casa numero 160 da rua do Mattoso, residencia do Dr. Barbosa Cardoso.

Cerca de 1 hora da madrugada, as pessoas que ali se achavam ouviram um estampido, que parecia ter partido do quarto de Mario Cardoso, de 16 annos de idade, filho do Dr. Barbosa Cardoso.

Para lá se dirigindo encontraram o alludido rapaz ferido por bala no ante-braço direito.

Mario explicou que estava dormindo e acordou quando um individuo saltava a janela do seu quarto.

Vendo-o erguer-se, o desconhecido alvejou-o e fugiu.

Foi chamada a assistencia, que medicou o ferido, e avisada do occorrido a policia do 15º districto, que está, como dissemos, apurando o facto.

Essas notas acima são as que tem a policia 15º districto e que lhe serve de base para o inquerito que foi aberto a respeito do facto que acabamos de narrar.

A' noite, porém, essa aggressão que podia encarada como um assalto frustado ou uma vingança cobarde, tomou outra feição.

Varios reporters tiveram conhecimento de que se tratava de um caso muito mais serio de que a principio se suppoz.

E foram ouvir o ferido.

Mario declarou que de ha muito que estava jurado de morte e narrou o seguinte:

Ha tempos fôra empregado de uma pharmacia onde comprava drogas um velho ricaço.

Este adoeceu e veiu a fallecer, mas presumia durante o periodo da molestia que as drogas fossem a causa de todo o seu mal.

Essa suspeita levou-lhe ao cerebro a idéa de uma vingança contra o vendedor das drogas.

Vindo a fallecer, deixou toda a sua fortuna a um parente, mas com a condição de eliminar Mario do numero dos vivos.

O herdeiro tem tentado levar avante a idéa dessa vingança.

Esta é a terceira vez que o plano é frustado.

Duas vezes foi atacado a navalha, sendo que, uma dellas, foi na propria residencia.

Estava na sala de jantar com sua mãi, quando esta viu que alguem havia apagado o'gaz da sala de visitas.

Mario foi ver quem era e na sala encontrou um negro alto que lhe vibrou varias navalhadas.

Foi á policia, mas esta não ligou importancia ao facto.

Ha pontos deste caso que continuam obscuros e que naturalmente hão de ser esclarecidos.

Mario está ainda nervoso e tanto que um velho agente ouvindo a narrativa que elle fez, disse:

— Deixa o moço acalmar um pouco mais, que eu vou ouvil-o. Esta historia ainda não está bem contada. Uma pessoa que tem asssim a vida em risco não póde ter calma bastante para esclarecer certos pontos.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Hoje, é o ultimo dia do soberbo programma, ante-hontem estreiado—Aproveitem, pois, além de "Uma historia romanesca", primoroso trabalho da fabrica Nordisk, serão projectados os films "O segredo do mordomo do hotel", drama, a scena comica "Duelo á chao", e mais o extra na "matinée", "A França pittoresca", do natural.

Amanhã—"Durante a peste".

Avenida.

Se não é um programma novo, vale por isto o que hoje se exhibe. "A liga dos diamantes", é um mimo de arte—concepção e execução, inclusive "Gaumont Journal", é o repertorio das novidades mundiaes. E' finalmente, "O submarino Palacios", diz o que póde o genio naval hodierno.

E é só por hoje, porque amanhã, terá o publico "Policias e malfeitores", romance policial.

Idéal.

Tal foi o successo do programma que a empreza foi forçada a repetil-o hoje.

Assim serão exhibidos "O sonho de Aissa" e "A liga de diamantes", empolgantes dramas, de grande metragem, e na "matinée", como extra, "A gallinha dos ovos de ouro", magica.

Amanhã—"Policia e malfeitores" e "A carabina da morte".

Pathé.

Succedeu o que esperavamos. Agradou a toda a linha o programma de hontem. O publico pediu repetição e por isso lá estava na tela branca o "Duelo de Max", a extraordinaria "charge", a linda magica "Gallinha dos ovos de ouro"; a narrativa cinematographica da Commemoração de 7 de setembro, e ainda "Sernigapatan", esta do natural.

Amanhã — "Paixões e delictos", de grande metragem.

Odeon.

Com o "Sonho de Aissa", emocionante drama; "Emprezario encravado", hilariante comedia; "Mendo vai ao baile de mascaras, scena graciosa, infantil, e "Vulcão Kilana", fita do natural, está organizado o programma de hoje.

E' o mesmo programma de hontem, que mereceu geral applauso, tendo sido assombrosa a sensação da erupção do Kilana.

Amanhã—"Carabina da morte", em tres partes.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

A pensão de montepio é igual a metade do ordenado do contribuinte — De accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, o juiz federal da 1ª vara julgou procedente ã acção em que a viuva e filhos do conselheiro Macedo Soares reclamavam não só que a pensão que recebem seja na importancia igual á metade do ordenado do seu fallecido marido e pai, como tambem que lhes sejam pagas as differenças entre a pensão a que têm direito e a de 300$ que recebem, irregularmente calculada pelo Tribunal de Contas.

Varios pensionistas a quem interessa a causa e cuja sentença lhes aproveita, acompanharam o processo.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniu hontem, em sessão, a 2ª camara.

Cinema Pathé—O caso da manutenção — Terminado, em 31 de agosto do anno passado, o prazo de arrendamento dos predios á Avenida Rio Branco ns. 147 e 149, occupados pelo Cinema Pathé, o coronel Gustavo José de Mattos, proprietario dos mesmos, recusou-se a novo contrato e pretendeu entrar na posse dos ditos predios.

Marc Ferrez, arrendatario, allegando "não ter sido intimado em tempo, para sciencia de terminação do contrato, requereu ao então juiz da 1ª vara civel, Dr. Enéas Carrilho, um mandado de manutenção de posse, que lhe foi concedido.

Processava-se a respectiva acção, já com a assistencia da Companhia Cinematographica, proprietaria, hoje, do Cinema Pathé, quando o coronel Mattos, por seu advogado, sob a allegação de que a séde da alludido companhia era em S. Paulo, requereu, no juizo federal, despejo dos dois predios em questão.

Marc Ferrez levantou conflicto na jurisdição, que só foi em definitiva, julgado ha pouco, estabelecido a competencia da justiça local no caso.

O juiz da 1ª vara civel proseguiu então no processo do feito julgado afinal improcedente a manutenção.

Mar Ferrez appellou, e recebida a appellação só no effeito devolutivo, aggravou deste despacho, continuando ainda a Companhia Cinematographica na posse dos predios.

Commercio de assucar — Acção julgada — Barbosa Albuquerque & C. contrataram por correspondencia com Guimarães, Irmãos & C., em 8 de janeiro ultimo, a compra de 7.000 saccos de assucar ao preço de $360 por kilo, mercadoria esta que seria entregue até 31 de março, á vontade dos vendedores.

Vencido o prazo e não entregue o assucar, os compradores interpellaram judicialmente aos vendedores de que deviam entregar o assucar contra o preço estipulado, pago á vista, sob pena de ser pedida a revisão do contrato, respondendo os vendedores, considerados em móra, por prejuizos, perda e damnos.

Não entregue, o assucar, ainda, cujo preço subira, Barbosa Albuquerque & C. em acção proposta no juiz de 1ª vara civel, reclamaram de Gulmarães Irmão & C. a differença do preço entre 360 réis por kilo e o da cotação official na vespera da terminação do prazo, perda e damnos, juros e custas, tudo a ser liquidado em execução.

Processado o feito, o juiz, afinal, julgou improcedente a acção, sob o fundamento de que não houve o prévio deposito do preço da compra, nem intimação regular, para a entrega da mercadoria.

Concordata preventiva — O juiz da 3ª vara civel, preenchidas as formalidades legaes, deferiu o pedido de concordata preventiva a Abib & Beze, negociantes á rua da Alfandega n. 323, que se propõe a pagar aos seus credores integralmente, no prazo de 24 mezes.

O juiz nomeou commissarios os credores M. Wellisch & C., Lazaro Dueck e Ferreira Serpa & C., e marcou para o dia 10 de outubro proximo, a respectiva assembléa.

Successão — O juiz da 3ª vara civel julgou o calculo relativo á successão de D. Adelaide Alves Pacheco.

— Pelo juiz da 1ª vara civel foi julgado o calculo relativo á successão de Francisco Pinto Brandão.

Embargos — O juiz da 6ª vara civel rejeitou os embargos oppostos por José de Souza Barros, á execução que lhe move o Banco do Brazil, para cobrança de 17:714$ devidos por nota promissoria vencida, juros e custas.

Fallencia Chrispini & Borges — A requerimento de Pedro Julio Lopes, credor de tres contos por notas promissorias, o juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia de Antonio Vicente Chrispim e João Pereira Borges, que foi estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 222.

A medida foi decretada, não vencido aquelle titulo, diante da prova de que os fallidos liquidaram precipitadamente o negocio, transferindo ainda o arrendamento do predio.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" á Juvelina Maria do Nascimento, que estava presa á disposição da 5ª pretoria criminal, onde responde a processo, cuja demora se tornou illegal.

Desclassificação — O juiz da 4ª vara criminal desclassificou para imprudencia, o delicto attribuido a Marcellino da Silva Lopes, processado por ferimentos graves, condemnando-o a 15 dias de prisão.

— Oswaldo Raphael dos Santos, Sizenando Miranda e Laurindo Manoel da Silva, foram processados no juizo da 4ª vara criminal, accusados de resistencia á ordem legal de autoridade. Como, porém, não fosse feita a prova da legalidade das ordens a que elles resistiram, o juiz desclassificou os delictos a elles attribuidos, para ferimentos leves, por terem os accusados aggredido os seus dententores, mandando baixar á 5ª pretoria criminal, os respectivos processos.

MONUMENTO A DEODORO

Os Srs. general Ilha Moreira e Drs. Simões Lopes e Leoncio Correia, membros da commissão que tomou a si a erecção do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, estiveram hontem com o general prefeito e Dr. Julio Furtado, entendendo-se sobre o local em que, a 15 de novembro do corrente anno deve, no campo da Acclamação, ser lançada a pedra fundamenal do monumento, bem como, com o governador da cidade, sobre o auxilio que a essa nobre e patritica idéa deve prestar a municipalidade.

O general Bento Ribeiro acolheu a commissão com carinhosa sympathia, á qual prometteu o mais franco e decidido apoio.

APANHADO POR UM TREM

Hontem, á noite, um desconhecido, de côr branca, de 35 annos, presumiveis, ao atravessar a linha da Leopoldina, na rua Figueira de Mello, foi apanhado e gravemente ferido por um trem.

A assistencia soccorreu-o, removendo-o para a Santa Casa, em estado de coma.

TELEGRAMMAS

PORTUGAL

LISBOA, 9.

O caixote que contém o presente dos monarchistas lisbonenses ao ex-rei D. Manoel, foi mandado recolher á casa forte da Alfandega, parecendo que será aberto hoje, para se verificar o seu contendo.

A' Alfandega tem ido muita gente, na esperança de ver abrir o caixote.

LISBOA, 9.

Uma commissão de operarios grevistas da fabrica do conde da Ponte procurou hoje o Sr. Affonso Costa, presidente do ministerio, e o Sr. Daniel Rodrigues, governador civil de Lisboa, pedindo a intervenção destas autoridades na questão que estão debatendo com os patrões. Ambos prometteram estudar o assumpto, elogiando ao mesmo tempo a cordura e urbanidade dos operarios que faziam parte da commissão.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 9.

Os réos sentenciados á morte por causa dos acontecimentos de Gerona e Gador, e cujo indulto fôra instantemente pedido ao rei Affonso XIII e seu governo, foram hoje executados, não se tendo produzido incidente algum.

BILBÁO, 9.

A greve dos mineiros asturianos foi officialmente annunciada para o dia 12 do corrente.

S. SEBASTIAN, 9.

Desabou sobre esta cidade um temporal, que produziu bastantes estragos materiaes. Ruiu um muro em construcção, matando um transeunte e ferindo quatro gravemente.

SANTANDER, 9.

Uma tromba d'agua que caiu sobre esta cidade, inundou a parte baixa da povoação, tendo a agua attingido a altura de dois metros. Muitos transeuntes salvaram-se a custo em carros.

Os estragos materiaes são grandes, ficando alguns commerciantes completamente arruinados.

MADRID, 9.

A policia prendeu hoje dois individuos suspeitos, aos quaes encontrou bombas de dynamite.

MADRID, 9.

Ainda por causa dos acontecimentos de domingo, envolveram-se em desordem republicanos e jaimistas. A policia interveiu, fazendo algumas prisões. Ha tres feridos.

MADRID, 9.

As ultimas noticias officiaes, vindas de Tetuan, dizem que no combate de Cudia, que se feriu no dia 7 do corrente, tiveram as tropas hespanholas nove mortos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 9.

Communicam de Limoges que ao jantar hontem offerecido, na Prefeitura, ao presidente Poincaré, seguiu-se uma brilhante recepção, a que concorreu a primeira sociedade local.

Todos os edificios publicos da cidade, á excepção dos da Municipalidade, apresentavam, á noite, festiva illuminação.

PARIS, 9.

O *Matin* noticia que o Parlamento francez será reaberto no proximo dia 4 de novembro.

PARIS, 9.

O *Figaro* publica um telegramma de Toulon informando que o Sr. Baudin, ministro da marinha, parte brevemente para Bizerta, na Tunisia.

BORDÉOS, 9.

O conflicto que tinha surgido entre armadores e tripulação do paquete francez *Gascogne* foi solucionado, saindo o navio hoje a barra, com a tripulação do costume.

LIMOGES, 9.

O Sr. Poincaré, presidente da Republica, acompanhado da comitiva, partiu para Saint-Junien, Haute-Vienne, onde chegou ás 10 horas.

PARIS, 9.

Falleceu o conhecido chronista scientifico Max de Honsouty.

LIMOGES, 9.

O Sr. Poincaré, presidente da Republica, offereceu um jantar intimo, que se realizou no edificio da Prefeitura, e para o qual foram convidadas as pessoas gradas da localidade.

Assistiram tambem ao banquete os Srs. Clementel, ministro da agricultura, e Léon Berard, sub-secretario de Estado das bellas artes.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 9.

O *Daily Chronicle* diz ter razões para crer que o governo inglez não tenciona dissolver a Camara dos Communs antes de 1915.

LONDRES, 9.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Washington dizendo que nos circulos officiaes daquella capital persiste a crença de que o fim da visita do diplomata mexicano Sr. Zamacona, aos Estados Unidos, é sondar o governo sobre a possibilidade da realização de um emprestimo para o seu paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

O aviador Ringer foi hoje victima de um desastre de aeroplano, em Johannisthal, morrendo immediatamente.

HELIGOLAND, 9.

O dirigivel allemão "L", que caiu ao mar, em consequencia de um grande temporal, afundou-se immediatamente.

Deste porto partiram logo, a toda a velocidade, diversos torpedeiros, que conseguiram ainda salvar seis pessoas.

HELIGOLAND, 9.

O dirigivel naval allemão "L" foi completamente destruido por uma tempestade. Morreram 16 pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 9.

Telegramma de Athenas, publicado em alguns jornaes da manhã, informa que os representantes diplomaticos das potencias naquella capital apresentaram ao governo grego uma nota collectiva, contendo as decisões dos embaixadores em Londres, sobre as fronteiras do sul da Albania.

ROMA, 9.

Informam de Veneza que o general Salza peorou sensivelmente de hontem para hoje, sendo considerado muito grave o seu estado.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 9.

O tenente von Essen, do exercito sueco, preso no dia 4 do corrente, por suspeito de exercer a espionagem, foi hoje posto em liberdade.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 9.

Um pavoroso incendio destruiu hoje completamente o entreposto de tabaco, café e productos coloniaes, sito no cáes do Commercio. Os prejuizos são importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 9.

O *Fremdenblatt* dá curso ao boato de estar resolvida a substituição do conde de Thurn-Valsassina-Como-Vercelli, embaixador em Petersburgo, pelo conde de Szápary de Szápár, chefe de secção do ministerio dos negocios estrangeiros.

VIENNA, 9.

Foi hoje inaugurado o Congresso Internacional de Estatistica, tendo-se inscripto mil e quinhentos delegados de todos os paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 9.

Os delegados turcos e bulgaros á conferencia da paz reuniram hoje, officiosamente, iniciando a discussão sobre as novas fronteiras a fixar entre os dois paizes.

Os delegados turcos declararam consentir o seu governo na cessão de Sufli e Ortokewy, mas insistiram em que Demotika continue a pertencer á Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BELGRADO, 9.

A folha official publica hoje o decreto de annexação dos novos territorios conquistados, por effeito da guerra balkanica e determinados na conferencia de Londres.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

Informam de Camp-Perry, que no Congresso de Tiro Internacional, ali realizado hontem, para disputa da taça Palma, coube esta aos atiradores norte americanos, que foram muito applaudidos pela assistencia.

O segundo logar foi alcançado pela *equipe* argentina.

NOVA YORK, 9.

Telegramma recebido de Coaticook, no Canadá, annuncia que o Sr. Jerome, advogado do Estado de Nova York, no caso da extradição do millionario Harry Thaw, foi absolvido da accusação que lhe imputaram, de se entregar ao vicio do jogo.

WASHINGTON, 9.

O Senado resolveu submetter hoje á votação, o projecto de reforma das tarifas alfandegarias.

WASHINGTON, 9.

O ministerio da marinha ordenou ao commandante do cruzador *Des-moines*, ancorado em Guantánamo, que parta immediatamente para Puerto Plata, na Republica de São Domingos, afim de proteger os cidadãos norte-americanos.

WASHINGTON, 9.

O Senado approvou hoje o projecto de lei aduaneiro, por quarenta e quatro votos contra trinta e sete.

Todas as emendas foram rejeitadas.

NOVA YORK, 9.

Telegrapham de Piedras Negras, cidade mexicana fronteiriça com o Texas, America do Norte, que o general insurrecto Villarel aprisionou em S. Buenaventura, Estado de Chihuahua, uma companhia inteira de tropas federaes, depois de um combate extremamente violento.

Todos os prisioneiros foram logo executados, segundo communicação.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

O Dr. Indalecio Gomes, ministro do interior, cujo estado de saude requer algumas semanas de repouso, a conselho dos seus medicos, segue na proxima quinta-feira pela linha fluvial até Concordia, indo d'ali a Posadas, capital do territorio de Misiones. Depois de visitar os territorios nacionaes de Misiones, Chaco e Formosa, o Dr. Indalecio Gomez regressará a esta capital pelo rio Paraná.

—O Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, desmentiu a noticia da nomeação do Dr. Figueroa Alcorta, para o cargo de ministro argentino junto aos governos da Hespanha e Portugal.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que se achava indisposto hontem, fez annunciar que receberá hoje todas as pessoas que lhe solicitarem audiencia.

—O dia dos universitarios será commemorado com um passeio á cidade de La Plata e ao rio Santiago, no qual tomarão parte os estudantes das Faculdade de Direito, engenharia, agronomia, veterinaria, philosophia e letras.

—Realiza-se hoje, no Atheneu Hispano Americano, a recepção em honra do Dr. Sá Vianna, para a qual foram convidados todos os nossos principaes jurisconsultos e homens de letras.

BUENOS AIRES, 9.

Um telegramma de Madrid enviado ao jornal *La Prensa*, communica que foi descoberta em Portugal, uma nova conspiração contra as instituições republicanas, sendo apprehendido muito armamento, depositado em varios pontos, e effectuadas numerosas prisões.

—Apesar do desmentido do Sr. Ernestot Bosch, ministro do exterior, insiste-se em affirmar que a legação de Madrid será elevada á categoria de embaixada, sendo nomeado para occupar esse cargo o Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica.

—Chegou a estatua do *Genio da paz*, que a municipalidade de Santiago do Chile, offereceu á desta capital.

—Foram descobertos e apprehendidos, na Alfandega desta capital, novos contrabandos de sedas escondidas em bobinas de papel para impressão, e de revólvers e pistolas envolvidos na palha de caixotes que continham ardosias para quadros negros escolares.

BUENOS AIRES, 9.

A colonia italiana residente na Argentina iniciou os preparativos para a realização das festas commemorativas da independencia patria, no dia 20 do corrente.

Nesta capital a animação é sensivel, tendo a Federação das Sociedades Italianas publicado o programma dos festejos que aqui se effectuarão.

E' um programma muito bem organizado e em que figuram como numeros principaes a romaria civica aos monumentos a Garibaldi, Mazzini e San Martin, que se verificará na manhã daquelle dia; a visita á legação da Italia, onde a commissão promotora das festas saudará o ministro italiano, commendador Victor Cobianchi; a visita ao hospital italiano, onde se effectuará a ceremonia solemne da entrega dos premios aos enfermeiros da mesma instituição.

Realizar-se-hão tambem muitas outras festas escolares e no Polytheama, sendo entoados pelos escolares, naquelle theatro, os hymnos argentino e italiano, a Garibaldi e a Mazzini.

No Polytheama, falará o engenheiro Tito Luciani, realçando os feitos dos heróes da independencia italiana.

Haverá tambem, nas sédes das sociedades sportivas da colonia, exercicios de gymnastica, realizando-se na Opera um espectaculo de gala.

No proximo domingo, se effectuará uma festa popular no *stadium* da Sportiva Argentina, que, parece, terá brilhante exito.

BUENOS AIRES, 9.

Não obstante a insistencia com que a imprensa commentou, nestes ultimos dias, a noticia propalada, de que o governo negociou um emprestimo no exterior, no proposito de dar andamento aos trabalhos de construcção de obras publicas, cujos serviços foram ultimamente suspensos e para dar inicio a outros emprehendimentos, essa noticia foi hoje desmentida pela imprensa official, que assegurou não ter o governo nenhum proposito nesse sentido.

Accrescentam alguns orgãos que o governo acha-se seriamente empenhado em dar uma solução satisfatoria ao problema das obras publicas, não tendo, porém, até agora, assentado as verdadeiras bases por que deve ser elle encarado, nem aventa ainda nenhuma hypothese sobre obtenção de dinheiros estrangeiros com esse destino.

Terminam por affirmar que a suspensão dos serviços de construcção de obras publicas e os projectos de novas construcções deram á administração publica elemento para muitas agitações, attentas as difficuldades que se apresentam para a sua realização, sem acarretar más consequencias no regimen economico e financeiro do paiz, motivo por que se explica a demora em assumir o governo uma attitude definitiva em face do assumpto.

BUENOS AIRES, 9.

Conforme temos noticiado, a exposição rural, inaugurada em Rosario, teve o mais brilhante exito, debaixo de todos os aspectos, e mesmo em relação ás exposições anteriores, ali effectuadas.

A venda de gados dessa exposição subiu a 900:000$, figurando entre os especimens negociados exemplares de raças muito apreciadas.

BUENOS AIRES, 9.

Acha-se, ha dias, nesta capital, o Dr. José Rodrigues Alves, recentemente nomeado secretario da legação do Brazil nesta Republica.

O Sr. Souza Dantas, ministro do Brazil, fará a apresentação do distincto diplomata ao Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 9.

A noticia da proxima vinda a esta capital do Sr. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, tem despertado entre as classes mais cultas geral contentamento.

Empenha-se o publico em dar ao illustre estadista um condigno acolhimento. Nesse proposito, projecta-se para a sua recepção uma grande manifestação popular, por que muito se interessam todas as classes.

—O Sr. Roosevelt realizará as suas preconizadas conferencias no theatro Colon.

BUENOS AIRES, 9.

Continuam animados os preparativos para a realização do concurso de belleza, promovido pela sociedade Pietro Toselli, e que se effectuará no proximo domingo, no *Prince George*.

Para maior brilhantismo da festa, a municipalidade contribuiu tambem com um grande premio.

BUENOS AIRES, 9.

Sir Reginal Tower, ministro do governo britannico nesta Republica, apresentou á imprensa desta capital o jornalista Fraser, correspondente do *Daily Mail*, que aqui se acha.

O distincto hospede demorar-se-ha nesta cidade poucos dias.

BUENOS AIRES, 9.

Falleceu nesta cidade o Dr. Eduardo Jubiaga, medico distincto e clinico muito conceituado entre os profissionaes argentinos.

O Dr. Jubiaga distinguiu-se entre os seus collegas, como um dos mais devotados clinicos que serviram no serviço de prophylaxia para a extincção da epidemia de cholera-morbus neste paiz.

—Falleceu tambem a senhorita Mercedes Gutierrez, um dos ornamentos da sociedade portenha.

—Um grande incendio destruiu totalmente a sapataria Miralles, desta praça, sendo os prejuizos orçados em muitos contos de réis.

BUENOS AIRES, 9.

Realizou-se hoje, privadamente e com grande concurrencia, a ceremonia de inauguração da exposição de reproductores, organizada pela sociedade rural.

Na proxima quinta-feira o Dr. Saens Peña, presidente da Republica, effectuará a inauguração official da mesma exposição, presidindo o acto.

A' essa festa assistirão outras altas autoridades civis e militares do paiz.

—Está marcada para a proxima quinta-feira a estréa da *troupe* Baldtruso, no Colon, esperando-se grande successo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

Tem sido muito visitada a exposição de arte feminina, onde se admiram bellissimos trabalhos de pintura e esculptura, executados por senhoras chilenas.

SANTIAGO, 9.

Continúa agitada a questão monsenhor Sibilia, internuncio apostolico junto ao governo chileno.

Os catholicos desta capital, em demonstração de desaggravo, promoveram-lhe uma manifestação, em que tomaram parte cerca de 12.000 fieis catholicos.

Toda essa massa popular desfilou em frente ao palacio do internuncio, erguendo vivas ao monsenhor Sibilia.

A manifestação realizou-se com muita ordem, não obstante os temores que a precederam e os receios de que os estudantes interviessem no proposito de interrompel-a.

A policia empregou as medidas necessarias para evitar o pronunciados conflictos, o que se observou, não se registrando incidente algum desagradavel.

VALPARAISO, 9.

Foi considerada extincta a epidemia de peste bubonica nesta cidade, voltando a população á calma habitual.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 9.

Deram-se varios casos de peste bubonica em Chimbote. O governo já tomou as providencias necessarias para evitar a propagação da epidemia.

CALLÁO, 9.

Acha-se no porto desta cidade o couraçado *New Zeland*, que tem sido muito visitado.

LIMA, 9.

Chegou hoje a esta capital o principe de Battenberg, que faz parte da guarnição do *New Zeland*, surto no porto de Callão.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Os socialistas julgam conseguir seis cadeiras de deputados, nas proximas eleições, e para esse fim estão preparando activamente a campanha eleitoral.

MONTEVIDÉO, 9.

Foi descoberto um grande contrabando em transito por este paiz, com destino ao Brazil.

O alludido contrabando procedia de Buenos Aires e consiste em consideravel carregamento de joias, gramophones e outros objectos de valor.

Transportavam-no Luiz Braunstein e José Burdulhaski, que foram detidos pelas autoridades competentes.

Os contrabandistas apresentam pretextos de toda a sorte para fugir á criminalidade do acto.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

O partido radical elegeu hoje o seu director, cabendo a presidencia ao Sr. Enrique Bordenave.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 8 (*retardado*).

Tiveram grande realce as festas commemorativas da independencia do Brazil.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, deu recepção em palacio, comparecendo todos os membros do Congresso Legislativo do Estado, autoridades federaes, estadoaes e municipaes e grande numero de pessoas gradas.

—Deixou hoje este porto o cruzador inglez *Glasgow*, que aqui permaneceu fundeado alguns dias, sendo a sua officialidade alvo de carinhosas manifestações por parte da colonia ingleza e tambem das autoridades e do povo paraense.

—Está considerada extincta a epidemia da variola, continuando, porém, o serviço de vaccinação.

—Na villa de Mosqueiro foi hontem inaugurado o serviço publico e particular de illuminação electrica, dando logar a manifestações populares de regosijo.

—A firma commercial Nicolão & C. resolveu fundar nesta capital uma fabrica modelo para beneficiamento de fumo.

—Falleceu a Sra. D. Olga Soeiros de Souza, esposa do Sr. Manoel Coelho de Souza, despachante da Alfandega.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 9.

Ainda não foi encerrado o summario de culpa contra Alexandre Vianna, indigitado autor do attentado contra o deputado Gentil Falcão.

O processo está sendo presidido pelo juiz Torres Camara. O advogado do réo requereu, pela segunda vez, *habeas-corpus* ao Tribunal da Relação, allegando a illegalidade da prisão por 90 dias, sem nota de culpa. O pedido será julgado hoje, por aquelle tribunal.

FORTALEZA, 9.

Foi aqui commemorada com grande solemnidade a data da independencia do Brazil.

A recepção dada em palacio, pelo presidente do Estado, esteve concorridissima, tendo ido levar os seus cumprimentos ao coronel Franco Rabello todas as altas autoridades federaes e estadoaes, commissões de diversas associações e representantes do commercio e muitas outras pessoas gradas.

A's 2 horas da tarde, foi inaugurado o palacete da guarda nacional, sendo tambem empossada a sua nova directoria, presidindo á sessão o coronel Franco Rabello, presidente do Estado.

A's 4 ½ horas da tarde, realizou-se a ceremonia da inauguração do bello monumento, obra do esculptor francez Maillard, erguido pelo povo cearense á memoria de D. Pedro II.

A base da estatua é de granito, tendo nos lados dois artisticos medalhões de bronze. Na face anterior, por baixo da corôa imperial, lê-se: "A D. Pedro II, gratidão do Ceará". Do lado opposto, vê-se um medalhão, representando a imperatriz, Sra. dona Thereza Christina. Nas outras duas faces figuram baixos relevos, representando a batalha de Campo Grande e o acto da assignatura da lei de 13 de maio, onde se destacam as figuras da princeza D. Isabel e do conselheiro João Alfredo.

Proferiu eloquente discurso o Dr. Paula Pessoa, presidente da commissão encarregada do levantamento do monumento, que terminou fazendo a entrega do mesmo ao municipio, na pessoa do intendente municipal.

Em seguida, foi desvendada a estatua, pegando nas fitas o arcebispo D. Cyro, o presidente do Estado, o intendente municipal e o Dr. Paula Pessoa, presidente da commissão do monumento.

Quando a estatua appareceu, uma banda de musica tocou o hymno nacional, sendo dada uma salva de 21 tiros, e o povo que enchia a praça prorompeu em prolongados applausos.

Falou depois o orador official, Dr. Antonio Theodorico da Costa, director do Lyceu, que fez a apologia do extincto monarcha.

Deixou de ser realizada a festa commemorativa, organizada pelo Club dos Diarios, em virtude do lamentavel desastre de que foi victima o vice-presidente daquella sociedade, que deu uma queda, fracturando o craneo, achando-se em estado grave.

Pelo mesmo motivo deixou de se effectuar a conferencia allusiva á data de 7 de setembro, que devia ser feita pelo Dr. José Lindo da Justa.

Durante a noite todos os logradouros publicos estiveram repletos de povo, fazendo-se ouvir diversas bandas de musica.

—Braulino de tal, ferido no conflicto de que deu no Boqueirão da Arara, que se achava no hospital, teve hontem alta, por estar completamente restabelecido, continuando em tratamento, seu irmão, cujo estado é lisongeiro. O subdelegado que deixou de lavrar o flagrante contra o criminoso Francisco Gudelha, continúa suspenso do exercicio do cargo. O inquerito prosegue com toda a regularidade.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

A *Provincia*, em artigo publicado hoje, accusa o tenente Francisco Mello como o principal culpado do assassinio do Dr. Trajano Chacon, affirmando que ainda ha outros implicados nesse crime, que o chefe de policia não quiz desco-brir.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 9.

Chegou do municipio de Victoria o deputado Camboim, que foi recebido por varios amigos pessoaes e politicos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 9.

Os Conselhos Municipaes de Itaberaba e Camisão telegrapharam ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, protestando contra a sua representação na convenção do Partido Republicano Conservador.

—A Companhia Constructora vai, brevemente, iniciar a construcção de uma villa operaria, com duas mil casas, estando prompto o terreno para a construcção do primeiro grupo das habitações.

—Correu animada a eleição para preenchimento de uma vaga de membro do Conselho Municipal de Cachoeira, vencendo, com grande maioria, o candidato, deputado federal, Ubaldino de Assis.

—Foi expulso hontem do 6º batalhão de policia o soldado João Ferreira, por ter faltado com o respeito ao respectivo commandante.

João Ferreira foi marinheiro do *Minas Geraes*, tomando parte na ultima revolta dos marinheiros desse *dreadnought*.

—Realizou-se hontem a primeira eleição na villa de Pojuca, sendo eleito intendente o deputado Carlos Pinto.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

GUARAPARY, 6.

Em Barro Branco, mais de duzentos cavalheiros foram aguardar o presidente e comitiva, acompanhando-o até Guarapary.

Em Iguape, grande massa popular esperou o presidente com enthusiasticas recepção, sendo erguidos varios vivas.

Na fazenda Antonio Barros, foi offerecido café.

O professor João Guerra e outros cavalheiros, ao som do hymno nacional, tocado por uma banda de musica, receberam o presidente do Estado e juntaram-se á comitiva.

Atravessámos Muquiçoba. A população esteva engalanada. D'ahi até Guarapary a viagem foi feita em lanchas embandeiradas.

A chegada a Guarapary foi deslumbrante. O presidente foi delirantemente acclamado, bem como os membros da comitiva. A cidade estava ricamente ornamentada. No cáes de desembarque havia grande arco com a seguinte inscripção: *Salve coronel Marcondes Alves de Souza*, e do outro lado: *Homenagem do governo municipal*.

Mais quatro arcos foram levantados, sendo o mais bello em frente á residencia do Dr. Deoclecio Borges.

Ao desembarcar, o presidente foi saudado pelo coronel Cyriaco Ramalhete, presidente municipal e pelo coronel Ismael Loureiro, que, em nome do povo, deu as boas vindas a S. Ex., cujas qualidades enalteceu, salientando o jubilo que dominava o povo de Guarapary.

No cáes, á frente da enorme massa popular, achavam-se os Drs. Deoclecio Christiano Andrade, Orelly Souza, Abilio Peixoto, Virgilio Sá-va, Cyriaco Ramalhete e Manoel Brandão. As escolas, formadas, victoriavam os illustres hospedes, cantando o hymno nacional. Junto á casa do Dr. Deoclecio, usou da palavra o coronel Marcondes de Souza, manifestando o seu intenso jubilo e gratidão ante tão sumptuosa manifestação de apreço. Discorrendo sobre a belleza da cidade e sentimentos do povo, disse ser isto o reflexo das qualidades que presidiam ao illustre chefe politico local, o seu grande amigo Dr. Deoclecio Borges, cuja lealdade de caracter e sentimentos salientou. Terminou pedindo permissão para saudar o povo representado na pessoa do Dr. Deoclecio.

GUARAPARY, 7.

A's 8 horas da noite serviu-se um banquete offerecido pela familia Deoclecio Borges.

Foram 35 convivas. Eis o *menu*: Sopa Julieta, peixe a Guarapary, Frango au champignon; carneiro á brazileira; "roast-beef", leitão de forno, filet com hervilhas, perú com fiambre, vinhos, licores, fructas e doces.

Ao champagne orou o Dr. Deoclecio Borges, que, offerecendo o banquete em nome de sua familia, aproveitou o ensejo para agradecer as referencias que S. Ex. se havia dirigido ao orador em seu discurso, ao entrar em Guarapary. Em dois pontos S. Ex. não se enganara. Fôra quando se referiu á lealdade e sinceridade do orador, e realmente, em sua vida publica procurava sempre ter como linha de conducta a maior lealdade, e, com este programma de vida, procuraria sempre conservar, e fez ponderações sobre a sua carreira, aqui, no Estado, iniciada ha 16 annos.

Referiu-se em seguida á admiração e estima que dedicava a S. Ex.

Respondeu o coronel Marcondes, disse agradecer a prova de estima da familia do seu bom amigo, Dr. Deoclecio, em quem depositava a maxima confiança e a quem conhecia de nome antes de entrar para o governo, e que agora tivera provas mais evidentes de sorte a reconhecer no Dr. Deoclecio um grande amigo, em quem sempre confiava. Terminou saudando o Dr. Deoclecio, cuja vida particular salientou.

GUARAPARY, 7.

Hoje, após o café, assistimos á missa cantada, que em homenagem ao presidente do Estado celebrou o padre Julio. O coro era formado por um grupo de moças. A ceremonia foi muito concorrida. A impressão do presidente e comitiva é excellente. Todos estão muito satisfeitos.

GUARAPARY, 7.

A's 3 horas da tarde realizou-se a ceremonia da inauguração da placa na rua Henrique Coutinho, sendo orador official o Dr. Oscar Baraúna, que fez a apologia do coronel Henrique Coutinho, em vibrante e eloquentissimo discurso, que foi muito applaudido. Após a descoberta da placa, que estava envolvida, foram descerrados pelo coronel Marcondes, que, neste momento, ergueu calorosos vivas ao venerando ex-presidente do Estado, coronel Coutinho. Após o hymno nacional, houve prolongada salva de palmas, sendo erguidos vivas aos coroneis Henrique Coutinho e Marcondes Souza e ao Dr. Deoclecio Borges.

A musica que abrilhantou todos os actos foi a da sociedade Minerva. — *Correspondente*.

(Serviço do *Paiz*.)

VICTORIA, 9.

No districto do municipio de Cariacica foi creada uma escola mixta.

—Está convocada para o dia 13 do corrente a junta apuradora das eleições estadoaes.

—Acha-se nesta capital o *globe-trotter* brazileiro Sr. Manoel Alves.

—Foi inaugurado na cidade do Espirito Santo o Club Dramatico de Thalia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

Seguiu para Santos, onde embarcou no paquete *Hollandia*, com destino á Europa, o Sr. João Baptista Cardoso, director da succursal do *Paiz* nesta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 9.

Realizou-se em Taubaté a experiencia do apparelho denominado hydro-cycleta, inventado pelo Sr. Manfredo Monteiro, que conseguiu, no espaço de quatro horas, ir com o seu apparelho sobre as aguas do rio Parahyba, de Taubaté a Pindamonhangaba.

—A viuva do alferes Magalhães, da força policial do Estado, que foi morto por um tiro, no quartel da Luz, desfechado pelo sargento Mello, quando este assassinou o instructor francez, tenente Negrel, requereu ao Congresso Estadoal uma pensão, por se achar na mais absoluta miseria.

—O deputado Rodrigues de Andrade apresentará uma emenda ao projecto de reforma judiciaria, propondo a creação dos cargos de juizes substitutos.

—Consta que o deputado Valois de Castro intervirá junto ao bispo de Botucatú, afim de resolver amigavelmente a pendencia existente entre o bispado e a prefeitura de Baurú, que demoliu a matriz, que ameaçava ruinas, tendo este facto exaltado os animos dos catholicos residentes naquella localidade.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 9.

Hontem, quando se recolhia á cathedral do bispado a procissão de Nossa Senhora da Luz, padroeira da cidade, o templo achava-se repleto de povo. Inesperadamente, tomado de forte crise nervosa, o Sr. João Miranda, porteiro dos auditorios, que ali se achava com sua familia, começou a gritar. O facto produziu enorme panico. Diversas senhoras desmaiaram, outras gritavam, sendo enorme o atropelo provocado pelas pessoas que procuravam fugir e que aos poucos foram-se comprimindo. Outras accorreram attraidas pelo enorme alarido e confusão que reinavam no templo. O encontro das duas massas de povo deu-se no portico da igreja, caindo muitas pessoas, que ficaram pisadas e esmagadas.

A policia acudiu logo, formando um cordão para isolar os que jaziam caidos á entrada da cathedral e fazendo transportar para as pharmacias mais proximas muitas dellas, emquanto acudiam diversos medicos.

A festa da padroeira attrae em geral grande parte da população, não faltando as principaes familias. O bispo, que se achava presente, prestou com os demais sacerdotes os soccorros necessarios aos feridos, que são: Januaria Rodrigues de Souza, de 30 annos de idade, casada e moradora á rua Saldanha Marinho, e seu filho Jehovat, de sete annos; Idalina Rosario Cavalcanti, de 12 annos, moradora á praça da Republica; Philomeno Luz, Candida Rosa, septuagenaria; Noemia Rosa, de dez annos; Benedicto de Andrade, inferior do 4º regimento; Balbino Marques de Souza, Manoel Marques de Souza, Leontina Neves, Noemia Trindade, José Manzilla, Philomena Manzille, Maria de tal, José Pepino e outros.

O facto causou enorme consternação. O bispo diocesano visitou durante a noite os feridos. Muitas pessoas foram ao palacio episcopal deixar condolencias pelo doloroso acontecimento.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9.

Foi inaugurada ante-hontem mais uma ponte metalica sobre o rio Itapocú, no municipio de Joinville, construida pelo actual governo. Esta ponte é uma das maiores do Estado.

Grande massa de povo affluiu á inauguração, sendo o nome do governador do Estado muito acclamado. O governo deu á nova ponte o nome de Senador Abdon Baptista.

—No grupo escolar de Joinville, por occasião das festas, falou o lente da Universidade do Estado do Paraná, Dr. Dario Velloso, elogiando a reforma da instrucção publica catharinense, feita pelo actual governador, coronel Vidal Ramos.

FLORIANOPOLIS, 9.

Procedente desta capital, chegou hoje a esta cidade o senador Hercilio Luz, acompanhado de sua familia.

Compareceram ao seu desembarque o representante do coronel Vidal Ramos, governador do Estado, e varios amigos pessoaes e politicos, tocando na ponte Municipal a banda de musica do regimento de segurança.

—Vindo dessa capital, chegou hoje o coronel Guilherme Krieger, superintendente municipal de Brusque, que teve concorrido desembarque.

—O jornal *O Dia* publica hoje varios telegrammas de congratulações, transmittidos ao governo do Estado, por motivo da inauguração da ponte metalica construida sobre o rio Itapuca.

—Deve embarcar hoje, no porto de S. Francisco, com destino a essa capital, o senador Abdon Baptista, a bordo do paquete *Jupiter*.

—Acha-se nesta capital o engenheiro Charles Vincent, director do posto zootechnico de Lages.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.

Em Santa Maria, um violento incendio reduziu á cinzas as officinas de moveis da firma Kroeff & Irmão, inclusive o sobrado do predio, onde funccionavam. O predio estava no seguro.

—Perante enorme assistencia, realizou-se hontem o *match* do Guarany Foot-Ball Club, de Bagé, com o Club Internacional desta capital, vencendo este por dois *goals* contra zero. Hoje realizam-se os primeiros encontros dos *teams* do Gremio Foot-Ball Porto-alegrense e o Guarany Foot-Ball Club.

De Bagé vieram muitas familias para assistir a esses *matchs*.

—A Municipalidade desta capital entendeu-se com os açougueiros do mercado, no sentido da carne não exceder do preço de $700 o kilo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 8.

O Dr. Vianna Carvalho realizou na séde do tiro n. 52 uma conferencia espirita, com enorme concurrencia e applausos delirantes—Tenente *Hugo Mattos*.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 7ª SESSÃO, EM 9 DE SETEMBRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Silva Brandão, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Arthur Menezes e Pio Dutra (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Malcher de Bacellar, Leite Ribeiro, Fonseca Telles e Pedro Reis, e, sem ella, o Sr. Alberico de Moraes.

O Sr. Presidente — Convido o Sr. Mendes Tavares para servir de 2º secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

(Comparece o Sr. Alberico de Moraes, 1º Secretario.)

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Olavo Bilac, inspector escolar, pedindo aposentadoria, com todos os vencimentos — A' Commissão de Justiça;

Do Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge, commissario de hygiene e assistencia publica, fazendo identico pedido — O mesmo despacho;

De Virgilio de Freitas Guimarães e outro, pedindo concessão, uso e gozo, por 15 annos de um apparelho destinado a annuncios commerciaes — Igual despacho;

Do engenheiro civil Alfredo Borges Monteiro, protestando contra os projectos ns. 77, 78 e 79, de 1913 — A's Commissões de Justiça, de Viação, Obras, Hygiene e de Orçamentos.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1913 — PROJECTO N. 84

Autoriza o Prefeito a abrir creditos supplementares e extraordinarios, na importancia total de 3.716:535$625.

A Commissão de Orçamento, tendo estudado a Mensagem n. 293, de 18 de Agosto de 1913, em que o Prefeito do Districto Federal solicita a abertura de creditos supplementares e extraordinarios na importancia de tres mil setecentos e dezeseis contos quinhentos e trinta e cinco mil seiscentos e vinte e cinco réis (Rs. 3.716:535$625), para occorrer não só a diversos pagamentos como tambem a reforço das diversas rubricas do Orçamento em vigor, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos supplementares na importancia de tres mil quinhentos e sessenta contos seiscentos e sessenta e oito mil e quarenta e quatro réis.......... (Rs. 3.560:668$044), para reforço das seguintes verbas:

Verba	Importancia
§ 19—Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica — (Material)— Eventuaes—	7:000$000
§ 28—Entreposto de São Diogo — (Material) — Expediente, moveis e acquisição de guias para carnes..........	3:735$200
§ 29—Matadouro de Santa Cruz —(Material)— Serviço de matança, das officinas e da usina electrica..........	156:807$844
— Conservação........	8:000$000
— Gabinete de microscopia..........	3:000$000
§ 30 — Superintedencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular — (Material) — Material diverso..........	300:000$000
— Transporte de lixo, por via maritima.......	150:000$000
§ 33 — Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca —(Material)— Epediente, arborização, viveiros, utensilios, etc.........	198:000$000
§ 39 — Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos a cargo da Directoria Geral de Obras e Viação.......	500:000$000
§ 41 — Reposição do calçamento e terra por conta de terceiros.....	150:000$000
§ 44 —Amortização, juros e commissões de serviço de emprestimos externos..............	2.084:125$000
Total.....Rs.	3.560:668$044

Art. 2º. Fica igualmente o Prefeito autorizado a abrir creditos extraordinarios, na importancia total de cento e cincoenta e cinco contos oitocentos e sessenta e sete mil quinhentos e oitenta e um réis, assim discriminados:

Discriminação		
a) Para occorrer ás despezas com aterro, nivelamento, construcção de muros de concreto e vigas de ferro em terrenos incorporados á Quinta da Boa Vista, em virtude de accordo com a Irmandade da Candelaria, e em virtude de ainda da mudança do traçado da Avenida Bartholomeu de Gusmão..		133:548$000
b) Para occorrer ao pagamento de despezas effectuadas, nos exercicios de 1911-1912, sendo:		
— Da Directoria Geral de Instrucção Publica......	7:980$000	
— Da Instrucção Primaria	220$333	
— Do Instituto Profissional João Alfredo.....	1:437$648	
— Da Casa de S. José..	7:053$000	
— Matadouro de Santa Cruz........	5:628$600	22:319$581
Total.......Rs.		155:867$581

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 9 de Setembro de 1913 — *Honorio Pimentel*, Relator — *Angelo Tavares* — *Alberico Moraes.*

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 63, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar, de accordo com o art. 7º, do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, mas sómente para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, o tempo de serviço que menciona.

N. 81, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao guarda-jardim Urbano de Carvalho o tempo de serviço que menciona.

E' lida e posta em discussão a redacção final, já impressa, do projecto n. 68, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentação o tempo de serviço municipal, que menciona, prestado pelo amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Carlos de Oliveira.

O SR. ANGELO TAVARES: — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Angelo Tavares.

O SR. ANGELO TAVARES: — diz que, havendo incoherencia entre a materia em debate e projectos semelhantes, já approvados pelo Conselho, vem requerer quarta discussão para o projecto n. 68, deste anno.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal do Sr. Angelo Tavares.

O Sr. Presidente: — De accordo com o vencido, o projecto n. 68, de 1913, soffrerá uma 4ª discussão.

O SR. PIO DUTRA: — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Pio Dutra.

O SR. PIO DUTRA:—diz que pediu a palavra para apresentar um projecto de lei, cuja materia julga opportuna.

Tem a honra de envial-o á Mesa.

Vem á Mesa, é lido e remettido á Commissão de Legislação e Justiça o seguinte

1913 — PROJECTO N. 85

Prohibe, durante dois annos, os exercicios cynegeticos no Districto Federal.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Ficam suspensos, durante dois (2) annos, contados da data desta lei, os exercicios cynegeticos no Districto Federal.

Paragrapho unico — Os infractores serão punidos com a multa de cem mil reis (100$000) e o dobro nas reincidencias.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 9 de Setembro de 1913 — *Pio Dutra.*

O Sr. Presidente: — Communico aos Srs. Intendentes que uma commissão de moradores e negociantes da praça General Ozorio veiu convidar o Conselho para, amanhã, ao meio-dia, assistir á inauguração de um pequeno mercado nessa praça; e para representar o Conselho nomeio uma Commissão composta dos Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira e Mendes Tavares.

O SR. CAMPOS SOBRINHO — Pede a palavra para uma explicação pessoal

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO (*para uma explicação pessoal*)—diz que, quando veiu apresentar á Casa o projecto que tomou o n 83, deste anno, não declarou a fonte que inspirava essa apresentação por que não julgou que isso fosse necessario. Hoje, porem, é forçado a vir fazer essa declaração. A primeira parte do referido projecto, relativa á reducção do alugel de 20$ para 10$ por metro quadrado da area occupada, lhe foi suggerida ás primeiras construcções dos pequenos mercardos, idéa que tambem occorreria a qualquer outro espirito. A segunda parte, que se refere ao estabelecimento de açougues como dependencias desses pequenos mercados, é idéa que, ha muito, lhe foi lembrada pelo Sr. Prefeito Municipal, mesmo antes que viessem á luz os projectos de concessão dos pequenos mercados. Não se referiu a essa suggestão, se assim pode dizer, do Sr. General Prefeito, porque tal não traria a S. Ex. maior prestigio.

Não a olvidou tambem, porque quizesse chamar a si a paternidade dessa idéa, aliás de pouca monta. Não disse estas coisas, ha mais tempo, ao Conselho, porque sempre julgou que o Legislativo Municipal se devesse unicamente preoccupar com a necessidade, a utilidade da materia contida nos projectos; e nunca pensou que ao mesmo poder se tornasse imprescindivel conhecer das fontes ou origem em que cada um se possa inspirar.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, os seguintes projectos:

N. 48, de 1913, tornando extensivas, facultativamente, aos empregados subalternos das repartições municipaes, as disposições do regulamento do Montepio Municipal, mediante as condições que estabelece;

N. 58, de 1913, providenciando sobre os serviços gratuitos da Assistencia Publica Municipal, mediante as condições que estabelece.

Postos, successivamente, a votos são os dois projectos approvados por maioria absoluta e adoptados para passarem á 3ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 72, de 1913, autorizando o Prefeito a desapropriar a caieira existente no logar denominado Canto (praia das Pitangueiras), na ilha do Governador, e dando outras providencias. (*Emenda destacada do projecto n. 28, de 1913.*)

O SR. RODRIGUES ALVES—Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUSE ALVES—Sr. Presidente, o projecto ora submettido á discussão, foi apresentado, por mim, ao Conselho, a pedido de alguns amigos pessoaes residentes na ilha do Governador.

Infelizmente, na occasião em que tive a honra de apresentar á consideração dos meus collegas esse trabalho, ainda não tinhamos a felicidade de possuir como companheiro o legitimo representante da ilha do Governador, Sr. Pio Dutra; entretanto, sabendo o quanto S. Ex. se esforça por aquella localidade, procurei-o para mostrar o meu projecto, não tendo S. Ex. opposto embaraços de ordem a me fazer mudar de opinião.

Diante disso e da necessidade imperiosa por mim verificada da demolição da caieira em questão, apresentei o projecto que passou sem tropeços, em 1º e 2º turnos.

Hoje, Sr. Presidente, que V. Ex. acaba de annunciar a 3ª discussão, venho desobrigar-me de qualquer responsabilidade que me possa caber relativamente ao projecto em debate, porque, achando-se o senhor Pio Dutra representando a ilha do Governador, nesta Casa, a elle compete resolver sobre o assumpto, encaminhando o modo de votar desta Assembléa, pois que S. Ex., melhor do que qualquer collega, póde avaliar da necessidade ou desnecessidade de ser transformado em lei o meu trabalho, porquanto trata-se de um melhoramento na localidade que S. Ex. representa.

O SR. PIO DUTRA — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Pio Dutra.

O SR. PIO DUTRA — Sr. Presidente, pedi a palavra sómente para declarar aos meus honrados collegas que voto contra o projecto cujo debate V. Ex. annunciou.

Sou levado a assim proceder, Sr. Presidente, porque, pelo artigo 27, § 10º, da Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, o Prefeito está perfeitamente autorizado a fazer a desapropriação constante do projecto, caso julgue essa medida consentanea com o interesse publico.

Era o que tinha a dizer.

O SR. RODRIGUES ALVES:—Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES: — Sr. Presidente, sei perfeitamente que o Prefeito está autorizado, pela lei que citou o meu honrado collega Sr. Pio Dutra, a realizar, sem nova autorização, a medida constante do meu projecto; entretanto, essa lei não prohibe que um Intendente, com o fito de lembrar um melhoramento ou activar, mesmo, a acção do Executivo, elabore um trabalho, como o que se acha sujeito o debate.

As palavras que o meu collega acaba de proferir condemnam em absoluto o projecto. Naturalmente S. Ex. terá razões para assim proceder, pois, como disse ha pouco, ninguem melhor do que o Sr. Pio Dutra conhece as necessidades da ilha do Governador.

Por coherencia, votarei a favor do projecto aguardando da parte do meu collega uma acção posterior que venha ao encontro da justa aspiração das pessoas que me suggeriram a idéa da confecção do meu trabalho.

O Sr. Pio Dutra:—Perfeitamente. Em occasião opportuna, secundarei V. Ex. no sentido de obtermos do Sr. General Prefeito a medida constante do projecto.

O SR. RODRIGUES ALVES:—Nessas condições submetto-me á deliberação da Casa.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Sr. presidente, conforme acaba de verificar o Conselho, o projecto em debate originou-se de uma emenda a outro cuja discussão se procedia.

Até hoje, ainda não foi justificada a utilidade publica da medida que elle encerra, coisa considerada por lei, imprescindivel, para que seja approvada a desapropriação.

Nessas condições e de accordo com as palavras proferidas pelo Sr. Pio Dutra, votarei contra o projecto.

O SR. RODRIGUES ALVES:—Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES: — Sr. Presidente, o Regimento Interno do Conselho Municipal faculta a apresentação de emendas aos projectos em debate, indistinctamente, em 2º ou 3º turno.

Logo que ouvi a designação da ordem do dia para os nossos trabalhos de hoje, elaborei algumas emendas attinentes a darem ao projecto em discussão a verdadeira orientação que elle não teve logo no seu inicio, por se tratar, como acaba de dizer o Sr. Campos Sobrinho, de uma emenda destacada de outro projecto votado pelo Conselho.

Trago essas emendas. Entretanto, verificando que o meu trabalho não logrará maioria de votos favoraveis, abstenho-me de apresental-as para não tomar um tempo que considero precioso aos meus dignos collegas.

Não colhe, portanto, o argumento do Sr. Campos Sobrinho, pois que, pelas emendas a que me refiro, ficaria plenamente sanada a omissão allegada por S. Ex., e perfeitamente demonstrada a necessidade da desapropriação por utilidade publica.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto rejeitado.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 10 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 58, de 1913, mandando archivar o requerimento em que o engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Eduardo de Alvarenga Peixoto, pede seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona.

Discussão unica do parecer n. 59, de 1913, mandando archivar os requerimentos, de 13 de Setembro de 1912 e 21 de Maio de 1913, em que o porteiro do Pedagogium, Acylino da Costa Jacques, pede pagamento de serviços prestados em diversos cursos nocturnos do mesmo estabelecimento e contagem desse tempo de serviço, para os effeitos de sua aposentação.

2ª discussão do projecto n. 120, de 1912, prohibindo a installação de engraxador de botas nos estabelecimentos que menciona e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão, ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8 DE SETEMBRO DE 1913.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Consinta V. Ex., Sr. Presidente, e os honrados collegas que eu venha justificar o meu voto ao projecto n. 78 deste anno que concede a Fernando José da Costa Almeida o direito de construir e explorar um pequeno mercado na área descripta no alludido projecto e confrontante com a rua Visconde de Itauna.

O problema dos pequenos mercados no Districto, como não se ignora, ha muitos annos que vem occupando a attenção do Conselho, mas sempre girando a sua exploração em torno de privilegios ou concessões. Em 1907, porém, elle já se apresentava sob uma fórma mais liberal qual a da concurrencia publica para a construcção e exploração dos alludidos mercados, como se verifica do projecto n. 22 daquelle anno.

Estudando esse projecto, o actual Conselho entendeu de substituil-o pelo de n. 22 A, deste resultando o Dec. n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911, em virtude do qual já se encontram inaugurados os primeiros pequenos mercados municipaes.

Assim, entendeu o actual Conselho retirar dos particulares esse serviço que foi entregue á Municipalidade, naturalmente convencido de que melhor attenderia ás necessidades da nossa população.

Nestas condições, segundo o meu modo de ver, acredito que, só em caso muito especial, ao actual Conselho será justificado abrir alguma excepção á regra ou principio estabelecido no referido substitutivo n. 22 A de que, como já disse, se originou o mencionado Dec. 1.362, de 1911, posto em execução pela Prefeitura.

Ha dias, Sr. Presidente, justificando o meu voto contrario ao projecto n. 80, que dá concessão a Alipio Leal para construir e explorar 25 pequenos mercados, disse que uma das razões que me levavam a assim proceder provinha de poderem ser construidos em terrenos não particulares. Essa proposição foi contestada, affirmando-se que a construcção desses mercados se daria em terrenos que seriam desapropriados.

Examinando então o alludido projecto n. 80, com o interesse que o assumpto deve merecer, facil foi convencer-me de que eu não me havia equivocado, e os honrados collegas podem disso se certificar, porquanto estabelecendo o art. 21 daquelle projecto o direito de desapropriação, na segunda parte desse mesmo artigo se encontra disposição que permitte aos concessionarios dos 25 mercados occuparem terrenos do dominio municipal.

Mas, Sr. Presidente, como dizia, só em caso especial é que se me afigura poder o actual Conselho abrir excepção ao que entendeu de estabelecer com o Decreto 1.362, entregando á Municipalidade o serviço dos pequenos mercados no Districto. E assim me parece que a concessão do mercado, de que trata o projecto n. 78, que ora está em discussão, se encontra nos casos de merecer essa excepção.

O terreno, em que se pretende construir o mercado de que trata o referido projecto n. 78, é proprio do concessionario, não pertence á Municipalidade, nem se torna necessaria a concessão do direito de desapropriação, cuja lei o Poder Publico não deve baratear. O concessionario propõe-se tambem a abrir rua que será entregue á Municipalidade que terá vantagens com a construcção dessa rua.

Entendo, Sr. Presidente, que a lei de desapropriação só deve ser applicada quando o interesse da utilidade ou salubridade publicas soberanamente o exigirem, para que não seja ferido o direito de propriedade por vezes de valor inestimavel, senão sagrado.

Além do mais, Sr. Presidente, o referido mercado vai ser localizado em zona da chamada Cidade Nova, de condensada população a que grandemente vai servir e cujos interesses bem de perto conhece o honrado collega Sr. Rodrigues Alves.

São essas as razões que me levam a dar o meu voto favoravel ao projecto numero 78, que ora está em discussão.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pelo secretario geral:

João da Silva Barbosa, tenente da força militar, pedindo apostilla—Deferido, á vista dos pareceres;

Isaltina Antonia da Silveira, pedindo pagamento de alugueis de casa—Deferido, a partir de 4 de maio ultimo;

Noemi Lopes Ielpe, professora adjunta, pedindo para ser considerada licenciada, sem vencimentos, de 26 de abril até a data em que deu entrada a sua petição—Deferido, de accordo com as informações;

Zulmira Valle, professora subvencionada, pedindo pagamento de premio — Aguarde abertura de credito;

Ismenia Trindade, professora publica, pedindo disponibilidade—Lavre-se o acto;

Antonio Fernandes de Carvalho, pedindo restituição de imposto — Sim, como se informa;

Leoncio de Oliveira Pinto, fazendo identicos pedidos—Deferido, compensando-se no que deve ao Estado, conforme portaria do gabinete;

Bacharel José Pereira Leite de Souza, juiz de direito de Parahyba do Sul, pedindo certidão de seu titulo — Certifique-se.

— Foi approvada a portaria de designação de Clemente José Ferreira, para reger a escola subvencionada de Boqueirão, municipio de Rio Bonito.

Foram autorizados os seguintes pagamentos: 9:633$428, folha do pessoal da residencia de Macahé; 400$, ao pessoal encarregado da fiscalização do muro da Penitenciaria; 1:230$, a Filippe Gelli; 19$600, á Estrada de Ferro Rio do Ouro; 296$, a João Vidal; 933$150, a Borlido Moniz & C.; 265$, a Luiz Macedo; 17:511$700, ao pessoal da residencia de Rezende: 11$720, ao Dr. Aurelio Machado Portella de Figueiredo; 28$800, a José Bernardo Cardoso Junior; 2:299$500, folha das obras do Forum da Parahyba do Sul: 10$600, a Antonio da Rosa Machado Sobrinho; 66$100, a J. Ramos & C.; 1:088$400, a Jeronymo Ferreira da Silva; 111$100, a Antonio Pereira Feiteira; 191$700, a Prescoliana Gonçalves:335$640, a Maria Figueiró Ribeiro; 83$200, a Senhorinha Goulart Soares; 150$, a Oscar Teixeira da Silva; 8:524$100, folha do pessoal da residencia de Therezopolis; 80$, ao Dr. Hercilio Leite; 80$, ao Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo; 24$, ao Dr. Eugenio de Macedo Torres; 253$500, á Companhia Brazileira de Energia Electrica; 101$100, á Companhia Brazileira de Energia Electrica; 143$, a Benedicto Silva Riscado; 24$, ao Dr. Alberto Teixeira da Costa, e 174$160, a João Cunha.

— Foi nomeado o guarda da colonia penal agricola, Mario Gonçalves de Amorim, para igual cargo na Penitenciaria do Estado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a estatistica do gado embarcado nas estações desta estrada, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 912 rezes e abatidas, 579; Cruzeiro, embarcadas, 389, e Bemfica, embarcadas, 368, e a embarcar, 160.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Piedade, o praticante Fernando Pontes; em S. Diogo, o praticante Mario Franco Vieira; em Parahybuna, o telegraphista Luiz Araujo, e em Rio Bonito, o praticante Alberto Avila.

— Deu parte de doente o telegraphista Annibal Sá Freire.

— Procedente de Juiz de Fóra, recebeu hontem o Dr. Paulo de Frontin, digno director, o telegramma seguinte:

"Penhoradissimos agradecemos a vossa Ex. a solução dada ao nosso telegramma de 2 do corrente — *Marques Sampaio & C. — Damião Pastoril — Francisco Fortes — Alberto & Bock — Manoel Maduro.*".

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saúde:

Abilio José Gomes, 3.060; Adaucto Ferreira de Amorim, 3.061; Cyro Gonzaga, 3.062; Elpidio Raymundo de Oliveira, 3.063; Eduardo Barata Ribeiro, de Pinho, 3.064; Fernando Porto, 3.065; Francisco Machado de Brito, 3.066; Francisco Vicente Lamarca, 3.067; Julio Ferreira, 3.068; Jorge de Andrade, 3.069; Jesuino Rodrigues Dantas, 3.070; Juvenal de Sá e Silva, 3.071; João Victor, 3.072; José de Oliveira Maia, 3.073; José Antonio Gomes, 3.074; José Drummond, 3.075; José dos Reis, 3.076; Leonardo Soares dos Santos, 3.077; Leopoldo de Oliveira, 3.078; Luiz José Ferreira, 3.079; Manoel Nogueira, 3.080; Oldemar Guimarães, 3.081; Pedro de la Vega, 3.082; Ricardo José Moreira, 3.083; Sebastião Victor de Oliveira, 3.084; Virgilio Augusto, 3.085, e Valeriano Jacintho de Carvalho, 3.086.

— Foram despachados pelo Dr. Frontin os seguintes requerimentos:

Assad Miguel — Indeferido;

Amelia Mello Nascimento — Deferido, conforme a informação da secretaria;

Associação G. de A. Mutuos da E. F. Central do Brazil — Indeferido;

Arthur Torres da Silva — Indeferido;

Annibal Ribeiro da Silva — Deferido;

Alberto da Silva Flores — Indeferido, á vista da informação,

Ataliba da Rocha Pariz — Indeferido;

Alvaro Augusto dos Reis — Deferido;

Alvaro de Cerqueira Coelho — Deferido, decorrido o prazo legal e não havendo nenhuma responsabilidade;

Americo Lassance — Certifique-se o que constar;

Antonio Gonçalves Maranduba — Deferido, salvo inconveniente para o serviço;

Antonio Augusto de Barros — Deferido;

Antonio Correia — Não ha que deferir, como se vê da informação da 4ª divisão;

Antonio Pedro — Já foi attendido;

Antonio Carelli — Abonem-se sete dias, de accordo com o regulamento;

Antonio Nazario de Gouveia — Indeferido;

Benedicto Alpoim de F. Menezes — Atteste, querendo, o secretario;

Bellarmino Antonio de Souza — Deferido;

Bruno dos Santos e outros — Deferido;

Belmiro Rodrigues & C. — Requeiram ao Sr. ministro da viação;

Benedicto de Souza — Indeferido, á vista da informação da 2ª divisão;

Benjamin do Monte — Deferido;

Benedicto Candido — Indeferido;

Carlos Ferreira Machado — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

Carlos Sebastião de Andrade — Concedo;

Durval Pinto de Miranda — Concedo;

Dioscorido Oliveira e Silva — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

Daniel Mattos — Indeferido, á vista da informação da 2ª divisão;

Delso Augusto de Sá Rego — Indeferido;

David Fernandes — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

David Fernandes — Indeferido, conforme informação da 3ª divisão;

Domingos Tavares — Indeferido;

Ernesto Jesuino — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.028 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 277.603 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 749.542 kilogrammas.

A renda do dia 6 do corrente arrecadada por essa estação foi de 4:278$500.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 7.051 saccas com o peso de 425.557 kilogrammas.

O rendimento do dia 6 do corrente arrecadado por essa estação foi de reis 42:142$900.

O PAIZ EM MINAS

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Convenção do P. R. M. — Os leitores do "Paiz", já estão a esta hora sufficientemente informados do que se passou na imponente assembléa dos delegados municipaes do Partido Republicano Mineiro, bem como da indicação dos nomes illustres e amplamente conhecidos dos Srs. Dr. Delfim Moreira o senador Levindo Lopes para presidente e vice-presidente do Estado no futuro quatriennio.

A commissão executiva do partido teve o seu mandado renovado por acclamação, por mais quatro annos e o Dr. Bias Fortes, seu presidente, agradecendo essa alta prova de confiança pronunciou um discurso concitando a todos os seus correligionarios a se esforçarem, afim de que sejam a todo transe combatidos os processos de compressão e de fraude, que tanto maculam o regimen e do que, aliás, não necessita a poderosa agremiação para que os resultados das eleições de 1º e 7 de março sejam a expressão real da vontade popular.

O venerando chefe republicano traduziu com fidelidade o sentir e o pensar de todos que amam a Republica e desejam vel-a sinceramente praticada.

Festas no Parque — Tiveram inicio, domingo, á noite, os festejos que, em beneficio das obras da capela de Lourdes foram promovidas por senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade.

O bellissimo logradouro publico, que é o Parque Municipal, offerecia encantador aspecto, com a sua illuminação feerica e repleto de familias e cavalheiros.

Calcula-se em mais de cinco mil as pessoas que estiveram naquelle local, acudindo ao appello das senhoras que se puzeram á frente desse sympathico movimento em pról da graciosa capela, cuja construcção, foi, ha annos, iniciada por iniciativa de damas illustres, entre as quaes as Exmas. esposas dos conceituados mineiros Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires e Francisco de Padua Assis Rezende, actualmente residentes no Rio de Janeiro.

As elegantes barraquinhas, ornamentadas com apurado gosto e onde serviam senhoras e senhoritas das principaes familias de Bello Horizonte, tiveram uma concurrencia brilhante e ininterrupta.

São as seguintes as commissões do festival, que sómente terminará na terça-feira:

Commissão organizadora—DD. Esther Silviano Brandão e Mariana Ribeiro da Luz e senhoritas Chiquita Monteiro, Regina Affonso Penna, Clelia Continentino e Ordalia Magalhães.

Directoras das barracas — DD. Esther Brandão, Mariana R. da Luz, Alzira Ferraz, Noemi Porto, Coralia Magalhães Brandão, Maria Carneiro Rezende, Cocota Franco, Aurora Rodrigues Barros e Maria Isabel Brandão Drummond.

Secção de frutas e vinhos—DD. Alzira Ferraz e Aurora R. Barros e senhoritas Virginia Ribeiro, Iracema Ribeiro, Aurora Gutierrez, Maria Franco, Suzana Verdussen, Luiza Verdussen, Ruth Pimentel, Cecy Dolabella, Guiomar Meirelles, Carlinda Amaral e Marieta Valle.

Secção de "bonbons" e flores — D. Cocota Barcellos, senhoritas Materna Germano, Elvira Brito, Etelvina Germano, Lilinha Germano, Helena Pinheiro, Affonsina Brandão, Noemi Lessa, Stella Renault e Sinhá Furst.

Secção de frios e doces — DD. Esther Brandão, Maria Carneiro de Rezende e Coralla M. Brandão e senhoritas Ordalia Magalhães, Chiquita Monteiro, Zina Pontes, Clelia Continentino, Maria Bueno Brandão, Dagmar Franco, Aracy Sperling, Almerinda C. de Rezende e Santinha Magalhães.

Secção de chá (barraca japoneza) — D. Mariana R. da Luz e senhoritas Nininha Luz, Alzira Castro, Noemi Neves, Judith Renault, Estherzinha Lins, Edith Baeta Neves, Carmen Rousoulières, Ernestina Sardinha, Zúzú R. da Luz, Adelina R. da Luz, Helena Magalhães, Lucia Pinheiro, Marocas Castro e Olga Gonçalves.

Secção de sorvetes e licores — DD. Noemi Porto e Cocota Franco e senhoritas Cecy P. Monteiro, Eugenia Salles, Glorinha P. Monteiro, Carolina P. Monteiro, Beatriz P. Monteiro, Maria Frota P. Monteiro, Lucilia Magalhães, Regina Penna e Maria Candida Halfeld.

Secção de pintura — D. Maria Isabel Drummond e senhoritas Celia Miranda Ribeiro, Adilia Amador, Esther Drummond, Maria Palhano, Guiomar Drummond, Regina Horta, Annita Machado, Bellinha Ribeiro Cruz, Gabriella Varella e Julinha Rache.

Secção de tombola — Senhoritas Judith Ferreira, Bébé Porto, Ismeria Prates, Virginia Cerqueira, Nair Meirelles, Herminia Andrade, Julieta Cerqueira, Carmen Silva, Antonieta Silva, Elisinha e Dodoca Penna, Alayde Coelho, Bellinha Amador, Nair Ferreira, Laima Ferreira e Honorina Prates.

Secção de venda de prendas — D. Zezé Roussoulières e senhoritas Annita H. Barbosa, Stella Corroti, Marinha Moss, Elza Moss, Carmelita Coelho, Emilia Brochedo, Maria Villela, Carola Ferreira, Zezé Ferreira e Guiomar Alves.

Entre a numerosa assistencia vimos no Parque o presidente Bueno Brandão e sua Exma. familia, os secretarios do governo, membros do Congresso Mineiro e Nacional e innumeras pessoas de todas as classes sociaes.

O serviço policial feito pela guarda civil esteve irreprehensivel, não se registrando o menor accidente.

Centro Mineiro — Essa benemerita associação beneficente, fundada em 1878, no Rio de Janeiro, para ser, como tem sido, um dos factores poderosos do renome de Minas, na capital da Republica, deliberou ampliar o seu circulo de acção e tornar-se propulsor do engrandecimento economico de nossa terra.

Para este fim, deliberou a sua actual directoria promover a construcção de um palacete destinado á séde social do centro e dispondo de amplos salões para cinematographo e para um vasto mostruario das riquezas de Minas, cujas montras estarão patentes a quantos, por simples curiosidade ou no desejo de colher informações, procurem visitar esta secção da sympathica associação.

No intuito de angariar donativos e lançar no Estado uma subscripção entre o povo, cujo producto complete a somma necessaria a esse util e grandioso emprehendimento, a directoria do Centro Mineiro nomeou uma commissão central, composta de cidadãos graduados, aqui residentes, encarregando-a de levar a effeito a collecta projectada.

No intuito de se entender com este "comité" e dar outras providencias, foi ainda escolhida uma outra commissão, constituida por membros da directoria e socios residentes no Rio, da qual fazem parte os Srs. coronel Antonio Zeferino Bastos, vice-presidente do centro; coronel Arthur Braz Pereira Gomes, Drs. Randolpho Chagas, Olympio Carvalho de Araujo Silva, Octavio de Castro, Alvaro Tavares de Lacerda, J. Nunes Tassara, Alfredo Moreira Lima, Lindolpho Xavier e La-Fayette Côrtes.

Estes cavalheiros chegaram no dia 6 a esta capital, em carro reservado, gentilmente cedido pelo Sr. ministro da viação, e iniciaram já o desempenho da sua elevada missão, para cujo exito contam com a boa vontade de todos os mineiros, certos de que os nossos compatricios saberão secundar os esforços da directoria do Centro Mineiro para a realização de uma obra meritoria e do maior alcance, a todos os respeitos.

Frutal

Obras publicas — O nosso illustre representante na Camara estadoal, coronel Garibaldi de Mello, em um bem aquella casa do Congresso Mineiro, estranhou o facto de conter o projecto do orçamento para 1914 uma tão insignificante verba para obras publicas.

Fez sentir o operoso deputado que, sendo o Triangulo uma zona que concorre com avultadisimas sommas de impostos para o erario mineiro tem sido, ao mesmo passo, uma das que menos favores têm merecido da parte dos poderes publicos, vivendo, por assim dizer, entregue ás suas proprias e isoladas energias.

Com relação ao municipio do Frutal, sobem de vulto essas circumstancias referidas pelo digno representante do Triangulo, faltando-nos até hoje os menores beneficios que o Estado prodigaliza, emtanto, a villas, arraiaes e districtos de somenos importancia, mas que possuem o inapreciavel merito de origem, qual o de sua situação em zonas privilegiadas no conceito e na estima governamental.

Bem avisado, muito bem avisado andou, pois, o nosso prestigioso representante, levantando o seu protesto, que será, por certo, acolhido pelos seus committentes como a melhor attestação de seu amor ao desenvolvimento do Triangulo, que lhe ha de sagrar os bons serviços e esforços em prol de seu bem estar.

Scena de sangue — Noticias que nos chegam do porto dos Antunes, do municipio de Uberaba, nos informam de uma triste scena de sangue, de que foi victima o Sr. Joaquim Lopes de Oliveira, vigia fiscal daquele porto, subordinado á recebedoria José Aroeira, com séde nesta cidade.

Quando jantava, despreoccupado, foi o digno moço aggredido por sua esposa, que, sem motivos conhecidos, lhe desfechou pelas costas um tiro de revólver, fugindo em seguida.

Gravemente ferido, guarda ainda o inditoso moço o leito de dor, mas com fundadas esperanças de seus amigos de escapar á morte.

Este brutal attentado encheu de pungente dor a todos quantos, nesta cidade, onde residiu por muito tempo o Sr. Joaquim Lopes, entretiveram com elle relações de amisade.

Formulamos votos sinceros pelo prompto restabelecimento do distincto moço, tão traiçoeiramente aggredido.

Monte Santo

Impresna local—Na cidade de Monte Santo, sul de Minas, acaba de ser fundado um periodico "A Voz do Sul", orgão do Partido Liberal naquelle municipio, destinado á propaganda das candidaturas Ituy-Ellis em toda a região sul-mineira.

E' seu redactor-chefe, o nosso confrade José Villela, auxiliado por diversos collaboradores.

Oliveira

A cidade e o seu progresso — Oliveira, é uma das mais apreciadas cidades que o Estado de Minas possue.

Para tanto concorreu a excellencia do seu incomparavel clima, cuja salubridade é attestada com curas maravilhosas, pelos organismos enfraquecidos e, não raro, já bastante minados pelo terrivel morbus, que é a tuberculose.

O ar que se respira nestas collinas, é, de facto, puro e tonificado.

Transformada, por esses motivos, em centro populoso, Oliveira, vai se tornando um centro industrial.

Para o seu progresso tem concorrido, grandemente, o coronel Manoel Antonio Xavier, digno presidente da Camara Municipal, cujo programma de engrandecimento do municipio tem sido rigorosamente executado.

Ao iniciar a gestão do cargo de agente executivo, patenteou-se, desde logo, a sua dedicação heroica, no considetavel augmento do abastecimento d'agua e collocação de varios chafarizes em diversos bairros, no saneamento do municipio, na installação de linhas telephonicas, na acquisição do magestoso palacete para o Forum e na proxima construcção do mercado municipal.

A mais affectiva solicitude que de seu espirito superior tem merecido sempre o conforto da população, acaba de accentuar-se, ainda, com o grande augmento da illuminação e força applicada ás industrias, em virtude da recente acquisição de dois dynamos de 530 cavallos, para a nossa usina de electricidade.

Muitos outros serviços vão se realizando, de fórma que o povo, vendo a boa vontade do benemerito presidente da Camara, vai por sua vez seguindo seus passos, firmes e resolutos.

Apresentamos sinceras felicitações ao coronel Xavier, pelo engrandecimento de Oliveira, que, a passos largos vem perlustrando o caminho da civilização.

Dr. Cleto Toscano — Já regressou de Bello Horizonte, onde passou as férias forenses, o Dr. Cleto Toscano, illustrado juiz de direito desta comarca.

S. Ex. acaba de publicar um novo livro "Casos julgados", que mereceu da penna fulgurante do Dr. Augusto de Lima, os mais francos e justos applausos.

Pic-nic infantil — Realizou-se, domingo, um "pic-nic" infantil, por iniciativa da graciosa Celia Xavier, concorrendo cerca de 50 crianças, que foram acompanhadas das senhoritas Sara e Amelia Lobato.

Solemnidades religiosas — Tiveram logar nos dias 7 e 8 do corrente, as festas de Nossa Senhora do Rosario e das Mercês, cujas novenas foram muito solemnes e concorridas.

Fabrica de calçados — Os machinismos para a fabrica de calçados dos Srs. Ribeiro, Chagas & Monteiro, já foram despachados para esta cidade.

Nova estrada — Conforme pediu, o coronel Manoel Antonio Xavier, ao governo do Estado, chegou aqui no dia 8, o engenheiro encarregado da nova estrada para S. Francisco do Paula.

Usina de beneficiar cereaes e café — Já foi iniciada a construcção do grande predio onde serão installadas as machinas para beneficiar café, arroz e outros cereaes, dos Srs. Narciso & C.

Nova fabrica — Chegaram a esta estação os machinismos para a fabrica de massas e conservas alimentares que, em breve, será inaugurada nesta cidade. Os nossos parabens aos Srs. Diniz, Vieira & Zaramella.

Piumhy

Grupo escolar — Para a arrematação do predio destinado ao grupo escolar desta cidade, foi apresentada apenas uma proposta, assignada pelo constructor Domingos Polcaro, propondo fazer a obra, de accordo com os requisitos exigidos na planta e orçamento, conforme o edital publicado, pelo preço total do orçamento.

A proposta foi julgada aceitavel, tendo-se lavrado o contrato para a execução da obra.

Calçamentos — No dia 9 do corrente foi, pelo presidente da Camara, effectuado o pagamento da segunda prestação do abahulamento e acascalhamento da rua da União. Esse serviço deverá ficar terminado brevemente.

Ponte do Capetinga — Estão em hasta publica os serviços de reconstrucção da ponte do arraial do Capetinga, orçada em 750$000.

Luz electrica — Foi orçada pela casa Siemens & C., do Rio de Janeiro, em 107:985$500, a installação de força e luz da cidade, compondo-se a parte da illuminação publica de 250 lampadas de filamento metalico, de 50 velas cada uma, e material necessario para mais 400 lampadas a serem empregadas na illuminação particular. Acompanha o orçamento uma cópia do mappa da cidade com a collocação dos transformadores, postes de illuminação e linha de alta tensão.

E' um estudo perfeito do importante problema, sobre o qual se deverá pronunciar a Camara na sua primeira sessão.

Tribunal do Jury — Tratando da sessão desse tribunal a realizar-se no mez corrente, "O Piumhy" publica um artigo, do qual extrahimos os seguintes periodos, que dão perfeitamente a idéa do gráo de desmoralização a que chegou essa outr'ora tão respeitavel instituição:

"Deve realizar-se em breve a terceira sessão do jury deste anno. Está designado o dia 1º de setembro proximo para a sua instalação.

Serão julgados varios criminosos, de cujos delictos, mais ou menos graves, decidirão os respectivos conselhos de sentença.

Oxalá não se verifique mais uma vez a velha e chronica protecção, traduzida na cabala, na propaganda multiforme, no pedido sorrateiro ou franco, a favor dos que têm uma satisfação a dar á sociedade, pelos delictos commettidos contra a sua tranquilidade e segurança.

O jury, quando inspirado no verdadeiro sentimento de justiça, é indubitavelmente a mais poderosa garantia da nossa tranquilidade.

Absorver a torto e a direito, como não poucas vezes se tem dado aqui, é cooperar para a transformação dessa garantia em uma verdadeira e perigosa illusão, prejudicialissima sob todos os pontos de vista. Ha no nosso municipio, commungando na sociedade dos homens sãos, gozando tranquilamente da liberdade como qualquer cidadão util e impoluto, um não pequeno numero de assassinos asquerosos, que a benevolencia incomprehensivel dos jurys, a soldo de protectores mais ou menos interessados, deitou, para vergonha e desasocego nosso, para fóra das cadeias, em flagrante e escandalosa capitulação de consciencia."

S. João d'El Rei

Liberdade em Minas — A "Reforma", orgão do P. R. C. neste municipio, publicou esta nota:

"Um exemplo frizante do modo porque em Minas desfrutam-se as liberdades constitucionaes, encontra-se em Barbacena, que tem a honra de viver á sombra da orientação republicana do Sr. Bias Fortes.

O art. 72, § 12 da Constituição Federal está substituido ali por novo texto constante da carta abaixo, dos cunhados e parentes de Bias Fortes, dirigida ao redactor da "Noite":

"Exmo. Sr. Dr. João Benedicto de Araujo. — Nós, cunhados e parentes do Exmo. Sr. Dr. Chrispim J. Bias Fortes, vimos concitar a V. Ex., em nome da justiça e da verdade, que adopte outra orientação para seu jornal a "Noite".

....

Certos que V. Ex. attenderá o exposto e não nos obrigará a uma attitude contraria a nossa indole e educação, subscrevemos-nos.

Barbacena, 28 de agosto de 1913.

Seguem-se as assignaturas.

Em obediencia á intimação, a "Noite" passou a deixar em branco a parte destinada á materia de redacção.

O resto do jornal consta só de annuncios e... viva a liberdade que o Sr. Bias Fortes cultiva."

Successão presidencial — São da "Reforma", orgão do P. R. C. local, estas linhas:

"O P. R. C. ha de organizar-se em Minas com outro chefe que não será o Sr. Dr. Francisco Salles, e só então terá de cogitar da indicação do seu candidato á presidencia do Estado.

Póde aceitar o Sr. Dr. Delfim Moreira se S. Ex. definir-se positivamente de modo a que o P. R. C. possa adoptal-o, porque é digno do posto que aspira, mas assim affroquelado em cominoda e suspeita reserva, é de presumir que não convenha.

Entretanto, S. Ex. seria talvez o melhor, porque em Minas ha direitos constitucionaes conculcados, figurando o Sr. Dr. Delfim Moreira como "pars magna" nos actos de violencia a esses direitos, e a outros.

Dados o seu caracter e as suas aptidões innegaveis, em vez de reivindicações poderiamos ter reparações o que é preferivel porque S. Ex., por sua vez reparando males que ajudou a causar, se ennobreceria tambem."

JARDIM ZOOLOGICO

Domingo passado, ficou bem accentuada a preferencia do nosso publico pelo passeio ao Jardim Zoologico; apesar de realizarem-se innumeras festas e de ser dia de grande premio nas corridas, compareceram ao Jardim Zoologico perto de 4.000 pessoas. Foram vendidas 2.735 entradas de adultos, 427 meias entradas e havia cerca de 800 crianças que não pagaram entrada, das quaes 345 com os annuncios do *Paiz* e outros jornaes e as restantes menores de seis annos, que têm sempre entrada franca. Era tal o numero de crianças que parecia que o Jardim havia sido transformado em um grande recreio escolar; os balanços e o carroussel andavam repletos; este ultimo só começou a funccionar depois das 3 horas, porque faltava a corrente electrica. A frequencia de domingo, que foi acima de toda a espectativa, tende a augmentar, porque o jardim continúa a augmentar sua collecção, tendo recebido ainda hontem, pelo vapor *Samára*, numerosos specimens.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O 2º tenente José Valentim Dunham Filho foi mandado passar do "S. Paulo" para o "Tupy".

— Desembarcou do "Minas Geraes" o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Antunes.

— Ao mecanico de 1ª classe José Bento Soares mandou-se contar, para os effeitos de sua reforma, o periodo de setecentos e dezeseis dias, durante o qual serviu como operario do Arsenal de Marinha desta capital.

— Embarcaram: o 2º tenente engenheiro-machinista Octavio José Barbosa, no "Republica", e os mecanicos de 1ª classe Anesio Soares Cravo, no "Bahia", e de 2ª classe Orlando da Silva Reis, no "Deodoro".

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão-tenente commissario José Diniz Vilas Boas Filho, pedindo dois annos de licença para empregar-se na marinha mercante.

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral da marinha:

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o 2º sargento foguista José Candido de Souza Valente, e do qual é presidente o capitão de fragata Alberto de Barros Raja Gabaglia e são juizes: capitães-tenentes José Garcia d'O' de Almeida e Francisco de Barros Pimentel, primeiros tenentes Eurico Correia de Mello, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e commissario Henrique Alberto Madel;

No mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o contra-mestre de 2ª classe Samuel Izidro Lopes, e do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, e são juizes: capitão de corveta reformado, engenheiro-machinista João Candido Rodrigues, capitão-tenente reformado João Augusto Pereira de Amorim Junior, 1ºs tenentes Joaquim Pinto de Oliveira, João Pedro de Souza Lobo e Carlos Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas 1ºs tenentes commissarios Octavio Brazileiro Cadaval, Joaquim José do Amaral e Francisco Antonio da Silva Guimarães;

No dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Eduardo José dos Santos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Alberto Alvaro da Silva e são juizes: capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães, Luiz Carlos de Carvalho e engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira e Oscar Henrique Ferreira e 1º tenente reformado engenheiro-machinista Manoel Pereira Lisboa.

No dia 17, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval José Theodoro, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes: capitão de fragata reformado engenheiro-machinista João Figueiredo de Souza, capitães-tenentes reformados João Augusto Pereira de Amorim Junior, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e engenheiro-machinista Luiz Nascimento Passos Cardoso e primeiro tenente reformado engenheiro-machinista Manoel Pereira Lisboa, devendo comparecer o respectivo réo.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Coronel Antonio Felix de Souza Amorim, requerendo contagem de tempo de serviço, pelo dobro — Não ha que deferir;

Verissimo Antonio Vieira, solicitando o pagamento do soldo vitalicio — Apresente certidão completa, de todo o seu tempo de serviço na campanha do Paraguay, comprehendendo todos os corpos em que tenha estado e bem assim novo attestado de identidade com as formalidades exigidas pelo regulamento, afim de poder ser averiguado se o requerente nenhuma relação tem com outro de igual nome, residente no mesmo Estado, e que já foi habilitado pela commissão de habilitação do soldo vitalicio dos Voluntarios da Patria;

Jovita Correira Pinto, pedindo restituição de documentos que juntou ao requerimento para a matricula de seu filho no Collegio Militar de Porto Alegre — Deferido; ao commandante do Collegio Militar de Porto Alegre para entregar, mediante recibo, todos os documentos, excepção feita, da certidão de idade;

4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Augusto Candido Pereira Baptista de Oliveira, solicitando a restituição de documentos — Faça-se a restituição, mediante recibo;

Porciuncula & Filhos, requerendo o pagamento de fornecimentos feitos á guarnição da Cruz Alta — Indeferido, quanto ao pagamento dos artigos de illuminação;

3º sargento da Escola Militar Carlos Abreu dos Santos Paiva, pedindo licença para prestar exames vagos — Indeferido;

Antonio C. Francisco de Sá, solicitando o arrendamento, por contrato, e a titulo precario, de parte dos terrenos de marinhas que ficam em frente ao Arsenal de Guerra desta capital, na ponta do Caju' — Indeferido;

Amphiloquio de Campos Tupinambá, pedindo o pagamento do soldo vitalicio que deixou de receber o seu finado pai — Deferido.

— Conforme communicou o coronel chefe da divisão de artilheria, em sua informação n. 238, de 30 do corrente, o capitão Francisco Ayres de Miranda se houve sempre com a maxima correcção e criterio, dando provas de sua competencia profissional e de preparo technico, emquanto exerceu as funcções de adjunto da 3ª secção da mesma divisão, o que, com prazer, tornou publico o boletim interno, de hontem, do departamento da guerra.

— O Sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, deferiu o requerimento em que o major Felippe Daltro de Castro, chefe do serviço de justiça do departamento da guerra, pedia para gozar, no Estado da Bahia, os quatro mezes de licença que obteve, para tratamento de saude.

— Havendo o capitão Luiz José Martins Penha, presidente da sociedade de tiro n. 102, do Realengo, resignado o respectivo mandato, assumiu esse cargo de vice-presidente, 1º tenente honorario João Pimentel Conceição.

— Está marcado para o dia 13 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, e no dia 15, para os do norte, os quaes terão logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o general inspector da 9ª região solicitou providencias no sentido de ser posto á disposição da inspecção, afim de servir em uma das juntas de alistamento militar, o tenente da guarda nacional Quirino Machado Curvello, funccionario da estrada.

— Apresentaram-se ao grande estado-maior do exercito o major Domingos Ribeiro e os 1ºs tenentes Raul Emilio Pereira da Silva e João Pereira Johnson, os primeiros por terem concluido os trabalhos sobre o reconhecimento do local para as manobras das forças da 9ª região, a realizar-se no corrente anno, e o ultimo, por ter sido promovido.

— Ao capitão de artilheria José de Araripe Macedo será passado o titulo de bacharel em sciencias, de accordo com o decreto de 13 de agosto de 1903.

— O general inspector da 7ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1º do corrente existente nessa região.

— Ao grande estado-maior do exercito foi remettido para informar, o requerimento do capitão honorario Eduardo Chartier, mecanico da commissão da carta geral da Republica, pedindo ser incluido no quadro de empregados civis do grande estado-maior do exercito.

— Declara o Sr. ministro que concede oito dias de dispensa de serviço, para ir de Aracaju' á Bahia, ao 2º tenente intendente Antonio Pacheco da Costa Santos.

— O Sr. ministro, por despacho de 4 do corrente, mandou trancar a matricula com que frequentavam as aulas da Escola de Guerra os aspirantes a official Mario Sá Brito e Ulysses Sá Brito, conforme pediram.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires, do 54º batalhão de caçadores, por ter vindo de Florianopolis, com permissão; capitão Joaquim do Amaral, do 2º regimento de artilheria, por ter de recolher-se á sua unidade; 1ºs tenentes pharmaceuticos Affonso Garcez Paranhos Montenegro e Carlos Gomes Souza Cruz Filho; 2º tenente João Damasceno Marques Dias, do 5º regimento de infanteria, por ter sido transferido e sido posto á disposição da chefia desse departamento.

— A' contabilidade da guerra foi remettido, devidamente informado, o requerimento do sargento quartel-mestre Francisco de Sá Roriz, pedindo pagamento de etapa.

— No requerimento em que o 1º sargento amanuense Jorge Lobo Machado, addido á 1ª brigada estrategica, solicitara permissão para servir addido, foi dado, em 8 do corrente, o seguinte despacho:

"Indeferido, devendo ser mandado seguir para a 11ª região", e não como fôra publicado no boletim da chefia do Departamento da Guerra, de ante-hontem datado.

— O Sr. ministro, por aviso numero 685, de 5 do corrente, declarou que approva o termo celebrado a 13 de agosto findo, pela directoria do laboratorio chimico pharmaceutico militar, para a transferencia do contrato existente com Silva & Granado, para a nova firma V. Silva & C., contrato esse relativo ao fornecimento de drogas de producção nacional no mesmo estabelecimento, durante o corrente anno.

— O Sr. ministro, por aviso n. 693, de 8 do corrente, declarou que, tendo o 1º sargento amanuense José Lourenço de Lima servido como porteiro do deposito do material sanitario do exercito, no impedimento do respectivo empregado, de 16 de janeiro a 19 de abril do corrente anno, lhe mandou abonar a gratificação inherente a esse logar, no citado periodo, em vista do disposto no art. 3º, paragrapho unico, do decreto legislativo numero 2.756, de 10 daquelle mez, rectificado pelo de n. 10.100, de 26 de fevereiro seguinte.

— O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de infanteria José Antonio de Santa Anna, que se acha preso e sujeito a conselho de guerra, pedia o quartel de seu corpo por menagem.

— Foram transferidos: da 12ª região para o grupo provisorio de obuzeiros, onde já se acha servindo, o 3º sargento Raul Dias de Sant'Anna, ficando rebaixado á falta de vaga; da 9ª região para o 12º regimento de infanteria, onde se acha servindo addido, o 2º sargento Velocino de Araujo Bastos, conforme requereu.

— Passou a prompto de auxiliar de escripta da 4ª divisão do departamento da guerra, afim de recolher-se a seu corpo, o 2º sargento do 7º batalhão de artilheria de posição Bruno de Oliveira.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento da 2ª bateria independente Benedicto da Rocha Pereira solicitara transferencia.

— No requerimento em que o reservista do exercito Ramiro José Teixeira pedira permissão para verificar praça na armada nacional, o Sr. ministro, por despacho de 20 do mez findo, deu o seguinte despacho: "Concedo".

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Octavio de Valgas Neves;

Dia ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Rabello Pestana;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, dia ao quartel-general da 9ª região, serviço extraordinario, guardas do ministerio da guerra e do hospital central;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e as patrulhas para Madureira e D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, tenente Felix Neumann;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

Ordenanças, do 8º e 20º batalhões de infanteria.

—Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho Franca;

Official de dia á brigada, capitão Ferreira Bacellar;

Ajudante de parada, do 1º batalhão;

Musica de parada, do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerson Linz; de promptidão, capitão Dr. Henrique Benassi e interno de dia, alferes honorario João Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Bellerophante de Andrade;

Rondam as patrulhas, tenente Julio Marinho, sargento quartel-mestre Leopoldo Campos e 10 inferiores;

Rondam no 1º districto, alferes Meira Lima e um inferior;

Promptidão permanente: do 4º batalhão, alferes Ildefonso Coimbra e na cavallaria, tenente Messias de Souza;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Themistocles Lima; na Caixa de Conversão, alferes Mello Silva; no Thesouro, alferes Roque da Costa; na Casa da Moeda, alferes Sylvio Carneiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2º, alferes Alexandre dos Santos; no 3º, alferes Silva Caldas; no 4º, alferes Octaviano de Sant'Anna; no 5º, tenente Albino Monteiro; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

—Uniforme, 3º, com polainas pretas.

SANTO DO DIA — S. NICOLAO TOLENTINO C.

Igreja de Nossa Senhora da Guia.

Têm-se realizado, com grande brilhantismo as ladainhas que precedem á festividade da padroeira deste templo, a realizar-se no proximo domingo.

A festividade constará de missa solemne ás 11 horas, com prégação ao Evangelho, pelo conego Rezende; *Te-Deum* e brilhantes festejos externos.

A ella comparecerão, sem duvida, todos os fiéis do aprazivel bairro de Lins de Vasconcellos.

Matriz da Luz.

Haverá hoje, nesta matriz, a 7ª das novenas que precedem á festividade da padroeira.

A prégação de hoje será feita pelo padre missionario do Sagrado Coração de Maria, e a de amanhã, pelo conego Castro.

Estação de Mendes.

Nos dias 13 e 14 do corrente, será celebrada com toda a pompa a festividade da excelsa padroeira Santa Cruz, de accordo com o programma abaixo:

As ladainhas terão começo ás 7 horas da noite dos dias 11 e 12; a 13, ladainha solemne; no dia 14, ás 5 horas da manhã, alvorada pela banda musical, salvas e girandolas; ás 11 horas, missa solemne e sermão, occupando a tribuna sagrada monsenhor Euripedes Pedrinha.

Finda esta solemnidade terá começo o leilão de prendas.

A's 5 horas da tarde, sairá da matriz a procissão, percorrendo o itinerario do costume; ao recolher-se, começará o *Te-Deum*, depois terá logar o leilão de prendas, terminando a festividade com bellissimo fogo de artificio.

A commissão solicita dos habitantes da localidade a fineza de ornamentarem a fachada de seus predios, para maior esplendor, e espera o comparecimento de todos os fiéis devotos.

— No proximo dia 13, haverá chrisma na matriz de Santa Rita, administrada por D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Diversas.

Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

—Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas, ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa, ás 8 horas.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, que se acha com o governo desta archidiocese, na ausencia de S. Em. o cardeal Arcoverde, dará audiencia hoje, no palacio da Conceição, de 1 ás 3 horas da tarde.

Centro Alagoano.

Com o comparecimento de 29 associados, o Centro Alagoano realizou a 2ª sessão de assembléa geral, sob a presidencia, por acclamação, na fórma dos estatutos, do coronel Silveira Lobo.

Assumindo a presidencia, o coronel Silveira Lobo convidou para secretarios o Dr. Taciano Accioly Monteiro e o pharmaceutico Francisco de Paula Martins.

Expostos os fins da reunião, usou da palavra o Dr. Venancio Labatut, que declarou acharem-se presentes os membros componentes da commissão de contas.

Foi então apresentado, pelo Sr. Francisco de Campos, relator, o parecer tambem assignado pelos outros membros senhores Adolpho de Barros Sarmento e Joaquim E. de Brito, approvando o balanço e contas do thesoureiro, Manoel Amorim.

Submettido á discussão, esse parecer foi unanimemente approvado.

Passando á segunda parte da ordem do dia, a qual era a eleição do conselho administrativo para o anno social de 1913-1914, o presidente convidou para escrutadores os socios Antenor Lima e Abdias Cavalcanti.

Pelo 1º secretario foi feita a chamada dos socios; e, a medida que cada um ia respondendo, recolhia na mesa sua cedula, contendo os nomes dos novos directores.

Concluida a chamada e aberta a urna, procedeu-se á contagem das cedulas, verificando-se que estas eram em numero de 29, correspondente ao de socios presentes.

O 1º secretario passa a ler cada cedula, e, á medida que o fazia, o escrutador Antenor Lima accusava em voz alta o numero dos votos obtidos pelos suffragados, o que era repetido pelo segundo escrutador Abdias Cavalcanti.

Terminada a apuração, resultou o seguinte:

Para presidente — Dr. Venancio Labatut, com 28 votos, e coronel Silveira Lobo, com 1; 1º vice presidente, Dr. Frederico Souto, 29; 2º vice-presidente, capitão Pedro Xavier de Almeida, 29; 1º secretario, Dr. Antonio de Carvalho, 28 e Dr. Taciano Accioly, 1; 2º secretario, Dr. Ildefonso Souto, 29; 3º secretario, senhor João B. Magno de Carvalho, 29; thesoureiro, Manoel F. J. Castilho, 28, e Sr. Olympio Nunes de Moura, 1; procurador, Dr. Vigosa Jacobina, 28, e senhor Oscar Torres, 1; bibliothecario, senhor Oscar Ferreira Torres, 28, e coronel Silveira Lobo, 1; vogaes: Pedro Porciuncula, 29; Manoel Torres, 24; major Baltazar Machado, 25; Francisco Campos 28; Menezes Amorim, 26; Adolpho Sarmento, 29; Abdias Cavalcanti, 5; Dr. Taciano Accioly, 1; Paulo Telles, 2, e Antenor Lima, 2.

Pelo presidente foram proclamados os que obtiveram maioria absoluta de votos.

Por indicação do Dr Venancio Labatut, a assembléa mandou conferir á socia D. Olympia Castilho o diploma de benemerita.

Por proposta do Dr. Antonino de Carvalho, a assembléa, unanimemente, approvou a inserção, em acta, de um voto de congratulações ao coronel Silveira Lobo.

A sessão que começara a hora da tarde, foi encerrada ás 4 horas.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pedro, filho de Manoel Costa Barbosa, 8 annos, rua Petrocochino n. 53; Adalberto Barcellos, 17 annos, solteiro, Santa Casa; Adriano Augusto Gomes, 66 annos, casado, rua Senhor dos Passos numero 6; Maria Leopoldina de Oliveira, 31 annos, casada, Santa Casa; Innocencia Ludovina Areias, 62 annos, viuva, rua Livramento n. 119; Maria Ferreira Leite Carneiro, 74 annos, viuva, rua Campo Alegre n. 54; Martim Alves Carneiro, 33 annos, solteiro, necroterio municipal; Aracy, filha de Zinitha Maria Rodrigues, 2 annos, rua da Relação n. 29; Sebastião, filha de Aurora Antonia, 6 dias, rua Bomfim n. 144; Custodio Alves de Carvalho, 31 annos, solteiro, Casa de Correcção; Manoel Pereira Guimarães, 78 annos, viuvo, rua Alves Monte numero 43; Julia Guimarães, 31 annos, viuva, avenida Zezé n. 2, rua Gomes Braga; Joviniana Gomes Barbosa, 40 annos, casada, rua Pereira Nunes n. 183; Arthur Dias Baptista, 30 annos, solteiro, rua Ferreira Nobrega n. 23; Ottilia, filha de Jacomo Serralhe, 3 mezes, rua Dr. Silva Pinto n. 4; Dorothea, filha de Manoel Bento da Silva Lopes, 2 annos, rua Eleutherio Motta sem numero (porto Maria Angú); Domingos Loureiro da Silva, 60 annos, casado, Santa Casa; Claudionor, filho de Henrique Cavalcanti Guimarães, 20 mezes, rua Senador Furtado n. 90.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 9;

Foram concedidas as seguintes licenças;

Na fórma da lei, para tratamento de saude;

De sessenta dias, á professora cathedratica Edith Montarroyos de Moura Costa e ás professoras adjuntas de 2ª classe Noemia Soares e Eugenia da Conceição Leite Chauvet, sendo as duas primeiras em prorogação;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Elvira Cordeiro Mendes.

Sem vencimentos:

De sessenta dias, á professora adjunta de 3ª classe, interina, Bertha Guimarães Vallim Castro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Carlos Taylor (Dr.), Joaquim Antunes Lopes Lemos, Salvador Monsuelo e Victorino Gomes Guedes—Deferidos.

Campos & C., J. P. Bischoff e Luiz Esteves de Carvalho—Deferidos, pagando a licença em 48 horas.

Companhia Vidraria Carmita, Georgina Gomes da Cruz Dale, Hermes S. Porfirio, Leoncio José do Nascimento e Maria Annibal Leitão—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Bichara Boeri & Bichara Daiz, Francisco Peres e Manoel Joaquim da Costa Marques—Deferidos, de accordo com a informação.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (2) — Não ha que deferir.

Antonio Rodrigues de Araujo, Antonio Bernardo Leandro, Alberto Alves & C., Agapito Paradis Garcia, Carlos de Figueiredo, Evaristo Monasterio, Emeliano Elias, Fernandes & Seraphim, Horacio de Campos, José Elias, José Coelho da Silva, João Maria Rodrigues e outro, João Pimenta, José Silverio Neves, Jones Coelho, José Lourenço da Rocha, José dos Santos Filho e J. Peffer—Indeferidos.

Manoel Catharino, Manoel da Silva Almeida, Manoel Dias de Oliveira, Miguel Abdon, Oscar de Almeida Gama, Tavares & Freitas e Vieira Sobrinho & C.—Indeferidos.

L. M. de Oliveira & C. e M. Victoria & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Desiderio Manoel da Costa—Certifique-se.

Viuva Campbell Guimarães—Deferido.

A. Correia & C.—Juntem a licença do exercicio anterior.

Alfredo Antonio Gestal e Torquato Pereira—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Antonio Meira de Oliveira, estabelecido á praça Quinze de Novembro n. 34, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter collocado mesas e cadeiras no passeio da frente do seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Côrtes & C., estabelecidos á rua Visconde de Maranguape n. 9, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Rosa de Jesus Bittencourt, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos, sem licença, no seu predio á rua D. Carlos I n. 134).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

David Miranda, com carrocinha sob o n. 2.185, e Manoel Ferreira Leonor, com carrocinha sob o n. 1.952, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda nas ruas do districto, leite com agua e desnatado).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Francisco Tosta & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Major Avila n. 109, multados em 100$, por infracção do § 2º do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Domingos Gonçalves Baptista, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 402, multado em 50$, por infracção dos arts. 2º e 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter saccos de farinha abertos);

José Luiz Felix & C., representados por José Luiz Felix, estabelecidos á rua Barão de Mesquita n. 230; João Gonçalves, á mesma rua n. 833; Olympio Affonso Rodrigues, á rua S. Francisco Xavier n. 377, e Paschoal Camillo, á travessa da Universidade n. 75, multados em 30$, cada um, por infracção dos arts. 1º e 3º do decreto n. 364, de 19 de dezembro de 1902 (fazerem uso em suas barbearias dos instrumentos de sua profissão sem a devida esterilização);

Manoel Ferraz, com estabulo, á rua Leopoldo n. 21, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite desnatado e com agua á rua Barão de Mesquita).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Aristides & Gonçalves, representados por Domingos Gonçalves da Cunha, com botequim e casa de pasto, á estrada da Penha n. 1.194, multados em 200$, por infracção dos arts. 21 e 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado o funccionamento de negocio sem licença).

EDITAES

(Resumo)

DESPEJO DE PREDIOS

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10, e art. 2º do decreto n. 385, de 4, ambos de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Joaquim de Cerqueira Lima, inventariante do espolio do Dr. João de Cerqueira Lima, a despejar os predios ns. 255, 261 e 267 da rua Vinte e Quatro de Maio, no prazo de quinze dias, afim de serem interditados, por falta do cumprimento dos laudos de vistoria.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade dos arts. 21 e 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Aristides & Gonçalves, representados por Domingos Gonçalves da Cunha, estabelecidos á estrada da Penha n. 1.194.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 10

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

José de Assumpção Macedo, proprietario do predio n. 226 da rua da Saude, ás 2 horas da tarde.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Rosa de Jesus Bittencourt, proprietaria do predio n. 134 da rua D. Carlos I.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto — **Sacramento**, á rua da Carioca n. 92 (sobrado):

Lote n. 1

Seis brinquedos com molas de borracha.

Lote n. 2

Cinco relogios de algibeira com correntes, sendo tudo de metal.

Lote n. 3

Tres vidros de brilhantina, tres pares de botões para punhos, nove botões para collarinhos, dois alfinetes para gravatas, dois estojos para unha seis tesouras, um canivete, duas caixas de pó dentifricio e tres lapiseiras.

Lote n. 4

Vinte e quatro pares de meias de algodão.

Lote n. 5

Uma caixa de papelão com quinze brinquedos de folha.

Lote n. 6

Dois relogios de algibeira com correntes de metal ordinario.

Lote n. 7

Um cesto contendo trinta e tres garrafas varias.

Lote n. 8

Um cesto contendo cento e quinze meias garrafas vasias.

Lote n. 9

Tres sabonetes, oito pentes de alisar, oito piteiras de massa, uma tesoura, dois pares de ligas, dois cosmeticos, duas caixinhas de pasta dentifricia, um vidro de brilhantina, um dito de essencia, sete alfinetes para gravatas, tres canivetes, doze botões diversos e dois pares de botões para punhos.

Lote n. 10

Tres pentes de alisar, quatro pares de meias, duas caixas de sabonetes, dois vidros de essencia, tres caixas de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, dois arminhos para pó de arroz, um par de ligas, dois cosmeticos, dois espelhos pequenos, oito maços de grampos, dois pares de abotoaduras, doze botões de mola e oito anneis de metal.

Lote n. 11

Dois pannos grandes para cortinas, dez pequenos, tres fronhas grandes, duas ditas pequenas e duas bolsas de crochet.

Lote n. 12

Duas caixas de pó dentifricio, dois pares de pentes de alisar, quatro espelhos de algibeira, tres travessas, um vidro de essencia, um vidro de brilhantina, um pente fino, uma tesoura, cinco grampos de massa, cinco agulhas para crochet, uma duzia de colchetes com pressão, quatro ditas de botões de vidro, um maço de alfinetes com cabeça de vidro, uma lapiseira, dois dedaes de aço, tres piteiras de vidro e quatro brinquedos de folha.

Lote n. 13

Tres pulseiras de metal branco, dois pares de brincos de metal branco com pedras, uma medalha para retrato e dois relogios com correntes de metal ordinario.

Do 23º districto, **Guaratiba**, á estrada da Pedra n. 35, Monteiro:

Duas peças de bordado, tres ditas de renda, quatro ditas de ponto russo, dois pares de meias, duas e meia peças de fita, um par de sapatinhos de lã, oito carreteis de linha, uma peça de cadarço, quatro pentes finos, doze duzias de colchetes de pressão, tres pares de pentes-travessa, um vidro de brilhantina, dois ditos de extracto nacional e uma navalha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de setembro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Antigo cemiterio da igreja de Inhaúma

Tendo sido adquirido pela Prefeitura este cemiterio, contiguo ao municipal de Inhaúma, e nelle existindo diversos carneiros, sepulturas rasas com pedras marmores e inscripções e urnas, convidam-se os interessados a apresentar nesta directoria suas reclamações, no prazo de noventa dias, findos os quaes se procederá á exhumação dos restos mortaes, afim de serem iniciados os trabalhos de preparo do solo para outros enterramentos e remoção das ossadas para o ossuario geral do referido cemiterio municipal.

Sepulturas de adultos—Ns. 84, 92, 114, 120, 126, 140, 166, 222, 228, 278, 248, 432, 440, 456, 480, 520, 554, 574, 582, 590, 602, 644, 652, 690, 730, 752, 770, 898, 914 e 970.

32—Rosa Francelina Tavares.
102—Thereza de Sá Rodrigues.
150—F. M. M.
172—Maria Eugenia da Silveira.
216—A. S. N.
260—Alcides Martins Pinheiro.
282—Dr. Octavio Gonçalves da Silva.
298—Engenheiro Henrique Scheid.
342—Henriqueta Amalia Scheid.
390—Capitão de mar e guerra J. M. da Costa
446—B. R. L.
632—Vicencia.
638—João Gonçalves Correa.
706—Amalia Carminada.
758—Adalgisa, filha de Antonia Sá Rodrigues.
902—João Pintor.

Maria R. de Oliveira, Antonio Candido Medeiros Gomes, Léa Lopes, F. M. M., José Gonçalves Correia Sobrinho, Marcolina Pestana da Rocha, Dr. Nicanor Gonçalves da Silva, Vicente Gonçalves da Silva, Catharina Sthelia do Nascimento, Ambrosina Ramos de Paiva, J. B. R. M., Maria dos Santos Cunha da Costa, Antonio Mendes Coelho de Almeida, Carolina Travassos Cêrca, pharmaceutico A. Luiz Ferreira de Souza, guarda de policia do Arsenal de Marinha Arthur Moreira de Souza, Lino José Teixeira, B. A. I., Alcides Guia Gomes de Souza, Maria Lara dos Santos Gralha, pharmaceutico Perminio Jatobá, advogado José Teives de Alencar e Manoel Antonio Ribeiro.

Sepulturas de crianças—Ns. 41, 111, 129, 331, 371, 393, 402, 579, 587, 645, 801, 817, 905, 945, 949, 973, 977, 1.013, 1.033, 1.121, 1.165, 1.293, 1.351, 1.563 e 1.915.

17—Alcides Léo.
683—Dagmar Ramos.
1.273—Ernestina, filha de Francisco de Oliveira Brigida e Julia A. de Oliveira.
1.319—Januario.
1.363—Cecy.
1.416—Nair.

Dulce Narding, Isaura, filha de Francisco de Oliveira Brigida e de Julia Amanda de Oliveira; Placido Estevão Lage, Guilherme O. Sarmento, Maria, João, filho de Bento Antonio da Silva, e Antonio.

Urnas com despojos—Feliciana Alexandrina Dias, Theodoro José da Silva, Helena Mario de Jesus, João Joaquim Aumann, Paulo Miguel e Maria Conceição.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de julho de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª escolas femininas, Pedagogium e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

João Pacheco Gonçalves, Companhia Predial e João Albino da Costa—Transfiram-se.

João Alves Pitta, Domingos Antonio Gonçalves, Zeferino José da Costa, Pasquali Felippe, José Marques da Silva, Francisco da Silva, Antonio de Barros, Antonio José Ribeiro, Antonio Teixeira de Mendonça, Antonio Gonçalves Capella, Alberto Fontes, Dante, Robertina Eduardo e Josephina, Ernesto Luiz da Costa, Emma Maria Garcia, Carlos Placido, Joaquim Teixeira de Carvalho e João Miguel Teixeira da Costa—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Maria Angelica da Cruz Cavalheira—Pague a multa.

Manoel Mendonça—Inclúa-se.

José de Albuquerque Maranhão, Raymundo Clarice de Oliveira e Mariana Portugal de Amorim Carrão—Mantenho o lançamento anterior.

Despachos da Sub-Directoria :

Herculano Marcos I. de Souza e Virgilio de Oliveira Gomes Brandão—Deferidos.

Jacintho Fernandes Salgado—Inscreva-se por 4:800$; Affonso Alencastro Graça—Idem por 2:160$; Lindolpho de Carvalho—Idem por 1:300$; Sociedade Beneficente Musical Progresso do Engenho de Dentro—Idem por 1:410$; Vicente Paulino—Idem por 600$; Francisco Sallcone—Idem por 1:440$000.

Maria Leopoldina Jacobina—Deferido.

Manoel Feitosa da Silva—Inscreva-se, discriminadamente, por 10:806$; José Alves Coelho—Idem por 3:000$; Dr. Cicero Penna—Idem por 2:760$; A. Thrum — Idem por 2:610$; Alberico Germack Possolo — Idem por 3:840$000.

General José Z. B. Fontenelle—Rectifique-se.

Maria Conceição Soares, Alvaro Cesar Cunha Lima, Claudino Correia Louzada e Francisco Sattamini—Exonerem-se.

Alfredo de Almeida Russel—Prove a renda de sublocaçã

José Lopes Pereira do Lago—Prove a posse.

Alexandre José Rodrigues—Prove a posse.

Alfredo Borges Guimarães—Prove o pagamento do imposto territorial.

Francisco Antonio dos Santos—Prove o pagamento do imposto territorial.

Francisco dos Reis Silva—Satisfaça todas as exigencias.

Banco Hypothecario do Brazil—Satisfaça a exigencia; Carlos de Suckow Joppert—Prove a posse do terreno.

Joaquim Antonio de Souza Martinez—Pague a multa e o debito do exercicio corrente.

Camillo Gomes Nogueira—Prove a quitação dos impostos municipaes.

João Pereira Soares—Legalize a posse.

José Celano—Prove a posse.

José de Figueiredo Bastos—Pague duas multas e prove quitação dos impostos municipaes.

Emma Pereira das Neves—Prove o pagamento do imposto territorial.

Avelino Martins e Alberto F. Reis—Provem a renda.

Maria Adelaide Mathias da Silva—Pague mais uma averbação e cinco multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto e prove quitação dos impostos municipaes.

Cecilia Sampaio Coelho—Junte o contrato do predio a que se refere a collecta.

Padre Severino Pereira Ramos—Junte documento habil.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Deferidos :

C. Villaça, Guedes Costa & C. e Motta & Trindade
L. Frugoni—A' procuradoria.
P. Haddad—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

Gomes & C., Bernardo Martins & Irmão, Fernando Antonio da Silva, M. Pinto & Serra, Antonio José Gomes, Joaquim Ferreira, Augusto Mallet Soares Junior, Guilherme Althaller, Carvalho & Lopes, Avelino Rocha & C., Jacintho Silva, João Cardoso Gaspar, José Rodrigues Ferraz, Antonio Raymundo Lopes, Antonio Cardoso Toste e Amaral Ferreira.

Antonio Orphão e José Antonio de Borba—Deferidos, na fórma dos pareceres.

Antonio Lourenço da Costa—Attenda-se.

Manoel Lopes dos Santos e Vasconcellos & Filhos—Sim.

Nicolão & C.—Dê-se baixa.

Braz Labanca e Castello Branco & Bragança—Indeferidos.

Exigencias :

J. Marques & C., Julio Barbosa, Resenha Antonio, Antonio Joaquim Teixeira, João Coelho, Antonio Elias, Joaquim José Rodrigues de Bastos, Cabral & Silva, Elias Zaren, Carvalhaes Sampaio & C., Almeida & Coelho, Antonio Marques de Oliveira, Affonso Pereira da Silva, Dr. A. S. Ribeiro, Augusto Barbosa e outro, Amentino Dias, José Carvalhal (2), José da Silva Rangel, Rocha & Espindola, Silva Rocha & Ferreira, Caldeira & C. e Francisco Coelho Ornellas.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral :

Transferindo :

Albertina Porto Correia, adjunta de 3ª classe, para a 6ª escola mixta do 7º districto.

Designando :

Maria Dias Bezerra de Menezes, adjunta de 2ª classe, para a 7ª escola feminina do 3º districto;

Thereza Edith Bandeira dos Santos, adjunta de 3ª classe, para a 1ª escola feminina do 8º districto;

Odette Correia de Brito, adjunta de 3ª classe, para a 1ª escola mixta do 1º districto.

Requerimento despachado :

João de Castro Lima e Silva—Satisfaça a exigencia da 1ª secção desta directoria.

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares :

Chamo a vossa attenção para o facto anomalo de não funccionarem muitas das escolas do vosso districto em dia, como o de hoje, que foram santificados pela igreja, mas que ella propria já eliminou dessa categoria.

Cumpre advirtais aos professores do vosso districto, que delles deve partir o aviso aos seus alumnos, para que não faltem á escola nestes dias, pois que nada justifica semelhante ausencia.

O cumprimento de deveres religiosos, que até ha pouco se invocava como razão por parte das familias, esse mesmo não existe mais.

Urge, pois, insistir junto dellas para que se não interrompam desta sorte e sem motivo os trabalhos escolares, pois que isso redunda em prejuizo de seus filhos.

Rio-8-9-913.

Saudações.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

E' convidada a Sra. professora adjunta abaixo indicada, a vir a esta directoria, buscar os seus titulos de designação e transferencia de escolas:

Albertina Porto Correia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de agosto de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores primarios que se acham á sua disposição, no almoxarifado desta directoria, os "livros de chamada" e os "boletins de notas" dos alumnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de agosto de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Convidam-se as professoras abaixo mencionadas a virem a esta directoria para receberem os seus titulos de licenças, afim de pagarem os respectivos emolumentos, sob pena de ficarem sem effeito os referidos titulos :

Thereza Edith Bandeira dos Santos.

Para receberem os titulos já pagos :

Alice Altina de Oliveira Costa.
Elisa Alcantara Medina Valverde.
Emilia Pinto Casimiro da Silva.
Esmeralda de Queiroz Palm.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Maria Thereza Amaral do Valle.
Celina Padilha.
Maria Carolina da Silva Freitas.
Leonor Posada.
Lucinda de Vasconcellos Sodré.
Branca Rocha.
Isaura Ferreira Migowski
Mariana Luza Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de setembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores que se acham ás suas disposições, no almoxarifado de letras, os livros de ponto para guardiães das escolas primarias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de setembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer, nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funcciona a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

Actos do Sr. director interino :

Por acto desta data foi dispensada, a pedido, do logar de inspectora extranumeraria, D. Aurea Pires da Gama.

——Por acto da mesma data, foi designada para o logar de inspectora extranumeraria, D. Eudoxia Pires, servindo nos dois cursos, com a gratificação mensal de 200$000.

Requerimento despachado :

Manoel M. Mendonça—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de setembro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito :

Aurora Gomes Granda dos Santos—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Mappin Properlies Limited — Processe-se a transferencia do imposto predial nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio.

Transferencias de dominio util :

Thereza E. Xavier de Lemos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Porphiria Amelia de Lemos Guimarães e Victorino Chouin e outros—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Ernesto Gomes de Medeiros, Maria Candida Nunes Leonardo e Andréa de Andrade—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral :

Requerimentos para locação no pequeno mercado da praça General Ozorio :

Rosalina de Almeida, Clara Rosa, Pedro Scorzo, Raphael Raymundo, Nicolão Calabria, José Catallo, Salvador Vancelloti, Anacleto Seraphim, Bernardo Pinto, Xavier Teixeira, Esteves Loureiro & C., José Rodrigues Jorge, Cupelo Domingos, Joaquim de Carvalho, Maria Andurinda Brice, Paschoal Caruzo, Luiz Magdalena, Nicola Ricardino, Natal Lauri, Vicente Calabria, Basilio Alberto, Vicente Jorge, Raphael Jorge, Salvador Jorge, Salvador Saleturi, Rapahel Lauri, Felippe Grosso, Luiza Borges, Cyriaco Riccon, Antonio Rodrigues Fernandes, Augusto Moraes, Mathildes Dias da Conceição, Reato Rabello, Daniel Marino, Affonso Magi, Eugenio Persi, Maria Luiza, Cyriaco Esttubo e Candida de Jesus Fonseca Plata—Deferidos.

Joaquim Fernandes da Fonseca (2), Augusto Couceiro e Francisco R. Peres—Certifique-se em termos o que constar.

José Vicente da Rocha—Certifique-se nos termos do parecer.

Josepha Ribeiro Gavião—Satisfaça a exigencia da secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

Despachos do Sr. director :

Augusto F. Franco de Sá—Deferido; Florentino de Paula—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Companhia Manufactora de Roupas Brancas—Satisfaça a exigencia da lei; Paschoal Felippe—Conceda-se a licença, em vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Arthur da Silva Vargas—Deferido; Companhia Light and Power (n. 13.825)—Certifique-se; D. Alzira Marques da Costa e outros—Sim, mediante recibo; Irmandade Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Gloria—Não póde ser attendida por se tratar de documento reservado; Albino de Souza Cruz—Sim, mediante recibo; Dr. barão de Santa Cruz e outros—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Luiz M. Caetano da Silva e Dr. Heitor de Mello—Deferidos; Domingos Martins Fernandes, Antonio José Louzada, Americo Augusto de Aguiar, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Augusto Pires, Domingos de Carvalho, Bernardino João de Almeida, Custodio Marques de Almeida, Felippe Zazú, Ernesto Luiz, João Emilia Pereira, José Martins de Mattos, José Maria, José Pereira 2º, Manoel Pereira, Manoel Joaquim do Nascimento, Manoel da Silva, Manoel José Coelho, Malvino dos Santos Ferreira, Theodoro Theophilo de Barros, Domingos Alves, Manoel Gonçalves, Manoel José Alferes, Manoel da Silva Pontes, Manoel Lourenço, Luiz Freire de Oliveira, Antonio Joaquim Gonçalves Costeiro, Thomaz Annibal de Carvalho, Tavolaro Vicente, Salvador Ribeiro, Seraphim de Moraes, Romão Durão, José Cardoso, José de Almeida Carmo, José Felippe da Rocha, José Souto, João Silverio da Cunha, José do Amaral Semblano, José Luiz Baptista, José Antonio dos Santos, José de Oliveira Balthazar, Francisco Cendon Domingues, Francisco José Moutta, Emilio Echnigue, Candido Augusto Lobo, Antonio dos Santos Aguiar, Antonio Francisco dos Santos Junior, Antonio Rodrigues, Antonio Paixão, Antonio de Avila Galrez e Antonio Affonso Freire Garrido—Compareçam; Figueiredo & Delphim e Linneu de Paula Machado—Deferidos; Domingos Joaquim Teixeira e Alvaro Gonçalves de Salles—Satisfaçam a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Clain Albert, D. Adelina Monteiro Pedrosa, Jeronymo Pinto de Rezende, José de Souza Braga, João Pinto da Silva, Antonio José Pereira Junior, D. Laura Martins, Manoel Alves J. de Lima, Antonio das Neves, Arthur Franckel, D. Edith de Barros, D. Maria Pereira de Mello, Mosteiro de S. Bento, D. Maria Dulce Bravo, Torquato Prata, José Martins Diogo, Paulino Dias Machado e Avelino Vidal de Castro—Passem-se alvarás; Dr. José Joaquim Pereira da Costa—Deferido; D. Elisa Jeronymo de Mesquita—Indeferido; Adriano Jeronymo Monteiro e Victorino de Almeida e outros—Providenciados; Manoel Marques Leitão—Mantenho o despacho da circumscripção; Ramiro Moreira Lobo—A lei não permitte a concessão da licença.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Ildefonso da Cruz Faria—Passe-se guia; Ignez Adele Z. Fernandes—Póde habitar; Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—A licença não póde ser concedida por estar em desaccordo com a lei; Heitor de Mello—Satisfaça as exigencia; Maria da Gloria Torres Cunha—Faça assignar as plantas por constructor licenciado.

2ª circumscripção :

Seraphim Joaquim da Silva (rua Francisco Belisario n. 37—Póde habitar.

4ª circumscripção :

José Martins da Silveira Junior—Conserve o projecto na obra; Manoel Augusto da Silva Graga—A modificação feita no projecto não satisfaz o disposto no § 11 do art. 14 da lei de obras; Companhia Industrial Importadora "Atlas"—Retire o painel que collocou, sob pena de multa; Vicente Talarico—Deferido. Procure a guia de pagamento; Manoel Duarte da Silva e V. C. da Rocha—Passem-se guias; Gomes & C.—Legalizem a obra feita, sob pena de multa; Agostinho Pereira—Abra o predio; Antonio Dias Pavão—Declare o prazo da obra.

5ª circumscripção :

Joaquim Pereira Alves—Póde habitar; Arnaldo Araujo da Silva—Satisfaça as exigencias; Dr. João Pedreira do Couto Ferraz—Apresente planta do que vai fazer; Liberalina Maria Soares—Póde habitar; Castro & Oliveira—Terminem as obras.

6ª circumscripção :

Manoel Ferreira da Silva—Apresente projecto das obras; Gastão Gonçalves Lima—Póde habitar; Luiza Augusta Alves — Conclúa o serviço de agua e esgoto e volte; Ermelinda Augusta de Freitas—Projecte o muro da frente e designe os compartimentos; Manoel Goulart de Oliveira—Projecte o muro na frente e figure nos desenhos a especie de calçamento da rua da avenida; Nicolão Ferraro—Côte nos desenhos o muro da frente.

7ª circumscripção :

José Arnaldo Cavalcanti—Satisfaça a exigencia; Bernardo Pires Velloso Sobrinho—Pague a prorogação e volte; Maria Isabel Pinheiro de Souza Carvalho—Póde habitar; Antonio de Almeida Mathias—Satisfaça a exigencia; Romualdo Cordeiro dos Santos—Póde habitar; Alexandre Eugenio de Andrade Camisão—Restitua-se, mediante recibo; Pedro Moutinho dos Reis—Passe-se guia; Joaquim de Castro Amorim—Póde habitar; Elisa Candida Borbal—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Nunes do Lago—Compareça para explicações; Manoel de Souza Guimarães—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de uma linha de carris entre Madureira e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral se faz publico que, em virtude do que preceitúa o art. 1º do decreto legislativo municipal n. 1.528, de 12 do corrente mez, publicado no jornal official da Prefeitura, em 14, tambem do corrente, acha-se aberta nesta directoria a concurrencia para a apresentação das propostas que possam apparecer para a construcção e exploração de uma linha de carris de ferro para transporte de passageiros e cargas, partindo de Madureira e terminando em Santa Cruz.

Caso haja quem queira apresentar proposta, subordinando-se inteiramente ás condições do referido decreto e offerecendo além disso outras vantagens, além das que constam do referido decreto, deverá no dia 15 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, nesta directoria, entregal-a em envolucro fechado, fazendo acompanhar a mesma proposta de um certificado da Directoria Geral de Fazenda da Prefeitura, provando ter depositado nos seus cofres a quantia de 10:000$ em dinheiro, para garantia da assignatura e execução do contrato.

O proponente se não assignar o seu contrato no prazo de cinco dias, contados da data do convite que lhe for expedido, perderá, em favor dos cofres municipaes, a mencionada caução de 10:000$000.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de sargetas, boeiro e galerias de aguas pluviaes na rua Dr. Maciel

Estão em concurrencia esses serviços.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro proximo, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de 50.000m².00 de calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, em diversas ruas do Districto Federal

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito para garantia da proposta servirá tambem para garantir o contrato.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de setembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de muro de concreto e cerca de arame farpado, para fechar o terreno adquirido para accrescimo da área do cemiterio de Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição,

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

RELAÇÃO DAS AMOSTRAS DE LEITE CONDEMNADAS PELA INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS.

Expediente do dia 9 de setembro de 1913

Almeida & C., rua Marechal Floriano n. 209; Antonio Pereira Amaral, rua Marechal Floriano n. 146; Fonseca Sampaio & C., rua Marechal Floriano n. 163; Rabello & Irmão, avenida Passos n. 99; Mattos & Irmão, rua General Camara n. 235; Firmino da Silva Labuto, rua da Alfandega n. 22; Magalhães & Fonte, avenida Passos n. 53; Francisco Martins da Fonseca, rua do Theatro n. 41; Pinto & Alves, rua Silva Jardim n. 78; Antonio Marques (carrocinha n. 1.965), rua Joaquim Silva n. 78; José Cardoso, rua Conde de Irajá n. 22, e Antonio da Rocha Lopes, rua Visconde Silva n. 83.

Foram visitados 15 estabulos e 12 depositos de leite, bem como a fabrica de lacticinios sita á avenida Gomes Freire n. 62. O laboratorio de controle realizou 53 analyses de leite e productos lacticinios, bem como cinco contra-provas, tendo tambem instruido uma pessoa.

3ª DIVISÃO SANITARIA

2ª quinzena de agosto de 1913

O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas :

Rua Visconde de Itaúna ns. 6, 13, 36, 39, 44, 58, 59, 67, 71, 74, 75, 76, 80, 79, 91, 98, 97, 111, 113, 116, 124, 128 e 130, em regulares condições de hygiene.

——O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas :

Rua do Senado ns. 224, 222, 216, 208, 190, 162, 177, 119, 88, 88 bis, 70, 67, 62, 32, 35, 54, 51, 39, 28, 14 e 12, rua Menezes Vieira ns. 39, 36, 35, 27, 25, 21, 9 e 5, rua Visconde do Rio Branco ns. 67, 65, 61, 59, 55, 51, 49, 47, 45, 44, 36, 34, 32, 30, 22, 20, 16, 13, 17, 19 e 19 bis, rua Barão do Rio Branco n. 37, rua do Lavradio n. 154, avenida Henrique Valladares ns. 44 e 58, rua Paulo de Frontin n. 5 e rua Prefeito Barata n. 32, em boas condições, e rua do Senado ns. 222, 183, 164 e 39, em regulares condições.

——O Dr. Julio da Cunha visitou as seguintes casas :

Rua Imperial ns. 220, 225, 216, 271, 60 e 62, rua Angelica n. 2, rua Adriano n. 102, rua Eulina n. 67, rua Cardoso ns. 29 e 117 e rua Getulio n. 337, em boas condições; rua Angelica n. 2 A e rua Getulio n. 337, em regulares condições.

——O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas :

Rua Barão de S. Felix ns. 10, 18, 20, 9, 22, 24, 26, 11, 13, 25, 44, 29, 46, 54, 58, 60, 66, 106 e 124, em boas condições; mesma rua ns. 6, 8, 12, 26, 40, 41, 41 bis, 70, 72, 49, 59, 61, 63, 65, 94, 67, 69, 98, 100, 73, 75, 77, 81, 87, 91, 103, 105, 130 e 132, em regulares condições; mesma rua ns. 4, 10 bis, 42, 71, 96 e 93, em más condições.

——O Dr. Decccleciano Doria visitou as seguintes casas :

Rua S. Christovão ns. 19, 27, 34, 38, 50, 52, 53, 78, 80, 92, 94, 98, 122, 197, 212, 216, 217 e 221, em boas condições; mesma rua ns. 1, 7, 120, 124 e 159, em regulares condições.

——O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas :

Rua Jockey Club ns. 306, 297, 353, 353 A, 368, 355 e 380, rua S. Francisco Xavier ns. 930, 928, 924, 918, 916, 912 e 912 bis, rua D. Anna Nery ns. 576 e 582, rua Engenho Novo ns. 28, 30 bis, 3 e 1, rua Vieira da Silva n. 30, rua Minas ns. 67 e 103, rua Souza Barros n. 75 e rua da Matriz n. 17, em boas condições; rua S. Francisco Xavier ns. 368 e 918, rua D. Anna Nery n. 580, rua Engenho Novo ns. 30 e 118, rua Vieira da Silva ns. 29 e 28, rua Minas n. 151 e rua Souza Barros ns. 51 e 51 A, em regulares condições.

TURF

Jockey Club.

Reunida hontem, em sessão, para julgamento da corrida de domingo ultimo, no Prado Fluminense, resolveu a directoria dessa sociedade dal-a como isenta de irregularidades, tendo já mandado pagar os respectivos premios.

Turf Campineiro.

O Hippodromo Campineiro realizou ante-hontem mais uma excellente, uma das melhores corridas levadas a effeito pela novel sociedade hippica de Campinas, com o seguinte resultado:

Parco "Supplementar" — A saida foi dada em boas condições, Iniando na frente Gazeta, seguida de Ondina, assim se mantendo até ao meio da recta final, quando Ondina tomou a frente, vencendo por cabeça. A vencedora foi montada pelo jockey Julio Alonso, e a Gazeta foi pilotada por J. E. Gomes. Tempo da corrida 56 segundos.

Parco "Ensaio" — A saida foi boa. Bote correu sempre na frente até á chegada. Foi montado por Julio Alonso. Em segundo logar, chegou Pluma, montada por J. E. Gomes. Tempo 69 1|5 segundos.

Parco "Primavera" — A saida foi dada em regulares condições, partindo os animaes nas mesmas posições em que sairam, sem peripecia de importancia. Tirou o primeiro logar Ministro, montado por Julio Alonso, chegando em 2º Ipoméa, montada por J. E. Gomes.

Parco "Prefeitura Municipal" — Não correu Botafogo. A saida fez-se em condições regulares. Pulou na frente Small Talk, seguido de Lady II e Galloping Boy. Em frente as archibancadas, Galoping Boy lucta heroicamente com Lady até arrebatar-lhe a collocação, continuando a seguir de perto Small Talk que foi o vencedor montado por Julio Alonso.

Em segundo logar chega Galloping Boy, montado por Zammith. Tempo 135 1|5 segundos.

Parco "Talaneo Egydio" — Venceu Guarany, montado por J. Penteado, secundado por Salvatus, pilotado por Julio Alonso. Tempo 100 segundos.

Encerrando sua estação sportiva, a directoria do Hippodromo Campineiro, entre o quarto e quinto pareos, offereceu uma taça de "champagne" aos socios, autoridades municipaes e representantes da imprensa.

Em nome da directoria, o Sr. Paulo Lobo saudou os poderes municipaes, na pessoa do prefeito, Dr. Heitor Penteado.

Este, respondendo, saudou a directoria, representada na pessoa do senhor Guatemozin Nogueira.

O Sr. Joaquim Alvaro saudou a directoria do Jockey-Club Paulistano, representado na festa pelos Drs. Rubião Filho e Candido Egydio.

Agradecendo, o Dr. Rubião brindou o Sr. Guatemozin Nogueira.

O Sr. Luiz Paula da França saudou a imprensa.

Turf riograndense

Com enorme concurrencia realizou ante-hontem a Protectora do Turf de Porto Alegre uma reunião com o seguinte resultado:

Parco "Inicial", em 1.100 metros —Premios: 400$ e 50$—Idéal, puro sangue inglez, por Galaschiel, 53 kilos, montado por Antonio, em 1º logar; Pompéa, em 2º; poules 6$500 e 8$300; tempo 72 segundos.

Parco "Seis de Janeiro", em 1.100 metros—Premios: 400$ e 50$—Mosquito, 3|4, por Wisdon, 44 kilos, montado por Orlando, em 1º logar; Avestruz, em 2º; poules, 22$500 e 21$900, tempo 75 segundos.

Parco "Vinte e Cinco de Dezembro", em 1.500 metros—Premios: 400$ e 50$—Conflicto, 3|4, por Sertoza, 50 kilos, montado por Laudelino, em 1º logar; Marselheza, em 2º; poules, 20$ e 10$100; tempo 103 3|5 segundos.

Parco "Vinte e Um de Abril", em 1.350 metros—Premios: 400$ e 50$ —Vou Ver, 3|4, por Bismark, 50 kilos, montado por Octavio, empatado com Scout, puro-sangue inglez, por Matchmaker, 56 kilos, montado por Orlando, poules, 5$, 5$, 5$ e 5$; tempo 90 segundos.

Parco "Tres de Maio", em 1.350 metros—Premio: 400$ e 50$—Martha, 15 1|6, por Oder, 50 kilos, montada por Adolpho, em 1º logar; La Fleche, em 2º; poules 5$900 e 7$300; tempo, 92 segundos.

Grande parco "Montancy", em 2.500 metros—Premios: 1:500$, 140$ e 60$—Heroina, 7|8, por Sirtitud, 52 kilos, montada por Elysio, em 1º logar; Phrynée, em 2º; Juracy, em 3º; poules, 38$900 e 5$900; tempo, 172 segundos.

Parco "Primeiro de Janeiro", em 2.100 metros—Premios: 450$ e 60$ —Vou Ver, 50 kilos, montado por Octavio, em 1º logar; Diplomata, em 2º; poules, 8$700 e 17$900; tempo, 145 1|2 segundos.

Grande parco "Protectora do Turf", em 1.100 metros—Premios: 1:500$, 200$ e 100$—Lybia, puro-sangue inglez, por Tride, 48 kilos, montada por José Luiz, em 1º logar; Arranca Toco, em 2º; Sclavo, em 3º; poules, 22$900 e 14$100; tempo, 71 1|5 segundos.

Parco "Supplementar", em 2.100 metros—Premios: 450$ e 60$—Ardor, 3|4, por Tejo, 53 kilos, montado por Orlando, em 1º logar; Echo, em 2º, poules, 9$600 e 12$, tempo 140 4|5 segundos.

O movimento na casa da poule, foi de 27:940$000.

O jockey da Phrynéa botou a corrida fóra, por conduzil-a mal, pois aquelle animal tinha carreira de sobra para vencer o pareo.

Diversas.

O cavallo Amazon deu hontem um galope forte sob a direcção de Pablo Zabala.

— Deve ser embarcado esta semana para S. Paulo o cavallo Botafogo, afim de tomar parte na corrida inaugural no Hippodromo da Moóca.

— Invejado deu hontem na pista do Derby Club um galopão aberto, em boas condições.

— Parece estar definitivamente assentado que não tomará parte no "Grande Premio Dezesete de Setembro", a ser disputado domingo proximo, no prado de Itamaraty, a egua Jequitaia, do "stud" dos Srs. Alves & Bueno.

—Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem, pelo hippodromo argentino do Palermo:

Premio Lenapé — 1.400 metros — 1.º, Dolina, por King House e D. Warden, do stud Griffon; 2.º, La Seine; 3.º, Faifalla III. Tempo: 87 segundos.

Premio Ministro — 1.600 metros — 1.º, San Simon, por Lord Melton e Flor Morada, do stud Rancagua; 2.º, Hurrylip; 3.º, Ocre. Tempo: 98 segundos.

Premio Miss Palmer — 2.000 metros — 1.º, Gya Negra, por Ultimatum e Cleo, do stud La Alianza; 2.º, Jurué; 3.º, Mema. Tempo: 125 segundos.

Premio Malakof — 1.600 metros — 1.º, Burucayá, por Cotopaxi e Lista Tuerta, do stud general Soler; 2.º, Don Andres; 3.º, Mendigo. Tempo: 98 segundos.

Grande premio Jockey Club—2.000 metros — 1.º, Asturiano, por Old Man e Small Grass, do stud Ituzaigo; 2.º, Energica; 3.º, Indiecita. Tempo: 123 segundos.

Premio Urundahy — 1.200 metros — 1.º, Ducho, por Millenium e Piructa, do stud Los Hielos; 2.º, Encono; 3.º, Filtro. Tempo: 73 segundos.

Premio Lancero — 1.600 metros — 1.º, Albatrazada, por Cyllene e Nesta, do stud Don Gonzalo; 2.º, Reina del Sud; 3.º, Ernin's Smill. Tempo: 99 segundos.

Premio Balba — 3.500 metros — 1.º, Pommard, por Cylene e Vendimia, do stud America; 2.º, Molinete; 3.º, Balboa. Tempo, 244 segundos.

CORRESPONDENCIA

Sportman — Aquillo é feito de commum accordo; e é muito razoavel e perfeitamente honesto.

Só ha modificação nos azares, assim mesmo, apenas em quatro ou cinco.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 29

Problemas ns. 58, de *Eleison*: SILENO; 59, de *Caxinguelê*: ABOBADA; 60, de *Cambrone*: BOGART.

Typão, Alleluia, Eleison, Trabuco e Onofre decifraram todos; Isaac, Esperança e Ilhéo os ns. 59 e 60.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 14

CHARADA BIFRONTE

(*Rolando.*)

2—As taboas de pinheiro para construcção de navios estão sempre com todos os parafusos.

Problema n. 15

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 16

CHARADA PASSIVA

(*Philoca.*)

1—2—Um cordeirinho não acha nada para comer neste fruto de palmeira.

Rectificação

A primeira figura do enigma pittoresco de *Ossian*, problema n. 13, deve ser lida tão sómente com um apostropho no final, e não como foi publicado.

D. SIGLAR.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Verdi, para Bahia, Trindad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itapema, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Oropesa, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Italie, para Bahia, Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Orcoma, para **S. Vicente e Europa**, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

La Bretagne, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Minas Geraes, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 12 horas do dia, cartas até as 12 1|2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Mayrink, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapáry, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 12 horas, cartas até as 12 1|2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Portuguese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 12 horas do dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 2.

OBJECTOS ACHADOS

Hontem, durante a funcção no Frontão Nitheroy, achou-se uma pulseira de ouro com brilhantes que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Caso, este não appareça, communica-nos a empreza que entregará a um instituto de caridade daquella cidade.

— Acha-se na secretaria da brigada policial, á disposição do seu legitimo dono, um cheque do Banco Allemão Transatlantico, na importancia de 2:000$, que foi encontrado na via publica pelo soldado do 5° batalhão da mesmo corporação Ezequiel Pereira de Mello.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 306, da 254ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$000 a 500$000

22819..	20:000$000	8117...	500$000
52959..	3:000$000	15864...	500$000
48840..	2:000$000	18547...	500$000
13343..	1:000$000	18770 ..	500$000
62887..	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

688	11487	25622	38931	60254
739	15631	25759	39433	61097
2800	15743	26586	41352	64302
4446	19230	27470	42976	65102
5355	19236	28569	44769	66389
6705	19661	29816	50086	63703
10012	20914	30163	52638	68394
10063	21755	33718	55010	68898
10143	22884	35361	59051	68948
11157	23123	36679	59487	69379
				69690

APPROXIMAÇÕES

22818	e	22820	200$000
52958	e	53000	100$000
48839	e	48841	50$000

DEZENAS

22811	a	22820	40$000
52991	a	53000	30$000
48831	a	48840	20$000

CENTENAS

22801	a	22900	10$000
52801	a	53000	8$000
48801	a	48900	6$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 19.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Avenida Rio Branco 85, 2° andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone 939 norte.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Luiz Ramos — Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 a 1; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, Conde de Bomfim n. 685. Teleph. 1.639.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.824.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Tratamento de todas as molestias das senhoras, cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem operação; applica o invento de prevenir para sempre concepção. Cons. á rua da Quitanda n. 46, de 1 ás 4 horas; aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS

Dr. Getulio dos Santos — Consultorio: Ouvidor, 83; de 1 ás 3 — Residencia: Padre Antonio Vieira, 20. Leme.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 364.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid., praia de Botafogo, 290. Teleph. 177. Sul.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias n. 50, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 66, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião, do hospital da Misericordia (cirurgião de mulheres), da Associação dos Empregados no Commercio (serviço de cirurgia e vias urinarias), do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia (serviço de obstetricia e de gynecologia), cirurgião honorario do hospital evangelico. Consultorio, rua da Quitanda n. 15, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 5.351. Residencia, rua Real Grandeza n. 84, Botafogo.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS E INTERNAS: PULMÃO, FIGADO, CORAÇÃO E RINS.

Dr. Julio Monteiro — Medico do hospital S. Sebastião, da Liga Contra a Tuberculose, do Asylo S. Luiz. Consultorio, Assembléa 73, das 2 ás 4. Telephone, 1.824 central. Residencia, Visconde de Itauna 149. Telephone 3.169 central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa da Misericordia, e da Policlinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: praça Tiradentes 38, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS —TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 9.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, J. Pereira.

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1° andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua Matheus n. 77, Meyer.

Dr. A. J. Monteiro — Systema americano. Trabalhos a prestações. Consultorio, rua da Carioca, 66, ás terças, quintas e sabbados. Telephone numero 5.277, Central.

PEPTOL

Dr. Lessance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Heleno Brandão, Dr. Graça Mello, Dr. Sylvio Moniz, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Luiz de Castro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Rodolpho Vaccani, doutor Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Mauricio França e doutor Julio Monteiro, attestam o valor do "Peptol", que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositarios no Rio: J. M. Pacheco, Andradas, 95. Em S. Paulo: **L. Queiroz**, 15 de Novembro, 32.

PARTEIRAS

Parteira e massagista — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por processo sem igual, exclusivamente de sua invenção; garante ser infallivel. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Mme. Armirda Palmyra. Telephone, 4.102.

ADVOGADOS

Dr. J. de Sá Ozorio — Rua do Ouvidor n. 131.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de setembro de 1913

NOTICIAS DIVERSAS

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Reserva do Futuro, para expôr as alterações feitas nos estatutos.

Os accionistas da Companhia de Seguros Previdente, deverão reunir-se hoje, a 1 hora, para resolver sobre uma proposta.

Deverá realizar-se hoje, ás 2 horas, a assembléa geral extraordinaria da S. A. Paulo Zsigmondy, para avaliação de bens.

Os accionistas da Empreza de Armazens Frigorificos devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria, para augmento de capital e emprestimo.

Termina hoje a chamada de capital aberta pela Vidraria Carmita, á razão de 40 o|o por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Vidraria Carmita, ás 2 horas de 11, geral extraordinaria.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 11, para contas e eleições.

—Banco do Commercio, ao meio dia de 11, para contas e eleições.

— Amparo Industrial, ás 2 horas de 15, em 2ª convocação.

—Tecidos Santa Philomena, a 1 hora de 15, para tratar de assumptos referentes ao capital e ao seu emprestimo.

— Seguros Cruzeiro do Sul, no dia 16, para consolidação dos estatutos.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 18, para eleição da directoria.

—Companhia Seguros Confiança, a 1 hora de 18, para contas, eleição de um director e do conselho fiscal.

— A Transoceanica, ás 2 horas de 20, para reforma de estatutos.

— *Jornal do Commercio*, a 1 hora de 26, para contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Viação e Construcção, o dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção.

—S. Luiz a Caxias, o dividendo de 15 o|o, ou 15$ por acção.

—Companhia de Seguros Previdente, desde já, o 73° dividendo.

—Paulo Zsigmondy, os juros vencidos.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já, os juros semestraes.

—Fluminense de Força e Luz, os juros do semestre findo.

—Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, desde já, os juros de 7 o|o, do 2° coupon de seu emprestimo de réis 2.000:000$000.

—Ordem 3ª da Penitencia, os juros vencidos, no Banco do Commercio, desde já.

— Companhia Commercio e Navegação, os juros das debentures, desde já.

—Provincia Carmelita Fluminense, até 15, os juros de seu emprestimo e os titulos sorteados.

Dividendos.

Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do semestre findo.

—The S. Paulo T. Light and Power, o coupon n. 46, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Caixa Geral das Familias, a partir de 1 do corrente, o dividendo de 8$ por acção.

—Marques, Marinho & C., o 1° dividendo de 12 o|o, ou 24$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 3° rateio de 15 sh. por acção.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo semestral.

—Industrial Sul de Minas, o 11° dividendo de 3$ por acção.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o 126° dividendo, desde já.

— Companhia Cantareira e Viação, o 26° dividendo, a partir de 22.

—Light and Power, o 16° dividendo, desde já.

—Paulista de Força e Luz, desde já, o 1° dividendo de 6$ por acção.

— *Jornal do Commercio*, desde já, o dividendo de suas acções.

Chamadas de capital.

Companhia Vidraria Carmita, uma entrada de 40 o|o, até 10 do corrente.

— Industrial e Importadora Atlas, uma entrada de 20 o|o, até 15 do corrente.

— Agricola do Rio de Janeiro, a 2ª entrada de 50 o|o, até 18 do corrente.

— A Popular, uma entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 30 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado monetario hontem um pouco menos **accessivel do** que de vespera; mas, os trabalhos respectivos rendaram muito calmos porque, se ainda eram poucas as letras particulares em demanda de collocação, tambem não havia maior **procura do bancario para** remessas.

Apenas o River-Plate Bank deixou de operar a 16 7|64 d, taxa a que aliás sacava em condições excepcionaes.

Passou assim esse banco a operar, como todos os demais sacadores estrangeiros, a 16 3|32 d, mas o do Brazil manteve sempre, para remessas, a taxa de 16 1|8 d., com alguns negocios de somenos importancia naquelles bancos, a 16 1|16 d.

Sobre letras particulares corriam os preços de 16 9|64 e 16 5|32 d, mas com poucos vendedores.

Officialmente foram dadas e mantidas as tabelas de 16 1|16 e 16 1|8 d, pelo Banco do Brazil e as de 16 1|32, 16 1|16 e 16 3|32 d, pelos estrangeiros.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....	16 1|32	a	16 3|32
Paris (por franco).....	$595	a	$595
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$731
Praças:	**A vista**		
Londres (por pence)....	15 27|32	a	15 29|32
Paris (por franco)......	$602	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$742	a	$740
Italia (por lira).......	$597	a	$590
Portugal:			
Lisboa e Porto (forte)..	$300	a	$293
Idem (por escudos)......	2$060	a	2$900
Outras cidades(réis forte)	—		$299
Idem (por escudos)......	—		2$920
Hespanha (por peseta)..	$571	a	$560
Nova York (por dollar)..	3$122	a	3$113
Austria (por pence)....	15 13|16	a	15 29|32
Turquia (por pence)....	15 27|32	a	15 7|8
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$040	a	3$020
Uruguay (por peso).....	3$250	a	3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	$603	a	$597
Operações:			
Bancario..............	16 1|16	a	16 3|32
Particular.............	16 9|64	a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....	16 1|16	a	16 1|8
Paris (por franco)......	$594	a	$591
Hamburgo (por marco)..	$733	a	$730
Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 7|8	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$601	a	$598
Hamburgo (por marco)..	$742	a	$739
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	—		$597
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario..............	—		16 1|8
Particular.............	—		16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista		
Londres (por pence).....	15 3|4	a	15 13|16
Paris (por franco)......	$606	a	$603
Hamburgo (por marco)..	$748	a	$745

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco...............	—	$734
" dollar...............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes...........	—	5$330

Movimento de hontem:

Entraram 471 libras, 20 francos e sairam 1.658 libras, 4.070 francos, 2.130 marcos e 1:190$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	302.221:051$308
Responsabilidade do Thesouro	19.339:[illegible]019
Total.................	321.560:827$324
Emissão:	
Notas em circulação.......	321.554:030$000
Moeda subsidiaria..........	6:797$324
Total.................	321.560:827$324

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra).....	16 5|64	a	15 59|64
Paris (por franco)......	$593	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$741
Italia (por lira)........	—		$595
Portugal (escudos)......	—		2$988
Nova York (por dollar)..	—		3$114
Operações:			
Bancario..............	16 1|32	a	16 1|8
Caixa matriz...........	16 1|16	a	16 3|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Vales em ouro, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimneto da Bolsa hontem foi, como de costume, regular, mas funccionaram quasi todos os papeis em evidencia mal collocados e com tendencias para a baixa. As apolices geraes accusaram negocios de pequena importancia e ficaram as do typo antigo com compradores a 918$ e as de 1909 a 888$000.

Mantiveram-se, porém, regularmente sustentadas as municipaes e estadoaes, notadamente aquellas, que se mantêm acima do par.

Os papeis de bancos continuaram tambem enfraquecidos, bem como quasi todos os titulos de sociedades anonymas, que têm accusado baixa regular nos preços.

Estiveram mais firmes, porém, os papeis da Terras e Colonização e continuaram com tendencias para a alta os da Sul Mineira, tudo como se infere do movimento de vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 4, 5 e 8 a 920$, e 1 e 7 a 922$000.

Meudas de 500$: 1, 1 e 3 a 900$; Idem de 200$: 1 a 900$000.

Provisorias (5 o|o): 2 e 70 a 900$000.

Emprestimo de 1909: 1, 1, 10, 13, 15, 15 e 20 a 898$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 8, 10, 20 e 44 a 835$000. Rio, de 100$ (4 o|o): 13 e 18 a 87$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 20, 21 e 50 a 200$500; (nominaes): 3, 2 e 5 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 4, 5, 10, 20, 20 e 30 a 235$000.

Banco do Brazil: 5, 7, 18 e 210$000.

Comp. Terras e Colonização: 50, 100 e 200 a 75$500.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 50 a 240$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 35$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 62$, e 200 a 61$500.

Comp. de Tecidos Progresso: 10, 30 e 70 a 200$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas 5 o|o).......	922$000	918$000
Provisorias (5 o|o)...	900$000	898$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	900$000	980$000
Idem de 1909 (5 o|o)	900$000	888$000
Idem de 1897 (6 o|o)	—	940$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Minas, 1:000$ (nom.)	—	832$000
Rio, 100$ (4 o|o)...	88$000	87$500
Rio, de 500$ (6 o|o)..	480$000	460$000
Idem, idem (nominaes)	480$000	460$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	200$000
Idem (ao portador)...	201$000	200$000
Idem de 1909.......	178$000	170$000
Ouro, £ 20 (portador)	293$000	288$000
Idem (nominaes)......	290$000	280$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Docas de Santos.....	194$000	191$500
Tecidos Progresso.....	198$000	195$000
Mercado Municipal....	197$000	190$000
Tecidos Alliança......	200$000	—
Tecidos Confiança.....	195$000	190$000
America Fabril........	198$000	180$000
Tec. Brazil Industrial..	200$000	—
Tecidos Botafogo......	185$000	180$000
Luz Stearica..........	204$000	199$000
Tecidos Carioca.......	193$000	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil............	215$000	208$000
Commercial..........	185$000	—
Commercio...........	—	185$000
Lavoura.............	175$000	—
Mercantil............	237$000	235$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	—	200$000
Companhia Confiança..	198$000	—
Companhia Progresso..	204$000	200$500
Companhia Corcovado..	215$000	200$000
Brazil Industrial.....	250$000	235$000
Companhia Botafogo...	200$000	190$000
Companhia Magéense...	100$000	—
Companhia Carioca....	—	198$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. A. Fluminense..	1:050$000	1:000$000
Companhia Garantia...	—	250$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia......	62$000	61$500
Loterias Nacionaes....	38$000	35$000
Terras e Colonização...	88$000	75$500
Rede Sul-Mineira.....	80$000	73$500
Docas de Santos......	—	345$000
Minas S. Jeronymo....	15$000	5$000
Saneamento do Rio....	—	140$000
Melhor. no Maranhão..	45$000	38$000
Centros Pastoris.......	25$000	—
Nacional Mineira......	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 9.........	20:310$161
Idem de 1 a 9...............	193:641$568
Em igual periodo de 1912......	275:680$654

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro....................	164:530$343
Em papel...................	232:278$413
Total.....................	396:814$756
Renda de 1 a 9..............	2.616:929$039
Em igual periodo de 1913.....	2.445:731$195
Differença a maior em 1913...	171:197$835

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.330 saccas, á base de 7$600 por arroba, sobre o typo (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.342 saccas, aos preços de 7$600, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 3.672 saccas.

Entradas conhecidas:

Estrada de Ferro Leopoldina, 9.019 saccas.

Algodão.

Saidas em 8, 358 fardos e existencia em 9, 13.320.

Mercado calmo.

Mercado de Liverpool 29 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 8, 1.715 saccos; saidas em 8, 2.655, e existencia em 9, 112.461.

Mercado calmo.

As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados hontem os seguintes negocios:

Assucar — Por kilogramma — 443 saccos, branco cristal regular, de Campos, $300; 150 ditos, mascavinho, bom, de Campos, $250; 100 ditos, mascavinho, regular de Pernambuco, $200; 300 ditos, mascavo, bom, de Maceió, $180.

Café.

O mercado desse producto permanecia em más condições, por isso que, embora os embarques sejam feitos em escala desenvolvida, as entradas augmentam de dia para dia e os *stocks* d'aqui e de Santos já se encontram bastante grandes.

Effectivamente, a perspectiva do mercado parecia bastante precaria e tanto mais que os centros de consumo, onde os negocios têm sido reduzidos, continuam a operar na baixa.

Em todo o caso, os trabalhos para novos negocios mais desenvolvidos approximam-se mais, ao que parece, serão feitos em condições de preços pouco lisonjeiros. Comtudo, tivemos o mercado hontem regularmente sustentado, tendo sido divulgado o preço de 7$600, mas sem negocios de interesse, mesmo porque os compradores se mantinham retraidos e faziam offertas de 7$500.

Foram negociadas para exportação cerca de 3.700 saccas, contra 5.100 da vespera.

O mercado fechou frouxo, a 7$500 e com tendencias para a baixa.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Cabotagem.................	—
Barra dentro..............	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	9.010
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total.....................	9.019
Desde 1 de julho...........	550.060
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..........	3.700
No dia de ante-hontem......	5.100
Desde o dia 1 do corrente....	45.100
Desde 1 de julho...........	805.200
Passaram por Jundiahy......	85.700
Pauta da semana, 530 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior............	319.279
Entradas hontem...........	9.019
Total.....................	328.298
Stock actual..............	11.011
Embarques hontem..........	317.287

ENTRADAS

De 1 a 8:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	51.217	3.073.020
Estrada de F. Central	23.220	1.393.200
Por via maritima.....	4.582	274.920
Total............	79.710	4.783.140

De 1 a 9:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	60.936	3.656.160
Estrada de F. Central	23.220	1.393.200
Por via maritima.....	4.582	274.920
Total............	88.738	5.324.280

EMBARQUES

Dia 9:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	3.464	207.840
Europa.............	6.847	410.820
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	150	9.000
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	550	33.000
Total............	11.011	660.660

De 1 a 9:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	21.231	1.273.860
Europa.............	31.835	1.910.100
Rio da Prata.........	1.251	75.060
Pacifico............	1.114	66.840
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	4.429	265.740
Total............	59.860	3.591.600
Desde 1 de julho....	435.619	26.137.140

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo n. 3......	8$800	a	8$700
" n. 4......	8$500	a	8$400
" n. 5......	8$200	a	8$100
" n. 6......	7$900	a	7$800
" n. 7......	7$600	a	7$500
" n. 8......	7$200	a	7$100
" n. 9......	6$900	a	6$800

O mercado de café em Santos conservava-se mal collocado, por isso que os preços desceram á base de 4$600 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 82.956 saccas e não houve saida, tendo passado hontem por Jundiahy 85.700 saccas.

Desde 1° do mez foram recebidas 522.663 saccas, na média de 65.332, e desde 1° de julho 3.116.127, sendo o *stock* de 2.260.373 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas de café:

Dia 8 — Nova York, baixa de 9 a 11 pontos. Opção de dezembro 8.83 centimos, por libra.

Havre, baixa de 75 centimos. Opção de dezembro 58.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenigs. Opção de dezembro 47 pfenigs por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d. Opção de dezembro 41 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York................	80.000
Havre....................	40.000
Hamburgo.................	15.000
Londres..................	7.000
Total...............	142.000

Abertura de hontem:

Dia 9 — Nova York, baixa de 14 a 18 pontos.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre — Dezembro 58; março 58,25; maio 58,50 e junho 58,75 francos.

Hamburgo — Dezembro 46,75; março 47,50; maio 47,50 e julho 47,75 pfenigs.

Londres — Dezembro 41 sh. e 6 d.; março 41 sh. e 9 d.; maio 42 sh. e julho 41 sh e 9 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 14 a 17 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Algodão.

Continuava ainda estacionario o mercado desse producto, por isso que não havia procura para novos negocios, nem a dinheiro, nem a prazo.

O de Pernambuco, mantinha inalterado e em condições irregulares o de Liverpool; mas, o nosso, apesar de se achar sem compradores, os possuidores conservavam-se pouco accessiveis.

Não houve entradas, nem vendas, sendo as saidas de 358 fardos e o *stock* de 13.320 ditos.

Em Liverpool, a bolsa subiu 29 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200	a	10$800
Idem, 1ª sorte..........	9$800	a	10$400
Assú, 1ª sorte..........	10$000	a	10$500
Natal, 1ª sorte.........	9$800	a	10$300
Mossoró, 1ª sorte.......	9$800	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Ceará, 1ª sorte.........	9$800	a	10$400
Idem regular...........	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte......	9$800	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Maceió, 1ª sorte........	Nominal		
Idem regular...........	Nominal		
Penedo................	9$400	a	9$800
Sergipe (Dores).........	9$400	a	9$800

Assucar.

Encontrando-se o nosso mercado de assucar completamente desamparado pela especulação altista, era natural que alguma providencia surgisse para equilibrar as suas condições, que desde muito cursam uma trilha bastante desfavoravel.

Com effeito, hontem varios usineiros de Campos, Pernambuco e Bahia reuniram-se na Bolsa de Mercadorias, afim de accordarem sobre o fabrico de *demerara*, assim como sobre a percentagem de cada um dos centros productores ali representados.

Entretanto, embora o assumpto fosse de grande importancia, os respectivos interessados empenharam-se em animada discussão sobre antigos resentimentos e com relação á fabricação de *demerara* nada resolveram, de fórma que, póde-se dizer, nesse sentido nada farão, concluindo-se disso tudo serem daqui por diante cada vez mais criticas as condições desse mercado.

Effectivamente, hontem mesmo o mercado tornou-se sensivelmente frouxo, com os possuidores mais resolvidos a transigir, caindo o branco cristal a 300 réis o kilo.

As vendas realizadas orçaram por 993 saccas, tendo entrado 1.715 de Campos e saido dos trapiches 2.655.

O *stock* era de 112.461 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma		
Branco, cristal..........	$280	a	$320
3ª sorte................	$330	a	$350
2° jacto................	$250	a	$300
Amarello cristal.........	$240	a	$270
Mascavinho.............	$200	a	$275
Mascavo bom............	$180	a	$195
Idem regular............	$165	a	$180
Idem baixo..............	$160	a	$170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)............	160$000	a	165$000
Angra (pipa)............	155$000	a	160$000
Campos (pipa)...........	150$000	a	160$000
Maceió (pipa)...........	Nominal		
Pernambuco (pipa).......	Nominal		
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos...	245$000	a	270$000
De 36 grãos.............	220$000	a	225$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$190	a	$200
Estrangeira (por kilo)....	—		$170
Arroz:			
Superior (por 100 kilo)..	38$300	a	45$000
Idem bom (100 ks.)......	33$300	a	36$700
Idem regular (por 100 ks.)	30$000	a	31$700
Idem do norte (100 ks.)..	35$000	a	36$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	30$000	a	31$700
Idem agulha (por 100 ks.)	53$300	a	61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal		
Azeite doce:			
Conforme a marca:			
Lata de 1 litro..........	1$350	a	2$500
Idem de 15 litros........	26$000	a	28$000
Azeitonas:			
Lata de 1 kilo..........	$620	a	$600
Dita de 5 kilos..........	3$000	a	3$200
Cognac Mascatel:			
Fonseca (caixa).........	—		50$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	5$000	a	5$500
Feijão de côr:			
Amendoim nacional.......	31$700	a	33$300
Enxofre.................	30$000	a	33$300
Mulatinho...............	23$300	a	26$700
Branco nacional..........	Não ha		
Vermelho...............	Não ha		
Diversos................	23$300	a	26$700
Branco estrangeiro.......	38$700	a	39$500
Amendoim estrangeiro....	37$100	a	37$900
Fradinho................	35$500	a	38$700
Manteiga nacional........	30$000	a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	24$200	a	25$000
Dito da terra............	Não ha		
Dito de Santa Catharina..	23$300	a	24$200
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	100$	a	130$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000	a	345$000
Figueira (pipa)..........	320$000	a	330$000
Lisboa, tinto............	—		—
Dito branco.............	345$000	a	355$000
Porto (em caixas)........	18$000	a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—		28$500
Porto Arriaga...........	28$000	a	30$000
Porto Arriaga, Clarete...	17$000	a	18$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	80$400	a	82$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	80$400	a	82$800
Laguna, idem (60 kilos)..	76$800	a	79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)............	80$400	a	81$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	Não ha		
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha		
Bacalhau:			
Gaspe (tina)............	43$000	a	44$000
Noruega (caixa).........	43$000	a	44$000
Peixeling (tina).........	34$000	a	36$000
Halifax (tina)...........	39$000	a	40$000
Escossia (tina)..........	43$000	a	45$000
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixa)	Nominal		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500	a	20$500
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril)..........	Nominal		
Claro (280 libras).......	26$000	a	30$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	28$000	a	33$000
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	1$000	a	1$100
Patos e mantas..........	1$000	a	1$060
M. Grosso (patos e mantas)	$920	a	1$000
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	1$020	a	1$100
Puras mantas............	1$100	a	1$200
Defeituosas.............	—		—
Cimento:			
Conforme a marca (barril)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	17$600	a	18$000
Fina (100 kilos).........	16$400	a	16$900
Peneirada (100 kilos)....	15$100	a	15$600
Grossa (100 kilos).......	12$100	a	12$700
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	—		—
Grossa (100 kilos).......	12$100	a	12$700
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	24$200	a	24$700
Buda (88 kilos).........	—		26$200
Nacional (88 kilos)......	23$000	a	23$500
Brazileira (88 kilos).....	22$200	a	22$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$000	a	24$500
O O (88 kilos)..........	22$000	a	23$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos).....	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos).....	22$700	a	23$200
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$600
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$500
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$700
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$500	a	$660
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$300	a	1$700
Lombo:			
Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo).............	—		1$200
Cysne (idem)...........	—		1$200
Dragão (idem)..........	—		1$200
Super-fina (idem).......	—		1$100
Oval, aberta (idem).....	—		$545
Manteiga:			
Marcle..................	Não ha		
Brum...................	2$380	a	2$400
Busck Junior............	Não ha		
De Minas...............	3$300	a	3$600
Milho:			
Do norte, amarelo(100 ks.)	Não ha		
Da terra, idem, idem.....	12$100	a	12$400
Dito idem mixto (100 ks.)	11$200	a	11$900
Dito branco (100 kilos)...	12$900	a	13$200
Oleo de algodão:			
Nacional (litro).........	$430	a	$900
Idem de linhaça, em barril (kilo)................	$900	a	$950
Idem, idem em lata (kilo)	$800	a	$850
Presuntos:			
Superiores..............	1$850	a	1$950
Inferiores..............	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé).........	$290	a	$310
Resina (duzia)..........	86$000	a	88$000
Spruce (duzia)..........	85$000	a	86$000
Sueco branco (duzia).....	85$000	a	86$000
Idem vermelho (duzia)....	86$000	a	88$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	65$000	a	68$000
Inferior (duzia).........	55$000	a	58$000
Sal em grosso:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—		2$250
Outras marcas (idem).....	—		1$950
Por 60 kilos:			
Marca Touro.............	5$400	a	6$900
Sol, Mossoró............	4$800	a	5$000
Outras marcas...........	3$800	a	4$700
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	—		$650
Matadouro (kilo)........	—		$610
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	62$000	a	65$000
Amendoim (100 kilos)....	26$000	a	27$200
Phosphoros (lata).......	39$000	a	44$000
Idem de cera (lata)......	—		62$000
Ervilhas (100 kilos)......	54$000	a	70$000
Polvilho (100 kilos)......	19$000	a	23$000
Tapioca (100 kilos)......	20$000	a	28$000
Toucinho (kilo).........	1$000	a	1$200
Tremoços (100 kilos).....	15$600	a	16$700
Agua-raz (kilo).........	—		$800
Batatas (kilo)..........	$160	a	$240
Carne de porco (kilo)....	$560	a	$640
Cangica (100 kilos)......	23$300	a	25$000
Farello de trigo (100 kilos)	7$900	a	8$200
Fubá de milho (100 kilos)	13$000	a	17$000
Kerozene (caixa)........	7$500	a	8$200
Telhas francezas (milh.)..	—		380$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—		130$000
Linguas do R. Grande,uma	1$500	a	1$700
Matte (kilo)............	$360	a	$500
Pimenta da India (kilo)...	1$400	a	1$200
Linguiça grossa (kilo)....	1$600	a	1$800
Salpicões (kilo).........	3$560	a	3$560
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4).....	$300	a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes austriaco *Sofia Hohenberg*, francez *Valdivia*, allemão *Cap Ortegal* e inglez *Verdi*: varios generos, respectivamente, a Rombauer & C., a Antunes dos Santos & C., a Th. Wille & C. e a Norton Megaw & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Collindge*: carvão, á ordem;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Swansea e escalas, pelo vapor inglez *Abaris*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York, pelo vapor inglez *Canova*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Tijuca*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Mobile, pela barca norueguesa *Francis Hagerup*: varios generos, á ordem;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Austrian Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*; Porto Alegre e escalas, allemão *Guahyba* e nacional *Borborema*; Buenos Aires e escalas, francezes *Paraná* e *Samara* e italiano *Principessa Mafalda*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Trinidad, inglez *Radian*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; S. Vicente, inglez *Silverbirch*; Bordéos e escalas, francez *Valdivia*.

Mazathen, galera dinamarqueza *Ilavila*; Boston, barca italiana *Minnie*; Tybor, barca norueguesa *Carioleanus*; Nova Caledonia, barca franceza *La Ranche*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 8.

Sahiu hontem com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão *Giessen*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

10 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
10 Rio da Prata, *Italie*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Fiume e escalas, *Balaton*.
10 Rio da Prata, *Hollandia*.
10 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
10 Santos, *Portuguese Prince*.
11 Nova York, *Voltaire*.
11 Portos do norte, *Ceará*.
11 Callão e escalas, *Orcoma*.
11 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
11 Santos, *Cordoba*.
12 Nova York, *Nassovia*.
12 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
12 Rio da Prata, *Demerara*.
12 Liverpool e escalas, *Siddons*.
12 Rio da Prata, *Erlangen*.
12 Portos do norte, *Itaperuna*.
12 Portos do sul, *Jupiter*.
12 Portos do sul, *Itacolomy*.
13 Portos do sul, *Itauba*.
13 Portos do norte, *Itaquy*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Rio da Prata, *France*.
14 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Rio da Prata e escalas, *Iris*.
15 Antuerpia e escalas, *Roi Albert*.
15 Rio da Prata, *Città di Milano*.
15 Rio da Prata, *Laura*.
15 Genova e escalas, *Umbria*.
15 Rio da Prata, *Blucher*.
15 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Santos, *Principe Umberto*.
16 Recife e escalas, *Itatinga*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
16 Bremen e escalas, *Aachen*.
16 Nova York, *Allanton*.
17 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
18 Liverpool e escalas, *Drina*.
18 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
19 Portos do norte, *Manáos*.
19 Stockolmo e escalas, *P. Chrhystophersen*.
20 Rio da Prata, *La Gascogne*.
20 Bordéos e escalas, *Garonna*.
22 Bremen e escalas, *Giessen*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
23 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
23 Recife e escalas, *Itapura*.
23 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Callão e escalas, *Oriana*.
24 Rio da Prata, *Vasari*.

Vapores a sair:

10 Marselha e escalas, *Italie*.
10 Callão e escalas, *Oropesa*.
10 Rio Grande, *Itapema*.
10 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
10 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
10 Nova York, *Verdi*.
10 Nova York, *Portuguese Prince*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
10 Santos, *Tijuca*.
10 Nova Orleans, *Buermese Prince*.
11 Rio da Prata, *La Bretagne*.
11 Portos do norte, *Itapura*.
11 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
11 Rio da Prata, *Voltaire*.
12 Portos do sul, *Taquary*.
12 Marselha e escalas, *France*.
12 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
12 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
12 Liverpool por Lisboa, *Demerara*.
12 Bremen e escalas, *Erlangen*.
13 Rio da Prata, *Amazonas*.
13 Pará e escalas, *Tibagy*.
13 Rio Grande, *Nassovia*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
14 Rio da Prata, *Atlanta*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
15 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
15 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
15 Manáos e escalas, *Maranhão*.
15 Genova e escalas, *Città di Genova*.
15 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Rio da Prata, *Umbria*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
16 Rio da Prata, *Roi Albert*.
16 Victoria e escalas, *Carolina*.
16 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
17 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
17 Southampton e escalas, *Avon*.
18 Rio da Prata, *Drina*.
20 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *Garonna*.
20 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
20 Manáos e escalas, *Tupy*.
20 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
20 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.
21 Genova e escalas, *Lusitania*.
21 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
21 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
22 Rio da Prata, *Giessen*.
22 Portos do norte, *Ceará*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
23 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
24 Liverpool e escalas, *Oriana*.
24 Nova York, *Vasari*.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidigal e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 22, moderno.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua Sete de Setembro, 75. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 11 do setembro, 100:000$ por 4$500.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Sybilla — E' a casa que vende bilhetes de loterias sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitale.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Carrido, Cattete, 203. Telephone, 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador." Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todas as praças — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabella de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o. Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias á prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Casa Garcia—Relogios, artigos proprios para presentes, vendem-se a preços excepcionaes, na praça Tiradentes n. 64. Compram-se ouro, prata e brilhantes. Telephone n. 5.090.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 35, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 24 horas. Avenida Passos, 12 — João Gomes Barreto.

MOVEIS

Fabrica de moveis, tapeçaria e colchoaria. Miranda Affonso; rua do Hospicio n. 235, telephone n. 4.393.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, apposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape numero 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hotestados.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, I. A. Wraubek, rua da Assembléa numero 117.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 72.

OFFICINAS MECANICAS

Zulmiro Castello Branco — Concertam-se taximetros, fazem-se engrenagens, collocam-se pinhões e cabos; na avenida Mem de Sá n. 131 A, telephone n. 2.317.

J. Silva—Concertam-se automoveis e lanchas a gazolina e qualquer outra machina industrial ou maritima. Especialidade em fabricação de peças para automoveis e engrenagens. Aceitam-se automoveis para guardar. Rua da Saude n. 209. Telephone n. 1.823.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

FUNILEIRO E BOMBEIRO

F. Paulo Bazzarelli—Encarregam-se de qualquer serviço concernente a arte. Preços razoaveis. Rua das Laranjeiras n. 68. Telephone n. 1.357. Rio de Janeiro.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado á rua Francisco Sá n. 7, das 2 horas á tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Portugal

Noticia o diario monarchista de Lisbôa, que o ex-rei D. Manoel mandou dar no dia 4, 1:000$ para ser distribuido pelos presos politicos. Podendo assim adquirir o vinho Arriaga. Feliz lembrança.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

BARONEZA DO DESTERRO

Anna Bernardina de Almeida Couto

Maria Amelia de Couto Maia, Dr. Augusto de Couto Maia, Julieta Maia de Góes Calmon, Maria Amelia de Bettencourt Menezes, Elvira Penido, Francisco Marques de Góes Calmon, Augusto de Bettencourt Menezes, capitão de fragata José Maria Penido e Maria Cuelho de Almeida Torres, filho, filhas e genros participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãi, avó, irmã e tia ANNA BERNARDINA DE ALMEIDA COUTO, (baroneza do Desterro). O saimento funebre terá logar ás 4 1|2 horas, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, da rua Senador Vergueiro n. 151, para o cemiterio de S. João Baptista.

Major Justo de Sá Brito

O Dr. Celso de Sá Brito, aspirante Mario de Sá Brito (ausentes), aspirante Ulysses de Sá Brito, Eugenia Pereira Pinto, Maria Calvet, Maria, filhos e amigos do major JUSTO DE SA' BRITO, fallecido a 4 do corrente, em Alegrete, Rio Grande do Sul, convidam os parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Marieta Guia da Silva

Mãi, irmãos e demais parentes da inesquecivel MARIETA GUIA DA SILVA mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, na igreja do Immaculado Coração de Maria, ás 9 horas, missa do 1º anniversario do seu passamento.

Para esse acto de religião convidam os amigos e desde já se confessam gratos.

Andréa Furiati

Francisco José Furiat e senhora (ausentes), a familia Ribeiro de Campos e Juliana Cardoso e filhos mandam celebrar missa por alma de sua querida mãi, sogra e amiga, ANDRÉA FURIATI, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Aos que assistirem a esse acto de religião hypotheca-se eterna gratidão.

Adelaide Candida da Costa e Cunha

José Aleixo da Costa e Cunha e seus filhos, Candida Leopoldina de Macedo Costa e seus filhos, Ruy Eduardo da Costa e Cunha, José Correia Tavares, Manoel Maria de Moraes e Valle, Maria Candida Goulart da Costa, Joanna Severina da Costa, Maria do Nascimento Soares, Augusto Macedo de Moraes e José Alves da Silva, profundamente agradecidos a todas as pessoas que compartilharam da sua dor pela perda irreparavel da sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, nora e sobrinha ADELAIDE CANDIDA DA COSTA E CUNHA, convidam seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7º dia que, por alma daquella finada, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. Luiz n. 16, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Custodio Marques da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Custodio Marques da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, devido pelo predio á rua Bella de São Luiz n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Bella de S. Luiz n. 16, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janellas, e ao lado, uma porta; mede 2m,20 de frente por 18m,50 de comprimento, tendo ao lado tanque e latrina. O terreno mede 22m,00 de testada, por 41m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 7:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que por offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. Luiz n. 16, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Custodio Marques da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Custodio Marques da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, devido pelo predio á rua Bella de São Luiz n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Bella de S. Luiz n. 16, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta; mede 2m,20 de frente por 18m,50 de comprimento, tendo ao lado tanque e latrina. O terreno mede 22m,00 de testada por 41m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 7:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno do morro da Providencia n. 23 antigo (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Marques da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio do morro da Providencia n. 23 antigo (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito no morro da Providencia n. 23 antigo, completamente aberto e medindo 11m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moraes e Valle n. 23, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra o curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal devido pelo predio á rua Moraes e Valle n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado sito á rua Moraes e Valle n. 23, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente e no sobrado duas portas que dão para uma varanda e no pavimento terreo porta e janela, sendo as portadas de cantaria; mede 3m,50 de frente. O predio está fechado e condemnado. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 6:300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista, E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica sem numero, antigamente, depois n. 10 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilio José de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda, municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilio José de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica sem numero, antigamente, depois n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á praia da Bica sem numero, antigamente, depois n. 10, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portaes de madeira; mede 6m,50 de frente por 9m,00 de comprimento e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno mede 20m,00 de testada por 50m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno no beco do Espinheiro (17º districto), sem numero, entre os ns. 155 e 169 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcolino Pinto.

O. Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcolino Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo terreno no beco do Espinheiro, sem numero, entre os ns. 155 e 169 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito ao beco do Espinheiro, sem numero, entre os numeros 155 e 169 modernos, completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 30 metros, mais ou menos, de comprimento. Avaliado o terreno em seis centos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Pamplona (16º districto) n. 34 antigo, hoje s|n, junto ao n. 86, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Paim Pamplona.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Paim Pamplona, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Pamplona n. 34 antigo, hoje s|n, junto ao 86, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á rua Pamplona n. 34 antigo, hoje s|n e junto ao n. 86, medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito; completamente aberto. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno á rua Paim Pamplona (14º districto), n. 34, antigo, hoje s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Paim Pamplona.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ao meio-dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Paim Pamplona, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Paim Pamplona n. 34, antigo, hoje s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Paim Pamplona n. 34, antigo, hoje s|n., e junto ao n. 86, medindo 11m,00 de testada, e estendendo-se até confrontar com quem de direito; completamente aberto. Avaliado o terreno em 1:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irão á 3ª praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar no costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Paim Pamplona (16º districto), n. 34, antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Paim Pamplona.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ao meio-dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Paim Pamplona, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paim Pamplona n. 34, antigo, hoje s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á rua Paim Pamplona numero 34, antigo, hoje s|n., e junto ao n. 86, medindo 11m,00 de testada, e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em réis 1:500$000. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Ourives n. 155 antigo, hoje n. 117 (1º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria Leite.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Ourives nn. 155 antigo, hoje n. 117, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, sito á rua dos Ourives n. 155 antigo, hoje n. 117, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo quatro portas com portaes de cantaria e no sobrado duas janelas de peitoril e uma sacada com gradil de ferro e para a qual dão duas portas, sendo os portaes de madeira; mede 5m,50 de frente e acham-se divididos, o sobrado em salas para escriptorios e o andar terreo em armazem ladrilhado e forrado. Avaliados o predio o sobrado em salas para escriptorios e o andar terreo em armazem ladrilhado e forrado. Avaliados o predio e respectivo terreno em quarenta contos de reis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Vista Alegre (14º districto), n. 22 antigo, hoje sem numero, junto ao n. 80 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José de Pinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José de Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo terreno á rua Vista Alegre n. 22 antigo, hoje sem numero, junto ao n. 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Vista Alegre n. 22 antigo, hoje sem numero, junto ao numero 80 moderno, completamente aberto, e medindo onze metros de testada, e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Fernandes n. 28 A, hoje s|n e junto ao n. 60, moderno (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amelia Eugenia Luz do Carmo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Amelia Eugenia Luz do Carmo no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 28 A, hoje s|n e junto ao n. 60, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á rua Miguel Fernandes n. 28 A, antigo, hoje s|n e junto ao n. 60 moderno, completamente aberto e medindo 8m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de meia parte do predio e respectivo terreno á rua Aquidaban n. 23 antigo, hoje 301 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Jacintho Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes

Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Jacintho Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 23 antigo, hoje 301, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Aquidaban n. 23, antigo, hoje n. 301, contruido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 4m,40 de frente por 8m,60 de fundos e acha-se dividido em uma sala, dois quartos, assoalhados e cozinha de chão, tudo porém, de telha vã. O terreno está em commum com o terreno n. 21, antigo, e mede 7m00 de testada por 120m00 mais ou menos, de comprimento de morro acima. Avaliados a meia parte do predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Linha de Bonds Sepetiba n. 87 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Luiz, hoje, Manoel Teixeira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Luiz, hoje, Manoel Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Linha de Bonds Sepetiba numero 87, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Linha de Bonds de Sepetiba n. 87; construido de pão a pique, coberto de sapé, tendo na frente tres janelas e uma porta; acha-se dividido em commodos para moradia. O terreno é cercado de espinheiros e mede 66m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito, tendo differentes arvores fructiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis, (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarado, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913 Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro (Santa Cruz) n. 16 antigo, hoje n. 126 (18º districto, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Tertuliano Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Tertuliano Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro n. 16 antigo, hoje n. 12, (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do theor seguinte: predio terreo, sito á rua Sete de Setembro n. 16 antigo, hoje n. 126 (Santa Cruz), construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente uma porta e aberto um commodo de chão e telha vã: mede 1m,30 de frente por 2m,50 de comprimento. O terreno mede 22m,00 de testada por 78m,00 de comprimento, acha-se cercado de cerca viva e tem diversas arvores fructiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento: e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, **será então vendido** em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro (Santa Cruz), numero 16, antigo, hoje 126 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Tertuliano Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do rio do Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 10 de setembro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Tertuliano Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898 do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro n. 16 antigo, hoje 126, cuja descripção e avaliação constante, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Sete Sete de Setembro n. 16 antigo, hoje 126 (Santa Cruz), coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente uma porta e aberto em um commodo de chão e de telha vã; mede 1m,30 de frente por 2m,50 de comprimento e acha-se edificado em terreno cercado de cerca viva e que mede 22m,00 de testada por 78m,00 de comprimento e onde ha diversas arvores fructiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel **a 2ª** praça, com intervalo de 8 dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guilhermina (15º districto), sem numero, junto ao numero 24 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Costa Figueiredo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazendo municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gomes da Costa Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guilhermina, sem numero, junto ao n. 24 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno á rua Guilhermina, sem nmero, junto ao n. 24 antigo, completamente aberto e medindo 11 metros de testada por 46 metros,mais ou menos, de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Argentina (14º districto), n. 9 antigo, hoje sem numero, entre os ns. 23 e 27, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Soares da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que do dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado **a José Soares da Silva, no executivo** fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina n. 9 antigo, hoje sem numero, entre os ns. 23 e 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje sem numero, entre os ns. 23 e 27 modernos, medindo 10 metros de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito; acha-se fechado na frente por bambús e para os fundos em commum com o terreno do predio n. 27. Avaliado o terreno em 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito. e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Andrade de Araujo n. 9, antigo, hoje 39 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candido Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candido Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Andrade de Araujo n. 9, antigo, hoje 39, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á rua Andrade de Araujo n. 9, antigo, hoje 39, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e, ao lado, uma porta; mede 4m,40 de frente por 7m,30 de comprimento e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno mede 11m,00 de testada e divide, nos fundos, com Amelia Vianna; está cercado de arame farpado e tem mais uma casinha em construcção. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bernardo n. 253 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Coelho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Bernardo n. 253 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Bernardo n. 253, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela; mede 4m,00 de frente por 6m,30 de comprimento, e acha-se dividido em sala, dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é murado em parte e em parte é cercado de arame; mede 10m,00 de testada por 44m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, **do decreto numero oitocentos e qua**renta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz de Camões n. 68 (3º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Caridade.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade da Caridade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz de Camões n. 68 (3º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 4m,85 por 33m,00 de fundos, com duas portas no andar terreo e tres janelas no sobrado, com portaes de cantaria. Dividido o andar terreo em sala de visitas, duas alcovas, sala de jantar, área, cozinha, despensa e um deposito nos fundos. O sobrado é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e terraço nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça com o mesmo intervalo, abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua de São Pedro n. 29 (3º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Candelaria.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade da Candelaria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua de São Pedro n. 29 (3º districto) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com dois andares, medindo de frente 8m,27 e de comprimento 14m,55, de construcção de pedra, cal e tijolos, portaes de cantaria, tendo de frente tres portas no andar terreo e tres janelas no 1º andar; tres janelas com sacadas no segundo andar; é dividido o andar terreo em um só armazem, e o 1º andar é dividido em uma grande sala e um quarto, o 2º andar é dividido em um grande salão e cozinha, tendo mais um sotão que é dividido em dois quartos. Este predio faz esquina com a rua da Quitanda, tendo pela referida rua o andar terreo seis portas, o primeiro andar quatro janelas e o segundo andar tres janelas de sacada e o sotão 2 janelas. Avaliados 1|3 do predio e respectivo terreno em cinco contos de reis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypotese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de S. Pedro n. 193 (3º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Candelaria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade da Candelaria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua de S. Pedro n. 193, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 4m,50 e fundos até o largo de S. Domingos onde dá entrada para o sobrado, tendo de frente para a rua de S. Pedro duas portas no andar terreo, e duas janelas no sobrado e para o largo de S. Domingos com as mesmas portas e janelas acima referidas. O sobrado divide-se em duas salas, um quarto e corredor. Avaliados o predio e respectivo terreno em 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o mesmo intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Theophilo Ottoni n. 119 (3º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade de Caridade.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade de Caridade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Theophilo Ottoni n. 119 (3º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado á rua Theophilo Ottoni n. 119 (freguezia de Santa Rita), com tres portas no andar terreo, sendo uma de entrada para o sobrado e tres janelas de sacada neste, portadas de cantaria; mede de frente 6m,65 por 27m,30 de fundos, além de uma área nos fundos com 3m,20 de comprimento. O pavimento terreo é formado por um salão occupado por uma padaria e o sobrado em duas salas, quatro quartos, área e cozinha. A construcção é de pedra, cal e tijolos, estando em bom estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 16:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Quitanda n. 38 (1º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Candelaria, na pessoa do seu procurador, o Sr. visconde da Veiga Cabral.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade da Candelaria, na pessoa do seu procurador, o Sr. visconde da Veiga Cabral, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda n. 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, de dois andares, á rua da Quitanda n. 38, freguezia da Candelaria, medindo de frente 5m,95 por 32m,00 de fundos, com tres portas no pavimento terreo e tres janelas em cada andar; portaes de cantaria, sendo construido de pedra, cal e tijolo. E' dividido; o pavimento terreo, formando um armazem, occupado por negocio de ladrilhos e mosaicos. O 1º andar, em duas salas, alcova, tres quartos, cozinha e privada; o 2º andar com as mesmas divisões do 1º andar. Este predio está em bom estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Fabio Luz n. 5, antigo, hoje 41 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Esteves de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ao meio-dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Esteves de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Fabio Luz n. 5, antigo, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Fabio Luz n. 5, antigo, hoje 41, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro janelas e, ao lado, varanda; acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada. O terreno tem portão e gradil de ferro em pilares de alvenaria, e mede 33m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Um predio construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, e aberto num commodo de telha vã e assoalhado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno no beco do Espinheiro (18º districto), sem numero, entre os ns. 155 e 169 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcellino Pinto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcellino Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno no beco dos Espinheiros, sem numer, entre os ns. 155 e 169 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito no beco dos Espinheiros, sem numero, entre os ns. 155 e 169 modernos, completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 30 metros, mais ou menos, de comprimento. Avaliado o terreno em réis 600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Sapé, sem numero (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucio Preto de Carvalho Forte Negro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital **virem, ou delle tiverem noticia, que** no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucio Preto de Carvalho Forte Negro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Sapé, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de estuque, sito á Estrada do Sapé, sem numero, coberto de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela; mede 3m,50 de largura por 8m,50 de comprimento. O terreno em que está edificado mede cerca de 100 metros de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua de Bemfica (15º districto), n. 84 antigo, hoje entre os ns. 224 e 232, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Zeferino Rebello de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Zeferino Rebello de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua de Bemfica n. 84 antigo, entre os ns. 224 e 232, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua de Bemfica n. 84 antigo, hoje entre os ns. 224 e 232 modernos, medindo 5m,50 de testada, por 65 metros de comprimento, pouco mais ou menos, até o encanamento da Rio d'Ouro, e completamente aberto. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Areia Branca, linha do bond de Sepetiba n. 2, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Faleiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Faleiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á rua Areia Branca, linha do bond de Sepetiba n. 2, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11 metros de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito, existindo os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em cento e cincoenta mil réis (150$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a cento e trinta e cinco mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interressados, faz expedir o presente edital, **que será affixado no logar do costu-**

me pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/10 do predio e respectivo terreno á rua S. Manoel n. 36, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pereira da Silva Junior.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, á uma hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Pereira da Silva Junior no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Manoel n. 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas com portaes de madeira e portão de ferro; mede 5m,10 de frente por 16m,00 de comprimento e acha-se dividido em duas salas e quatro quartos forrados e assoalhados, cozinha, latrina e banheiro. O terreno é murado e mede 9m,00 de testada por 16m,00 de fundos. Avaliado o decimo e executado do predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Thereza Guimarães, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua Thereza Guimarães, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, ao fundo de outro, que fica entre os ns. 15 e 23 da rua Thereza Guimarães, medindo 21m,40 de largura e tendo do lado direito 10m,30 e do esquerdo 12m,00 de comprimento. Este terreno está em commum com outro, servindo ambos para chacara de planta. Avaliado o terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos desenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de agosto de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Frei Caneca n. 271, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Frei Caneca n. 271, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo duas portas de frente, portadas de cantaria, medindo 3m,50 de frente por 30m,00 de comprimento. Dividido em armazem corrido, ladrilhado e forrado e os fundos em diversos commodos forrados e assoalhados, cozinha e pequeno quintal cimentados. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos semoventes e materiaes depositados no estabelecimento de Antonio Marques Mariano, no arraial da Penha, na execução de multa por infracção de postura que a fazenda municipal move contra Constantino Pereira da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Constantino Pereira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: 30.000 tijolos queimados, a 20$ o milheiro, 600$; um boi amarello, 100$; um boi malhado de preto e branco, 100$; um burro, 50$; uma carroça de duas rodas, com pipa para agua, 50$. Avaliados os ditos bens em 900$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 810$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do immovel á rua Duque de Caxias n. 2 C. (13º districto), do executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo de Faria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz do feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de setembro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Duque de Caxias n. 2 C. (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte. Laudo. Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o immovel sito á rua Duque de Caxias n. 2 C., que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, construido de pedra, cal e tijolos, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, com duas janelas, uma porta e um portão de ferro ao lado; dividido em commodos para moradia. O terreno é murado de um lado e cercado de zinco de outro; mede a casa 6m,00 de frente por 15m,80 de fundos, e o terreno mede de frente 7m,40, dividido nos fundos com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a nove contos de réis (9:000$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Pela Inspectoria de Engenharia Naval se faz publico, de ordem do Sr. ministro, que serão recebidas e abertas nesta repartição, no dia 10 de setembro proximo, a 1 hora da tarde, propostas para o fornecimento de dois rebocadores destinados ao serviço das capitanias do porto dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Norte, de accordo com as seguintes condições e especificações:

I

Os rebocadores terão as dimensões maximas seguintes:

Comprimento entre P|P	20m,0
Boca maxima	4m,2
Calado maximo	2m,5

Sendo que, tanto o comprimento como a boca poderão soffrer pequenas modificações sobre os numeros indicados, de modo a estabelecer o deslocamento de 130 toneladas em carga normal de viagem.

II

Tanto o cavername, como o chapeamento do casco e do convés, as anteparas, etc. serão fabricados em aço Siemen Martin, e de modo que a construcção dos ditos rebocadores satisfaça ás exigencias do Lloyd Register Inglez, para a classificação 100 A 1 para embarcação desse genero.

III

Terão convés corrido de pôpa á prôa, e serão dispostos para a navegação em alto mar com qualquer condição de tempo.

IV

Ambos os rebocadores deverão ter duas machinas e duas helices; as machinas serão de triplice expansão e condensação por superficie; o consumo de combustivel não deverá exceder de um kilo de carvão, por cavallo hora; a lubrificação deverá ser automatica sob pressão; a velocidade dos embolos não deverá exceder de 3m,50.

V

As machinas deverão garantir, em condições normaes de funccionamento e 15 toneladas de carvão nas carvoeiras, a velocidade de 11 (onze) nós por hora, durante seis horas de viagem continua, quando os rebocadores estiverem em serviço de simples navegação; quando em serviço de reboque, de qualquer natureza, porém, de peso maximo de 1.000 toneladas, a velocidade não deverá ser inferior á cinco nós.

VI

Acaldeira de cada rebocador deverá ser cylindrica, do typo maritimo, para pressão de 10 atmospheras e possuir capacidade de vaporização superior de 30, o|o sobre a vaporização indispensavel para o bom funccionamento das machinas motoras e todos os serviços accessorios em acção conjunta.

VII

A alimentação das caldeiras será feita por injector e bombas, devendo estas ser em numero de duas para cada caldeira.

VIII

Tanto a praça da caldeira como a das machinas serão assoalhadas com chapas striadas de aço.

IX

As carvoeiras serão dispostas longitudinalmente e transversalmente, de modo a envolver a praça das fornalhas e deverão ter a capacidade conjunta minima para receberem 25 toneladas de carvão commum, serão assoalhadas de pranchões de pinho com 0m,07 de espessura.

X

Os rebocadores terão todos os dispositivos para a fixação e rapida manobra de cabos de reboque, um canhão, para lançar cabos de salvamento, uma bomba de esgotamento e outra de incendio, ambas com capacidade de 27.000 litros por hora e todos os accessorios para conveniente utilização.

Estas bombas serão accionadas por motores independentes.

XI

O casco será subdividido, pelo menos, em cinco compartimentos estanques e as anteparas que limitam inteiramente as carvoeiras tambem serão estanques. O convés, assim como, em geral, todas as partes expostas ao tempo serão revestidas de teka; a espessura do revestimento do convés será de 0m,05. No convés haverá o numero de agulheiros conveniente para rapido recebimento de carvão e na borda falsa as disposições de reforço para resistir a grandes golpes de mar e aberturas capazes de facil escoamento da agua embarcada.

XII

Normalmente, a illuminação, tanto interna como externa, será electrica; em casos excepcionaes, a oleo; a corrente electrica deverá ser de 110 volts.

Ambos os rebocadores possuirão um holophote de 0m,3 de diametro e 20 amperes com competente regulamento automatico e rheostato.

XIII

O governo dos rebocadores deverá poder ser feito a vapor ou a mão.

XIV

Terão accommodações modestas, porém confortaveis, para quatro homens de convés, dois foguistas, um machinista e um mestre.

XV

Avante e a ré serão dispostos tanques de lastro afim de ser possivel alterar-se a fluctuação das embarcações, de accordo com as condições de serviço. Taes tanques deverão ter a capacidade conjunta para cinco toneladas de agua salgada e todos os accessorios para aspiração e sondagem.

XVI

Os rebocadores serão fornecidos com bussola Thompson e mais apparelhos nauticos, ferros amarras, cunhos, guinchos, sarilho para espias e mangueiras e mais apparelhos exigidos pelo Board of Trade Inglez em embarcações dessa natureza e um salva-vidas de seis metros de comprimento e um bote de quatro remos e, em geral, promptos e apparelhados para o mar.

XVII

Terão um mastro e pão de carga capaz de suspender duas toneladas.

XVIII

Além das experiencias finaes de recebimento, todo o material de construcção, do casco, machinas e caldeira, deverá ser submettido a provas pela commissão naval na Europa, antes de ser utilizado e todas as machinas auxiliares, apparelhos, machinismos e dispositivos serão experimentados antes de sua acceitação.

XIX

A entrega definitiva dos rebocadores será feita no Rio de Janeiro mediante o pagamento final de 150:000$ para cada um dos rebocadores, ficando incluidas nessa quantia todas as despezas de transporte, seguro e experiencias.

XX

Os concurrentes apresentarão as suas propostas devidamente instruidas com descripção clara e detalhada, planos e desenhos da embarcação, das machinas, caldeira e mais accessorios, bem como listas de sobresalentes e de objectos de uso diario da guarnição e dos differentes serviços a que se destinam esses rebocadores.

XXI

As propostas deverão ser redigidas em portuguez e todos os desenhos, planos, indicações de dimensões, volumes, força, etc., deverão ser executados e indicados em systema metrico.

XXII

Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito da quantia de 2:000$, feito na pagadoria da marinha, que o proponente perderá em favor da União se deixar de assignar o contrato para o fornecimento dos dois rebocadores, de accordo com este edital e com a proposta, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da publicação pelo "Diario Official", de ter sido aceita sua proposta.

XXIII

A concurrencia será julgada de accordo com o art. 54, letra F da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

XXIV

O governo reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas seja julgada aceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes direito algum a qualquer reclamação ou indemnização.

Inspectoria de Engenharia Naval, 2 de julho de 1913 — **Albino da Silva Maia**, capitão de corveta reformado, adjunto.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 9 de setembro de 1913

Compareceram e foram condemnados Marques Sampaio e Miguel Cordeiro Barbosa, que appellaram, tendo sido adiados os julgamentos de Antonio Gonçalves Passes, Machado e Costa, Manoel Faria dos Santos e Mathias Barone, e absolvidos: Joaquim Cardoso Gonçalves e Domingos Nascimento.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Henrique Guimarães Vianna, Manoel Custodio de Almeida, Manoel Souto, Rosa Gonçalves Carneiro, José Elias, Mariano Simões Duarte, Raymundo Auberiel, Cortes & C. e João José de Moraes.

Rio, 9 de setembro de 1913. — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 9 de setembro de 1913

Compareceram e foram adiados os julgamentos de Ignacio Constantino de Abreu e Remo Dossena, e absolvido Manoel José de Souza Moraes.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Henrique Santiago, A. Azevedo, Costa & C. e Antonio de Andrade.

Rio, 9 de setembro de 1913. — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Virginio Agostinho requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescido de accrescidos: fronteiros aos ns. 1 moderno e 56 antigo da praia do porto de Inhauma. De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 8 de setembro de 1913. — O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado Brazileiro

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente do pessoal, e em virtude de autorização do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por 20 dias, a inscripção para admissão de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores (ajustadores de machinas), caldeireiro de cobre, caldeireiro de ferro, ferreiros e torneiros de metal, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucção, approvados pelo aviso numero 3.984 de 27 de agosto do mesmo anno.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 20 de agosto de 1913 — O chefe da secção, **Manoel Augusto da Cunha Menezes.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Mme. Marie Chambon requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos á praia da Gavea.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 26 de agosto de 1913 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

ESCOLA NAVAL

Exames para pilotos

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para pilotos da marinha mercante, terá logar no proximo dia 12 de setembro, ás 10 horas da manhã.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Escola Naval, 8 de setembro de 1913 — LEÃO ANZALAK, secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz, com pratica de escriptorio; ordenado 100$; trata-se na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma senhora, que deseja collocação como dama de companhia ou governante, cose alguma coisa e alguns serviços leves; na rua da Alfandega n. 187, 2º andar.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Argentina n. 62, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado a pouco, para qualquer serviço; na rua Ypiranga n. 102.

ALUGAM-SE duas moças, chegadas ha pouco de Portugal; na avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE uma cozinheira; na avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE um bom copeiro, com 20 annos de idade, branco, sabendo falar o francez, italiano e portuguez, não faz questão de ordenado, servindo para casa de familia ou pensão, e dando fiança de sua conducta; na rua do Passeio n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de trabalho de arrumadeira; quem pretender dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 87, 1º andar, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para todo o serviço de um casal sem filhos; trata-se na rua Valença n. 24, Catumby; aluguel, 40$000.

ALUGA-SE um moço, para copeiro, conhecendo muito bem o serviço domestico e dando de si as melhores referencias de conducta; na rua Bambina n. 85, Botafogo (sapateiro).

ALUGA-SE um bom empregado de confiança, dando de si boas referencias; informa-se na rua José Mauricio n. 94, botequim.

ALUGA-SE um moço para serviço domestico, dando de si as melhores referencias de conducta; póde ser procurado á rua Bambina n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou cozinheira; na rua S. Luiz Durão 32.

ALUGAM-SE um bom chefe de cozinha francez, para forno e fogão, e um bom ajudante com pratica; para tratar na rua Moraes e Valle n. 43, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro e roupa de senhora, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; prefere-se veranista, em Petropolis; na rua do Cattete n. 297.

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 80, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora allemã, para arrumadeira e passar roupa a ferro, perfeita no serviço, com attestado; na rua da Misericordia n. 95, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, para tomar conta da casa de um senhor só; dá boas informações; na rua de Santo Christo n. 67, sobrado.

ALUGAM-SE uma arrumadeira, uma copeira e uma ama secca; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar, telephone n. 440, Norte.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, em casa de familia; prefere em Botafogo, Laranjeiras ou Santa Thereza; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 105, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para pensão familiar; ordenado, 50$; na rua Ypiranga n. 23, com Nestor.

ALUGA-SE uma senhora, da cidade de Lisboa, de meia idade e viuva, com pratica de trabalhos domesticos, inclusive algumas costuras, tanto para senhoras como para crianças, desde recem-nascidos, deseja casa de casal de tratamento ou de senhora viuva muito honesta, ou casa de senhor viuvo com filhos, mas de muito respeito e trato; quem pretender fará o favor de annunciar por este jornal; não faz questão de ir para fóra da capital.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira ou cozinheira de pensão; na rua General Pedra n. 117, casa n. 2, Villa Duarte.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para arrumadeira ou copeira, com bastante pratica, sabendo cozer um pouco; tambem se aluga uma ama secca; na travessa Fernandina n. 85, casa n. 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz portuguez, para arrumador de quartos ou para jardineiro, com pratica bastante; quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, portugueza, com pratica de pensão ou para casa commercial; na rua Marechal Floriano n. 22, loja.

ALUGA-SE um copeiro, com 20 annos, para casa de pensão de familia; na rua do Passeio n. 50, Favorita.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na praça Rio Branco n. 11, antigo largo da Gloria.

ALUGA-SE uma moça branca em casa de pequena familia, para arrumadeira; trata-se na rua D. Marianna n. 121, Botafogo.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira, casa de familia; na rua do Cattete n. 79, armarinho.

ALUGA-SE uma criada portugueza para serviço domestico; na rua de Santo Christo n. 161, Praia Formosa.

ALUGA-SE um bom chefe de cozinha franceza de forno e fogão e um bom ajudante com pratica para hotel, restaurante ou pensão; para tratar na rua Moraes e Valle n. 43, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma moça para ama secca ou arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua Don Manoel n. 55, 1º andar.

ALUGA-SE uma perita lavadeira e engommadeira para familia, por 60$; na rua do Barro Vermelho n. 8, quarto 2.

ALUGA-SE uma senhora parda, de 35 annos de idade, para casa de familia de tratamento, para qualquer serviço, vai para fóra se for preciso; na rua da Assumpção n. 97, se diz, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira, para pensão de familia, ordenado 50$; na rua Ypiranga n. 23, com Nestor.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, tendo pratica do serviço, dando boas informações; na rua Ypiranga n. 88, casa n. 11.

ALUGA-SE uma boa copeira ou arrumadeira para casa de tratamento, solteira, de 20 annos de idade, com grande pratica, preço 50$ a 60$; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora, com perfeição, dando carta de sua conducta, portugueza; na rua Fernandes Guimarães n. 691.

ALUGA-SE uma senhora, para casa de familia ou pequena pensão; trabalha bem em massas, ordenado 70$; para tratar na rua Senhor dos Passos n. 149.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento ou casa de commercio; na rua Senhor dos Passos n. 79, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, presta-se para os serviços; quem precisar dirija-se á rua D. Polixena n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE, por 25$, uma criada nova, para ama secca e serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, com bastante pratica, prefere-se casa de pequena familia estrangeira, para dormir no aluguel; na rua Chefe Divisão Salgado n. 26, Gloria.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua Senador Octaviano n. 112, venda.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de roupa de homem e senhora, em casa de familia de tratamento; no beco do Rio, avenida Pereira Passos n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; na rua Sorocaba n. 79.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada a pouco da Europa, para arrumadeira ou ama secca; na rua Visconde de Itauna n. 519.

ALUGA-SE um copeiro, para casa de familia; na rua Senador Octaviano n. 147, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia; na rua Senador Octaviano n. 147, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa, em casa de pequena familia; na rua Desembargador Isidro n. 55.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; na travessa S. Salvador n. 38, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma criada, na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa V.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma familia, composta de tres pessoas, sem crianças; ordenado 45$; quer-se pessoa affiançada, e que durma no aluguel; na rua Senador Soares n. 35, continuação da rua dos Artistas, na Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma senhora de idade; para tratar de tres crianças; na rua Navarro n. 50.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma moça para arrumadeira e ama secca; na rua Affonso Penna n. 54, Hddock Lobo.

PRECISA-SE de uma criadinha para passear com uma criança e serviços leves; na travessa de S. Salvador n. 118, casa 7.

PRECISA-SE de uma boa criada e de um bom copeiro; na rua Aristides Lobo n. 50.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar casa, engommar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Desembargador Isidro n. 56.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos de idade, para serviços leves; á praia de S. Christovão n. 163.

PRECISA-SE de uma ama secca e para mais serviços leves; na rua Marechal Floriano Peixoto 66.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar algumas roupas e cozinhar para tres pessoas; na rua Marechal Floriano 112, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada assenada e de bom comportamento, á rua Senador Candido Mendes 71, Gloria.

OFFERECE-SE um moço decente para criado; não faz questão de ir para os Estados; á rua Senhor dos Passos, 130.

PRECISA-SE de um rapaz, branco, de 18 annos, para serviços domesticos, dando informações; na rua Toneleiro n. 138, Copacabana.

PRECISA-SE de um menino, de 12 a 14 annos, que saiba ler e escrever; na rua General Camara n. 124, sobrado; ordenado 25$000.

PRECISA-SE de uma moça e de um rapaz, de 15 a 17 annos, para serviço de pensão; na rua Visconde de Itauna n. 177.

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas, engommadeiras, meninas e meninos; na rua General Camara numero n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um rapaz, de 15 a 17 annos, para pequenos serviços; na rua General Caldwell n. 208.

PRECISA-SE de um servente; na pharmacia Carvalho; rua General Roca n. 1.

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua Pinto de Azevedo n. 24, Mangue.

PRECISA-SE de um rapaz que abone a sua conducta; no consultorio dentario á rua Sete de Setembro n. 141, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar marmitas; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

PRECISA-SE de um criado para arrumar quartos e fazer recados; na rua do Riachuelo n. 9, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos; na rua S. José n. 39, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom rapaz para copa e mais serviços domesticos; prefere-se de côr; na rua Acre n. 30, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar marmitas; na rua do Chicherro n. 20, Catumby.

PRECISA-SE de um menino até 14 annos para casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro para pensão; ordenado, 40$ a 50$; na avenida Passos n. 118, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço domestico de pequena familia; na rua Dr. João Ricardo numero 95.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de uma casa de tres pessoas; na rua do Cattete n. 92, villa Martins da Motta; exige-se que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos; na rua Léste n. 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; trata-se na rua Senador Euzebio n. 48, loja.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; na rua Senador Alencar n. 46, S. Christovão.

PRECISA-SE de duas empregadas na rua S. Januario n. 128.

PRECISA-SE de um chacareiro e jardineiro; na rua Marechal Floriano n. 11.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua Bambina n. 152, Botafogo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 64, preço 35$000.

PRECISA-SE de um bom official para calças; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de roupa de homem e senhora e que arrume a casa; na rua S. Clemente.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de botequim, de conducta affiançada e que tenha pratica; na rua Senador Pompeu n. 8.

PRECISA-SE de um empregado para serviços de casa e recados; na rua Moniz Barreto n. 13, Botafogo, proximo á rua D. Carlota.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves e copeiro; na rua Chile n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 260.

PRECISA-SE de dois magarefes, com pratica e bom comportamento; na rua Vasco da Gama n. 48.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar em todo o serviço de casa, menos cozinhar e engommar; na rua Frei Caneca n. 24.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua do Cattete n. 250.

PRECISA-SE de uma menina de 11 annos, para ama secca; na rua Martins Lage n. 44, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para tomar conta de duas crianças; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 213, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de um casal; na rua Felippe Camarão n. 72, Maracanã; aluguel 40$000.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua D. Anna Nery n. 330.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 359.

PRECISA-SE de uma mocinha para criada, em casa de familia; na rua Conselheiro Ferraz n. 50, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade para serviços domesticos em casa de familia; na rua do Hospicio n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais alguns serviços; na rua Dias da Cruz n. 165, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada na rua Conde de Lage n. 38.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos de idade, para ajudar no serviço domestico, e que durma no aluguel; ordenado, 15$ mensaes.

PRECISA-SE de uma empregada, moça e solteira, que durma no aluguel, para todo o serviço de pequena familia; na rua Duque Estrada Meyer n. 26, Meyer.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, a moço do commercio; na rua do Rezende n. 38.

25$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, independente, em casa de familia; 10 minutos distante da cidade; para ver e tratar, á rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

30$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, um optimo quarto, em casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, tendo janela; na rua Pedro Miguelino n. 26, Catumby.

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua do Mattoso n. 130.

38$000

ALUGA-SE um quarto, com direito a uma sala e cozinha, a um casal sem filhos, em casa de outro; na rua de S. João Baptista n. 98, casa 3, em Botafogo.

40$000

ALUGA-SE um excellente quarto a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um arejado quarto de frente, de porão assoalhado, para dois rapazes modestos e sérios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 22.

ALUGA-SE um quarto, a uma ou duas senhoras, tendo entrada independente; na villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105, casa 5.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra; um commodo; na rua Bella Vista n. 68, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes ou senhoras que trabalhem fóra; na rua Paulino Fernandes n. 59.

45$000

ALUGAM-SE grandes quartos de frente, e por 60$, sala e quarto; na rua Monte Alegre n. 93, tres minutos da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a pessoa de tratamento, em casa de pequena familia estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 21, casa VI.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um magnifico quarto, em casa de familia, a pessoa do commercio; na rua dos Invalidos n. 63, sobrado.

50$000

ALUGA-SE, a casal decente, parte da casa da rua S. Claudio n. 3?, Estacio de Sá; tendo grande quintal e sotão independente.

ALUGA-SE um chalet novo, com grande terreno; na rua Adelaide, esquina da rua Capitão Machado, no Marangá.

ALUGA-SE um quarto, com janela para o jardim, em casa de familia; na rua Estrella n. 77.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha; na travessa de Santo Rodrigues n. 23.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um grande quarto para familia, ou moços solteiros, tendo grande quintal e muita agua.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal ou pequena familia, com toda a serventia e quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, em S. Christovão.

ALUGAM-SE excellentes quartos, para casaes ou dois moços; na rua Aristides Lobo n. 241.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, á rua Vinte e Seis de Maio n. 25, uma casa; avenida.

55$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida á rua S. Christovão n. 46, metade a casal ou um quarto, a rapazes decentes, em casa de familia; no Estacio de Sá.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia de respeito; na rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a senhores ou a casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 9, loja.

60$000

ALUGA-SE uma excellente sala para moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moço sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes rFeiro numero 145.

ALUGA-SE um escriptorio independente; trata-se na rua do Rosario n. 82, sobrado, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

64$000

ALUGA-SE a casinha da avenida sita á rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal, e tanque; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE um excellente quarto, ar apaz solteiro; na rua Senador Dantas n. 52.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Primeiro de Março n. 159, em frente ao Arsenal de Marinha.

ALUGA-SE uma casa, á ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro; em Santa Thereza; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria; trata-se na rua da Gloria n. 40, andar terreo; só se aluga a uma senhora de ...

80$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem arejado, com direito á casa toda, a uma senhora ou senhor, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos; na rua Visconde de Itauna n. 257.

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 156, casa IV; as chaves estão no n. 148, e trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE, á rua Primeiro de Março, uma sala de frente, para escriptorio ou officina; informa-se na rua Senador Pompeu n. 61.

ALUGA-SE, á rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma sala de frente, para escriptorio ou officina ou para moços.

85$000

ALUGA-SE um pequeno chalet, a um casal sem filhos, illuminado a luz electrica; na rua Monte Alegre numero 296, Santa Thereza, e as chaves estão no sobrado; trata-se na rua Primeiro de Março n. 8, armazem, com o Sr. Ferreira, de 1 ás 4 horas.

86$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhores de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia com agua na cozinha, luz electrica e muito bom terreno; á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.383; as chaves estão, por favor, no n. 2.381, onde se informa.

ALUGAM-SE tres quartos, juntos, de frente, a moços ou a casal, decentes, em casa de familia allemã; na rua Bento Lisboa n. 74, sobrado, Cattete.

100$000

ALUGA-SE o predio á rua Oito de Dezembro n. 158; as chaves estão no n. 148, e trata-se na rua de São Pedro n. 60, Banco do Minho.

ALUGAM-SE, uma grande sala de frente e quarto, separados, com luz electrica e banheiro; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com quatro bons commodos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, propria para uma officina, com cinco janelas de frente, e sacada de ferro, com todas as commodidades precisas; na rua do Senado numero 329, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á rua Torres Homem n. 138, villa Commercial, em Villa Isabel, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com luz electrica e todas as commodidades; trata-se na casa da frente.

101$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, só se trata com pessoa que dê optimas referencias; na rua de S. Christovão n. 623, bonds de 100 réis, a 15 minutos da cidade.

ALUGAM-SE casas novas com luz electrica, e todas as commodidades, á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; as chaves estão ao lado, e tratam-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35.

ALUGA-SE o grande pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, com os ns. 8, 9 e 27,, tendo bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Santo Henrique n. 95, proxima ao largo da Fabrica, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 11.

ALUGA-SE o pavimento superior, do predio á rua Ferreira de Araujo n. 122, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua Aristides Lobo n. 197.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 8, á avenida Canabarro n. 36; trata-se no n. 32, da mesma.

120$000

ALUGA-SE linda sala de frente em centro de jardim, casa de familia; á rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105, perto dos bonds da Alegria e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com janelas para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE, em casa de familia, esplendida sala e quartos de frente, a um casal sem filhos ou a pessoas decentes; na rua do Mattoso n. 191, proximo á do Haddock Lobo.

ALUGAM-SE duas boas salas com janelas e linda vista, e com mais serventias, a tres pessoas ou a casal; em Santa Thereza, á rua S. Christina n. 179.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua S. Valentim n. 14.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, bonds do Uruguay e Andarahy; fiador idoneo; trata-se na rua Uruguayana n. 37, pharmacia, de 3 ás 4 horas.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua José Vicente ns. 92 e 96, esta por 130$, e aquella por 110$; são illuminadas a luz electrica, tendo bonds á porta.

ALUGA-SE a casa VI da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, com os ns. 2 e 3, tendo bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou a rapazes solteiros; na rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE a casa da travessa Affonso 24, para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 948, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12; trata-se na rua do Ouvidor numeros 93 e 95.

ALUGAM-SE sala e alcova, proprias para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 64.

132$000

ALUGA-SE o chalet da rua São Paulo n. 47; as chaves estão no numero 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Bomfim n. 228, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com pateo envidraçado; as chaves estão perto, no n. 204, em S. Christovão.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 9, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no açougue da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa IV da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGAM-SE dois predios novos, pelo preço acima cada um; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47; as chaves estão no armazem da rua Possolo n. 72, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE um consultorio medico, bem instalado; na rua da Carioca n. 52; trata-se com Juvenal, de 1 á 3 horas.

ALUGA-SE, em Paquetá, a casa mobilada, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quartos para criados, bom quintal e banhos de mar á porta; na praia Comprida n. 21; trata-se com Reis, á rua da Alfandega n. 14, charutaria, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE um espaçoso escriptorio; na rua de S. Pedro n. 118, para ver e tratar, no sobrado, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 255; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 22; trata-se no mesmo, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE, por 800$, a grande casa da rua Real Grandeza n. 169, propria para grande familia de tratamento, está no centro de grande terreno ajardinado e arborizado, tendo accommodações independentes para empregados, deposito para gazolina, pateo para criação de aves, baia, garage começada; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 254, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, por 182$, o predio a rua Barão de Petropolis, 156, forrado e pintado de novo, com tres quartos, duas salas, saleta de espera, e mais commodos necessarios a uma familia de tratamento; as chaves estão no armazem do ponto dos bonds Estrella, e trata-se na rua do Rosario n. 105.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, á dois ou tres rapazes do commercio, com pensão, á rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

ALUGA-SE parte de um quarto, a rapaz do commercio, á rua da Carioca n. 48; trata-se no mesmo; tem luz electrica.

ALUGA-SE, por 200$, o primeiro andar da rua da Carioca n. 6, illuminado a luz electrica, proprio para escriptorio ou officina de costuras.

ALUGA-SE, por 250$, o sobrado n. 38 da rua da Passagem, todo reformado e melhorado.

ALUGA-SE, por 250$, o armazem n. 38 da rua da Passagem.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Joaquim Silva n. 45, segunda casa, em cima; a chave está, por favor, na casa vizinha, casa III, e trata-se na rua Santa Christina n. 163.

ALUGA-SE, na avenida Atlantica n. 832, uma casa mobilada, para pequena familia.

ALUGA-SE um predio, completamente novo, com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Barroso n. 69, em Copacabana; as chaves estão no numero 73, e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE por 190$, a casa de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc.; na travessa da Luz n. 28, Rio Comprido; as chaves estão no n. 24.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II, V e VI, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., e a de n. VIII, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Barroso n. 67, Copacabana, villa Mimi; as chaves estão no numero 73, e tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE o predio da rua Derby Club n. 111, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, por 250$, mensaes; trata-se com João Dale, á rua da Alfandega n. 25, sala dos fundos.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; á rua Pinto Guedes n. 76; na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

PRECISA-SE, para um bom hotel, de um empregado para agenciar hospedes, a bordo dos vapores; é preciso que conheça algumas linguas, tenha pratica do serviço e offereça abonador de sua conducta; informações minuciosas em cartas, para a caixa deste jornal, com as iniciaes H. M.

PRECISA-SE de boas costureiras de camisas de meia; paga-se bem; na rua Marquez de S. Vicente n. 83, Gavea.

VENDEM-SE joias e relogios, por preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim, Teleph. n. 994.

FOLHETIM

8

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

Enrique Perez Escrich e Francisco De P. Entrala

PROLOGO

Na terra e no mar

VII

UM CRIME IGNORADO

A morte do velho capitão Leon Rogel permittira a Anselmo o poder levar comsigo Magdalena.

O filhinho tinha então dois annos, e baptizára-se com o nome do pai, do qual possuia o sorriso e a expressão; os olhos, porém, eram azues e louros os cabellos, como os da mãi.

Depois de embarcar, Magdalena refugiara-se com o filho no camarote do esposo, para evitar os olhares de Strey, que, quando Anselmo estava ausente, lhe pesavam na alma como continua maldição.

Entretanto, John guardava a maior reserva; limitava-se a prodigalizar-lhe obsequiosa solicitude, a falar-lhe de seu filho, e quando Anselmo não o ouvia, recordava-lhe o tempo em que a conhecera alegre e feliz ao lado de seu pai.

Magdalena não podia duvidar de que o americano a amava loucamente.

Passou um mez. John estava sempre na coberta. Queria certamente que a tripulação se fosse habituando á sua presença e ás suas ordens, para não lhe ser estranho no dia em que, como projectára, se proclamasse capitão.

A occasião chegou mais depressa do que John pensára. Anselmo adoeceu. John, aproveitando-se dos instantes de prostramento em que a febre mergulhava o enfermo, e que eram de affliсção para Magdalena, pelo amor que dedicava ao esposo, entrou no camarote.

Era noite. Magdalena estava junto do leito do doente, e a seus pés via-se um menino brincando com um formoso cão da Terra Nova.

—Minha senhora, disse John entrando, disseram-me que Anselmo enfermára, e como lhe consagro amisade fraternal, venho visital-o, se me dá licença.

—Agradeço o seu cuidado, balbuciou tremendo Magdalena, e deploro a desgraça de termos ficado sem medico em uma viagem tão longa como esta.

—Devo adverti-lhe, que não sou de todo alheio á sciencia de Hippocrates, observou Strey.

—Contanto que meu esposo se salve, faça o que entender, mister John.

—Conte com o meu auxilio, Magdalena.

John projectára desembaraçar-se de Anselmo sem despertar suspeitas. Não desprezára, portanto, a occasião que se lhe offerecera de apoderar-se da caixa de ambulancia que o medico deixára quando fallecera; e nella encontrou alguns venenos, cujos effeitos estudaremos depois. O certo é que John aceitou naquelle mesmo dia.

Apenas tomou a primeira dóse de remedio, Anselmo peiorou. A' noite, Strey permanecia a seu lado, Magdalena chorava desoladamente com o filho no collo e o cão, estendido a um canto do aposento, ululava tristemente e arranhava o pavimento com as mãos.

Anselmo parecia soffrer uma violenta congestão

— Meu filho! minha espôsa! balbuciou elle.

E sem conhecer a quem falava, accrescentou:

— Peço-lhe, senhor, que os preserve dos ardis de John.

Nos olhos de Strey brilhou um fogo diabolico, inclinou-se sobre o ouvido de Anselmo, apertou-lhe o pulso com uma das mãos, cerrou-lhe os labios com a outra, e disse-lhe com voz surda, mas horrivel:

— Anselmo, John aborrece-te: o teu futuro causa-lhe inveja, e ainda que elle não te odiara, tem de cumprir um juramento.

— Um juramento?

— Sim; se não fôra por ti, o navio teria já sossobrado; mas quando chegar ao porto donde saiu, despedaçar-se-á contra o rochedo que indicaste a John, quando andaram passeando pelo mar.

O moribundo olhou para Strey como perguntando-lhe quem era, e este accrescentou:

— Reconhece-me, Anselmo, sou John; agora tua esposa ficará em meu poder, e o *Poderoso* irá para o fundo do mar. Já posso mais do que tu.

Este "já posso mais do que tu" insultante, provocativo, impudente, era um repto á morte, era o grito de Lusbel ao proclamar-se rei dos scelerados

Na seguinte noite o corpo do capitão Iradier foi lançado ao mar.

VIII

LUCTA

Depois da morte de Anselmo, John proclamou-se rei e verdugo ao mesmo tempo.

Durante a viagem vira no capitão um obstaculo formidavel, mas venceu-o arteiramente. Revoltara-se-lhe um marujo, depois da terrivel noite em que o capitão tivera o mar por sepultura, e aquelle marujo desapparecera dentre os companheiros; uns perguntaram o seu appellido, outros disseram-o, e todos repetiam um desses nomes vulgares com que se costuma denominar os desherdados, os que vivem sem pais, sem lar e sem familia.

Era um grumete, conceituado como um pobre diabo; mas como a lembrança está geralmente em relação com os meritos da pessoa que a inspira, ao fim de quatro dias Simão Paschoal, que era um simples desgraçado, alcançou o esquecimento da tripulação.

Inveja, amor, ciume, avareza: eis as quatro paixões que por espaço de muito tempo haviam dominado a alma de Strey, e que podiam agora desencadear-se livremente. Os obstaculos tinham desapparecido, e quem não vacillára ante o crime, mal poderia conter-se ante a dôr de uma pobre mulher que só contava com as suas lagrimas.

Magdalena vergava ao peso enorme das suas desgraças, e assim como o martyr abraça uma cruz para morrer, e o herôe a bandeira da patria, ella, que era mãi, abraçava seu filho.

Mas, se a infeliz viuva chamava Anselmo do intimo da sua alma, não era elle que lhe respondia, senão John. O olhar deste homem feria-a como nos fere a luz quando temos febre, e quanto mais o evitava ou lhe fugia, tanto mais o encontrava.

Estaria John sempre olhando para Magdalena? Não; mas era tão grande o horror que lhe inspirava, e tão intenso o medo que sentia, que não havia logar algum em que não julgasse vel-o, ameaçador, iracundo, offerecendo-lhe a seducção ou a morte.

Magdalena tremia, gritava, refugiava-se no seu camarote, fechava a porta, collocava as mãos sobre os olhos; mas John, immovel, com a provocação no sorriso e a vertigem nos olhos, estava ali. Então subia para a tolda, pedia protecção ao céo, olhava para todos os lados e convencia-se da sua soledade e das suas chimeras; mas a todos os momentos lhe apparecia a sombra fatidica de John.

Elle instava, ella resistia; elle promettia, ella regeitava; nesta lucta tremenda da debilidade contra a força do cynismo, contra a virtude, da infamia contra a honra, era facil suppôr que a pobre mulher viesse a succumbir.

Já não lhe restava outro recurso contra as ameaças de John, senão a perpetua vigilancia de si mesma. Neste intuito fechava-se no seu camarote, despertando de noite ao menor ruido: esta falta de tranquilidade e de repouso debilitava-lhe as forças.

Entretanto, o seu perseguidor centuplicava-se, mostrava uma tenacidade de louco, e avançava sempre até tornar impossivel toda a resistencia.

O navio levava os tripulantes, que eram escravos da tyrannia do capitão. Neste estado de continuo sobresalto passára Magdalena muitos mezes, que lhe pareciam seculos. Faltava um dia para chegar ao porto; porém, ella não o sabia. A' noite fechou-se, como costumava, reclinou a cabeça sobre a almofada em que repousava seu filho, e pensou em Anselmo.

A fadiga venceu-a. Mas não tinha ainda adormecido completamente, quando sentiu no convés um estrondo espantoso: viu o camarote pela luz avermelhada dos relampagos, ouviu ribombar o trovão, bramir o vento por entre as enxarcias e driças, ranger o velame e rugir surdamente o mar. Ergueu-se então tremendo, e com um dos braços aconchegou o filho, emquanto com o outro procurava apoio; depois julgou ouvir ruido de passos pela escotilha que conduzia ao seu aposento e grandes pancadas sobre o tecto.

A tempestade inspirava-lhe tanto terror como a presença de John. Pouco depois, parecia afundar-se o navio. Magdalena deu um grito, abraçou desesperadamente o menino e atirou-se á porta. Tinha a certeza de que John estaria no tombadilho.

A consternação era espantosa; o barco submergia-se como attraido pelas correntes submarinas; crescia o estrondo, e a tripulação dividira-se em dois grupos, um que corria aos machados para derribar os mastros em caso necessario, outro que, invadindo todas as escotilhas, se precipitava no porão com o fim de remover a carga.

Os marinheiros entraram ali: e a luz das lanternas que levavam derramou-se por todos os angulos do escuro recinto. De repente ouviram um grito, que os obrigou a parar, apesar do aturdimento e da pressa com que caminhavam.

— Ah! já não me conhecem, camaradas?... — disse uma voz fraca mas energica.

E ao mesmo tempo viram surgir de entre as pipas e barris, que a borrasca despedaçara e derribara, um homem magro e extenuado pela fome.

— Simão Paschoal! — exclamaram todos ao mesmo tempo.

— Chegaram a tempo! — disse o grumete.

E perguntou em seguida:

— Que noticias me dão da esposa do capitão Anselmo?

(*Continúa.*)

A TOSSE E A TUBERCULOSE

De todas as enfermidades, a que mais damnos e maior numero de vidas sacrifica diariamente é, sem duvida, a tuberculose, e isso devido ao descuido e pouco caso que commummente ligamos aos

RESFRIADOS E TOSSES

que sempre julgamos um mal passageiro, de pouco ou nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terriveis consequencias.

Leiam os que soffrem

Sr. Pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Ao precioso **Xarope de Grindelia**, de Oliveira Junior, devo, incontestavelmente, a vida. Fui desenganado por alguns medicos e dos remedios que a conselho delles usei nenhuma melhora consegui. Lendo, por acaso, um livro que acompanhava os vidros do seu preparado **Tayuyá**, lá encontrei annunciado o santo **Xarope Grindelia**. Comprei um vidro e, apesar de ser pequeno, foi enorme o beneficio que me trouxe. A tosse, o cançasso e as dôres que eu sentia no peito e nas costas passaram como que por um milagre. No fim do 2º vidro já eu nada sentia, dormia bem e tinha o appetite como d'antes. Já todos me julgavam tisico e eu mesmo nutria essa crença; porém, hoje, graças ao seu **Xarope de Grindelia**, do qual sou um grande propagandista, estou bom e perfeito.

ANTONIO DOS SANTOS P. COSTA
(Empregado no commercio.)

OS ULTIMOS DIAS DA MAIOR E MAIS SENSACIONAL VENDA DE BONIFICAÇÃO ANNUNCIADA NO RIO DE JANEIRO.

CHAMA-SE A ATTENÇÃO

da população desta capital para a melhor occasião de bem comprar e por preços, podemos dizer, sacrificados. ALGUNS PREÇOS:

Cortinados finos do valor de 48$ por	23$900
Morim superior do preço de 5$000 por	3$800
Atoalhados superior branco e de cor metro desde	1$390
Colchas com franjas de 9$000 por	4$400
Guardanapos grandes 1/2 duzia desde	5$000
Toalhas para rosto, grandes 1/4 de duzia desde	3$500

Perfumarias

Extractos, 1$100 — Brilhantinas, $900 — Loções, 1$730

Pó de arroz, $700

Roupa branca para senhora

Saias, 2$900 — Corpinhos, 1$250 — Calças, 2$900 — Camisas 3 por 4$800

Um terno de casimira pura lã magnificamente forrado	44$000
Um terno de cheviot pura lã preto ou azul	43$000
Sobretudos de CHEVIOT	27$500
Sobretudos de Melton golla de veludo	39$500
Camisas brancas para homem	2$100
Camisas Bejes de tussor	2$600
Camisas Zephyr inglez	3$300
Ceroulas brancas cretone trançado	2$300
Ceroulas Zephyr inglez	2$500

CAMISARIA VENEZA

98 Rua Sete de Setembro **98**

Entre Gonçalves Dias e Avenida Central

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS: ELIXIR YVON

Do mesmo Autor: ERGOTINA

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

VENDE-SE um auto-caminhão em perfeito estado, por 7:000$, com força de 40 cavallos e quatro cylindros. Ouvidor 68, 2º andar.

VENDE-SE a casa da travessa do Oriente 21, Paula Mattos, com dois quartos, duas salas, etc., com terreno ao lado; trata-se na rua da Carioca 76, das 2 horas em diante.

VENDEM-SE uma esplendida secretaria commoda, com nove gavetas 70$; outra secretaria 50$; guarda-vestidos 80$, um toilette 90$; uma mesa cabeceira 25$, cama Maria Antonieta, para casal, com estrado de arame, 60$; uma mesa com taboleiro para costura 40$, guarda-comidas 50$, etagére com marmore e espelho 80$; um guarda-casacas com porta de espelho 140$, cadeira de balanço 30$, cabide de centro 20$, mobilia de sala de visitas com 11 peças 150$. Praça Tiradentes 45.

VENDEM-SE todos os moveis que guarnecem a casa da rua General Pedra n. 119, sendo todos de canela e de vinhatico, pertencentes a uma familia que se retira.

VENDE-SE uma casa de barbeiro ou se admitte um socio; para informações á rua da America n. 4.

VENDE-SE um fogão á gaz, proprio para casa de familia, botequim ou restaurante, tendo seis bicos e tres bocas; á rua da Gloria n. 82, botequim.

VENDE-SE uma bicycleta Humber, com cinco mezes de uso e em perfeito estado, tendo licença e ferramenta; na rua Joaquim Silva numero 63, casa 2.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, á rua Figueira de Mello, esquina da avenida Pedro Ivo; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 24, 1º andar, com o Sr. Mesquita.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CASA, na rua do Riachuelo 397, é onde se faz barba e cabello com perfeição e asseio.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico, á rua Primeiro de Março n. 103. Todos por 30$, mensaes. Ambos os sexos.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças, para reproducção, peru's americanos, patos de Pekim, gansos de Toulouse, e faisões; vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial, e de admissão ás escolas superiores, diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

Gratis Peça sem demora o Mensageiro da Fortuna n. 5, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão. O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é magia, hypnotismo, magnetismo, feitiçaria e, em geral, todas as sciencias occultas, assim como conhecer os meios para ser rico, feliz e poderoso, livre das perseguições e da miseria. Envie $500 em sellos de $020 se o quizer registrado. Peça hoje mesmo ao Sr. Aristeteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral — Capital Federal — Rua do Lavradio, 122, casa 10.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904 1908, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção: Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ituas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

MILAGRES
— DO —
BAZAR COLOSSO

atoalhado de cores largura maior meza 1$400 colchas grandes 2$700; Nanzuck branco 500; Liquidação de Laise branca bordada em retalhos; atoalhas branco adamascado largura maior meza 2$800; Algodão; americano em retalhos desde 200, colchas superiores 4$000; Botões fantazia para Vestidos morim prezidente 9$500 LIQUIDAÇÃO de Cobertores; flanelas ternos para meninos e Vestidos brancos bordados crianças; "paina sêda" 1$000 Kilo colchões e malas todos tamanhos a rua Haddock Lobo n. 4 em frente a igreja largo Estacio Sá.

AO CORAÇÃO DE OURO

5--RUA HADDOCK LOBO--5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que recebeu grande STOCK de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

MUSCOL

Succo de carne total--Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar

INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose, só o MUSCOL dá resultado.

Uma colher de MUSCOL representa 125 grammas de carne de vacca.

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias:

Alfredo Carvalho	— Rua Primeiro de Março 10.
Silva Araujo & C.	— » » » » 11.
Granado & C.	— » » » » 12.
Drogaria Giffoni	— » » » » 17.
Julio Mendes	— Rua Gonçalves Dias 41
J. Rodrigues & C.	— » » » 9.
Drogaria Cid	— Rua do Hospicio 9.
Drogaria Freire Guimarães	— » » » 18.
Campos Heitor & C.	— Rua Uruguayana 3
Pimenta Oliveira & C.	— » » 140.
Drogaria André	— Rua Sete de Setembro 39.
Rodolpho Hess & C.	— » » » » 61.
Carlos Cruz & C.	— » » » » 81.
Silva Granado & C.	— Rua da Assembléa 34.
Pharmacia Azevedo	— » » » 73.
Ramos & Werneck	— Rua dos Ourives 3.
J. M. Pacheco	— Rua dos Andradas 93.
Gomes Serqueira & C.	— Rua 7 de Setembro, 139

Deposito geral -- CASTRO ARAUJO

Rua da Alfandega 68 -- Sobrado

PERDERAM-SE

a licença e todos os documentos do automovel n. 658. Gratifica-se a quem os entregar á rua Luiz de Camões n. 44.

•NOVO TRATAMENTO• DAS MOLESTIAS DO PEITO agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado: NOVAT, Pharmº em MACON (França)

No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

MADAME ZELIA

GRANDE CARTOMANTE BRAZILEIRA

Medium clarividente

Dá consulta á rua da Assembléa n. 7, e aos domingos até ás 2 horas.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º Rua do Rosario n. 156 Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no Estrangeiro.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor n. 72, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Loteria da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	Sabbado, 13 do corrente
	A's 3 horas da tarde
Novo plano — 308 — 2ª	Novo plano — 310 — 1ª
30:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 8$000
EM MEIOS	Em decimos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 27 do corrente (A's 3 horas da tarde)

NOVO PLANO 300 — 2ª

100:000$000 Por 8$000 Em decimos

SABBADO, 11 DE OUTUBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

A's 3 horas da tarde — Novo plano -- 312 -- 1ª

Um premio de **200:000$000**

Um premio de **100:000$000**

Um premio de **50:000$000**

Por 16$, em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHEA

A VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, imprimindo 2, 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo de corrente continua de 110/12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

Illmo. Senhor

A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado Alcatrão e Jatahy, no tratamento das tosses, bronchites, etc., pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes, como vereis no attestado junto, sabendo, além disso, que muitas curas se hão realizado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras, a do capitão Francisco Antonio da Silveira, lente da Escola Normal desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal; D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Ferreira, e muitas outras curas, que seria fastidioso enumerar, resolveu pedir-vos alguns vidros, como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os póde comprar.

A mesa administrativa, contando que V. S., que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipando seus agradecimentos, faz votos ao Todo Poderoso para que prolongue a sua util existencia.

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

Presidente da Santa Casa, BENTO EPAMINONDAS

THEATRO RIO BRANCO --- Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA.—Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES.

HOJE -- Quarta-feira 10 de setembro de 1913 -- HOJE

Grandioso festival artistico dos actores brazileiros CHAVES FLORENCE e JOÃO MARTINS dedicado ao ABRO CLUB BRAZILEIRO revertendo 15 % da receita liquida para a grande subscripção nacional — PRO-AVIAÇÃO.

PROGRAMMA:

Dará começo ao espectaculo o episodio dramatico de MARCELLINO DE MESQUITA, primorosa joia litteraria em que a actriz ALZIRA LEÃO tem um dos seus mais notaveis trabalhos:

A MENTIRA

Personagens — Helena, ALZIRA LEÃO; Manoel, Chaves Florence; Monsenhor Avellar, J. Ayres; criada, Ottilia Amorim; criado, Alvaro Diniz.

2ª PARTE

O primeiro acto da revista de grande successo, de CARLOS BITTENCOURT e ANTONIO QUINTILIANO

DEPOIS DAS DEZ

fazendo o actor PINTO FILHO o papel que creou na primitiva, em obsequio aos beneficiados.

3ª PARTE (variado)

1º, DEM AZAS AO BRAZIL, versos do Dr. Castro Lopes, por C. FLORENCE -- Uma esplendida ROMANZA, pelo barytono JOÃO LOPES — Um MONOLOGO, pelo provector actor JOÃO COLAS — CANÇÃO BRAZILEIRA, pela distincta actriz EULINA BARRETO — AVACALHOU-SE, monologo comico de Pedro Augusto, pelo autor — C'EST TOI, valsa lenta, traducção do Dr. Sylvio Fontoura, pela intelligente actriz ALZIRA LEÃO — A celebre aria de "LO SCHIAVO", de Carlos Gomes, pelo applaudido barytono LUIZ FREITAS — SONHO E FANTASIA, romanza do Dr. Castro Lopes, pelo querido actor LUIZ PASCHOAL — MENINA DOS OIHOS, cançoneta pela sympathica actriz BEATRIZ MARTINS — Celebre dueto da "Forza du Destino", de Verdi, pelo tenor e barytono LUIZ PASCHOAL e L. FREITAS — OS GENIOS, bello dueto cantado por BEATRIZ MARTINS e ANTONIO DIAS — TRES SESSÕES.

Preços — Cadeiras distinctas, 3$; cadeiras numeradas, 2$; geraes, $500.

Amanhã — Ultimas representações da GATA BORRALHEIRA.

THEATRO RECREIO

Emp eza theatral

Dir cção JOSE' LOUREIRO

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

PREÇOS DE CINEMA

A linda opereta em tres actos, extraida do romance de JULIO DINIZ

AS PUPILLAS

— DO —

SR. REITOR

Extraordinario successo de Olympio Nogueira, Abigail Maia, João de Deus, Ghira e toda a companhia.

26 coristas senhoras 26

A seguir — Agulha em palheiro.

Em ensaios — O reino do maxixe.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Quarta-feira, 10 de setembro de 1913 --- HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ'

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular

----- A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite -----

Os espectaculos começam sempre por sessões de cinematographo.

CONTINUAÇÃO DO SUCCESSO DO ESFUSIANTE DISPARATE

TIP-TOP

COM A MAIS LINDA PARTITURA MUSICAL.

ALFREDO SILVA, o impagavel de graça, no Rei Heleodoro.

PEPA DELGADO em franco succes so!

Luiz Caldas, Belmira, Fonseca, Pedr oso, Torres, etc.

Rir! Rir! Rir!

Amanhã e todas as noite -TIP-TOP

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa.

A'S 8 3/4 DA NOITE

Amanhã e todas as noites

Récita em beneficio de Alexandre, Eduardo e Encarnação, dedicada á benemerita colonia portugueza.

Pela primeira vez, neste theatro, representar-se-ha a peça patriotica de grande espectaculo

Os dois proscriptos

OU A

Restauração de Portugal

Toma parte toda a companhia.

"Mise-en-scène" do actor João Barbosa.

Vestimentas ao rigor da epoca — Uma banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida, abrilhantará este festival. AO CARLOS GOMES — NOITE DE ALEGRIA E MIL ENCANTOS!

Amanhã, no theatro S. Pedro, estréa da companhia Eduardo Leite, da qual fazem parte OS GERALDOS.

THEATRO MUNICIPAL

LA TEATRAL—Sociedade em commandita. Director gerente Walter Mocchi

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA DO THEATRO CONSTANZI, DE ROMA

TEMPORADA OFFICIAL DE 1913

HOJE Quarta-feira, 10 de setembro HOJE

A's 8 1/4 horas | 3ª récita de assignatura

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO NACIONAL

Acção legendaria em tres actos e quatro quadros

ABUL

Poema e musica do illustre maestro brazileiro

A. NEPOMUCENO

PERSONAGENS — ABUL, Sigr. José Palet; Iskan, sacerdotessa, Sigra. Maria Farneti; Shinah, madre di Abul, moglie di, Sigra. Elvira Casazza; Terak, scultore di Ndil, Sigr. R. Janni; Amrafal, re d'Ur, Sigr. Errardo Berardi; Una donna del Popole Sigra. Assunta Bucciarelli; Una Sacerdotessa, Sigra. Maria Galeffi; Uno Schiavo, Sigr. Ludovico Olivero. Schiavi, sacerdotesse, sacerdoti, seguaci di Abul; Popolo della Città d'Ur, soldati nella Città, d'Ur, nella Caldea.

AMANHÃ, — 11 de setembro—2ª récita popular—Parsifal.

SEXTA-FEIRA, 12 de setembro—6ª récita de assignatura—Aida.

Domingo, 14 de setembro, ás 2 horas da tarde—2ª MATINÉE.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro Municipal.

HOJE Quarta-feira, 10 de setembro HOJE

Quinta-feira, 11 de setembro

A'S 8 HORAS EM PONTO

Obedecendo ao contrato com a PREFEITURA

2ª récita popular

A preços reduzidos

Ultima e definitiva representação

PARSIFAL

de R. Wagner

Grande acontecimento mundial

PREÇOS REDUZIDOS

Frizas e camarotes, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 10$; balcões A e B, 7$; outras filas, 5$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro Municipal, lado da Avenida.

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL — Direcção, José Loureiro

Companhia A. ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE HOJE

Récita do actor JOSÉ VICTOR

Extraordinario programma

O ASSASSINO

Peça em um acto

RICO DESCANSO

Peça comica em um acto

O notavel trabalho de Adelina Abranches

O GAIATO DE LISBOA

Grande novidade! Poa espcial finesa ao beneficiado a distincta actriz Aura Abranches cantará lindissimos fados acompanhados á guitarra.

Amanhã—Récita de Alvaro Peres

Venderam-se os camarotes A, B, C e D. 2-8 desta récita, cujos bilhetes ficam sem valor.

Sabbado, 13 — Minha mulher noiva de outro.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 --- Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! --- ULTIMO DIA DESTE SOBERBO PROGRAMMA --- HOJE!

UMA HISTORIA ROMANESCA

Deslumbrante e modernissimo trabalho da grande fabrica Nordisk, em tres actos e 319 quadros.

De enredo puramente policial, resumindo-se um intelligentissimo torneio de astucia e sagacidade, esse monumental "film", em que a sublime actriz Clara Wieth apresenta uma creação assombrosa e a reproducção perfeita de uma das mais brilhantes paginas de Conan Doyle, o genial creador de Sherlock.

O SEGREDO DO MORDOMO DO HOTEL

Commovente drama, que mais parece um acto de Grande Guignol.

Duelo a obuz!

HILARIANTE SCENA COMICA

EXTRA, NA MATINÉE:

A FRANÇA PITTORESCA (Natural.)

AMANHÃ — DURANTE A PESTE, drama sensacional de Nordisk, em cinco longos actos e 1.500 metros.

Amanhã — ESTRONDOSO SUCCESSO — Amanhã

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

AVENIDA

HOJE EMOCIONANTE PROGRAMMA NOVO HOJE

Destacando-se o bello trabalho artistico

A LIGA DOS DIAMANTES

RESUMO — Lord Hastings, proprietario de grandes minas em Diamonds-Fields, nota uma notavel diminuição nos interesses do seu minerio. Impressionado, manda chamar o engenheiro Claudio Lucerne, pessoa de sua absoluta confiança e o envia a Diamonds-Fields, com plenos poderes. O engenheiro, exhibindo a carta de apresentação para Mister Blek, director das minas, é por este acompanhado com grandes deferencias a visitar todas as dependencias das minas. O engenheiro, no dia seguinte, toma a peito a sua missão e, fingindo estudar por sua conta o terreno das minas, observa minuciosamente o negocio. E é com severidade que elle recrimina o director Bleck, pedindo de obter a certeza que ali se rouba impunemente e revela a sua verdadeira qualidade de representante absoluto de Lord Hastings. Bleck, que é secretamente o chefe da Liga dos Diamantes, junto com seus subordinados, que tambem pertencem á liga, combina fazer assassinar o engenheiro. Este, seguido pelos membros da liga, emquanto se occupa de expedir um detalhado relatorio ao Lord, é lançado ao fundo de uma mina abandonada, mas consegue salvar-se, alcançando, felizmente, a capital. Claudio de tudo informa o Lord, que assim sabe que todos os seus empregados formam uma liga para, de commum accordo, desfalcar, em seu proveito, as minas de Diamonds-Fields. Decidem partir immediatamente para Douban-Tow, o centro commercial de diamantes, onde se empenham para desmascarar os ladrões. Lucerne encontra o director das minas, junto ao seu suspeito amigo, o joalheiro Le Brun. Fazendo-se passar por um comprador de diamantes chinês, o engenheiro consegue relacionar-se com Brun, mas depressa é reconhecido por Blek. Brun e Blek decidem o rapto e a morte de Claudio, mas seu esposo Claudio Lucerne, de acordo com Lucy, a joven secretaria do joalheiro. Tendo combinado um encontro com o engenheiro, este cae no laço que os bandidos lhe armaram o engenheiro, por um inesperado incidente é causador de uma catastrophe, deixando em pessimas condições os reporters. Elles procuram abrigo para se esconder. Lucy, no entanto, conseguindo fugir da casa onde a tinham encerrado, corre ao logar do encontro. Seguindo os traços do auto, encontra, por bem, uma patrulha de policia; o official a conduz sobre o seu proprio cavallo e, galopando sempre, encontram o auto e junto a elle o engenheiro, afortunadamente, só desmaiado. A patrulha, continuando na pista dos malfeitores, vai encontral-os em uma cabana deserta, mas estes assim mesmo tentam uma desesperada defesa. Um soldado lança fogo á cabana... Justiça é feita! Lucy é feliz, junto a seu esposo Claudio Lucerne, de acordo com tanta dedicação salvou.

Grandioso drama de aventuras em 3 partes e 412 quadros

Cuidadoso film da fabrica CINES

GAUMONT JORNAL N. 30

Novidades mundiaes illustradas, sports e modas

Extra programma: será apresentado o film de actualidade, gentilmente cedido

O SUBMARINO "PALACIOS"

Hontem visitado em nosso porto por S. Ex. o Sr. ministro da marinha e outras altas autoridades da Armada

Amanhã -- POLICIAES E MALFEITORES --- 2ª serie do Fantasma em quatro partes.

PATHÉ

POMPOSO PROGRAMMA PARA HOJE

Conjunctamente com as noticias das folhas diarias, por um dos habituaes "tour de force", a Companhia Cinematographica Brazileira exhibe a resenha animada das grandiosas festas de hontem, sendo:

Commemoração da data 7 de Setembro

Imponente parada e as festas em geral

A pedido, e para que seja apreciado pelos espectadores que não conseguiram logar, nesses quatro dias passados, no cinema Avenida, exhibimos

O DUELO DE MAX

o gracioso e sobrenaturel do riso, na maior creação comica até hoje apresentada — Tres muito longas partes.

GALLINHA DOS OVOS DE OURO

Soberba e nova producção inedita de Pathé Frères.

SERNIGAPATAN

Film documentario de Pathé Frères.

Amanhã — O deslumbrante film d'arte italiano, edição Pathé — PELA HONRA DE UMA MULHER — Duas longas partes.

ODEON

HOJE-Espectaculo humanitario-HOJE

Beneficio da esmoler e altruistica instituição Federação Espirita Brazileira.

Sumptuoso programma novo

Abrimos espaço ao emocionante drama, série d'ORO, de Ambrosio:

SONHO DE AISSA

Cinco léis authenticos em scena-Duas longas partes

Emprezario encravado

Vivissima comedia, de Gaumont.

Miudo vai ao baile em mascaras

Surprehendente comedia infantil, de Gaumont.

Vulcão Kilana

Empolgante "film" ao ar livre, Pathé Frères.

Amanhã — O magistral film de arte do inexcedivel fabricante Pathé Frères:

CARABINA DA MORTE

Penosa e emocionante. Tres extensas partes.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

O SONHO DE AISSA

Sentimental scena dramatica, da qual resulta, no começo, um rasgo de desvario e de leviandade, que, mais tarde, se funde em caricias e amor materno. Emocionante peça da série d'Or da grande fabrica AMBROSIO, com 1.300 METROS, em DUAS PARTES.

A LIGA DOS DIAMANTES

Grandioso e arrebatador romance de aventuras, interpretado pelos melhores artistas do palco italiano. Este sensacional e bem urdido drama provoca as mais fortes emoções que se podem obter em cinematographia.

Peça do mais alto valor artistico, da conceituada fabrica CINES, de Roma, dividido em 1.500 METROS e TRES PARTES.

COMO EXTRA, NA "MATINÉE"

A gallinha dos ovos de ouro

Bellissima peça fantastica

AMANHÃ

POLICIAS E MALFEITORES — 2ª serie do Fantasma — Emocionante e arrebatador romance policial de GAUMONT, em 2.000 metros, em quatro partes.

— CARABINA DA MORTE — Sensacionalissimo drama de PATHÉ FRÈRES, com 1.600 metros, em tres partes.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

EMPREZA JULIO IRAGANA & C.

Companhia Brandão, maestro Raul Martins

HOJE 3 SESSÕES 3 Ás 7, 8 e 40 e 10 e 20 HOJE

Colossal successo! Exito garantido!

O espirituoso vaudeville em tres actos, original de George Feydeau e Mauricio Desvallières, traducção de Moura Cabral:

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Sexta-feira, 12 de setembro

A famosa revista de Souza Bastos:

TIM TIM POR TIM TIM

A seguir: O BINOCULO, revista original do distincto escriptor Figueiredo Pimentel.